ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE AGÔSTO DE 1953 — N. 7.708

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

O TEMPO

TEMPO: Bom
TEMPERATURA: Estável
VENTOS: Do quadrante norte, moderados
MAXIMA: 35,9
MINIMA: 21,0

A conspiração Jango em marcha

Tôda articulação é orientada pelos comunistas

O primeiro passo da conspiração do Catete via Jango — a criação da Comissão Inter-Sindical Permanente (CISP), destinada a unificar num bloco político os diversos sindicatos e federações sindicais do país — é resultado da inspiração e participação dos comunistas nas articulações subversivas que o Ministro do Trabalho continua a desenvolver para o golpe de Estado assim que possível.

Rsultado dirtamente da palavra de ordem emanada da reunião de Montevidéu da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, (CTAL) de agôsto do ano passado. E o proprio delegado brasileiro àquela assembléia comunista continental, o deputado Roberto Morena, foi o introdutor da iniciativa que o sr. Jango fez executar através do seu Congresso de Previdência Social.

O Congresso de Montevidéu e o de Jango

De fato, a unificação, num comando central — aliás, denominado mesmo de Comando Central da Comissão Inter Sindical Permanente, cuja composição examinamos na nossa reportagem de ontem, desta série — destinado a dar unidade de ação politica aos sindicatos e Federações Sindicais brasileiras, constitui a recomendação capital do congresso comunista de Montevideu que inspirou o congresso janguista do Rio.

Tal palavra de ordem, trazida ao nosso país pelo delegado do Partido Comunista do Brasil, o deputado Morena, e posta em pratica pelo ministro Jango — está exposta, pelo proprio Morena, secretário geral de uma Confederação dos Trabalhadores do Brasil (CTB), em relatório publicado pelo jornal do Partido Comunista ("Imprensa Popular"), de 4 de setembro do ano passado, sôbre a formação do Secretariado da Zona Sul da CTAL.

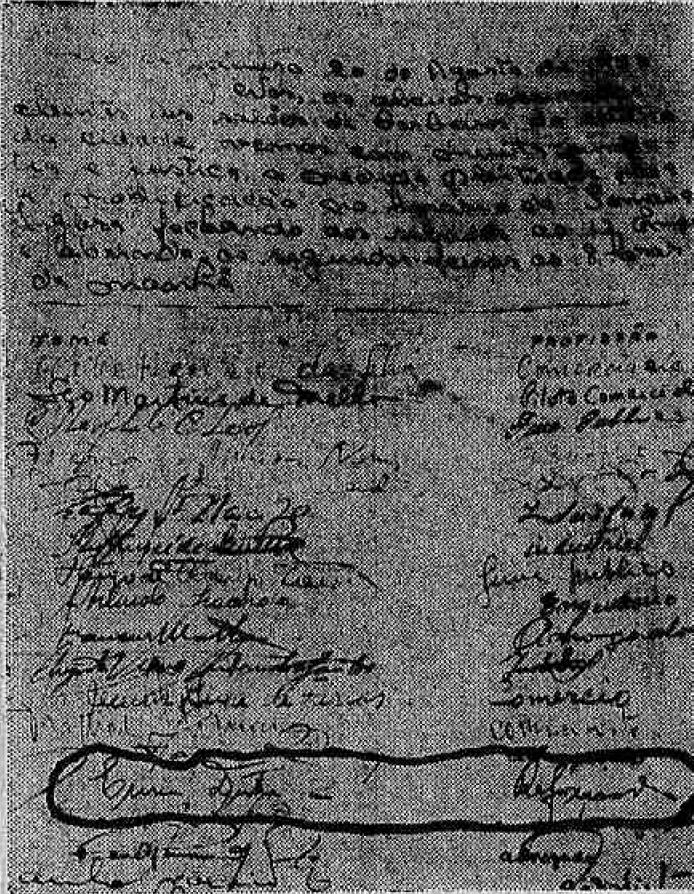
A palavra de ordem

Transcrevemo-la, nas palavras textuais do lider comunista que, por trás das cortinas (e até pela frente mesmo), liderou o congresso do sr. Jango, nele aplicando a experiência e as recomendações do comunista. Escreveu Morena:

"Entre os dias 13 e 21 de agôsto, realizou-se, em Montevidéu, no Uruguai, a reunião de delegados da Confederação dos Trabalhadores do Chile, do Movimento Pró-democratização dos Sindicatos da Argentina, do Conselho Operário do Paraguai, da União Geral dos Trabalhadores do Uruguai e da Confederação dos Trabalhadores do Brasil para prosseguirem na aplicação das Resoluções e Acordos da Conferência Regional do Sul da Confederação dos Trabalhadores da América Latina.

"Esta importante reunião sindical, de trocas de experiências e para or-

(CONCLUI NA 9.ª KAGINA)



Fac-simile do abaixo-assinado com a assinatura do ex-Presidente

Dutra com a semana inglêsa dos barbeiros

O marechal Eurico Gaspar Dutra solidarizou-se com os barbeiros, apondo sua assinatura ao memorial da classe em causa pedindo a instituição do regime de "semana inglêsa", com o fechamento dos salões ao meio-dia, nos sábados.

O ex-Presidente da República assinou simplesmente na coluna destinada aos nomes: Eurico Dutra; e deu como profissão: Reformado.

MUITOS NOMES ILUSTRES

A adesão dos fregueses à campanha dos barbeiros que trabalham no centro da cidade foi promovida pela Comissão encarregada de coordenar as opiniões dos profissionais interessados e são inúmeros os nomes de pessoas de destaque, em tôdas as atividades, que prestigiam o movimento.

A forma de aderir

E' do seguinte teôr a redação do documento pelo qual os clientes dos salões firmam sua adesão à Campanha Pró-Senama Inglêsa dos Barbeiros:

"Nós, abaixo-assinados, clientes dos salões de barbeiros do centro da cidade, vemos com tôda simpatia a medida pleiteada para modificação do horário da "semana inglêsa", de modo a que os salões passem a fechar aos sábados, às 13 horas, reabrindo cada segunda-feira, às 8 horas".

Entrega do Memorial

O memorial dos barbeiros, dirigido ao Prefeito do Distrito Federal, será entregue têrça-feira próxima, às 20 horas, ao vereador Levi Neves, que o receberá na redação do DIARIO CARIOCA, assumindo o compromisso de encaminhá-lo, com o seu apoio pessoal, ao cel. Dulcídio Cardoso.

O Senado se unirá à Câmara com adesão oficial à festa do 'Homem Livre'

A "Festa do Homem Livre" está constituindo um acontecimento marcante na vida nacional, devendo o Senado, esta semana, aprovar um requerimento de adesão oficial à homenagem à imprensa livre do país.

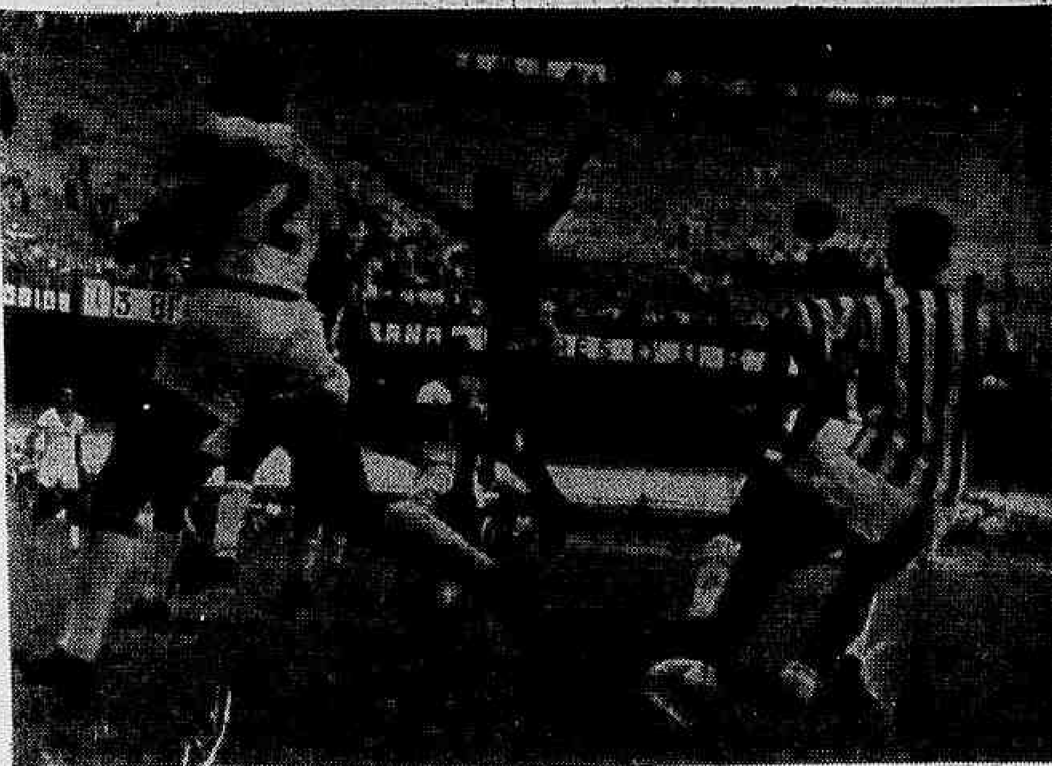
Associar-se-á, assim, à Câmara, que aprovou por unanimidade uma indicação do deputado Armando Falcão, determinando que o expediente da sessão do próximo dia 4 seja destinado à comemoração parlamentar daquele acontecimento.

ADESÕES GENERALIZADAS

Inúmeras personalidades de destaque continuam a aderir diariamente ao banquete no Copacabana Pálace, com o qual será homenageada a imprensa livre, na pessoa do jornalista J. E. de Macedo Soares.

Na terceira página, publicamos amplo noticiário sôbre a iniciativa da "Tribuna da Imprensa", que, logo depis de lançada se transformou num movimento de tôda a imprensa independente.

FUTEBOL OU "BALLET"?



A atitude de "ballet", que assume o goleiro Arizona (Bangu), foi fotografada no clássico de ontem, no Maracanã, em que o Botafogo venceu (fácil) o Bangu, por 3 x 1. O jôgo, com público de 90 mil cruzeiros, foi morno como a tarde ensolarada. (Noticiário e fotos na 7ª página dêste caderno).

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macêdo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

APOIA ETELVINO: NÃO PARTIDÁRIA A SUCESSÃO



Etelvino Lins

A entrevista do governador de Pernambuco, abrindo o problema da sucessão presidencial, está alcançando a devida repercussão nos meios políticos.

O sr. Etelvino Lins, que, governador do PSD, foi eleito por uma coligação, e com a mesma coligação governa, colocou o problema sucessório em termos morais e de interêsse nacional, sendo êle o primeiro líder do seu partido a admitir a possibilidade de um candidato escolhido fora do PSD mas satisfazendo a condições que reputa essenciais para ocupar a presidência da República no próximo quinquênio.

A UDN APLAUDE

O presidente da UDN, sr. Artur Santos, em declarações que nos fêz esta noite, aplaudindo as palavras do governador Etelvino Lins, aceita implicitamente a colocação do problema sucessório em termos altos, livre da vinculação partidaria.

Eis as declarações do presidente da UDN:

"As palavras do governador Etelvino Lins fogem dos padrões comuns, com que constumam falar os homens públicos revestidos de responsabilidade no momento político nacional. As suas declarações, de que precisamos efetuar um tremendo esfôrço de recuperação moral, para a sucessão presidencial, ainda que fora dos quadros do seu partido político, dão a justa medida do senso objetivo, da isenção de animo e da sensibilidade do governador pernambucano".

Princípios morais

Outros proceres da UDN, embora eximindo-se de fazer declarações, concordam em ressaltar a importância do pronunciamento do Governador de Pernambuco e em a votar, como um passo para um encaminhamento objetivo do problema sucessório a declaração de que essencial não é o candidato partidario mas a preservação de princípios morais.

O PSD mais discreto

E' recebida com otimismo, entre os udenistas, também, a manifestação do sr. Etelvino Lins pelo que ela revela de disposição dos governadores estaduais de intervirem ativamente na sucessão presidencial.

No seio do PSD, a repercussão, embora viva, foi mais cautelosa. As principais figuras do partido, ouvidas pela reportagem, inclusive o ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, exaltaram o pronunciamento do sr. Etelvino Lins sem contudo fazer considerações sôbre o seu conteúdo político propriamente dito.

'Jango fomenta a greve dos garções': Denúncia do Sindicato Hoteleiro

Na reunião havida ontem no Departamento Nacional do Trabalho, o sr. José Gil Diegues, presidente do Sindicato dos Hoteleiros, declarou que a greve dos garções está sendo ostensivamente fomentada pelo próprio ministro João Goulart cujos principais auxiliares, articulados com pelegos, fazem intensa propaganda do movimento através de boletins distribuidos pelo Serviço de Fiscalização do D. N. T.

— Ainda assim, — acrescentou o sr. José Diegues — derrotaremos a greve. Segundo nossos cálculos, um total de 90 por cento dos garções comparecerá ao trabalho".

DEPENDE DAS AUTORIDADES

Disse o sr. Diegues não ter dúvida de que o movimento fracassará. A menos que as autoridades policiais não queiram oferecer garantias aos patrões contra ameaças ou depredações de suas propriedades. Tais garantias, por sinal, já foram solicitadas ao DFSP cuja ação deverá se estender até à garantia de liberdade de trabalho aos que desejarem comparecer ao serviço.

Espanto geral

A denúncia contra o Ministério do Trabalho foi feita perante o sr. Gilberto Crockratt de Sá, procurador do Ministério e causou o maior espanto aos presentes.

O sr. Diegues, ainda que em pleno reduto "janguista", falou com firmeza, acusando o serviço de Fiscalização do DNT, de insuflar os garções à irrupção da greve, dando-lhes inclusive meios de propaganda à maior ampliação do movimento à cuja frente se encontram pelegos conhecidos e da confiança ilimitada do sr. João (Jango) Belchior Marques Goulart.

Finalidade da reunião

A denúncia do sr. Diegues foi feita durante a reunião realizada com fim de debaterem, os hoteleiros e a COFAP, o aumento do cafezinho, como solução para a greve dos garções.

Nesse encontro, do qual damos notícia na última página dêste caderno, o cel. Idino Sardemberg, vice-presidente da COFAP prometeu levar a plenário, para novos estudos, a majoração (de 60 para 80 centavos) no preço do cafezinho.

O Xá voltou em triunfo a Teerã, mas debaixo de medidas de segurança

TEERA, 22 (Condensado de telegramas da UP, AFP e INS, especial para o D. C.) — Esta capital recebeu com satisfação, embora fortemente policiada, o Xá Reza Pahlevi, de volta de seu curto exilio em Roma. Usando um uniforme de gala, o Imperador assomou à porta de seu avião particular, sorridente, sendo imediatamente saudado pelo "premier" Zahedi, que lhe beijou as mãos, em sinal de respeito.

Poucas pessoas puderam comparecer ao aeródromo da capital, em face das medidas de segurança adotadas. Viam-se, apenas, o chefe do Govêrno, Governador militar de Teerã, o Prefeito de Polícia, o Chefe do Estado-Maior do Exército, todos príncipes da Casa Imperial, membros do Corpo Diplomático e algumas notabilidades.

Para prevenir qualquer manifestação contrária ao Xá, pelos comunis-

(CONCLUI NA 9.ª KAGINA)

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Convocação da massa de marítimos

Os representantes sindicais que continuam fiéis ao Comando Geral da Greve dos Marítimos convocaram para o próximo dia 25 uma assembléia conjunta de tôdas as classes que participaram do recente movimento grevista dos marítimos.

Essa reunião terá lugar na sede do Sindicato dos Taifeiros, às 18 horas, e será preparatória de uma assembléia-monstro a realizar-se no Teatro João Caetano para o dia 31.

Em faturas e recibos

Provada a firma Wainer-Vargas na 'Última Hora'

S. PAULO, 22 (D. C.) — Uma firma desta capital tem prova documental da participação do sr. Luthero Vargas no escândalo da "Última Hora". As faturas e recibos referentes a um serviço feito para aquele jornal foram extraidos em nome da "S. A. Última Hora-Lutero Vargas".

O trabalho foi executado por encomenda das Indústrias Reunidas Matarazzo, especificando que o material se destinava à "Última Hora", aos cuidados do sr. Lutero Vargas".

O prédio será comprado

O engenheiro que se recusou a fazer nova avaliação de um prédio que o sr. Matarazzo pretende vender ao IAPI, foi suspenso pelo presidente daquele Instituto, sr. Afonso Cesar.

O sr. Matarazzo queria 65 milhões de cruzeiros pelo prédio. O engenheiro avaliou o imóvel em apenas 57 milhões de cruzeiros. O sr. Matarazzo insistiu nos 65 milhões e o sr. Afonso Cesar determinou que fôsse feita nova avaliação. Recusando-se a majorar sua avaliação anterior, o engenheiro foi suspenso do serviço.

Sabe-se agora que o IAPI deverá fechar o negócio pela importância desejada pelo sr. Matarazzo.

☆ NESTA EDIÇÃO ☆

- Quatro seções.
- Dois suplementos a côres.
- Suplemento de Economia e Finanças.
- Letras e Artes.
- Seção Imobiliária.
- Revista feminina a côres.
- Suplemento esportivo a côres.
- Todos os círculos prestigiam a festa de imprensa livre (3.ª página)
- "Laranjeira" caiu mas não se rendeu (12.ª página)

Semana internacional em revista

Por um acidente com a página que publicamos todos os domingos sob êste título, abrindo o caderno do nosso suplemento, deixamos de publicá-la na edição de hoje, o que, entretanto, voltaremos a fazer no próximo domingo.

REGRESSA O XA'



ROMA — Acompanhado de sua bela espôsa, a Imperatriz Saroya, que ficou nesta capital, em tratamento de saúde, o Xá Reza Pahlevi chega ao Aeroporto de Campino, para tomar o "Constellation", especialmente fretado, que o levaria de volta a Teerã, depois que os monarquistas e o Exército, em contragolpe, depuseram Mossadegh. — (Foto INP-D. C., via aérea)



Começam Amanhã, Segunda-Feira
"Os Grandes Dias Canadá"
Apenas Dez Dias

☆ Órgão sem função ☆

O sr. Gustavo Capanema é um excelente orador. Poucas pessoas temos ouvido com a elegância e a propriedade no dizer, a par de um extraordinário dom de improvisação, reveladas pelo líder da maioria na Câmara.

Mas, anteontem, na Convenção do PSD, o sr. Capanema sofreu um acidente oratório. A certo passo de seu discurso, referiu-se êle ao fato de que o grosso dos homens do PSD provinha da Ditadura. Era uma verdade, mas nem tôdas as verdades se dizem. Não tinha o líder concluído a frase — a que deu, por sinal, um remate feliz — quando irromperam protestos de vários pontos da sala.

No Eclesiaste deveria acrescentar-se um versículo: "Há tempo de dizer a verdade e há tempo de silenciá-la". O PSD sabe que se embalou no regaço da Ditadura, mas já não gosta que lhe recordem as origens. Na realidade já não deseja que o considerem o partido do ex-Ditador, identificado no corpo e na alma com o sr. Getúlio Vargas.

Nasceu o Partido Social Democrático à sombra do Govêrno ditatorial, pela mobilização de políticos de várias procedências ansiosos por se beneficiarem da nova situação criada com a redemocratização do país. A totalidade dêsses políticos eram conservadores emperdenidos. Como, porém, seu chefe, sr. Getúlio Vargas, gozasse de popularidade nas massas, a nova agremiação foi ao ponto de adotar para efeito demagógico uma legenda socialista, sem a menor ligação com seu conteúdo social e ideológico.

Mas isto é história velha. O PSD que aí está nada tem mais em comum com o sr. Getúlio Vargas. Sua vocação para ser um partido de Govêrno esbarra na malquerença do "velho", que não esquece a candidatura Dutra e o 29 de Outubro.

Hoje, o PSD se compõe aparentemente com Vargas apenas porque se trata de um partido no Govêrno em vários Estados e medularmente conservador. Sabe o sr. Getúlio Vargas que com êle não pode contar na hora decisiva, quando se vir forçado a entrar no jôgo da sucessão. Por outro lado, o PSD já viu que Getúlio só espera algo de sua política trabalhista, confiada à manipulação golpista do sr. Jango Goulart.

Mas, dirá o leitor, não é o PSD o partido majoritário no Congresso? Não chefia o sr. Capanema, na Câmara, como o sr. Álvaro Adolfo no Senado, sólidos núcleos pessedistas, com fôrças para criar sérios embaraços ao Govêrno?

De fato, o sr. Presidente da República nada consegue do Congresso senão pela fôrça da inércia da maioria ou pela influência pessoal de seus líderes. Questões fechadas — que são, de certo modo, as "moções de confiança" do regime presidencial — estas já não existem. Pràticamente, não há mais relações entre os Congressistas e o Presidente. Há meses que estão virtualmente rompidos os contatos, pois o sr. Getúlio Vargas arranja sempre um pretexto para não receber os deputados e senadores no dia da audiência de praxe.

Entretanto, o Congresso se tem esforçado ultimamente por desempenhar com decência suas funções, reagindo a seu modo, como estamos vendo com a atitude das comissões de inquérito e a derrota de vários vetos e projetos lesivos ao interêsse público.

Cremos, porém, que a situação criada é benéfica para o PSD, que vai enrijando no abandono. Pouco a pouco irão os pessedistas aprendendo que nada podem esperar do sr. Getúlio Vargas, mas que ainda está em tempo de conquistar a confiança real da Nação. O exemplo de algumas bancadas estaduais dissidentes, entre as quais a do Rio Grande do Sul, começa a frutificar, como vimos na Convenção, em que não ousou a mesa fazer discutir e votar uma simples moção de simpatia ao Presidente Honorário do Partido.

Talvez o PSD esteja vivendo a sua última oportunidade de estruturar-se fora da tutela governamental. Se êle não se decide a encarnar briosamente os interêsses conservadores, combatendo a demagogia janguista apadrinhada pelo sr. Getúlio Vargas, bem como a irresponsabilidade da administração em face dos problemas básicos nacionais, desaparecerá, fatalmente, como um órgão sem função, no primeiro teste eleitoral que tiver que enfrentar.

DANTON JOBIM

Dependente a Índia das nações latino-americanas

DO INFERNO DAS JÔNICAS

SAMI, Cefalônia — Habitantes dessa devastada cidade do Arquipélago das Jônicas, vítima durante cinco dias de arrazadores abalos sísmicos, ainda sob emoção dos terríveis acontecimentos, aguardam transporte para uma região mais segura, onde possam recomeçar uma nova vida. Guardas atentamente vigiam a operação de embarque, a fim de evitar pânico e a pilhagem. – (Foto INP-D. C.).

Necessários os votos dêsse bloco para a sua exclusão da Conferência

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 22 (Bruce Munn, da UP) — A delegação norte-americana à Organização das Nações Unidas espera, hoje, que seja vitoriosa sua campanha para excluir a India da Conferência de Paz da Coréia.

DECISIVOS OS VOTOS DOS LATINO-AMERICANOS

Espera-se que a votação ofereça pouca margem de diferença para os dois lados. A Inglaterra, os países da Comunidade Britânica, a Russia e seus satélites e a maioria dos membros da Europa Ocidental se opõem, no ponto de vista dos Estados Unidos.

Os votos decisivos serão so das vinte nações latino-americanas, que ainda se acham muito divididas a respeito do caso.

O embaixador Henry Cabot Lodge Júnior declarou, categoricamente, que os Estados Unidos já dispõem de votos suficientes e que a candidatura da India será derrotada a menos que seus promotores a retirem antes da votação na Assembléia Geral.

Observadores veteranos julgam que a India obterá, no máximo, 36 votos. Nesse caso, os Estados Unidos teriam que conseguir 19 para bloquear os dois têrços exigidos. As abstenções não entram no cômputo do resultado.

Se a razão estiver do lado de Lodge, é provável que o programa dos Estados Unidos seja adotado sem alteração. A Assembléia Geral recomendaria, pois, o convite aos 17 países que combateram pelas Nações Unidas na guerra da Coréia, convite extensivo à Rússia, "se o outro lado assim desejar".

O sr Krishna Menon, chefe da delegação indiana, ao que consta, recebeu garantia do sr. Andrey Vishinski de que a Rússia, a despeito dos seus protestos, acabará aceitando o convite.

Terminada a batalha da participação da India, restará à Assembléia Geral pouco que decidir, a não ser uma resolução apoiada pela India, Birmânia, Indonésia e Libéria, no sentido de que tôdas as decisões tomadas pela Nações Unidas serão enviadas à China Comunista e à Coréia do Norte com a solicitação de comentários a respeito.

Tal processo poderá adiar o início da conferência de paz, assentado para antes de 28 de outubro; mas abriria caminho para que os velhos comunicassem à organização mundial seus pontos de vista sôbre a composição da conferência.

Lodge declarou aos jornalistas que a rigorosa atitude dos Estados Unidos contra a participação da India e de outros beligerantes se baseia no ardente desejo de um eventual regresso à pátria de meio milhão de soldados norte-americanos que se acham no Extremo Oriente.

Acrescentou Lodge que os Estados Unidos se esforçarão o mais possível para que a conferência de paz permita a realização dêsse objetivo.

Divergências Entre os EE. UU. E A Grã-Bretanhha

Londres, 22 (A.F.P.) — "Ha muito poucas esperanças de que se chegue a um compromisso entre os pontos de vista norte-americanos e britânicos a respeito da questão da participação da India na conferência política sôbre a Coréia", declara-se hoje nos competentes circulos londrinos.

Após a declaração de ontem do sr Cabot Lodge, chefe da delegação norte-americana, anunciando a decisão dos Estados Unidos de votar contra a participação indiana na conferência, parece extremamente difícil, senão impossível, chegar-se "in extremis" a uma solução de compromisso, — acrescentam os mesmos círculos. E' a Assembléia Geral, declara-se ainda, que cabe agora adotar por ocasião de uma votação, uma decisão a respeito.

Os circulos londrinos manifestavam hoje a opinião de que o próprio sr. Nehru poderia provàvelmente decidir retirar a candidatura do seu país caso não se afigurasse certo que a India poderia conseguir a necessária maioria de dois terços.

Declarações do Embaixador Lodge

Nações Unidas, Nova Iorque — 22 (INS) — O embaixador Lodge, dos EE.UU., declarou que os objetivos dos EE.UU. na próxima conferência política sôbre a Coréia são tão pequenos que uma paz estável pode ser obtida rapidamente.

Insiste, nô entanto, em que a Rússia deve sentar-se ao lado da China comunista na próxima conferência.

Insistem os comunistas em continuar a greve na França

PARIS, 22 (AFP) — Os agentes da "Regie Autonome Des Transports Parisiens" (RATP), membros do sindicato CGT, decidiram prosseguir hoje a greve por uma duração de 24 horas. Recorda-se que tôdas as outras organizações sindicais deram ordens de reinício do trabalho pela manhã de hoje.

Comunismo e Bom Tempo

Paris, 22 (Por Edward M. Korry, da UP) — A propaganda comunista, de um lado, e o bom tempo reinante, de outro, contribuiram para que milhares de funcionários públicos deixassem de comparecer, hoje, a seus locais de trabalho.

Os representantes do Partido Popular Republicano fizeram, ontem, um acôrdo com os dirigentes dos sindicatos não comunistas — socialistas e católicos —, e o govêrno aceitou a solução encontrada, para as greves de minas, nôibus, ferrovia subterrânea e serviços de eletricidade.

O Ministro de Informações, Emile Hughes disse que havia "confusão nas emprêsas estatais", com o que quis indicar que havia muito mais operários em greve do que o govêrno a princípio supusera.

Entretanto, em um comunicado, disse que se nota uma "grande melhora" na situação operária.

Os franceses, tradicionalmente não gostam de trabalhar aos sábados, e se a isto se acrescenta o fato de haver feito hoje bom tempo, há-de se encontrar a razão do absentismo.

Os comunistas fizeram um apêlo para que seus partidários se mantenham em greve ainda uns dias, com o objetivo de obrigar a que se convoque a Assembléia Nacional e forçar o govêrno a submeter-se a um voto de confiança sôbre o programa econômico de seu chefe, Joseph Laniel, que provocou o movimento que ainda aflige o país.

A Comissão Parlamentar se reunirá segunda-feira, para determinar se convocará, ou não, os deputados. Já foram recebidas 204assinaturas, das 209 que são precisas para se tornar obrigatória a convocação.

Situação Ainda Confusa

Paris, 22 (AFP) — Logo depois das palavras de ordem de reinício do trabalho lançadas pelos sindicatos livres, nos Correios, Telégrafos e Telefones a situação ainda é confusa nesses setores e nos círculos sindicais julga-se que sòmente poderá ser esclarecida a partir de depois de amanhã, segunda-feira, pois a "OGT", de obediência comunista, manteve sua palavra de ordem de greve geral até completo atendimento das suas reivindicações.

Se nos oCrreios, Telégrafos e Telefones nota-se uma melhora geral, especialmente no interior, a volta ao trabalho está sendo feita com muita lentidão nesta capital.

Nas estradas de ferro as ordens de reinício do trabalho estão encontrando viva oposição e em numerosos lugares os operarios resolveram continuar o movimento ou aguardar precisões a respeito da situação de seus colegas atingidos por medidas de suspensão.

Nos outros setores afetados pelas greves, gás, eletricidade, minas, construções e metalurgia a situação não sofreu alteração de monta, do mesmo modo que para o pessoal de terra da "Air France" que prorrogou a greve até depois de amanhã.

Recomeça a Vida

Paris, 22 (De Jean Chomette, da France Presse) — Trancorreu um dia inteiro após o acôrdo geral entre o govêrno e as centrais sindicais livres; reinicia a sua marcha lentamente a pesada máquina dos serviços públicos.

Esse reinício de marcha é seriamente contido pelas palavras de greve a todo transe mantidas ou lançadas pela Confederação Geral do Trabalho (de obediência comunista). Sem dúvida o reinício do trabalho também é prejudicado pelos prazos que reclama, de parte das organizações departamentais e locais, o exame das condições da trégua registada no fim da última noite.

Um último obstáculo, finalmente, resulta da incerteza política provocada pela ausência de uma decisão a propósito da convocação da Assembléia Nacional. O Partido Socialista persiste em julgar "absolutamente necessária a reunião do Parlamento em sessão extraordinária, simultâneamente para discutir a política governamental em matéria financeira, econômica e social e para debater a situação no Marrocos. Ainda não se sabe se êsse partido será satisfeito.

Ontem, por duas vêzes, durante a reunião da mesa da Assembléia, foram rejeitadas as teses dos seus representantes a respeito da validade dos telegramas em que os deputados reclamam a convocação das Câmaras e a respeito da necessidade de uma convocação imediata.

Atuação dos Socialistas

Os socialistas conseguiram, pelo menos, que a decisão definitiva permanecesse em suspenso até segunda-feira, data em que pode esperar que cheguem, finalmente, as confirmações assinadas, legalmente indispensáveis. Esse prazo foi concedido com maior facilidade porque os adversários da iniciativa socialista contam com novas retiradas de cartas enviadas por deputados pertencentes aos grupos da maioria.

Finalmente, a mesa da Assembléia provàvelmente quis conceder tempo para observar os efeitos da ordem de reinício do trabalho, lançada pelas confederações sindicais, apesar de a sua tarefa se limitar constitucionalmente a constatar a realidade das 209 assinaturas. Se os conflitos sociais entrarem no caminho do apaziguamento, o número dessas assinaturas, que é presentemente 203, não pode aumentar sensìvelmente e pode mesmo ser reduzido.

Continuam as ações clandestinas na zona soviética

BERLIM, 22 (UP) — Os trabalhadores da zona soviética da Alemanha continuam suas atividades clandestinas contra o govêrno vermelho. Funcionários aliados informaram hoje haver sabido que essas atividades são tão extensas que os comunistas decidiram organizar "tropas de choque" nas fábricas para coibí-las.

Choques Entre Trabalhadores e a Policia

Berlim, 22 (INS) — Fontes do Serviço Secreto informam que 20 pessoas morreram em choques ocorridos entre trabalhadores em construção e a polícia da Zona reservada de Torgelow onde, segundo se informa, está sendo aperfeiçoado um projétil dirigido.

Cêrca de 100 ataques russos e 5 companhias de metralhadoras russas cercaram a referida zona, perto da costa do Báltico, enquanto um destacamento da polícia levava em ação a sua missão.

Desapareceram as Bandeiras e os Retratos

Berlim, 22 (UP) Peter Webb, da United Press: — Desapareceram quase por completo, de Berlim Oriental, as bandeiras, estardartes e retratos de chefes comunistas da Alemanha Oriental que em tempo engalanavam abundantemente esta zona da cidade.

Podem ser vistas apenas algumas colgaduras vermelhas nos edifícios do Partido Comunista e do Instituto Karl Max-Lenine-Stalin. Pelo visto, os alemães já não fazem muito caso da propaganda dos vermelhos.

Os alemães sentem-se ainda um tanto confusos ao julgarem os distúrbios ocorridos em 17 de julho passado. A convulsão de anticomunismo provocada por aquêles motins ainda se pode sentir através da Alemanha Oriental.

Um funcionário do Leste de Berlim dizia: "O caráter alemão não se presta para revoltas. Talvez sejamos uma das nações do mundo que mais sofre".

Não obstante, não há dúvida sôbre o que ocorreu no Oriente Alemão.

Hoje, em Berlim Leste respira-se uma atmosfera de dúvidas e de cetícismo que tôda a propaganda comunista do mundo não será capaz de purificar.

As multidões olham com indiferença e cinismo pouco dissimulados as exibições que ostentosamente se fazem nas vitrines dos artigos de primeira necessidade e contam ao ouvido uns dos outros as últimas pilhérias acêrca dos comunistas.

Em 27 do corrente será reiniciado o Plano de Ajuda norte-americano que alcançou tanto êxito e tanta dor de cabeça deu aos chefes vermelhos. Os aliados esperam poder observar até onde foi possível aos comunistas pacificar a zona sob seu tacão desde o levante de 17 de junho, esmagado pelas botas dos soldados russos e pelas esteiras dos carros de combate do Exército Vermelho.

Béria Havia Ordenado a Deposição de Ulbricht

Berlim, 22 (AFP) — Béria, o ex-ministro da segurança do Estado da União Soviética, ordenara que Walter Ulbricht, secretário-geral do partido socialista-comunista (SED) da Alemanha Oriental, fôsse deposto, anunciou hoje o "Neue Zeitung", órgão da alta-comissão norte-americana. O jornal acrescenta que amanhã publicará documentos autênticos sôbre os acontecimentos que levaram à deposição de Zaisser e Herrnstadt, membros do comité central do "SED" e homens de Béria, que queriam depor Valter Ulbricht.

O jornal "Neues Deutschland", órgão do partido socialista-comunista torna hoje a falar sôbre o caso Zaisser-Herrnstadt e conforma que Zaisser, ministro da segurança do Estado da Alemanha Oriental, havia proposto a uma comissão nomeada pelo politbureau do partido que Herrnstadt, então redator-chefe do "Neues" Deutschland", fôse nomeado em substituição a Valter Ulbricht. Em seguida o órgão do "SED" acusa seu redator-chefe de ter mandado publicar artigos onde exprimia um ponto de vista social-democrata.

O "Neues Deutschland" conclui: "Em face de na última sessão do comité central do partido não ter sido possível fazer luz sôbre tôdas as questões em relação com as atividades da ala Zaisser-Herrnstadt, será continuado o inquérito. Deve ser tomada nova posição caso êsse inquérito permita descobrir circunstâncias agravantes".

Epidemia de Enfermidades Graves

Berlim, 22 (INS) — Duas Agências informativas ocidentais informam, hoje, que uma epidemia de enfermidades graves, inclusive, poliomielite e tifo, está se propagando através do leste alemão.

Tanto a Rádio do noroeste da Alemanha, como o centro ocidental de informação em Berlim informam que há escassez de médicos e de remédios entre os que se dedicam a combater tais epidemias, acrescentando que funcionários norte-americanos estão estudando a possibilidade de oferecer medicamentos e ajuda aos comunistas.

Informam ainda que na zona de Rostock, no Báltico, três pessoas morreram em consequência de tais enfermidades e que há pelo menos cento e trinta pessoas em estado grave na referida zona, onde tôdas as reuniões públicas já foram canceladas.

Também em Leipzig tem havido casos fatais estendendo-se a epidemia à zona da Saxônia. Turíngia e Novo Brandenburgo.

As informações dizem ainda que houve batalha renhida entre fôrça soviéticas e trabalhadores em Torgelow, no Báltico, onde se afirma que os russos têm instalações para lançamento de projéteis de contrôle remoto.

Proclama o novo Sultão de Marrocos sua amizade à Fraça

RABAT, Marrocos, 22 (INS) — O novo sultão de Marrocos, Sidi Mohamed Ben Arafa, emitiu um manifesto exprimindo a sua "eterna amizade para com a França" e fazendo um apêlo em favor do restabelecimento da harmonia e da paz em seu império. Ben Arafa foi proclamado sultão ontem, depois de ter sido eleito pela Assembléia dos chefes de tribos locais em Rabat. Seu predecessor Sidi Ben Youssef, de tendências nacionalistas, foi deposto pela França e exilado para a Ilha de Córcega com seus dois filhos.

Já Chegaram Duas Espôsas Oficiais

Ajaccio, Córsega, 22 (United Press) — Sidi Mohammed Ben Youssef, Sultão de Marrocos que foi deposto pelos franceses, fêz vir de Marrocos duas de suas espôsas que se encontravam na cidade de Rabat com o resto do harém.

Muitas das outras espôsas do sultão destronado já se preparam também para sair dali, a fim de deixarem o campo livre para o harém do novo imperador. As numerosas conjeturas que têm sido feitas quanto ao número de espôsas de Ben Youssef são no sentido de que elas ascendem ao total de 300 ou 400, mas outras fontes dizem que êle só tem as duas que virão para esta ilha, além de 10 concubinas.

A deposição de Ben Youssef, exigida pelos chefes bérberes francófilos, que o acusaram de má conduta espiritual, custou-lhe algo mais do que o trono, pois ao perder o império perdeu também automàticamente, seus subsídios equivalentes a 225.000 dólares anuais. Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da França disse, porém, que o ex-sultão é um dos maiores proprietários de terras de Marrocos e possui "uma fortuna considerável na França e Suiça, a qual tem aumentado constantemente desde 1940".

Graças a esta fortuna, que lhe será permitido reter, Sidi Mohammed poderá pagar as despesas que ocasionar aos franceses na cidade de Rabat com o seu harém, até que o mesmo desapareça dali.

Os corsos estão esperando com viva curiosidade a chegada das duas ex-espôsas do ex-sultão.

Ben Arafa Chega a Rabat

Rabat, 22 (AFP) — Sidi Mohammed Ben Arafa, o novo sultão de Marrocos, chegou a esta capital, procedente de Marrakech, onde, desde início do movimento chefiado pelo pachá El Glaoui, estabelecera sua residência.

Agora o sultão, soberano único de Marrocos, passa a reinar da capital do protetorado.

Sidi Mohammed Ben Arafa viajou em trem especial, em companhia de luzido séquito de pachás e de caides e outros notáveis. A estação central de Rabat estava tôda enfeitada e embandeirada, com as côres cherifianas e francesas.

O soberano marroquino, tendo ao lado El Glaoui, Pachá de Marrakech, e o Cherife Kittani, foi recebido, com tôdas as honras militares, pelo Grão-Vizir, o sr. De Bleson, ministro plenipotenciário delegado à "Residência Geral" e por tôdas as demais autoridades regionais marroquinas e francêsas, inclusive os pachás de Rabat e Sale.

★ RESENHA ★ Internacional

Bastante poderosa a aviação soviética para desencadear um ataque atômico

WASHINGTON, 22 (AFP) — "A União Soviética possui uma poderosa aviação capaz de lançar um ataque atômico imediato sôbre qualquer ponto da Europa ou dos Estados Unidos", declarou hoje o secretário da aviação, Harold Talbott, no Congresso da Associação dos Oficiais da Ativa e da Reserva da Aviação Norte-Americana.

Inspeção à Embaixada

Cidade do México, 22 (INS) — Encontra-se nesta capital, em visita de inspeção à embaixada norte-americana, o secretário de Estado norte-americano para assuntos administrativos Donald Lourie.

Mais repatriações

Tóquio, 22 (AFP) — Foram libertados hoje 437 prisioneiros de guerra das Nações Unidas, entre os quais dois franceses, um turco e um colombiano. Serão libertados amanhã 400 soldados aliados: 150 norte-americanos e 250 sul-coreanos.

Visita cordial

Cidade do México, 22 (INS) — O ex-presidente da Câmara dos Deputados da Argentina, dr. Hector Campora, anunciou, hoje, que partirá na quinta-feira próxima para Washington, onde cumprimentará funcionários norte-americanos.

Mistério polonês

Paris, 22 (INS) — Observadores ocidentais manifestaram, hoje, que uma história publicada pelo "Pravda", esta manhã, assinala a possibilidade de que na Polônia esteja se operando um movimento efetivo de resistência anticomunista.

Milhares de heróis

Tóquio, 22 (AFP) — Cento e cinco mil, seiscentos e vinte e cinco norte-americanos, num total dos 750.000 que participaram da guerra da Coréia, receberam condecorações — anuncia um comunicado oficial do comando das Nações Unidas, acrescentando que foram conferidas igualmente 2.056 condecorações a sul-coreanos e não-americanos.

Preso o "fuehrer"

Amsterdam, 22 (AFP) — Paul van Tienen, "Fuehrer" do "movimento nacional social europeu", que tem sede nesta cidade e cuja atividade neo-nazista é proibida pelas leis holandesas, foi prêso pela polícia.

Matadores profissionais

Oujda, 22. (AFP) — O inquérito aberto em consequência dos incidentes que se desenrolaram dia 16 do corrente em Oujda, revelou que grupos de matadores profissionais tinham sido constituídos. A polícia precisa que êsses homens haviam recebido importantes somas em dinheiro.

Faleceu Knutson

Wedena (Minnesota), 22 (AFP) — Faleceu o sr. Harold Knutson, antigo representante republicano, eleito pela primeira vez em 1940 e que fêz parte dos cinquenta representantes que votaram contra a entrada dos Estados Unidos na guerra.

Tesouro da Gestapo

Salzburg, 22 (AFP) — Desapareceram um após outro, de maneira misteriosa, três homens que procuravam, independentemente uns dos outros, um "tesouro da Gestapo" enterrado nos Alpes de Salzburg, segundo rumor público.

Tormento nos Andes

Mendoza, Argentina, 22 (United Press) — A região andina foi atingida por uma tormenta com ventos de 80 km/hr, forçando o adiamento da partida de quatro expedições que iam tentar escalar o Aconcagua e paralisando todos os meios de transporte através da cordilheira.

Ação por difamação

Bonn, 22 (United Press) — Heinrich Schroth, candidato do Partido Socialista a uma cadeira do parlamento como representante do Ruhr, moveu uma ação por difamação contra o chanceler Konrad Adenauer porque o mesmo o acusou de haver recebido dinheiro de procedência comunista para financiar sua campanha eleitoral.

Regressou Bevan

Londres, 22 (AFP) — O sr. Aneurin Bevan, líder da esquerda do Partido Trabalhista, regressou a Londres à noite de ontem, vindo da Iugoslávia onde passou três semanas de férias, a convite do govêrno iugoslavo.

Conferência

Londres, 22 (AFP) — O sr. Edgard Sanders, o industrial britânico que voltou quinta-feira a Londres, após ter ficado preso quatro anos na Hungria sob a acusação de espionagem, estêve ontem no "Foreign Office", onde conferenciou com o Marquês de Reading.

Aprovado no Senado da Itália o Gabinete Pella

ROMA, 22 (UP) — O Senado italiano aprovou, hoje, o Govêrno apolítico do presidente do Conselho de Ministros, Giuseppe Pella, pondo fim, de tal modo, à mais prolongada crise política do país desde o fim da guerra. Somente os comunistas e os socialistas da esquerda se opuseram ao Gabinete apresentado por Pella, composto de 17 ministros "técnicos", tirados do proprio Partido Democrata Cristão".

AGORA A APROVAÇÃO NA CÂMARA

Além dos democratas cristãos, apoiaram o Ministério organizado pelo sr. Giuseppe Pella os liberais, os republicanos e os monarquistas.

Os socialistas democráticos e os neofacistas se abstiveram de votar. O resultado oficial da votação foi o seguinte: 140 a favor; 86 contra; e 10 abstenções.

O Ministério de Pella necessita, ainda, da aprovação da Câmara dos Deputados, o que se tem como certo e deverá ocorrer na próxima segunda-feira.

Aplaudido o Resultado

Roma, 22 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que o govêrno Pella obteve a confiança do Senado por 140 votos contra 86 e 10 abstenções.

Os resultados do escrutínio que deram a Pella e ao seu govêrno uma confortadora maioria no Senado foram saudados pelos aplausos da Assembléia, com exceção da extrema esquerda e da extrema direita neofacista. Deverá ser empreendido agora na Câmara o debate a respeito da declaração ministerial. Espera-se que êsse debate se prolongue por vários dias.

Pella diz-se "feliz"

Roma, 22 (AFP) — O sr. Giuseppe Pella, presidente do Conselho, respondeu hoje de manhã, em discurso frequentemente aplaudido pelo centro, a diversos oradores que haviam expressado nestes últimos dias a opinião dos respectivos partidos a propósito de declaração ministerial.

O chefe do govêrno primeiramente declarou, quanto à política exterior, que se sentia "feliz" por ter conseguido constatar que quase todos os oradores haviam encorajado o govêrno à observância leal e fiel do Pacto Atlântico. Repelindo depois as afirmações segundo as quais teriam surgido dissenções entre os aderentes do Pacto Atlântico, afirmou Pella que, muito ao contrário, a livre discussão dos pontos de vista dos diferentes países provava a ausência de um conformismo perigoso e a plena faculdade de cada país se colocar numa posição autônoma.

"O govêrno pode dar garantia — acrescentou Pella — de que não permitirá que os interêsses do país sejam lesados ou desviados os compromissos solenes assumidos pelos aliados. A dignidade nacional deve estar na base de uma política exterior realista".

Defesa Européia

Após recordar que dentro do quadro do Pacto Atlântico fôra possível à Itália obter a revisão de certas partes do "diktat" que atingia a soberania italiana, o presidente do Conselho declarou que o govêrno acompanharia com atenção o desenvolvimento da Comunidade Européia, projeção e complemento da comunidade atlântica.

Referindo-se ainda à Comunidade Européia de Defesa, declarou Pella, notadamente: "Manteremos a nossa atitude favorável, embora acompanhando dia a dia o desenrolar dos fatos e tomando em consideração, como disse o meu autorizado predecessor, as atitudes de certos países nessa matéria".

Falando a respeito dos Estados Unidos, o presidente do Conselho acentuou: "Não poderia existir nenhuma sujeição aos Estados Unidos, aos quais, no entanto, não podemos recusar o nosso tributo de reconhecimento pelo auxílio que nos prestaram, inclusive os dois mil milhões de dólares recebidos nestes últimos anos".

Govêrno de Inspiração Social

No comêço do seu discurso o presidente do Conselho havia insistido a respeito do caráter limitando, no tempo, do seu govêrno, salientando notadamente o caráter administrativo dêsse govêrno. Mas — disse ainda — o govêrno terá uma profunda inspiração social que preparará o terreno, nesse domínio, para o próximo govêrno.

Passando às questões de política interna, assinalou Pella, entre outras considerações: "Eu consideraria como um dia de luto para a democracia e para o Parlamento o dia em que tevessemos de ver, também na Itália, o país se dividir em país real e em país legal".

CARTA DE PARIS

J. Guilherme de Aragão

REFORMA RELÂMPAGO

Paris — Julho (Pela Panair do Brasil) — A Assembléia Nacional está discutindo aceleradamente o projeto de reforma constitucional. Na realidade, falta apenas o ajustamento dos pontos mais nevrálgicos, uma vez que a discussão geral da matéria foi encerrada a semana passada.

M. Barrachin, coordenador dos trabalhos, está correndo atrás dos líderes parlamentares a fim de que passe o projeto ainda esta semana, antes que os deputados partam para as férias.

Para alguns, a revisão aparece assás limitada. Para outros, ela se afigura quase radical. Há, mesmo, um terceiro grupo para o qual a reforma não tem sentido nem é necessária. Os partidários de De Gaulle estão no primeiro grupo; representantes de partidos do centro pertencem ao segundo. finalmente, os comunistas surgem anti-reformistas, com o que obtêm dois trunfos políticos: colocam-se contra qualquer tentativa de fortalecimento governamental e mostram-se, mais do que os outros, fiéis à Constituição, evitando alterá-la.

Três pontos fundamentais estão ainda suscitando debate: a estabilidade governamental, a recolocação, no quadro do Poder Legislativo, do Conselho da República e a fixação de novo período para os trabalhos do Parlamento. Quanto à estabilidade de govêrno, o texto revisto recorre à dissolução da Assembléia, sempre que o govêrno se encontre em minoria durante a discussão de um projeto de importância fundamental para o país. Tal solução, que parte de uma idéia de há muito assentado pelos grupos do centro, notadamente os Independentes, pretende conduzir mais à união das fôrças políticas do Parlamento em momento difícil, do que à instauração de novo ciclo governamental, por meio de novas eleições. M. Barrachin definiu-a nesta frase: A Assembléia deve realizar um grande esfôrço de conciliação, se quer evitar o "referendum". Em suma, o que se pretende é a existência, por uma ou por outra forma, da maioria parlamentar do govêrno, necessária ao funcionamento do regime.

Como atualmente o Conselho da República é mais um órgão complementar do Poder Legislativo, o projeto de revisão procura fortalecê-lo, embora mantenha o princípio de "preponderance de l'Assemblée". Nesse sentido, estreita mais as relações de trabalho legislativo entre as duas Casas, limitando o rodízio no andamento dos projetos e, especialmente, estabelecendo que a Assembléia só decida após o "avis" completo e consumado do Conselho da República.

Enfim, o período de trabalho parlamentar foi deslocado do mês de janeiro para o de outubro. Diz o artigo revisto que a Assembléia Nacional iniciará sua sessão ordinária na primeira têrça-feira de outubro, em vez de igual dia do mês de janeiro. Também está acrescido o período de trabalho de modo a possibilitar maior rendimento da atividade do Parlamento.

Outros pontos menores de discussão figuram no ajuste final. Mas o govêrno Laniel já venceu a prova da Reforma e vai respirar um pouco, com as férias, para reencetar depois o caminho da sobrevivência.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

E. V. A.

Estação Rodoviária Mariano Procópio

— Praça Mauá —

GUICHETS — 20 • 22

TELEFONES: 23-4003 — 43-4676

Encomendas e Despachos: Agência A.P.I.A.

RUA MÉXICO, 148 — SOBRELOJA — FONE: 32-9513

ÔNIBUS

PARA BARBACENA Terças, Quintas e Sábados, às 5.35 horas	PARA JUIZ DE FORA As 6.05 - 7.05 (luxo) - 8.05 - 10.05 12.05 - 13.05 (luxo) - 15.05 - 16.05 17.05 - 18.05 (luxo)
DE BARBACENA Segundas, Quintas e Sextas, às 7.15 horas	DE JUIZ DE FORA As 6.05 - 7.05 (luxo) - 8.05 - 10.05 12.05 - 13.05 (luxo) - 15.05 - 16.05 17.05 - 18.05 (luxo)
PARA BELO HORIZONTE Segundas, Quartas e Sextas, às 6.30 horas	PARA MURIAÉ As 6.25 horas.
DE BELO HORIZONTE Terças, Quintas e Sábados, às 6.30 horas	DE MURIAÉ As 6.00 horas.
PARA CAMBUQUIRA As 6.40 horas.	PARA PORTO NOVO As 5.55 - 11.55 e 15.55 horas.
DE CAMBUQUIRA As 7.15 horas.	DE PORTO NOVO As 5.55 - 11.55 e 14.00 horas.
PARA CARATINGA As 5.30 horas.	PARA SÃO LOURENÇO As 7.05 horas.
DE CARATINGA As 5.30 horas.	DE SÃO LOURENÇO As 8.00 horas.
PARA CATAGUAZES As 6.15 e 12.15 horas	
DE CATAGUAZES As 6.15 e 12.15 horas	

BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.

Rua da Quitanda, 66

Administração de bens

DEPÓSITOS — DESCONTOS

— COBRANÇAS —

CADA CLIENTE UM AMIGO

Festa! Rumbas, Risos, Romance, Ritmos... Tudo bem latino-americano!

Columbia Pictures apresenta

CANÇÃO DE CUBA (RINCON CRIOLLO)

Blanquita AMARO - Nestor de BARBOSA - Paquita de Ronda

Amanhã: SÃO JOSÉ — LEME

5ª Feira: VAZ LOBO — CASSINO

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1º and. Tel.: 42-2956 — Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2.º, apt. 201 — Tel.: 28-0263

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X - DR. AGOSTINHO DA CUNHA - Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 - Telef.: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 - Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apartamento 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515 TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — TELEFONE: 25-0802

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10 às 13 horas

DR. WALDIR MOREIRA
Clinica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 — Telefone: 52-5861 — Diàriamente, das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares — Tuberculose — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas. — Rua Senador Dantas, 40, 4.º andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 —Das 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 - (Ed. Carioca), 3.º andar, sala 311 — TEL.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas — Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADO
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre" 3.º andar — Salas 312-319 — Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADO — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADOS
Escritório: Rua México, 98, 12.º andar, Sala 1.210 - Tel.: 32-9226 — Residência: Copacabana Pálace Hotel TELEFONE: 27-0920

NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713-713 RESIDÊNCIA: - Telefone: 52-2902

Todos os círculos prestigiam a homenagem à imprensa livre

Será um acontecimento nacional a "Festa do Homem Livre" — Adesões em massa à homenagem ao jornalista J. E. de Macedo Soares

Depois de aprovado unanimemente pela Câmara o requerimento do deputado Armando Falcão para que a parte do expediente da sessão do próximo dia 4 seja destinada à comemoração parlamentar da "Festa do Homem Livre", espera-se a aprovação no Senado, de requerimento idêntico, oficializando-se, assim, a homenagem do Congresso ao fundador do DIARIO CARIOCA.

Personalidades do maior destaque da vida nacional já se associaram à homenagem, que constará de um banquete no Copacabana Pálace, dia 4, às 21 horas. Os oradores serão os srs. Milton Campos e Carlos Lacerda. O primeiro discursará em nome dos manifestantes em geral, e o segundo pelos órgãos de imprensa.

Acontecimento Marcante

A "Festa do Homem Livre" constituirá um acontecimento marcante na história da imprensa livre do país. Sua importância pode ser aquilatada pelos nomes que compõem a comissão organizadora: marechal Eurico Gaspar Dutra, brigadeiro Eduardo Gomes, Café Filho, Nereu Ramos, Luís Gallotti, João Neves da Fontoura, Artur Santos, Afonso Arinos, Clóvis Pestana, Armando Falcão, Bernardes Filho, Flores da Cunha, Mario Martins, Henrique Dodsworth, Luís Camilo de Oliveira Neto, Guilherme Guinle, Carlos Brandão de Oliveira, Guilherme da Silveira, Vieira Machado, Elmano Cardim, Herbert Moses, Paulo Bittencourt, Roberto Marinho, Assis Chateaubriand, Carlos Rissini, Austregésilo de Ataíde, João Neder, Carlos Lacerda, Chagas Freitas, Othon Paulino, João Ribeiro Dantas, Anibal Freire, Costa Rego, Paulo Filho e João Duarte Filho.

Listas de Adesões

As listas de adesões, que já foram assinadas por dezenas de personalidades, encontram-se nos seguintes locais: portaria do Senado e da Câmar, do Copacabana Pálace, do Jockey Club, do "Jornal do Comércio", e na redações dos jornais: "Correio da Manhã", "Jornal do Comércio", "Jornal do Brasil", DIARIO CARIOCA, "O Jornal", "Diario da Noite", "Tribuna da Imprensa", "Vanguarda", "O Globo", "A Notícia" e "O Dia".

Inúmeras Adesões

Nas listas das portarias do Senado, da Câmara, do DIARIO CARIOCA e da "Tribuna de Imprensa" já aderiram à homenagem ao jornalista J.E. de Macedo Soares as seguintes personalidades:

Marecha. Eurico Gaspar Dutra e srs. Café Filho, Raul Fernandes, Artur Santos, Afonso Arinos, Odilon Braga, José Augusto, Heitor Beltrão, Nestor Duarte, Arnaldo Cerdeira, Bilac Pinto, Herbert Levi, Luís Jardin, Rui Santos, Alberto Deodato, Luís Santa Cruz, Euclides Figueiredo, Guilherme Figueiredo, Alziro Angione, Coaraci Nunes, Ascendino Leite, Virginio Santa Rosa, Antônio Roussoliere, Alcides Carneiro, Ferreira de Sousa, Flores da Cunha, Afonso Matos, José Gelázio Rocha, João Carlos Machado, Noel Bergamini, Mário Brant, Adolfo Bergamini Júnior, Leonídio Ribeiro, Artur de Siqueira Cavalcanti, Hélio Fernandes, OsvaldoCosta, Manoel Pinto de Sousa Dantas, Virgílio Tavora, Valter Sá, Adail Barreto, Deodato Galvão Coimbra, Fernando Pessoa Pardelas, Fernando Cleto Nunes Pereira, José Gomes de Lemos, João Austregésilo Ataíde, Rufino Gomes Júnior, Ernani Tavares de Sá, Margareth Tavares de Sá, Paulo Vidal Leite Ribeiro e sra., Mozart M. da Silva, presidente da Associação dos Repórteres Fotográficos, Paulo Pinheiro Chagas, Eulália Ortiz Silca, Nicastro Nazareth Daibert, Osvaldo Veloso, Eduardo Magalhães, João Fonseca, Galeno Martins, Sebastião Ertal, Antônio Faria Ribeiro, Alberto Woods Soares; senadores Alencastro Guimarães, Georgino Avelino, Pinto Aleixo, Francisco Gallotti, Ivo d'Aquino, Melo Viana, Apolonio Sales, Pereira Pinto; Edmundo da Luz Pinto, Murilo Lavrador, Manoel Mendes Campos, Ademar Leite Ribeiro, Asdrúbal Cardoso, Osório Dutra, Raul de Miranda Santos, Antônio Avelar Fernandes, João Alves de Camargo, Rodrigo Olavo Filho, Duarte Martins, Carlos Mendes Campos, Henrique Dodsworth, Manoel Casemiro Costa, Antônio Jorge Machado Lima, Joaquim Sales, João Soares Sampaio, Francisco Siqueira, Demóstenes Madureira de Pinho, Chagas Rodrigues, Agenor Rabelo, J. Mendes Cavalheiro, Hubis Soosi, Lauro Sodré Borges, Adalziro Bittencourt, Francisco Alexandre, Amando Fontes, Napoleão Fonyat, Clemente Mariani, Luís Toutinho Barreto, Francisco Wright, Carlos Magno Filho, almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos, Antônio Ibraim Haddad, Jamil Muanis, Justo de Morais, Edgard Batista Pereira, José Pereira Lira, Murilo Marroquim, Iná de Morais, César Pires de Melo, Burle de Figueiredo, Paulo Pinheiro Chagas, Hugo Gouthier, Edmundo de Macedo Soares e Silva, Cincinato Cajado Braga, Mendonça Pinto, Belmiro Valverde e general Armando Luz, deputados José Bonifácio, Monteiro de Castro, Alberto Deodato, Alde Sampaio, Luís Viana, Licurgo Leite e Edilberto Ribeiro de Castro, e os srs. Luís Guaraná, Mário Guimarães, Joaquim da Silveira Fiel Fontes, Ademar Leite Ribeiro, George Fernandes, Newton Guaraná e Guilherme da Silveira Filho; tôda a bancada udenista à Assembléia Legislativa Fluminense, integrada dos deputados Alberto Tôrres (líder), Adolfo de Oliveira, Saramago Pinheiro, José Luís Ertal, Getúlio de Azevedo, Alvaro Garcez Bastos, Arruda Negreiros, César Grimle, Paulo Mendes e Mário Vasconcelos; o sr. Prado Kelly, os deputados Dantas Júnior, Tenório Cavalcanti e Rafael Cincurá, o general Mendes de Morais, o sr. Gabriel Passos e o sr. Mário Magalhães; almirante Celso Aprígio de Macedo Soares Guimarães, deputado Virgílio Távora, srs. Clemente Mariani, Jurandir Pires Ferreira, Hélio Silva, José Jobim, Dirno Pires Ferreira, Nino Gallo, Antônio Avelar Ferandes, Valdemar Magno de Carvalho, Paulo Mendes, e todo o pessoal do DIARIO CARIOCA: Horácio de Carvalho Júnior, Augusto de Gregório, Danton Jobim, Pompeu de Sousa, Prudente de Morais neto, Otávio Tirso, Carlos Castelo Branco, Emanuel de Morais, Luís Paulistano, Everardo Guilhon, Domar Campos, Deodato Maia, Antônio Monteiro, Carlos Alberto Tenório, Newton Braga Melo, Maurício Naslausky, Mariano Júnior, Renato Jobim, Carlos Nunes, Otávio Bonfim de Oliveira, Alarico Oliveira Souto, J. Ferreira Gomes, Rui Duarte, Gilvan Carvalho, Antônio Bento, Aparecido Baioneta da Silva, Décio Vieira, Otoni, Marcial Dias Pequeno, Jacinto de Thormes, Gilda Robichez, Haroldo Damásio, Ibraim Sued, Nei Peixoto do Vale, J. Chianca, Antônio Lopes Sobrinho, Sabino Monteiro Lemos, Armando Nogueira, Américo Palha, Sebastião França dos Anjos, Raimundo de Sousa Dantas, Fernando Lara Rezende, Alberto Rêgo, Manuel Rodrigues Pereira Filho, Alberto da Cunha, Belfort de Oliveira, Roberval Almeida, Nilson Viana, Paulo Mendes Campos, Antônio Maria, Ricardo Galeno, Gastão Nogueira, José Auto, Epitácio Timbaúba da Silva, Barnabé de Campos, Funchal Garcia, Mário Júlio do Carmo, Otávio Cardia, Henrique de Moura Liberal, Arlindo Prudente, Armando Peixoto, Valter da Rocha Ramos, Lauro Fortes, Ubirajara Soares, José Lira, Gilson Campos, Darci Nepomuceno, Roger Pardini, Ivone Morais de Pinto, Alarico de Oliveira Souto Filho, Mário Hugo de Alvarenga, Edvar Mendes Dominice, Alvaro Borges Leitão, Rafael França dos Anjos, Hidebrando Pinto Ferreira, Alfredo Cruz, Romualdo Perrota, Elfídio Loia, Joaquim Soares Maciel, Percílio Pinto de Sousa, Antônio Alevato, Adempilo Breviglière, José Maria de Almeida, João Evangelista T. Leite de Carvalho, Antônio Benel, Renato Portela, Nice Figueiredo, Otávio Silvério de Castro, Sérgio Pôrto, Manuel Rodrigues Pereira Filho, Carlos Gomes, Mário Marques, Eugênio Tôrres, Horácio Soares, Duarte Pousa, Guilherme Gomes, Jorge M. Varela, Miguel P. Neto, Adriano Barbosa, Nelson M. Varela, Newton G. Ferreira, Paulo Demby, Heitor de Assis, Alcindo de Oliveira, Rafael Borges Costa, J. Matos Veloso, Adriano Araújo Jorge e Domingos Pereira Lima.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Prado Kelly, que regressou de S. Paulo, aonde levou a missão de pacificar a UDN paulista, dividida em tôrno do problema do apoio ao govêrno estadual, teve êxito na sua missão...

* * *

...QUE o dito Prado Kelly, antes de deixar São Paulo, conseguiu fazer uma reunião do diretório udenista regional com a presença de todos os seus membros, exceção de um...

* * *

...QUE, entretanto, nada ficou resolvido até agora sôbre o problema UDN-GARCEZ, tendo Kelly dito a amigos que o essencial, em primeiro lugar, era pacificar o partido...

23 de Agôsto

Diário de um Repórter

CASTELLO

BALBINO E O CHÁ

O sr. Simões Filho anunciou ao regressar ao Brasil que ainda da Europa mandara retirar seu famoso estoque de chá do gabinete do Ministério da Educação.

O sr. Antonio Balbino, seu substituto, comentou a propósito que, saindo do Ministério o sr. Simões Filho, o mais lamentável é que com êle tivesse saido o seu bom gôsto.

ANÁPIO

O general Anápio Gomes será ainda convocado a depor perante a Comissão Parlamentar de Inquérito.

MANCHETE

O deputado Guilherme Machado aludiu, em conversa, a uma gafe do jornal udenista do seu Estado, recentemente fundado e por sinal bem fundado e bem feito.

A gafe foi a seguinte: nos primeiros dias em que circulou, o "Correio do Dia" não deu uma notícia sequer da Comissão de Inquérito sôbre o caso da "Última Hora". Uma manhã, entretanto, abriu em oito colunas no alto da primeira página a notícia de que tinha sido criada uma comissão de inquérito na Câmara dos Comuns.

A gafe foi contada a propósito do interêsse da UDN nacional em resolver o caso de São João de Meriti. O sr. Guilherme Machado acha que êsse empenho é louvável e objetivo.

Novas modificações no Secretariado do Paraná

Raul Barbosa desmente que tivesse feito propostas à UDN visando a sucessão no Ceará

POLITICA ESTADUAL

CURITIBA, 22 (Asp.) — O Governador do Estado assinou decreto exonerando, a pedido, o sr. Newton Carneiro do cargo de secretário da Agricultura; sr. João Xavier Viana, do cargo de secretário da Educação; e sr. Melo Braga, do cargo de secretário do Estado e Negócios do Govêrno.

Por outro ato do chefe do Executivo, foram nomeados secretários do Estado, da Educação e da Agricultura, respectivamente, os srs. Oscar Lopes Munhoz, deputado Lauro Gentio Portugal Tavares e Rubens de Melo Braga.

A questão da sucessão no Ceará

Desmentido do Governador Raul Barbosa

Fortaleza, 22 (Asapress) — O Governador Raul Barbosa, falando aos jornalistas, desmentiu peremptoriamente a notícia fornecida por fontes udenistas e pessepistas, dignas de crédito, de que propôs à União Democrática Nacional uma fórmula de pacificação política de acôrdo interpartidário consistente na escolha de candidato saído de lista quintupla: Gen. Juarez Távora, Júlio Rodrigues, Juraci Magalhães, João Gonçalves de Sousa e Landri Sales.

A reportagem da "Asapress" procurou, a propósito dessa fórmula ouvir o deputado Wilson Gonçalves, líder da bancada do P.S.D., da Assembléia Legislativa e o deputado Mariano Martins, igualmente prócer de destaque daquela facção política.

Disse-nos o deputado Wilson Gonçalves, que não sabia do assunto e não tinha conhecimento da proposta e nem de conversações a êsse respeito.

O deputado Mariano Martins declarou-nos que igualmente lhe era estranho o assunto e que dentro do Partido Social Democrático não se está tratando de sucessão. Concluiu, dizendo que, isto é questão para fevereiro ou março do próximo ano.

Divergência no PSD paulista por causa da secretaria

São Paulo, 22 (Asapress) — Ao que se informa, existe no PSD grave divergência quanto à indicação do candidato do partido ao novo Secretariado. Este seria o motivo por que o governador não anunciou ontem a constituição do seu quadro de auxiliares diretos, com se esperava. Sabe-se que o deputado Ulisses Guimarães, indicado pelo PSD para a secretaria da Justiça, teve seu nome impugnado por um grupo de correligionários, o que provocou uma situação desagradável no seio das hostes pessedistas. Em consequência, o deputado Ferreira Kefer, líder da bancada pessedista na Assembléia Legislativa, renunciou ao cargo.

O novo Secretariado

São Paulo 22 (Asapress) — Novos informes sôbre o assunto dizem que o novo Secretariado paulista deverá ser o seguinte: Fazenda — Teodoro Quartin; Viação — Nilo do Amaral; Saúde — Paulo de Azevedo Antunes; Govêrno — Mário Beni; Agricultura — Renato Costa Lima; Reitoria da Universidade — Ernesto Leme; Educação — Moura Resende; Segurança Pública — Elpídio Reale (atual titular).

O programa da visita do Presidente peruano

Odria chegará depois de amanhã e visitará São Paulo no dia 30, regressando depois ao seu país

Chegará depois de amanhã, às 11,30 horas, a esta Capital, em avião da Fôrça Aérea Brasileira, o General Manuel A. Odria, Presidente da República do Peru, acompanhado por sua espôsa, senhora Maria Delgado de Odria. O sr. Getulio Vargas estará presente ao desembarque, no Aeroporto Santos Dumont.

A COMITIVA

Da comitiva presidencial fazem parte o Ministro das Relações Exteriores, o Ministro da Saúde Pública e Assistência Social, o Senador Rômulo Jardan Canepa, o deputado Lincoln Pinzás, o General-de-Divisão Manuel Morla Concha, Comandante em Chefe do Exército; o sr. Alberto Rivera y Pierola, Secretário Geral da Presidência da República.

Honras de Estilo

Os dois presidentes passarão em revista do Destacamento Misto das Frôças Armadas que lhes prestará as honras de estilo.

O Programa

No dia 25, às 15 horas, o Presidente do Peru visitará o Presidente da República no Palacio do Catete e será recebido por todo o Ministério e Gabinetes Civil e Militar. A's 17 horas, a Senhora Odria visitará a senhora Getúlio Vargas. Em sessão solene, às 18 horas, na Reitoria da Universidade do Brasil, será conferido ao Presidente Odria o título de membro honorário do Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica.

Entrevista Coletiva à Imprensa

Na quarta-feira, às 10 horas, o Presidente da República do Peru concederá sudiência aos jornalistas brasileiros e correspondentes estrangeiros no Palácio das Laranjeiras.

Visita ao Senado e à Câmara dos Deputados

No dia 26, o Presidente do Peru visitará o Senado e a Câmara dos Deputados, respectivamente, às 15 e 16 horas, quando lhe serão prestadas honras militares.

No Itamarati

No Ministério das Relações Exteriores, às 20 horas do dia 26, o Presidente Manuel A. Odria receberá o Colar da Ordem do Cruzeiro do Sul, seguindo-se banquete e recepção oferecidos pelo Presidente da República e senhora Getúlio Vargas.

Programa do Dia 27

9 horas — Demonstração de páraquedistas no campo de Gramacho; 11 horas — Parada Militar na Vila Militar; 12,30 horas — Almôço oferecido pelas altas autoridades, na Vila Militar; 17,55 horas — O presidente Odria depositará uma coroa de flores no monumento ao Duque de Caxias; 18 horas — Recepção no Palácio da Guerra durante a qual o presidente Odria será condecorado pelo Presidente da República com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Militar e receberá a espada do General do Exército Brasileiro.

Assinatura de Tratados

As 11 horas do dia 28 serão assinados tratados de natureza econômica e cultural.

Almôço na A.B.I.

A Associação Brasileira de Imprensa oferecerá às 12 horas um almôço em homenagem ao presidente Manuel A. Odria.

Visita ao Supremo Tribunal Federal

O Presidente do Peru visitará às 15 horas o Supremo Tribunal Federal onde lhe serão também prestadas honras militares.

No Palácio das Laranjeiras

As 20 horas, no Palácio das Laranjeiras, o presidente Odria fará a entrega solene ao presidente Getúlio Vargas da Grã-Cruz com brilhantes da Ordem "Al Mérito por Serviços Distiniugdos". As 20,30, Banquete oferecido pelo Presidente do Peru ao presidente Getúlio Vargas, seguido de recepção e baile.

Visita a Petrópolis

No sábado próximo, às 13 horas, almôço em Petrópolis, oferecido pelo Governador do Estado do Rio e senhora Amaral Peixoto.

Partida Para São Paulo

No domingo, dia 30 de agôsto, o Presidente da República do Peru partirá para São Paulo, donde regressará ao seu país.

SENSACIONAL PLANO DE VENDAS

Apartamentos em construção

em prestações mensais, SEM ENTRADA

A quota de terreno de qualquer apartamento, grande ou pequeno, representa, em geral, na zona sul, 25% do seu valor aumentando até 35% no centro da cidade. Assim, quando se compra um apartamento no centro por Cr$ 400.000,00 — cento e quarenta mil cruzeiros são representados pela quota do terreno.

Esta explicação é necessária para ressaltar a indiscutível vantagem que dará ao comprador, o nosso plano de vendas que lançaremos dentro de poucos dias, oferecendo apartamentos sem entrada, sendo o pagamento feito em simples prestações mensais, sem a exigência de promissórias, duplicatas ou qualquer outra forma de pagamento adiantado em edifícios de magnífica localização, em construção adiantada e pelos menores preços do Rio.

A situação econômica e financeira da nossa firma, nos permite receber parceladamente e a longo prazo, os capitais representados por dezenas de milhões de cruzeiros já aplicados nos terrenos e nas construções executadas e em andamento rápido. Assim podemos proporcionar ao grande número daqueles que não possuem dinheiro disponível, a oportunidade única de poder adquirir, em condições de excepcionais garantias e vantagens, o seu apartamento próprio, já valorizado pela grande diferença existente entre nossos preços e os demais.

Apenas com o pagamento da primeira prestação o comprador se tornará proprietário de um apartamento cujo valor real em obras executadas e mais a quota do terreno, é 18 vêzes maior que o valor dessa primeira prestação. Seja pois um dêles, aproveitando êste plano, inédito no mercado imobiliário

SANTOS VAHLIS
Incorpora e vende imóveis desde 1933
Rua da Assembléia, 104 — 4.º

Protesta a UNE contra o assassinato

Recebemos do presidente da União Nacional dos Estudantes:

"Inteirada minuciosamente das ocorrências de Goiânia, onde perdeu a vida um jovem jornalista, ficando gravemente feridos dois universitários goianos, um de Direito e outro de Belas-Artes, a União Nacional dos Estudantes, representando, nêste momento, uma classe que, pelo atentado a dois de seus componentes, se sente também atingida, vem manifestar pùblicamente seu veemente protesto pelo que, bàrbaramente, se perpetrou naquela capital.

LIBERDADE DE IMPRENSA

Considerando a causa do crime — –ataque a irregularidades, feito através da imprensa, cuja liberdade nos é assegurada constitucionalmente;

Considerando que o estúpido atentado a três vidas humanas também o são à liberdade de palavra e ao próprio regime;

Considerando (o que vem agravar sobremaneira o ocorrido) a provável conivência do governador do Estado, senão no crime pròpriamente dito, mas na homiziação dos autores intelectual e material do crime;

Considerando o clima de insegurança que reina na cidade de Goiânia e quiça no Estado de Goiás;

Vem a União Nacional dos Estudantes sugerir ao Congresso Nacional a urgente necessidade da constituição de uma comissão interparlamentar de inquérito a fim de apurar a verdade sôbre o ocorrido, reiterando, caso tal comissão não seja constituida ou até a sua constituição, que o senhor Ministro da Justiça tome imediatas providências que venham, além de elucidar os fatos, pôr côbro a tais abusos que enlutam uma classe, envergonham um povo e concorrem sensivelmente para o aumento da crescente desmoralização em que se vê o Brasil presentemente.

Exigimos, outrossim, que o Ministério da Justiça ou a proposta comissão de inquérito, inteire a Nação do andamento das providências que o caso exige. D. Federal, 22 de agôsto de 1953.

a) João Pessoa Albuquerque, presidente da UNE".

Estabelecida a paz na UDN paulista

São Paulo, 22 (Asapress) — Importante reunião foi realizada ontem à noite pelo Diretório Regional da UDN. Na ocasião, foram lidas as cartas-apelos do brigadeiro Eduardo Gomes e do próprio Diretório aos membros do partido que renunciaram aos seus cargos em consequência da decisão da última convenção udenista que decidiu manter-se o partido em posição de independência em relação ao governador do Estado. Os membros demissionários estiveram presentes à reunião e resolveram atender aos apelos, reconsiderando a atitude anterior. Dessa forma, volta a paz às hostes udenistas paulistas.

amanhã
CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS
BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS
SÃO LUIZ — VITORIA — RIAN — MIRAMAR — AMERICA — TIJUCA — IRIS — MEMDESA — MAQUEIRA — SANTA ALICE — BONSUCESSO — PALACE NITEROI
5ª feira IGUAÇU
6ª feira FLORIANO — NATAL — BRAZ DE PINA — ODEON NITEROI — POPULAR CAXIAS — CAPITOLIO PETROPOLIS
Multifilmes apresenta
Procopio
em
O HOMEM dos PAPAGAIOS
Lady Veloso · Eva Wilma
Waldemar Seyssel e Helio Souto
Direção: ARMANDO COUTO
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

OS GAÚCHOS DO P. S. D.

No PSD, gaúcho é sinônimo de independência. Foram os gaúchos os responsáveis pela reviravolta sensacional que levou o partido a adotar, na prática, uma atitude de expectativa diante dos atos do govêrno. Foram os gaúchos que conseguiram, com o seu exemplo, engrossar o bloco dos independentes, que acabaram por dominar a convenção nacional do partido, encerrada anteontem, à noite. E foi preciso o sr. Amaral Peixoto encerrar os trabalhos a toque de caixa, desprezando a lista de inscrições de oradores, na qual constava o nome do deputado Vieira de Melo, que estava preparado para dizer muita coisa que o governador fluminense e os colaboracionistas do PSD não desejavam ouvir. O sr. Amaral foi mais longe: deu a convenção por encerrada sem franquear a palavra. O sr. Vieira de Melo saiu aborrecido, lamentando o procedimento do presidente pessedista. "Farei o discurso na Câmara, na primeira oportunidade", foi o que o representante baiano disse aos jornalistas, com a irritação natural de quem foi golpeado. A reação dos independentes tornou-se ostensiva quando o sr. Gustavo Capanema, num trecho infeliz do seu discurso de improviso, disse que "o grosso do PSD descende da ditadura". O sr. Daniel Faraco repeliu com um "não apoiado" e imediatamente quase todo o plenário repreendia o líder da maioria, tumultuando-se a sessão solene. O sr. Capanema deixou que cessasse o barulho e passou a explicar que suas palavras haviam sido mal interpretadas. No fim da sessão, o líder era visto nos corredores, segurando nos braços dos seus colegas que eram levados para um canto, para ouvir do sr. Capanema o alcance de suas palavras. O sr. Benedito Valadares desistiu de apresentar nova moção de solidariedade ao govêrno (que não recebeu um aplauso sequer quando o seu nome era pronunciado) e os independentes lograram aprovar um "pronunciamento" de apoio à atuação dos dois ministros pessedistas (sòmente os ministros). A decisão mais importante da convenção foi a redução, de seis para quatro anos, do do mandato do sr. Amaral Peixoto na chefia do partido. Uma outra alteração nos Estatutos do partido possibilitou a intervenção na seção maranhense, para que o sr. Vitorino Freire pudesse voltar ao ninho antigo. Os gaúchos, que movimentaram a convenção, são vistos na foto acima agrupados. Foi dêsse canto do plenário que surgiu o primeiro "não apoiado" às palavras do sr. Capanema

PASSE 12 DIAS EM NEW YORK

Viagem de ida e volta pelo confortavel vapor da Moore Mc Cormack Lines S/S "URUGUAY"
Partida 30 de Setembro
regressando 9 de Dezembro

PERCORRENDO:
N. YORK — MONTREAL
QUEBEC — TORONTO
NIAGARA FALLS — DETROIT
CHICAGO — SANTA FE
GRAND CANYON — LOS ANGELES — HOLLYWOOD
SAN FRANCISCO — RENO
SALT LAKE CITY — DENVER
ST. LOUIS — WASHINGTON
PHILADELPHIA — MIAMI

Desfrute dessa excursao maravilhosa, compartilhando de um dos itinerarios organisados, com diferentes prazos de duração.
Preço (desde) Cr$ 89.900
23-1909
INSCRIÇOES LIMITADAS
FOLHETOS E INSCRIÇÕES
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO

Diario Carioca

Fundado em 18 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 23 DE AGOSTO DE 1953

A Nossa Opinião

Discurso mistificador

Voltou o sr. Jango Goulart, apenas em melhor estilo, aos seus discursos de agitação. O lugar escolhido foi, agora, São Paulo. A título de prometer a revisão dos salários mínimos em todo o território nacional, procurou o Ministro do Trabalho, mais uma vez, lançar os trabalhadores contra as instituições democráticas.

Para êle, os inimigos da classe operária são aqueles que lutam pela preservação do regime, os que se encontram vigilantes contra as reiteradas tentativas de supressão da liberdade, levadas a efeito pelos saudosistas da ditadura que se acham instalados nos mais importantes postos do Govêrno.

A sua conduta de fomentador da intranquilidade social, procura transferí-la para os que visam, a todo custo, manter prestigiada a Constituição da República, defendendo-a das violações e da constante ameaça de ruptura da parte dos espíritos irremediavelmente autocráticos, incapazes de se habituar ao sistema da livre manifestação do pensamento e da crítica aos atos do poder público.

Transpondo todos os limites da realidade, apontou o Ministro do Trabalho as fôrças da oposição como sendo aquelas que gozam do protecionismo governamental, ao mesmo tempo em que se contradizia, afirmando ser do intuito dessas fôrças subverter o regime que, no seu dizer, as faz privilegiadas. E como se desconhecesse o infortúnio em que o povo foi lançado no atual período presidencial, e os sacrifícios que lhe estão sendo impostos pelos demagogos e negocistas que ocupam os cargos da administração do país, acusa a oposição pelo comportamento que é o seu e o do seu grupo, como se aí não se achassem os aproveitadores da debilidade e da desordem imperante no seio do Govêrno.

O cancro dos contrôles

"TENHO uma licença de importação para 500 carros. Quanto me dá por ela"? Na ante-sala da Cexim são comuns expressões como essa. Todo o comércio já se habituou a tais pregões. O tráfico das "facilidades" generalizou-se, de modo que há "bôlsas" funcionando em tôda a parte, como a coisa mais natural e legítima. Os "corretores" são, via de regra, amigos e correligionários dos donos da situação. E, certos da impunidade, agem com a maior desenvoltura.

Os contrôles oficiais geraram a corrupção. Os comerciantes foram colocados neste dilema: ou dão propinas, ou encerram suas atividades. E' que o sistema criou o favoritismo, sendo "o regime da lei substituido pelo das pessoas".

Claro está que assim não poderá haver no país comércio internacional. O que prevalece são as especulações e os golpes audaciosos. No final das contas, o consumidor paga mais caro, é explorado ignobilmente, não havendo para quem apelar. O mal reside no intervencionismo estatal, que se organizou em têrmos que permitem manobrar as alavancas em benefício de alguns, sacrificando a maioria.

E o Govêrno ainda fala em baixar o custo da vida, quando são os seus próprios atos que criam o câmbio-negro, o subôrno e tôdas as formas de exploração.

Investimentos essenciais

SEM dúvida alguma torna-se necessário, para atender ao grande desenvolvimento que se verifica no Brasil, a mobilização de novos recursos técnicos, humanos e financeiros. Não só o capital estrangeiro deve estar na base dos empreendimentos a serem realizados. Também a brasileiros, ao povo em geral, devem ser oferecidas oportunidades de contribuição. Esta colaboração é mesmo essencial, uma vez que possibilitará maior soma de recursos para a efetivação de obras urgentes no sentido de não haver uma interrupção na marcha do progresso.

A iniciativa da S. Paulo Light, anunciada pelo sr. Henry Borden, Presidente da Brazilian Traction, em discurso pronunciado em São Paulo, na Câmara do Comércio Americana, de oferecer ao público as ações dessa companhia em incorporação, é, portanto, das mais felizes.

A essencialidade dos investimentos no setor da energia elétrica é assunto pacífico, sendo vultosas as somas necessárias para atender aos serviços que a situação econômica do Brasil exige que sejam realizados nestes próximos dez anos, para que não se verifique um colapso da atividade produtora.

Apesar de ser possível a colaboração de capitais estrangeiros, a verdade é que, diante das dificuldades oriundas dos problemas do após-guerra, tal financiamento não é, por si mesmo, suficiente, sendo indispensável a cooperação do capital brasileiro nos empreendimentos hidrelétricos.

Que há com o Banco do Nordeste?

O MINISTRO da Fazenda avocou o estudo relativamente à implantação do Banco do Nordeste. Parece que há alguma coisa errada nesse capítulo das atividades governamentais. Ao contrário do Banco de Desenvolvimento e da Valorização da Amazônia — cujos dirigentes foram nomeados e trataram de fazer funcionar os respectivos órgãos — no tocante ao Banco do Nordeste essa tarefa foi confiada a uma comissão. Por que tal exceção?

Dizem que os candidatos aos cargos da diretoria do estabelecimento não querem residir em Fortaleza, onde a lei fixou a sede do Banco. Assim, através daquele expediente, conseguem ficar no Rio, exercendo as funções que, mesmo nessa fase inicial, deveriam estar a cargo do presidente e dos diretores legalmente investidos. Na qualidade de membros da comissão implantadora, vão permanecendo na metrópole os dirigentes do estabelecimento.

E' uma anomalia que está causando prejuizos ao Nordeste. O tempo passa e aquela região do país não recebe o estímulo financeiro que o Banco lhe deve proporcionar, nos têrmos da legislação que o instituiu.

Vejamos o que vai decidir o titular da Fazenda. O sr. Osvaldo Aranha precisa de dar ao caso a solução que se faz necessária. Nomeie a diretoria e determine a sua ida para o Ceará, tal como aconteceu com o Superintendente da Valorização da Amazônia, que já seguiu para o Pará.

O jôgo no Estado do Rio

ESSA história da jogatina no Estado do Rio é coisa velha. Apesar de tôdas as campanhas, apesar de tôdas as declarações das autoridades fluminenses, o jôgo na Velha Província é um cancro que ainda não foi removido e nem será, enquanto a sua existência estiver ligada a interêsses políticos.

Na Assembléia fluminense acaba de ser mais uma vez denunciado o escândalo da batota em todo o território do Estado. Em Barra Mansa, em São João de Meriti, em Duque de Caxias e outros municípios o jôgo é franco, afrontoso e goza da proteção das autoridades policiais. O Cassino da Graúna voltou a funcionar, ostensivamente. Os contraventores são convocados por um deputado a fim de estabelecer as condições para manter a "caixinha".

Afinal, não espanta o que ocorre no Estado do Rio. Essa unidade da Federação, de tão gloriosas tradições políticas, foi rebaixada a um nível melancólico, graças à orientação do Govêrno Federal, na sua ânsia de destruir os grandes valores morais do Brasil. E nessa situação, jamais se poderá esperar que a Velha Província assuma o seu papel proeminente dentro da Federação brasileira.

Violências em Goiás

AS violências caracterizavam a política de Goiás durante longo período da República. O Estado Novo foi fértil em atentados que encheram de luto a família goiana. Mas, entre 1946 e 1950, aquêle Estado conheceu uma fase de tranquilidade social. Parecia que os velhos métodos de truculência haviam desaparecido definitivamente. A democracia, afinal, teria chegado à terra de Leopoldo Bulhões.

Ao Govêrno voltou, porém, o senhor Pedro Ludovico. E, com êle, os processos mais condenáveis. O Estado atravessa novamente dias de intranquilidade. A falta de garantias é notória. Os cidadãos armaram-se até os dentes, certos de que não contam com a proteção policial. Cada um tem de defender-se com os próprios recursos. O trabuco campeia em tôda parte, como se não houvesse leis.

OS DEFENSORES DO REGIME

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)

Para o peronismo do sr. Ministro do Trabalho, seus adversários são, antes, adversários do regime, do que dêle. Se o combatem, é para "fomentar a intranquilidade social" visando o enfraquecimento ou quem sabe mesmo um eventual colapso do regime em que vivemos. "O Ministro, porém, é inabalável, além de irremovível e não mudará de atitude, doa a quem doer".

Com êste pronunciamento, a situação começa a esclarecer-se. A opinião sente-se edificada e confortada. Sabe, agora, que o "regime em que vivemos" tem um defensor vigilante e intransigente: o puro democrata Jango, que tem horror à intranquilidade, abomina o regime peronista, não pode ouvir falar em justicialismo, República Sindical e outras coisas do gênero, como não admite a menor ligação com os comunistas.

Os sacrifícios pela democracia

Em suma, pela Constituição, pela democracia, pelo regime vigente, Jango se rompe todo. Só, talvez, o sr. Getulio Vargas seja tão fiel quanto êle à República e suas instituições. Guardião da legalidade, por isso mesmo é que êle é combatido pela imprensa e os partidos antidemocráticos, inimigos da ordem e do regime, como a UDN, o PSD independente (hoje em maioria), o PR, o PL e todos êsses jornais totalitaristas e ditatorialistas que combatem o Govêrno por suspeitá-lo de querer manter-se fiel à Constituição de 46, que o sr. Getulio Vargas, como é notório, ama acima de tôdas as coisas, nêste mundo de Deus.

A devoção do sr. Getulio Vargas ao regime, a verdadeira paixão que êle tem pelo princípio da limitação e da transitoriedade, com prazo certo, dos poderes em que foi investido, desde 1930 vem impressionando e comovendo a Nação. Foi êle ardente constitucionalista na revolução de 1932, e tão apaixonado que foi inaugurar a avenida 9 de Julho, comemorativa do movimento que tanto o emocionou. Em 34, chegou ao sacrifício de se deixar eleger pelo voto indireto dos classistas, pelo temor de que o Govêrno fosse ter às mãos do sr. Borges de Medeiros, cujos antecedentes, no Rio Grande, faziam temer alguma tentativa de prorrogação ou renovação do mandato — hipótese cuja simples formulação causa ao sr. Getulio Vargas náuseas incoercíveis.

Por idênticos motivos, em 37, o sr. Getulio Vargas mais uma vez sacrificou-se à defesa das instituições. A Constituição de 34 estava seriamente ameaçada. Havia dois candidatos à Presidência e nenhum inspirava confiança aos sentimentos democráticos do então presidente. Para livrar o país da possibilidade de um golpe contra o regime, o sr. Getulio Vargas reuniu todo seu fervor democrático e baixou a Portaria de 10 de novembro, pela qual salvou o país dos riscos de cair numa ditadura, regime que êle não suporta, pois que os poderes discricionários lhe repugnam.

Amor ao regime

Em 1945, foi o sr. Getulio Vargas, incontestavelmente, o herói do 29 de outubro. Havia um movimento, custeado pelo algodão, que pretendia forçá-lo a continuar no Govêrno, mesmo com a Constituinte. O sr. Getulio Vargas manjou tudo: a Constituinte era capaz de reelegê-lo, como em 34 e seus sentimentos de republicano, sua sensibilidade de democrata arrepiaram-se, de pensar na viabilidade de tais atentados. As Classes Armadas vacilavam. Então, o sr. Getulio Vargas não teve dúvida: nomeou o mano Benjamin para a Polícia e derrubou a Ditadura, como cabia a um democrata sincero.

No momento, a situação não é boa, não. Está novamente em risco a segurança das instituições. E' natural e previsível que em sua nunca desmentida fidelidade ao regime, o sr. Getulio Vargas e Jango, seu profeta, salvem, mais uma vez, as instituições, como em 45, por processo análogo.

Ciência ao Alcance de Todos

HEPISTAXE HEMORRAGIA NASAL

A EPISTAXE é uma hemorragia pelo nariz. Na maioria das vêzes a origem da hemorragia está propriamente no nariz, em outros casos mais raros o sangue provém dos seios paranasais ou mesmo do rinofaringe, que é porção retronasal do faringe. A epistaxe é um acidente que sempre assusta pela dramaticidade do quadro que então se apresenta, principalmente quando ela é abundante, como acontece em certas formas clínicas.

Formas clínicas da epistaxe são as diferentes modalidades por que ela se apresenta, variando de caso para caso, de acôrdo com a causa que a determina. Assim, devemos distinguir como mais frequentes as que estão ligadas à hipertensão arterial, as chamadas epistaxe doença dos jovens e, finalmente, as que dependem de uma hemopatia (doença do sangue) hemorrágica.

A EPISTAXE da hipertensão arterial apresenta características clínicas que permitem a sua evidenciação, a ser confirmada pela tomada da pressão arterial com o aparêlho próprio. Ela se caracteriza, dentre outros elementos diferenciais, por acometer de preferência pessoas com cinquenta anos de existência, quase sempre pletóricos (vermelhos, sanguíneos) e que se traduz por sintomas como sejam, uma intensa cefaléia (dor de cabeça), zumbidos nos ouvidos tonteiras, nauseas acompanhadas ou não de vômitos, etc. A epistaxe da hipertensão é quase sempre noturna, embora também possa mais raramente se manifestar durante o dia. Surge, como já dissemos, em consequência de um súbito aumento da pressão sanguínea motivada por emoções, queda da temperatura (frio), refeições abundantes, principalmente quando são tomados líquidos em grande quantidade, e muitas vezes sem motivo que se possa perceber. A epistaxe da hipertensão se caracteriza, ainda, porque a saida do sangue acompanha-se de um alívio de todos aqueles sintomas que acima descrevemos e que constituem os pródromos da hemorragia nasal. Esta epistaxe ou hemorragia nasal é considerada uma verdadeira válvula de segurança e por isto, já de longa data os médicos consideram-na providencial e aconselham que antes de debelar a hemorragia se deixe sangrar o paciente até que os sintomas iniciais (cefaléia, náuseas, tonturas, etc.) cessem. Acredita-se que esta hemorragia é uma verdadeira válvula de segurança, porque o hipertenso está sempre ameaçado

Parede interna das fossas nasais onde ocorre hemorragias

de acidentes graves, ligados ao aumento da pressão sanguínea, tais como acidentes cerebrais (angioespasmos, hemorragias), edema agudo do pulmão, etc.

A VELHA teoria de se deixar sangrar o hipertenso acometido por uma epistaxe está sendo hoje combatida, dada a observação de que pequenas perdas sanguíneas são, muitas vezes, acompanhadas por aumento da pressão do sangue. Por êste motivo, muitos são os médicos que procuram logo deter a epistaxe, mesmo quando surge num doente com hipertensão arterial elevada. A epistaxe da hipertensão arterial tem ainda como caráter distinto de outras o fato de se processar nas regiões posteriores do nariz, nos ramos da artéria esfeno-palatina, e ainda pelo fato de ser muito abundante e, por êste motivo, sempre alarmante.

OUTRA forma clínica de epistaxe é aquela muito benigna que se manifesta em jovens, tanto de sexo masculino como do feminino, de preferência na época da puberdade e que por êste motivo se tem designado por "epistaxe doença dos jovens". Com efeito, pode-se dizer que realmente a epistaxe é a única doença, pois, por mais que se examine êstes doentes nada se encontra de anormal no seu estado físico que justifique esta hemorragia nasal. Acredita-se que nesta época da puberdade perturbações puramente funcionais dos vasos sanguíneos do nariz sejam a causa aparente e cessa também da mesma forma, sem que grandes recursos terapêuticos (de tratamento) sejam empregados. Basta, na maioria das vezes, o repouso com a cabeça elevada (repouso no leito) e a compressão das asas do nariz, com os próprios dedos do doente.

A EPISTAXE das hemopatias hemorrágicas é sempre grave, se acompanhada de outras hemorragias em outros órgãos, queda da pressão sanguínea, exigem sempre o emprêgo da transfusão de sangue e, não raro, terminam pela morte do doente, apesar do emprêgo de todos os recursos de tratamento possíveis e cabíveis no caso. Estas hemorragias têm por causa uma alteração química da composição do sangue ou das paredes dos vasos sanguíneos que os torna frágeis e por isto hemorragíparos.

EFEMÉRIDES

23 DE AGÔSTO

1808 — Alvará do príncipe regente D. João criando a Real Junta do Comércio, Agricultura, Fábricas e Navegação.

1840 — Nasce, no Canadá, Charles Frederick Hartt.

1847 — Nasce em São Luiz do Maranhão, Luís Raimundo da Silva Brito, que seria mais tarde arcebispo de Pernambuco e um dos nossos maiores e mais cultos oradores sacros.

1878 — Morre, no Rio de Janeiro, o marechal Manoel Deodoro da Fonseca, proclamador da República e seu primeiro presidente.

1916 — Decreto criando a Escola de Aviação Naval.

1919 — Morre no Rio de Janeiro, Cândido de Oliveira.

1921 — Morre, no Rio de Janeiro o marechal Taumaturgo de Azevedo.

A OPINIÃO DO LEITOR

Existem quatro hipóteses de brasileros

O SR. M. ALVES DA SILVA, já conhecido dos leitores desta seção, como prometeu, voltou a nos escrever sôbre o caso que, na primeira vez tratado aqui, foi apresentado com o título de "estrangeiros dentro do PSB". Depois de sua última carta, publicamos uma entrevista do médico Isaac Isecksohn, respondendo ao sr. M. Alves da Silva. Era êle o "estrangeiro" e veio para o nosso jornal dizer que não era. Agora, com a carta que publicamos abaixo, o sr. M. Alves da Silva aponta outros aspectos da questão. Esta seção é para quem quiser opinar a respeito de todos os assuntos. E se formos criticados por isso, paciência, jornal liberal é assim mesmo.

Eis a carta:

"As Constituições, já dizia Bernard Shaw, são como os grandes poemas: todos falam delas, mas poucos as conhecem. Esta consideração vem a propósito do que se tem dito e escrito em tôrno da minha carta que o DIARIO CARIOCA divulgou, fiel ao seu programa de abrir para todos uma janela ao sol, programa que o está elevando cada vez mais na estima pública e deixa escabujante de raiva os que queriam monopolizar a liberdade de ter opinião e poder transmiti-la aos outros.

Ao profligar a atitude do P.S.B., promovendo um russo-israelita, embora naturalizado, a líder do partido, não quis defender nenhuma tese jurídica. Não me preocupou nenhum problema, quer de Direito Constitucional, quer de Direito Eleitoral, que, porventura, tivesse relação com o caso.

O que me impressionou foi o seu aspeto político-social.

Não entenderam assim os meus contraditores e, como aqueles que falam nos Luzíadas sem terem manuseado o poema de Camões, esparramaram-se em referências à nossa Carta Constitucional, que êles também não leram, ou leram mal.

E, daí, uma série de erros que, a bem da verdade, é preciso combater.

Todos que se irritaram com as minhas observações e escreveram nos jornais ou falaram na Câmara dos Vereadores afirmaram levianamente que, de acôrdo com o nosso Direito Público, o estrangeiro que se naturaliza passa a gozar de todos os direitos políticos reservados aos nacionais, exceto aquele de ser presidente da República.

Onde teriam essas criaturas de Deus aprendido isto? Quem, por pilhéria, lhes teria ensinado tal absurdo? O sr. Domingos Velasco estou certo que não foi. E' um homem circunspecto e sizudo. O sr. Hermes Lima, uma inteligência lúcida do Partido, também não — êle tem responsabilidades de professor de Direito.

Teria sido, sem dúvida, algum cabo eleitoral da agremiação para fazer propaganda junto às colônias estrangeiras aqui domiciliadas.

Cumpre, portanto, esclarecer que a Constituição da República, ao definir quais são os brasileiros, estabelece quatro hipóteses, a saber: 1 — os nascidos no Brasil, ainda que de pais estrangeiros, não residindo êstes a serviço de seu país; 2 — os filhos de brasileiro ou brasileira, nascidos no estrangeiro, se os pais estiverem a serviço do Brasil ou, não o estando, se vierem a residir no país; 3 — os que adquiriram a nacionalidade brasileira, nos têrmos do art. 69, ns. IV e V, da Constituição de 24 de fevereiro de 1891.

Isto no art. 129. No art. 131, a nossa Carta Magna trata das condições de eleição e diz que são eleitores **todos os brasileiros** maiores de dezoito anos que se alistarem na forma da lei.

Este artigo trata, porém, tão sòmente da capacidade eletiva ativa, não vingando a regra de que, quem possui essa capacidade, possui também a passiva, por isso que tal matéria é regulada pelo art. 38, o qual estabelece entre as condições de eleição para o Congresso Nacional, a de ser brasileiro **ùnicamente nos têrmos da duas primeiras hipóteses do art. 129**, hipóteses que estão também entre as condições de elegibilidade para presidente e vice-presidente da República.

Esta é a disposição clara da lei e assim entendeu o Egrégio Tribunal Superior Eleitoral, conforme se vê na sua Resolução nº 3.519, de 3 de agôsto de 1950.

Não podem candidatar-se a cargos eletivos federais, "ex-vi" dos arts. 38, parágrafo único, e 129, ns. I e II, da Constituição da República, os brasileiros naturalizados.

Quanto à elegibilidade para os cargos eletivos nos Estados é matéria sujeita a controvérsia. A Constituição, como se viu, se refere à eleição para o Congresso Federal e para presidente e vice-presidente da República. Não alude às eleições para as assembléias estaduais, municipais e prefeitos. Daí duas correntes. Há os que entendem que o legislador constituinte teria deixado para os Estados a regulamentação da matéria, e os que não admitem esta hipótese, sustentando o princípio de que é privativo do legislador federal estabelecer a inelegibilidade. (Arquivo Judiciário, vol LXXXV, pags. 120 e 146).

Adotando o segundo critério e sob o fundamento de que as condições de inelegibilidade são sòmente as que estabelecem os arts. 139 e 140, da Constituição da República, é que o Tribunal Superior Eleitoral tem autorizado o registro de candidatos naturalizados para as eleições estaduais, os quais se beneficiam, assim, de mais uma omissão da lei do que, pròpriamente, de um direito expresso.

Terminando, quero fazer daqui um convite ao sr. Osório Borba. Sou, de fato, como êle disse, um desconhecido. Mas se o vitorioso jornalista quiser aprender um pouco de Direito Público Brasileiro ou, mesmo, de doutrina socialista, apareça com papel e lapis em minha casa, para um bate-papo amistoso".

Demonstrações dos partidários de Mosadegh

Im M. Finzi

Mossadegh

TEERÃ — Várias pessoas foram feridas ao se renovarem as demonstrações pelos partidários do deposto "premier" Mossadegh em Teerã. Os incidentes ocorreram quando o Xá viajava por via aérea, procedente de Roma, como consequência da vitória monarquista sôbre as fôrças do destituido Mossadegh.

O Xá chegou a Bagdá em um avião especial da Companhia Holandesa de Aviação, esperando-se que seja o seu próprio pilôto na viagem que deverá fazer da capital do Iraque até o Teerã.

As tropas iranianas dispararam contra várias centenas de manifestantes partidários de Mossadegh que se tinham reunido na parte central do Teerã.

Mossadegh, que está enfêrmo e que tinha tentado usurpar tôda a autoridade, forçando o Xá a ausentar-se por cinco dias, está agora prêso para ser julgado por um govêrno leal a Reza Pahlevi.

Os oficiais do "premier" Zahedi aceitaram a rendição de Mossadegh, que estava de pijama. Mossadegh se entregou menos de 12 horas depois que o regime de Zahedi exigiu sua rendição, garantindo protegê-lo caso o fizesse. Zahedi tinha instruções diretas do Xá de proteger a vida de Mossadegh.

O Xá, que fugiu de avião para Bagdá domingo e partiu a seguir para Roma com a Rainha Soraya, regressa agora só. A Rainha que está repousando na Europa, deverá voltar quando o ambiente estiver mais calmo.

Mossadegh e três auxiliares que também foram detidos estão presos nos salões do andar superior do Clube de Oficiais, onde Zahedi tem sua chefatura.

A saudação feita a Mossadegh por Zahedi quando o ex-"premier" foi-lhe apresentado foi cordial, levantando-se êste para receber a Mossadegh, que estava choroso como sempre.

No entanto, nem tôdas as palavras do Zahedi foram de cortesia, aproveitando a ocasião para dizer a Mossadegh: "como você vê as coisas podem mudar". (INS)

PEDRA NO CAMINHO

(Charge de Edésio Esteves, exclusiva para o D. C.)

Socialisação da medicina

MAURICIO DE MEDEIROS

(Exclusivo Para o D. C.)

MUITO interessantes e oportunas as palavras que o prof. Peregrino Junior dirigiu aos doutorandos da Faculdade Fluminense de Medicina ao receberem sob o seu paraninfado o diploma de fim de curso em 1952.

O tema principal de seu discurso foi a socialização da medicina, abordando-o com a seguinte e justíssima afirmação:

"A socialização da medicina, num regime capitalista, como o nosso, sem a socialização simétrica das outras profissões, representa evidentemente uma violência, uma mutilação, uma injustiça social contra nós".

Se, em princípio, esse deve ser o julgamento da socialização da medicina, mesmo quando ela obedece a um plano preestabelecido, como foi o caso da Inglaterra, que dizer da socialização que se vem processando entre nós, através da assistência médica proporcionada pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões?

A resposta nô-la dá o próprio Peregrino Junior, com a lição da experiência pois dirigiu durante 4 anos um dos mais importantes desses serviços médicos — o do Ipase.

"Os médicos se burocratizam e a assistência, lerda e sonolenta, adormecendo no suplício interminável das filas e das protelações, se relaxa, se automatiza, se desintegra, comprometendo o prestígio e o bom nome da nossa classe". — São palavras de Peregrino Junior.

A verdade é que a clínica privada nos grandes centros urbanos só vive graças às deficiências dos serviços médicos dos Institutos e Caixas. Deficiências principalmente numéricas em face da demagógica e imprevidente ampliação dos beneficiários dessa assistência médica: — o associado e sua família.

Como é possível a um médico examinar cuidadosamente um doente quando sabe que mais de 40 aguardam a sua vez? E como exigir que o médico permaneça nesse estafante mistér por mais de 3 horas, se a remuneração que recebe mal chega para que êle pague a moradia e a condução?

Em Petrópolis, por exemplo, estabeleceram o que chamaram de assistência ampla domiciliar. Qualquer associado de qualquer Instituto ou Caixa, tem o direito de chamar médico a domicilio, seja para si como para qualquer pessôa da família. Essa assistência é proporcionada pelo **Samdu**. Quanto paga, porém, o **Samdu** aos seus médicos? Pouco mais de 4.000 cruzeiros! E o pior é que, dado o predomínio numérico na população petropolitana de associados de Institutos e Caixas, a tal assistência ampla está praticamente extinguindo alí a ciência privada!...

Por que essa deficiência de médicos em nossos Institutos e Caixas? Por que essa desproporção entre o trabalho que se pede a um médico de tais serviços de medicina socializada e sem remuneração?

A resposta nós a encontramos em uma informação que Peregrino Junior nos fornece em seu excelente discurso.

"Nos orçamentos das nossas instituições de assistência as "despesas gerais", que em todos os paises civilizados do mundo, de acôrdo com normas universais, devem enquadrar-se nos rígidos limites de 6 a 8 %, entre nós atingem correntemente a cifra considerável de 28%!"

E' a informação de Peregrino Junior.

Na verdade, pois, nós não temos uma socialização da medicina, mas um arremedo ridículo e dispendioso feito à custa da exploração dos médicos e com sacrifício do prestígio da medicina.

São as deficiências dêsse sistema que ainda permitem que alguns médicos exerçam a clínica privada, apesar de todos os pesares!...

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43 3339
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	[illegible]
Depart. de Publicidade	43-3609
Depart. de Publicidade	23-1763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada no "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-[illegible]

'As reivindicações da lavoura do café não foram atendidas pelo Govêrno

Desânimo ante a redução das colheitas – Elevação do preço mín imo, em cruzeiros, para o "Santos 4", pleiteada pelos lavradores

São Paulo, 22 (Asapress) — A FARESP examinou na reunião de ontem as providências tomadas pela Superintendência da Moeda e do Crédito e o descontentamento dos cafeicultores, cujas entidades representativas prosseguem em suas reivindicações. Estiveram presentes a essa reunião presidentes e delegados de várias associações rurais, as quais se referiram ao quadro reinante no interior do Estado em vista da constatação das r e d u z i d a s quantidades de café disponível e do não atendimento, até o momento, das reivindicações pleiteadas pelos cafeicultores.

Decréscimo Das Rendas do Café

Entre outros, o sr. Euler Junquira Franca, presidente da Associação Rural de Colina e Jaborandó, assinalou o desânimo reinante no interior ante a redução das colheitas e ainda da diminuição da renda do benefício de café, circunstâncias estas agravadas pela verificação de que o cafeicultor não recebeu ainda nenhum benefício. Informações idênticas foram prestadas por outros representantes, entre os quais de Jaú e Ribeirão Prêto.

Decidiu a diretoria da FARESP reiterar as solicitações já formuladas ao govêrno no sentido de serem adotadas urgentes e imediatas providências para a fixação de preço mínimo em cruzeiros, em Santos, na base de pelo menos Cr$ 270,00 por 10 quilos para o tipo 4 mole Santos. Novo memorial à respeito foi elaborado, a fim de ser imediatamente encaminhado ao Ministério da Fazenda.

Na mesma reunião foi aprovado, por proposta do sr. Clóvis de Sales Santos, um voto de solidariedade aos srs. Mário Peteado de Faria e Raul Renato Cardoso de Melo Filho, respectivamente ex-presidente e ex-chefe de gabinete da presidência do I.B.C., a exemplo de atitude idêntica adotada pela Confederação Rural Brasileira, em sua última reunião, por proposta da Federação das Associações Rurais do Rio de Janeiro. Decidiu-se também dar ciência dessa manifestação ao governador do Estado. O sr. Mário Penteado de Faria e Silva reassumiu ontem o seu cargo de diretor do Departamento de Imigração e Colonização da FARESP, do qual se havia licenciado.

Contra o Fisco

O sr. Dario Ferreira Guarita, presidente da Associação Rural da Alta Noroeste, informou ter sido encaminhada ontem pela referida entidade uma representação ao governador do Estado contra exigências do fisco relacionadas com a comprovação do pagamento do impôsto de vendas e consignações nas transações de compra e venda de gado abrangendo um período que vai desde 1946, transações essas de difícil senão impossível prova depois da ocorrência dêsse período. O sr. Ciro Werneck de Sousa e Silva, presidente da União das Cooperativas do Estado, informou também ter a referida entidade encaminhado ontem cedo ao chefe do Executivo paulista memorial expondo a difícil situação das cooperativas perante o fisco e reclamando a adoção das medidas em favor da não incidência das cooperativas tão reiteradas últimamente pelas referidas organizações.

O Entendimento com a Missão Alemã

Finalmente, o sr. Euclides Teles Rudge, como representante da FARESP nas reuniões promovidas pelas entidades da classe com a Missão Comercial Alemã que ora se encontra em nossa capital, relatou os entendimentos preliminares ontem desenvolvidos e que deverão ser cotinuados hoje. Nesses entendimentos vem sendo sustentada a necessidade de ser garantida à agricultura prioridade na importação de utilidades indispensáveis, como tratores, adubos, alumínio para conjuntos de irrigação, arames galvanizados e outros, assim como de ser assegurada a colocação de produtos agrícolas exportáveis, como banana, chá e outros.

O Chile não venderá cobre aos russos

WASHINGTON, 22 (UP) — Um funcionário do Departamento de Estado declarou, hoje, que o Chile deu aos Estados Unidos "garantias" de que não venderá cobre aos países comunistas, e que os Estados Unidos confiam em que aquêle país honrará sua promessa.

Recusou-se o funcionário a dizer que espécie de medidas tomaria êste país, se o Chile fizesse algum negócio do gênero com os comunistas.

O Chile depende do cobre para uma quinta parte de sua receita, e sua economia atravessa uma séria crise, em virtude da baixa na procura mundial de cobre.

para BRILHAR mais...

Enceradeira elétrica ARROW proporciona brilho constante em seu lar

Espalhador de cêra ARROW torna agradável a tarefa de encerar

Vendas pelo CREDI-MESBLA

DESCONTOS A REVENDEDORES

DEPARTAMENTO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diariamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes Persas, Chineses, Aubussons, nacionais. Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso

RUA SANTO AMARO N. 121 – Fone: 25-7756

Lincoln apresenta

O MAIOR "SHOW" DA CIDADE

"de ponta a ponta o melhor!"

A primeira Revista Radiofônica produzida no Brasil, numa oferta especial dos cigarros Lincoln, em combinação com a Rádio Mayrink Veiga.

•

Teatro e Rádio reunidos num mesmo espetáculo de suntuosidade, beleza e alegria.

•

Tôdas as têrças-feiras – das 12:30 às 13:30 hs. no Teatro Gloria e transmissão pela Rádio Mayrink Veiga

ENTRADA GRATUITA

Ingresso na portaria da Rádio Mayrink Veiga e na bilheteria do Teatro Gloria

Aumentam as importações do Canadá na América Latinà

Houve decréscimo apenas nas compras ao Brasil e ao México — Aumento maior nas compras à Argentina, Colômbia, Venezuela e Cuba

Ottawa, 22 (UP) — Do total de importações feitas pelo Canadá, nos primeiros cinco meses dêste ano, 6 por cento correspondem a compras realizadas nos países da América Latina, o que representa um aumento de cêrca de um por cento, com respeito ao mesmo período do ano anterior.

Também isto significa que os países latino-americanos passaram a formar o terceiro grupo provedor do Canadá, precedidos só dos Estados Unidos e da "Commonwealth" britânica.

Total: 27 Milhões de Dólares

Este ano, as importações da América Latina alcançaram um total de 27.680.000 dólares, durante o mês de maio, com o que o total se elevou, no referido período, a 114.503.000 dólares, em vez de 113.967.100, no ano anterior.

Aumentaram as importações procedentes da Colômbia, Venezuela, Argentina e Cuba, enquanto decresceram as procedentes do Brasil e México.

Também a Grã-Bretanha e a comunidade de países britânicos aumentaram suas exportações ao Canadá, em 15 por cento. Todavia, apesar dos aumentos, êste país continua comprando 75 por cento do total de suas importações no mercado norte-americano.

Durante o mês de maio, — informa o Serviço de Estatística —, o Canadá i m p o r t o u 420.600.000 dólares, o que é um novo récorde, elevando suas i m p o r t a ç õ e s no ano a 1.810.300.000 dólares, muito acima do total do mesmo período do ano anterior.

Alencastro irá à Associação Comercial

O senador Alencastro Guimarães, atendendo a convite, comparecerá na próxima quarta-feira à Associação Comercial para um debate sôbre a licença prévia.

Representantes do comércio, da indústria e da lavoura estarão presentes ao debate.

INSTITUTO PAN-AMERICANO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Instala-se no próximo dia 25, nesta Capital, a Reunião anual do Comitê Executivo do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, organismo especializado da Organização dos Estados Americanos.

Comparecerão à Reunião os seguintes membros do Comitê Executivo: ENG Robert H. Randall (USA), Presidente do Instituto; General Ramon Canas Montalva (Chile), Vice-Presidente; Dr. Silvio Zavala (México), Presidente da Comissão de História; Cel. Edmundo Gastão da Cunha (Brasil), Presidente da Comissão de Geografia; Prof. Frederico A. Daus (Argentina), Vice-Presidente da Comissão de Geografia; Eng Guilhermo Riggi O'Dwyer (Argentina), representando o General Carlos Levene, Presidente da Comissão de Cartografia; e o Dr. André Simonpietrii (USA), Secretário Geral do IPGH, e Prof. Jorge Zarur, Secretário da Comissão de Geografia.

As reuniões diárias serão realizadas no período de 25 a 29 do corrente, tendo o IBGE cedido para a realização das mesmas o 13º andar do Conselho Nacional de Geografia à Av. Beira Mar, nº 436.

Dentre as homenagens que serão prestadas àquelas personalidade consta um coquetel que será oferecido pelo Presidente do IBGE e um almôço oferecido pela Comissão de Geografia.

Dr. Alipio S. Tocantins

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS

3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.

Cons.: R. México, 41 - 3.º s/308

Tels.: 32-9184 Res.: 26-3345

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, calmo e com pequenos negócios.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37.70	37.70
Dólar (venda)	38.70	38.70
Libra (compra)	105.10	105.10
Libra (venda)	108.00	108.00

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL:

	Abert.	Fech.
Pêso argentino	2.7752	2.7025
Franco belga	0.7750	0.7540
Franco francês	0.111	0.099
Coroa sueca	7.4885	7.2950
Franco suiço	9.0326	8.7954
Escudo	1.3545	1.3157
Pêso argentino	13.4375	13.0450
Coroa dinamarquesa	5.6547	5.4086
Coroa tcheca	0.7740	0.7540

TAXAS PARA O CONVENIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34.70	34.70
Dólar (venda)	35.70	35.70

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech
Dólar (compra)	38.20	38.20
Dólar (venda)	39.00	39.00
Libra (compra)	106.00	106.00
Libra (venda)	108.50	108.50

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e com alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Pêso argentino	1,3520	1,3161
Pêso uruguaio	6,5689	6,3093
Franco francês	0,0538	0,0525
Franco suiço	4,4269	4,2834
Franco belga	0,3794	0,3639
Corôa sueca	3,6402	3,5513
Corôa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Corôa tcheca	6,5919	6,331
Soles peruanos	—	—
Florim	4,9534	4,8324

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 8176.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 500 sacos de Pernambuco. Saídas 8.200. Existência 46.174 sacos.

(Cotações por 10 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

ALGODÃO

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 383 fardos, sendo 150 do Rio Grande do Norte e 233 de Cabedelo. Saídas 138. Existência 25 772 fardos.

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó - tipo 3	320,00	325,00
Idem - tipo 4	315,00	318,00
Fibra média:		
Sertão - tipo 3	295,00	300,00
Idem - tipo 5	265,00	270,00
Ceará - tipo 5	255,00	260,00
Fibra curta:		
Matas - tipo 3	210,00	220,00
Paulista - tipo 3	185,00	188,00

GENEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

	Entr	Saídas
Arroz, sacos	2.592	1.246
Feijão, sacos	9.641	2.100
Açucar, sacos	4.640	1.768
Banha, caixas	1.630	—
Farinha, sacos	6.722	5.670
Milho, sacos	11.040	5.324
Manteiga, quilos	361	—
Charque, fardos	240	220
Cebola argentina, cxs.	9.842	—

Mercados Estaduais e Estrangeiros

CAFE'

EM SANTOS

Santos, 22

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	—	248,00
N. 4 - Sts. Radial	—	246,00
N. 4 - S/ descrição	—	243,00
Mercado	—	Firme
Embarques	33.142	32.676
Entradas	32.027	36.500
Existência	1.965.555	1.966.670
Saídas	25.385	43.384

ESPIRITO SANTO

Vitória, 22

Preço disponivel, tipos 7 e 8, Cr$ 166,00 por 10 quilos. Mercado estável. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇÚCAR

Recife, 22

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220.00	220,00
Terceira Série	—	—
Demeraras	160.00	160,00
Cristais	180.00	180,00

ENTRADAS

Desde ontem, em sacas de 60 quilos	—	—
Desde 1º setembro	8.118.074	8.118.074
Exportação	46.569	7.535
Existência	364.486	413.055
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Recife, 22

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5 Com.	315,00	315,00
Matas:		
Tipo 5. Com.	260,00	260,00

ENTRADAS

Desde ontem, sacas de 80 quilos	—	—
Desde 1º de setembro	229.348	229.348
Exportação	—	—
Exportação	—	—
Consumo	700	700

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPREZAS DE CARRIS URBANOS DO RIO RIO DE JANEIRO

(Fundado em 2 de janeiro de 1931)

Sede — RUA MAIA LACERDA, N. 170 — Edifício Próprio

TELEFONES: 22-2650 — 52-5971

Distrito Federal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convoco os associados dêste Sindicato para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária à realizar-se no próximo dia 28 do corrente mês, na sede dêste Sindicato, em primeira convocação as 18 (DEZOITO) HORAS, e, em segunda convocação às 19 (DEZENOVE) HORAS, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — leitura e aprovação das atas das assembléias anteriores;

b) — conhecimento dos memoriais entregues às autoridades sôbre o aumento de salários e,

c) — atitude a tomar face a demora na vigência do aumento.

Rio de Janeiro, 22 de agôsto de 1953 — **Benjamin Dantas de Avila** — Presidente.

Prudente de Moraes, neto

Albert Dau

ADVOGADOS

RUA DA QUITANDA, 17-3.º

Tel. 52-8796

Não há Melhor...

Café PREDILETO

PREDILETO VALE O PREÇO!

Em virtude dos preços atuais, o café já não pode ser adquirido indiferentemente pelas donas de casa, sempre atentas em obter o máximo pelo dinheiro de cada compra!

Café PREDILETO

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O ouro do Brasil

Estatísticas oficiais comprovam que de 49 a 51 os estoques de ouro do Brasil permaneceram estacionários. Como em 52 e até agora não houve novas aquisições acredita-se que a situação não se tenha modificado, desde então. Oficialmente o país possui ouro no valor de 281.570 mil dólares.

A reserva de ouro vem sendo constituida desde 1933. A partir de 1942 houve considerável acréscimo dos estoques, devido à economia forçada dos saldos de exportação. Em 1942 os depósitos brasileiros em ouro elevavam-se a 102.043 mil dólares. Nesse ano foram adquiridos no exterior 32.816,9 quilos de ouro fino e, no país, 7.124,8 quilos. Em 1943 as compras de ouro chégaram ao máximo, com o total de 118.667,0 quilos adquiridos no estrangeiro e 4.950,7 em nosso país. Daí por diante as compras decresceram até cessarem completamente em 49.

O preço médio do ouro fino, no Rio de Janeiro, atingiu níveis mais altos durante a guerra. Depois caiu incessantemente, chegando a Cr$ 20,82 por grama, ou seja, descendo a níveis inferiores aos de 1938. Atualmente os preços do ouro registram acréscimo, em consequência da desvalorização da moeda. O Banco do Brasil continua, porém, fechado aos vendedores de ouro.

Os depósitos de ouro do Brasil alcançaram o máximo de 314.881 mil dólares em 46. Em 1948 cairam para 281.606 mil dólares e, em 1949, para 281.570 mil dólares. A diferença entre os dois últimos anos citados corresponde à contribuição do Brasil ao Fundo Monetário Internacional.

Abertura de crédito e financiamento no Exterior

São Paulo, 22 (Asapress) - Na A s s o c i a ç ã o Comercial de São Paulo, o sr. Hélio Muniz de Sousa, referindo-se à necessidade de estabelecer pontualidade em nosso pagamento no exterior advogou a adoção de obrigatoriedade da abertura de cartas de crédito. Expondo a sua idéia, disse que as negociações para normalização da situação brasileira se encaminham auspiciosamente, já tendo chegado, a bom têrmo os entendimentos com os Estados Unidos e tudo indicando que o mesmo êxito terá a liquidação dos nossos atrasados comerciais com a Grã-Bretanha. Com outros países as nossas relações comerciais se normalizarão através de convênios que estão sendo elaborados com a cooperação das classes produtoras, esperando-se que o estímulo à exportação, resultando das facilidades do câmbio livre contribua para o alívio de nossa balança financeira internacional.

Advertiu, porém, que nada beneficiará ao país o acêrto de nossas contas internacionais, se não foram previstas medidas que impeçam venha a repetir-se a atual situação. Acreditava que se deveria estudar uma medida destinada a evitar a possibilidade de novos atrasados, a qual lhe parecia encontrar-se na obrigatoriedade de abertura das cartas de crédito, devendo a cobertura imediata dêsses documentos ser garantida pelo Banco do Brasil, dentro do orçamento cambial prévio. Em apoio de sua tese, alegou que ela removeria a necessidade de ter o importador de recorrer a financiamento externo, o qual onera as mercadorias e dá azo a ataques ao comércio, a que é atribuida a culpa pelo encarecimento.

Observou ainda o sr. Hélio Muniz de Sousa que as despesas com as cartas de crédito são pagas em cruzeiros, enquanto as despesas com financiamentos externos são cobertos com divisas, devendo-se considerar que, nesse caso, devem prevalecer os interêsses do Brasil. Finalmente, ponderou que a carta de crédito desestimula a procura de divisas no câmbio livre, evitando também o refaturamento, que facilita o desvio de cambiais para o mercado negro.

O assunto mereceu largos debates, com prós e contras, e, por proposta do sr. Emílio Lang Júnior, foi encaminhada a questão ao exame das Comissões de Economia e Finanças e Exportação e Importação.

Produção de feijão

Embora o triênio 1949-1951 deva ser assinalado como o período de maior incremento da produção de feijão no Brasil, observa-se que, dentro dêsse período, a produção vem caindo de ano para ano, ainda que de forma bastante atenuada. Assim é que em 1951 produzimos 1240 mil toneladas, contra 1250 mil em 1950 e 1260 mil em 1949. Nos anos anteriores, a produção nacional orçou em 1 milhão de toneladas, com pequeno aumento em 1948, quando foi de 1,1 milhões.

Confrontando-se os dois últimos anos 1950 e 1951, consoante os dados do **Anuário Estatístico do Brasil** (edição de 1953), verifica-se que em tôdas as regiões se processou ligeiro aumento da produção, exceto no Nordeste. A produção conjunta das sete Unidades nordestinas caiu, nesse biênio, de 35% ou, em cifras, de 240 mil para 160 mil toneladas. Em 1950, forneceu o Nordeste 19% do total brasileiro em 1951, apenas 13%. Sòmente em Pernambuco e no Maranhão houve aumento na colheita dessa leguminosa. No Ceará, baixou de 77 mil toneladas em 1950 para 22 mil em 1951, no Rio Grande do Norte, de 24 mil para 14 mil, e na Paraíba, de 44 para 27 mil.

No cômputo do ano de 1951, coube ao Sul fornecer 50% do nosso feijão, e ao Leste, 32%. O Nordeste, o Centro-Oeste e o Norte contribuíram com 13%, 4,5% e 0,5%, respectivamente. O grosso da produção se concentra nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, que dão 70% do total brasileiro, sendo Minas e Paraná os dois produtores mais importantes, com 23% e 20%.

No quadro de nossa produção agrícola, o feijão é uma das culturas mais importantes. Seu valor de produção anual ultrapassa os dois bilhões de cruzeiros em 1951, chegou a 2,8 bilhões.

A produção do feijão é quase tôda consumida no País. Dos 3,7 milhões de toneladas produzidas no triênio 1949-1951, exportamos apenas 1%, ou seja, cêrca de 40 mil toneladas. No entanto, dessas 40 mil, 34 mil constituem a exportação de um só ano, 1950. De 1944 a 1951, exportamos 180 mil toneladas, o que corresponde a 2% de nossa produção durante êsse período.

Pede a lavoura a criação do Instituto de Imigração

S. Paulo, 22 (Asapress) - Falando sôbre o problema da imigração, o sr. Antônio de Queirós Teles afirmou na última reunião da Sociedade Rural Brasileira que, nestes últimos decênios os govêrnos não têm mostrado real interêsse pelo assunto, ou pelo menos, o interêsse que êle na verdade merece, visto sermos país novo, de vasto território e escassa população.

Citou o orador o projeto que há anos se encontra no Congresso, criando o Instituto de Imigração, que virá suprimir a interferência de diversos ministérios no assunto. Afirmou que no momento a melhor fonte de braços que possuimos é a Espanha e concluindo, salientou a necessidade das nossas autoridades entrarem em entendimentos diretos com aquêle país e com Portugal para o fornecimento de imigrantes destinados à lavoura.

Lembrou ainda o sr. Antônio de Queirós Teles que três medidas se impõem para incentivar o uso da terra: cessar definitivamente o govêrno federal a política suicida das emissões com que estamos tornando a nossa terra mero objeto de especulação e não de produção; isenção de impostos e fretes ferroviários para todos elementos que contribuem para a produção do solo, inclusive adubos e inseticidas; e, organização do crédito para o lavrador, especialmente para pequeno sitiante, com juros baixos e difusão pelo interior do Estado dos estabelecimentos oficiais dêsses serviços de empréstimos. Sugeriu que a SRB se dirija à Câmara Federal encarecendo a necessidade de converter em lei o projeto que cria o Instituto de Imigração.

CANADÁ • PRODUÇÃO INDUSTRIAL

INDICES BASE 1948=100

Os índices gerais da evolução industrial do Canadá referentes ao ano de 1952, apresentam um aumento de 19% em relação a 1948, segundo dados do "Monthly Bulletin of Statistics". Durante os diversos setores da economia canadense a produção mineral figura destacadamente com um aumento de 43% no mesmo período. Nesse ramo, o petróleo contribuiu decisivamente nos últimos anos. Cêrca de 7.872 milhares de toneladas do produto foram extraídas em 1952 apresentando, em relação a 1948, um aumento de quase 400%.

A indústria do gás e eletricidade atingiu o ano de 1952 com um aumento de 36% em relação a 1948, enquanto as manufaturas apresentaram uma evolução da ordem de 14% em igual período.

Ultimas dos terremotos na Grécia

Atenas, 22 (AFP) — Os números oficiais relativos às vítimas dos tremores de terra nas Ilhas Jônicas indicam para as 3 ilhas, 381 mortos e 768 feridos. 100.000 casas foram destruidas e os prejuízos se elevam a 100.000.000 de dólares.

O govêrno está preparando um programa de abrigos provisórios para 100.000 sinistrados.

A reconstrução custará de 25 a 30.000.000 de dólares.

Segundo os jornais gregos, a Cruz Vermelha Norte-Americana estaria pronta para pôr à disposição do govêrno helênico 10 milhões de dólares para essa finalidade.

Não foram roubados os segredos

Washington, 22 (AFP) — O subdiretor da Imprensa Nacional, sr. Philip Cole, desmentiu ontem que um espião pudesse se apoderar de segredos relativos à bomba atômica ou à bomba de hidrogênio na citada repartição. Cole opôs-se assim ao senador Mac Carthy, o qual declarara ter provas de que um empregado comunista o encadernador Edward Rothschild, havia se apoderado de estatística da marinha mercante norte-americana. Segundo Cole, os 250 documentos secretos impressos anualmente na Imprensa Nacional representam apenas uma quantidade ínfima da sua produção anual e, acrescentou, um comunista não poderia ter acesso a êsses documentos.

O sr. Cole concluiu o seu desmentido acentuando: "De qualquer maneira finalmente, os documentos relativos à bomba atômica não seriam impressos aqui".

Advocacia Civel e Comercial

R. Orlando Guilhon e N. Penalva de Farias

ADVOGADOS

RUA MEXICO, 74

Sala 507

FONE: 42 - 0644

Plano de assistência militar à Inglaterra

Washington, 22 (AFP) — O Departamento de Defesa anunciou a abertura, depois de amanhã, segunda-feira, de "conversações entre técnicos militares norte-americanos, britânicos, franceses e iugoslavos relativas à assistência militar coordenada dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França à Iugoslávia".

Depois dessas conversações os membros da missão militar iugoslava empreenderão uma viagem de estudos a um certo número de centros militares dos Estados Unidos a fim de se familiarizarem como os mais recentes métodos de instrução do exército norte-americano bem como com o funcionamento e conservação de certos tipos de material.

Getúlio mandou visitar Simões

O Presidente da República mandou visitar, ontem, pelo sr. Hélio Dorneles, o sr. Simões Filho, que regressou da Europa. O ex-Ministro da Educação deverá retribuir a visita esta semana.

AGUA INGLESA GRANADO

TÔNICA APERITIVA FORTIFICANTE

Reunião do Conselho Nacional da UDN

Reuniu-se, ontem, de manhã e à tarde, o Conselho Nacional da UDN, presidido pelo senador João Vilasboas. As reuniões compareceram 54 membros. Foram eleitos para Secretário e Subsecretário do Conselho respectivamente os srs. Plácido Olímpio de Oliveira e Argêo Lorenzoni. O Conselho resolveu que as teses apresentadas por vários de seus membros fôssem estudadas para discussão final na próxima reunião, que, de acôrdo com as determinações do Regimento Interno do próprio Conselho, se realizará em 21 de outubro próximo.

Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais

REUNIÃO ORDINÁRIA

A junta governativa da Federação Nacional dos Trabalhadores Marítimos e Fluviais, com sede na Rua Sacadura Cabral, n. 81 — 3.º andar, convoca os membros do Conselho de Representantes para uma reunião na Forma Etatuária, no dia 25 do corrente, às 18 horas, para tratar-se de assuntos de interêsse da classe.

Rio de Janeiro, 23 de agôsto de 1953

A JUNTA GOVERNATIVA

Mamede Caetano Teixeira — presidente
Antônio Soares Campos — 1.º secretário
José Paulo Filho — 2.º secretário
Philadelfo Pacheco dos Santos — Tesoureiro
Aguinaldo Gonçalves Mitra — Procurador

INTENSO E REAL COMO A PRÓPRIA VIDA...

NUNCA DEVERIAM AMAR-SE

Com MARTHA ROTH – VICTOR MANUEL MENDOZA — TITO JUNCO – ANDRES SOLER – DALIA INIGUEZ
Direção de RAMON PEON -- (Impróprio até 18 anos)

Um filme mexicano (produção de SAMUEL ALAZRAKI) – Distribuição METRO-GOLDWYN-MAYER



AMANHÃ
AZTECA
IPANEMA
DE 2.ª a 5.ª FEIRA:
— AVENIDA
— RYAN
— CAPITÓLIO (Petrop.)
DE 5.ª a DOMINGO:
— MEM DE SÁ
— ICARAÍ
DE 6.ª A DOMINGO:
— MARACANÃ
— MADUREIRA



Decretos no Exterior

O Presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta das Relações Exteriores:

Designando o diplomata Alvaro Teixeira Soares para exercer, interinamente, função de chefe da Divisão Política do Departamento Político e Cultural do Ministério das Relações Exteriores.

designando, delegados do Brasil no VI Congresso de Leprologia, a realizar-se em Madrid, de 3 a 10 de outubro próximo, os drs. Ernani Agrícola e Francisco Eduardo Acióli Rabelo;

designando a seguinte Delegação para representar o Brasil no 5º Congresso Internacional de Impaludismo e no 5º Congresso Internacional de Medicina Tropical, a se realizarem em Istambul, de 28 de agôsto a 4 de setembro do corrente ano — chefe, dr. Fernando Machado Bustamante; e, delegados, drs. Heitor Praguer Fróis, René Guimarães Rachou, Durval Tavares de Lucena, Carlos Modesto de Sousa, José Rodrigues da Silva, Frederico Adolfo Simões Barbosa, Emanuel Dias e Roberto de Sousa Coêlho.

Adiada a palestra sôbre Amazônia

Foi transferida para o próximo dia 2 de setembro, às 17,45 horas, no auditório do IPASE, a palestra do senador Alvaro Adolfo sôbre o "Plano de Desenvolvimento Econômico da Amazônia" que deveria se realizar na próxima quarta-feira.

Colônia de férias em Petrópolis para estudantes

A União Nacional dos Estudantes receberá durante um churrasco que se realizará hoje às 12,30 horas em Araras, Petrópolis, um terreno para a construção de uma Colônia de Férias destinada aos estudantes. A entrega, que será feita pelo deputado Paranhos de Oliveira ao presidente da U.N.E. João Pessoa de Albuquerque, deverão comparecer diversas autoridades e representantes de entidades estudantis. Três ônibus especiais partirão da sede da UNE, às 9,30 horas, com destino a Petrópolis.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

281.ª EXTRAÇÃO — **CR$ 2.000.000,00** — **PLANO "L"**

Lista da Extração de SÁBADO, 22 DE AGÔSTO DE 1953

5.617 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo verde e laranja, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 22 DE AGÔSTO DE 1953, às 14 horas

Premios CR$

0
21 ... 500,00
28 ... 1.000,00
33 ... 500,00
53 ... 500,00
77 ... 500,00
121 ... 500,00
133 ... 500,00
153 ... 500,00
176 ... 1.000,00
177 ... 500,00
218 ... 2.000,00
221 ... 500,00
233 ... 500,00
253 ... 500,00
277 ... 500,00
301 ... 1.000,00
310 ... 2.000,00
321 ... 500,00
333 ... 500,00
353 ... 500,00
377 ... 500,00
417 ... 1.000,00
421 ... 500,00
433 ... 500,00
453 ... 500,00
477 ... 1.000,00
477 ... 500,00
521 ... 500,00
533 ... 500,00
553 ... 500,00
577 ... 500,00
621 ... 500,00
633 ... 500,00
646 ... 1.000,00
653 ... 500,00
654 ... 1.000,00
663 ... 1.000,00
677 ... 500,00
705 ... 1.000,00
708 ... 1.000,00
721 ... 500,00
733 ... 500,00
750 ... 2.000,00

753
1.000.000,00 de Cruzeiros
S. PAULO

753 ... 500,00
777 ... 500,00
794 ... 2.000,00
821 ... 500,00
853 ... 500,00
852 ... 100,00
877 ... 500,00
921 ... 500,00
933 ... 500,00
953 ... 500,00
972 ... 1.000,00
977 ... 500,00

1
1002 ... 1.000,00
1021 ... 500,00
1033 ... 500,00
1053 ... 500,00
1077 ... 500,00
1121 ... 500,00
1133 ... 500,00
1153 ... 500,00
1177 ... 500,00
1221 ... 500,00
1233 ... 500,00
1246 ... 1.000,00
1253 ... 500,00
1277 ... 500,00
1321 ... 500,00
1333 ... 500,00
1353 ... 500,00
1355 ... 2.000,00
1377 ... 500,00
1400 ... 2.000,00
1421 ... 500,00
1433 ... 500,00
1453 ... 500,00
1477 ... 500,00
1521 ... 500,00
1533 ... 500,00
1542 ... 1.000,00
1553 ... 500,00
1573 ... 2.000,00
1577 ... 500,00
1631 ... 1.000,00
1621 ... 500,00
1633 ... 500,00
1653 ... 500,00
1677 ... 500,00
1707 ... 2.000,00
1721 ... 500,00
1733 ... 500,00
1753 ... 500,00
1777 ... 500,00
1821 ... 500,00
1833 ... 500,00
1853 ... 500,00
1877 ... 500,00
1887 ... 1.000,00
1921 ... 500,00
1933 ... 500,00
1936 ... 1.000,00
1953 ... 500,00
1970 ... 1.000,00
1977 ... 500,00

2
2021 ... 500,00
2033 ... 500,00
2042 ... 1.000,00
2053 ... 500,00
2077 ... 500,00
2121 ... 500,00
2133 ... 500,00
2153 ... 500,00
2160 ... 3.000,00
2177 ... 500,00
2178 ... 5.000,00
2221 ... 500,00

2225
10.000,00 CRUZEIROS

2233 ... 500,00
2253 ... 500,00
2277 ... 500,00
2321 ... 500,00
2333 ... 500,00
2353 ... 500,00
2363 ... 1.000,00
2377 ... 500,00
2391 ... 2.000,00
2421 ... 500,00
2433 ... 500,00
2453 ... 500,00
2477 ... 500,00
2521 ... 500,00
2533 ... 500,00
2553 ... 500,00
2577 ... 500,00
2557 ... 1.000,00
2615 ... 2.000,00
2620 ... 2.000,00
2621 ... 500,00
2633 ... 500,00
2653 ... 500,00
2677 ... 500,00
2721 ... 500,00
2730 ... 5.000,00
2733 ... 500,00

2745
10.000,00 CRUZEIROS

2753 ... 500,00
2777 ... 500,00
2784 ... 2.000,00
2821 ... 500,00
2833 ... 500,00
2853 ... 500,00
2877 ... 500,00
2921 ... 500,00
2933 ... 1.000,00
2933 ... 500,00
2953 ... 500,00
2977 ... 500,00
2992 ... 1.000,00

3
3021 ... 500,00
3033 ... 500,00
3046 ... 1.000,00
3053 ... 500,00
3077 ... 500,00
3121 ... 500,00
3133 ... 500,00
3150 ... 2.000,00
3153 ... 500,00
3166 ... 1.000,00
3177 ... 500,00
3221 ... 500,00
3233 ... 500,00
3253 ... 500,00
3271 ... 1.000,00
3275 ... 1.000,00
3277 ... 500,00
3321 ... 500,00
3333 ... 500,00
3337 ... 1.000,00
3353 ... 500,00
3367 ... 2.000,00
3379 ... 1.000,00
3377 ... 500,00
3398 ... 1.000,00
3421 ... 500,00
3433 ... 500,00
3446 ... 1.000,00
3453 ... 500,00
3477 ... 500,00
3505 ... 1.000,00
3521 ... 500,00
3528 ... 1.000,00
3533 ... 500,00
3553 ... 500,00
3577 ... 500,00
3598 ... 3.000,00
3614 ... 2.000,00
3621 ... 500,00
3633 ... 500,00
3653 ... 500,00
3654 ... 2.000,00

3663
20.000,00 CRUZEIROS

3677 ... 500,00
3721 ... 500,00
3733 ... 500,00
3753 ... 500,00
3757 ... 1.000,00
3777 ... 500,00
3795 ... 1.000,00
3821 ... 500,00
3833 ... 500,00
3841 ... 1.000,00
3853 ... 500,00
3877 ... 500,00
3921 ... 500,00
3933 ... 500,00
3953 ... 500,00
3977 ... 500,00
3979 ... 2.000,00

4
4021 ... 500,00
4033 ... 500,00
4053 ... 500,00
4077 ... 500,00
4118 ... 3.000,00
4121 ... 500,00
4133 ... 500,00
4153 ... 500,00
4177 ... 500,00
4190 ... 5.000,00
4221 ... 500,00
4233 ... 500,00
4236 ... 1.000,00
4253 ... 500,00
4277 ... 500,00
4285 ... 1.000,00
4316 ... 1.000,00
4321 ... 500,00
4333 ... 500,00
4353 ... 500,00
4377 ... 500,00

4394
10.000,00 CRUZEIROS

4421 ... 500,00
4433 ... 500,00
4453 ... 500,00
4476 ... 1.000,00
4477 ... 500,00
4481 ... 3.000,00
4521 ... 500,00
4533 ... 500,00
4535 ... 1.000,00
4553 ... 500,00
4577 ... 500,00
4621 ... 500,00
4633 ... 500,00
4610 ... 5.000,00
4650 ... 1.000,00
4653 ... 500,00
4658 ... 1.000,00
4677 ... 500,00
4712 ... 5.000,00
4721 ... 500,00
4733 ... 500,00
4741 ... 1.000,00
4753 ... 500,00
4777 ... 500,00
4821 ... 500,00
4833 ... 500,00
4851 ... 3.000,00
4853 ... 500,00
4877 ... 500,00
4921 ... 500,00
4933 ... 500,00
4953 ... 500,00
4954 ... 5.000,00
4977 ... 500,00

5
5021 ... 500,00
5033 ... 500,00
5053 ... 500,00
5060 ... 2.000,00
5077 ... 500,00
5112 ... 1.000,00
5121 ... 500,00
5133 ... 500,00
5142 ... 3.000,00
5153 ... 500,00
5166 ... 1.000,00
5177 ... 500,00
5221 ... 500,00
5232 ... 2.000,00
5233 ... 500,00
5253 ... 500,00
5277 ... 500,00
5321 ... 500,00
5333 ... 500,00

5336
10.000,00 CRUZEIROS

5347
20.000,00 CRUZEIROS

5353 ... 500,00
5358 ... 1.000,00
5377 ... 500,00
5421 ... 500,00
5433 ... 500,00
5453 ... 500,00
5477 ... 500,00
5521 ... 500,00
5533 ... 500,00
5554 ... 1.000,00
5553 ... 500,00
5570 ... 1.000,00
5577 ... 500,00
5621 ... 500,00
5633 ... 500,00
5653 ... 500,00
5677 ... 500,00
5715 ... 1.000,00
5721 ... 500,00

5733
200.000,00 CRUZEIROS
SANTOS

5733 ... 500,00
5753 ... 500,00
5777 ... 500,00
5800 ... 1.000,00
5821 ... 500,00
5833 ... 500,00
5853 ... 500,00

5864
10.000,00 CRUZEIROS

5877 ... 500,00
5921 ... 500,00
5933 ... 500,00
5953 ... 500,00
5977 ... 500,00

6
6021 ... 500,00
6033 ... 500,00
6040 ... 1.000,00
6053 ... 500,00
6077 ... 500,00
6084 ... 2.000,00
6097 ... 2.000,00
6121 ... 500,00
6133 ... 500,00
6153 ... 500,00
6177 ... 500,00
6205 ... 2.000,00
6221 ... 500,00
6233 ... 500,00
6253 ... 500,00
6277 ... 500,00
6313 ... 1.000,00
6321 ... 500,00
6333 ... 500,00
6353 ... 500,00
6377 ... 500,00
6381 ... 1.000,00
6401 ... 1.000,00
6421 ... 500,00
6433 ... 500,00
6453 ... 500,00
6477 ... 500,00
6521 ... 500,00
6533 ... 500,00
6553 ... 500,00
6577 ... 500,00
6621 ... 500,00
6633 ... 500,00
6636 ... 3.000,00
6644 ... 1.000,00
6650 ... 1.000,00
6653 ... 500,00

6677
400.000,00 CRUZEIROS
Ourinhos
S. PAULO

6677 ... 500,00

6686
10.000,00 CRUZEIROS

6717 ... 2.000,00
6721 ... 500,00
6732 ... 1.000,00
6733 ... 500,00
6753 ... 500,00
6777 ... 500,00
6821 ... 500,00
6833 ... 500,00
6853 ... 500,00
6855 ... 1.000,00
6877 ... 500,00
6921 ... 500,00
6935 ... 500,00
6937 ... 2.000,00
6953 ... 500,00
6961 ... 5.000,00
6977 ... 500,00

7
7021 ... 500,00
7033 ... 500,00
7053 ... 500,00
7077 ... 500,00
7086 ... 3.000,00
7113 ... 1.000,00
7121 ... 500,00
7133 ... 500,00
7153 ... 1.000,00
7153 ... 500,00
7177 ... 500,00
7221 ... 500,00
7233 ... 500,00
7244 ... 1.000,00
7247 ... 5.000,00
7253 ... 500,00
7277 ... 500,00
7288 ... 3.000,00
7295 ... 5.000,00
7321 ... 500,00
7333 ... 500,00
7353 ... 500,00
7377 ... 500,00
7421 ... 500,00
7433 ... 500,00
7440 ... 1.000,00
7453 ... 500,00
7477 ... 500,00
7493 ... 1.000,00
7521 ... 500,00
7533 ... 500,00
7545 ... 1.000,00
7553 ... 500,00
7577 ... 500,00
7621 ... 500,00
7633 ... 500,00
7644 ... 5.000,00
7653 ... 500,00
7665 ... 3.000,00
7677 ... 500,00
7687 ... 3.000,00
7721 ... 500,00
7733 ... 500,00
7753 ... 500,00
7764 ... 1.000,00
7777 ... 500,00
7788 ... 1.000,00
7821 ... 500,00
7824 ... 1.000,00
7833 ... 500,00
7840 ... 1.000,00
7844 ... 1.000,00
7851 ... 2.000,00
7853 ... 500,00
7877 ... 500,00
7921 ... 500,00
7933 ... 500,00
7953 ... 500,00
7977 ... 500,00

8
8004 ... 1.000,00
8021 ... 500,00
8033 ... 500,00
8053 ... 500,00
8077 ... 500,00
8121 ... 500,00
8126 ... 3.000,00
8133 ... 500,00
8153 ... 500,00
8177 ... 500,00
8221 ... 500,00
8233 ... 500,00
8250 ... 1.000,00
8253 ... 500,00
8277 ... 500,00
8289 ... 3.000,00
8321 ... 500,00
8333 ... 500,00
8353 ... 500,00
8377 ... 500,00
8421 ... 500,00
8433 ... 500,00
8453 ... 500,00
8477 ... 500,00
8501 ... 2.000,00
8521 ... 500,00
8533 ... 500,00
8553 ... 500,00

8572
20.000,00 CRUZEIROS

8577 ... 500,00
8621 ... 500,00
8633 ... 500,00
8649 ... 5.000,00
8653 ... 500,00
8677 ... 500,00
8721 ... 500,00
8732 ... 2.000,00
8733 ... 500,00
8745 ... 1.000,00
8753 ... 500,00
8773 ... 1.000,00
8777 ... 500,00
8821 ... 500,00
8833 ... 500,00
8853 ... 500,00
8877 ... 500,00
8902 ... 2.000,00
8910 ... 1.000,00
8921 ... 500,00
8933 ... 500,00
8945 ... 1.000,00
8953 ... 500,00
8977 ... 500,00

9
9021 ... 500,00
9033 ... 500,00
9053 ... 500,00
9056 ... 2.000,00
9077 ... 500,00
9121 ... 500,00
9133 ... 500,00
9153 ... 500,00
9177 ... 500,00
9178 ... 1.000,00
9201 ... 1.000,00
9221 ... 500,00
9223 ... 1.000,00
9233 ... 500,00
9253 ... 500,00
9277 ... 500,00
9301 ... 1.000,00
9321 ... 500,00
9333 ... 500,00
9353 ... 500,00
9371 ... 1.000,00
9377 ... 500,00
9392 ... 1.000,00
9396 ... 2.000,00
9421 ... 500,00
9433 ... 500,00
9444 ... 1.000,00
9453 ... 500,00
9477 ... 500,00
9486 ... 1.000,00
9492 ... 1.000,00
9521 ... 500,00
9533 ... 500,00
9553 ... 500,00
9577 ... 500,00
9621 ... 500,00
9633 ... 500,00
9653 ... 500,00
9677 ... 500,00

9678
10.000,00 CRUZEIROS

9692 ... 1.000,00
9721 ... 500,00
9733 ... 500,00
9737 ... 2.000,00
9753 ... 500,00
9777 ... 500,00
9791 ... 1.000,00
9821 ... 500,00
9833 ... 500,00
9853 ... 500,00
9877 ... 500,00

9880
10.000,00 CRUZEIROS

9921 ... 500,00
9933 ... 500,00
9940 ... 3.000,00
9953 ... 500,00
9977 ... 500,00

10
10021 ... 500,00
10033 ... 500,00
10053 ... 500,00
10077 ... 500,00
10121 ... 500,00
10133 ... 500,00
10147 ... 3.000,00
10153 ... 500,00
10177 ... 500,00
10183 ... 5.000,00
10221 ... 500,00
10224 ... 1.000,00
10227 ... 1.000,00
10233 ... 500,00
10253 ... 500,00
10277 ... 500,00
10321 ... 500,00
10333 ... 500,00
10349 ... 2.000,00
10353 ... 500,00
10377 ... 500,00
10421 ... 500,00
10433 ... 500,00
10453 ... 500,00
10470 ... 5.000,00
10477 ... 500,00
10521 ... 500,00
10533 ... 500,00
10553 ... 500,00
10577 ... 500,00
10621 ... 500,00
10633 ... 500,00
10664 ... 1.000,00
10677 ... 500,00
10705 ... 2.000,00
10721 ... 500,00
10733 ... 500,00
10734 ... 2.000,00
10753 ... 500,00
10777 ... 500,00
10804 ... 1.000,00
10821 ... 500,00
10832 ... 2.000,00
10833 ... 500,00
10838 ... 1.000,00
10853 ... 500,00
10877 ... 500,00
10921 ... 500,00
10933 ... 500,00
10953 ... 500,00
10977 ... 500,00

11
11018 ... 2.000,00
11021 ... 500,00
11033 ... 500,00
11036 ... 1.000,00
11053 ... 500,00
11077 ... 500,00
11121 ... 500,00
11133 ... 500,00
11145 ... 2.000,00
11153 ... 500,00
11176 ... 1.000,00
11177 ... 500,00
11221 ... 500,00
11233 ... 500,00
11253 ... 500,00
11277 ... 500,00
11285 ... 2.000,00
11293 ... 3.000,00
11321 ... 500,00
11333 ... 500,00
11350 ... 1.000,00
11353 ... 500,00
11374 ... 2.000,00
11377 ... 500,00
11387 ... 3.000,00
11421 ... 500,00
11433 ... 500,00
11453 ... 500,00
11473 ... 1.000,00
11477 ... 500,00
11509 ... 1.000,00
11521 ... 500,00
11522 ... 5.000,00
11533 ... 500,00
11553 ... 500,00
11556 ... 1.000,00
11577 ... 500,00
11621 ... 500,00
11624 ... 2.000,00
11633 ... 500,00
11653 ... 500,00
11658 ... 1.000,00
11677 ... 500,00
11721 ... 500,00
11733 ... 500,00
11750 ... 1.000,00
11753 ... 500,00
11760 ... 1.000,00
11777 ... 500,00
11821 ... 500,00
11833 ... 500,00
11853 ... 500,00
11877 ... 500,00
11921 ... 500,00
11926 ... 2.000,00
11933 ... 500,00
11945 ... 1.000,00
11953 ... 500,00
11977 ... 500,00

12
12021 ... 500,00
12033 ... 500,00
12053 ... 500,00
12077 ... 500,00
12121 ... 500,00
12133 ... 500,00
12153 ... 500,00
12177 ... 500,00
12221 ... 500,00
12223 ... 3.000,00
12233 ... 500,00
12253 ... 500,00
12277 ... 500,00
12284 ... 1.000,00
12321 ... 500,00
12333 ... 500,00
12353 ... 500,00
12377 ... 500,00
12421 ... 500,00
12433 ... 500,00
12440 ... 1.000,00
12453 ... 500,00
12477 ... 500,00
12503 ... 2.000,00
12505 ... 5.000,00
12521 ... 500,00
12532 ... 2.000,00
12533 ... 500,00
12553 ... 500,00
12577 ... 500,00
12621 ... 500,00
12638 ... 500,00
12653 ... 500,00
12677 ... 500,00
12721 ... 500,00
12733 ... 500,00
12753 ... 500,00
12777 ... 500,00
12821 ... 500,00
12833 ... 500,00
12843 ... 1.000,00
12853 ... 500,00
12872 ... 1.000,00
12877 ... 500,00
12891 ... 1.000,00
12921 ... 500,00
12933 ... 500,00
12953 ... 500,00
12977 ... 500,00

13
13015 ... 1.000,00
13021 ... 500,00
13033 ... 500,00
13053 ... 500,00
13077 ... 500,00
13119 ... 3.000,00
13121 ... 500,00
13133 ... 500,00
13153 ... 500,00
13177 ... 500,00
13221 ... 500,00
13233 ... 500,00
13239 ... 1.000,00
13253 ... 500,00
13267 ... 2.000,00
13277 ... 500,00
13321 ... 500,00
13333 ... 500,00
13353 ... 500,00
13377 ... 500,00
13421 ... 500,00
13433 ... 500,00
13453 ... 500,00
13477 ... 500,00
13521 ... 500,00
13533 ... 500,00
13553 ... 500,00
13577 ... 500,00
13621 ... 500,00
13633 ... 500,00
13653 ... 500,00
13670 ... 2.000,00
13677 ... 500,00
13705 ... 1.000,00
13721 ... 500,00

13729
Aproximação
50.000,00 CRUZEIROS

13730
2.000.000,00 de Cruzeiros
S. Lourenço Minas

13731
Aproximação
50.000,00 CRUZEIROS

13733 ... 500,00
13753 ... 500,00
13777 ... 500,00
13821 ... 500,00
13833 ... 500,00
13853 ... 500,00

13860
10.000,00 CRUZEIROS

13877 ... 500,00
13917 ... 1.000,00
13921 ... 500,00
13933 ... 500,00
13953 ... 500,00
13958 ... 1.000,00
13977 ... 500,00

14
14021 ... 500,00
14033 ... 500,00
14046 ... 2.000,00
14053 ... 500,00
14075 ... 1.000,00
14077 ... 500,00
14097 ... 1.000,00
14121 ... 500,00
14133 ... 500,00
14153 ... 500,00
14177 ... 500,00
14215 ... 1.000,00
14221 ... 500,00
14230 ... 1.000,00
14233 ... 500,00
14253 ... 500,00
14277 ... 500,00
14321 ... 500,00
14333 ... 500,00
14353 ... 500,00
14363 ... 1.000,00
14377 ... 500,00
14405 ... 1.000,00
14421 ... 500,00
14433 ... 500,00
14453 ... 500,00
14477 ... 1.000,00
14477 ... 500,00
14521 ... 500,00
14527 ... 1.000,00
14533 ... 500,00
14553 ... 500,00
14577 ... 500,00
14621 ... 500,00
14633 ... 500,00
14645 ... 1.000,00
14653 ... 500,00
14660 ... 3.000,00
14677 ... 500,00
14707 ... 1.000,00
14721 ... 500,00
14733 ... 500,00
14743 ... 1.000,00
14753 ... 500,00
14777 ... 500,00
14781 ... 5.000,00
14821 ... 500,00
14833 ... 500,00
14851 ... 2.000,00
14853 ... 500,00
14864 ... 1.000,00
14876 ... 1.000,00
14877 ... 500,00
14921 ... 500,00
14933 ... 500,00
14953 ... 500,00
14964 ... 2.000,00
14977 ... 500,00

14995
10.000,00 CRUZEIROS

15
15021 ... 500,00
15027 ... 1.000,00
15033 ... 500,00
15053 ... 500,00
15077 ... 500,00
15121 ... 500,00
15133 ... 500,00
15153 ... 500,00
15177 ... 500,00
15221 ... 500,00
15233 ... 500,00
15253 ... 500,00
15271 ... 1.000,00
15277 ... 500,00
15281 ... 3.000,00
15321 ... 500,00
15333 ... 500,00
15353 ... 500,00
15377 ... 500,00
15421 ... 500,00
15433 ... 500,00
15453 ... 500,00
15477 ... 500,00
15521 ... 500,00
15533 ... 500,00
15553 ... 500,00
15577 ... 500,00
15589 ... 1.000,00
15621 ... 500,00
15633 ... 500,00
15653 ... 500,00
15677 ... 500,00
15678 ... 1.000,00
15721 ... 500,00
15727 ... 1.000,00
15728 ... 1.000,00
15733 ... 500,00
15753 ... 500,00
15777 ... 500,00
15787 ... 2.000,00
15821 ... 500,00
15833 ... 500,00
15853 ... 500,00
15877 ... 500,00
15909 ... 2.000,00
15920 ... 1.000,00
15921 ... 500,00
15933 ... 500,00
15953 ... 500,00
15977 ... 500,00

16
16021 ... 500,00
16032 ... 1.000,00
16033 ... 500,00
16053 ... 500,00
16077 ... 500,00
16090 ... 1.000,00
16121 ... 500,00
16133 ... 500,00
16153 ... 500,00
16154 ... 1.000,00
16167 ... 3.000,00
16177 ... 500,00
16217 ... 1.000,00
16221 ... 500,00
16233 ... 500,00
16253 ... 500,00
16277 ... 500,00
16321 ... 500,00
16333 ... 500,00
16353 ... 500,00
16377 ... 500,00
16413 ... 1.000,00
16419 ... 1.000,00
16421 ... 500,00

16428
10.000,00 CRUZEIROS

16433 ... 500,00
16447 ... 1.000,00
16453 ... 500,00
16462 ... 1.000,00
16477 ... 500,00
16502 ... 1.000,00
16512 ... 2.000,00
16513 ... 3.000,00
16521 ... 500,00
16533 ... 500,00
16553 ... 500,00
16560 ... 1.000,00
16577 ... 500,00
16621 ... 500,00
16633 ... 500,00
16653 ... 500,00
16677 ... 500,00
16695 ... 5.000,00
16721 ... 500,00
16733 ... 500,00
16741 ... 1.000,00
16745 ... 1.000,00
16753 ... 500,00
16777 ... 500,00
16821 ... 500,00
16833 ... 500,00
16853 ... 500,00
16866 ... 2.000,00
16877 ... 500,00
16897 ... 3.000,00
16921 ... 500,00
16933 ... 500,00
16953 ... 500,00
16977 ... 1.000,00
16977 ... 500,00
16995 ... 1.000,00

17
17007 ... 2.000,00
17021 ... 500,00
17033 ... 500,00
17053 ... 500,00
17062 ... 1.000,00
17077 ... 500,00
17115 ... 1.000,00
17121 ... 500,00
17133 ... 500,00
17153 ... 500,00
17177 ... 500,00
17210 ... 1.000,00
17221 ... 500,00
17233 ... 500,00
17253 ... 500,00
17268 ... 1.000,00
17277 ... 500,00
17304 ... 2.000,00
17310 ... 3.000,00
17321 ... 500,00
17333 ... 500,00
17353 ... 500,00
17369 ... 1.000,00
17371 ... 1.000,00
17377 ... 500,00
17384 ... 1.000,00
17421 ... 500,00
17430 ... 1.000,00
17433 ... 500,00
17439 ... 5.000,00
17453 ... 500,00
17477 ... 500,00
17501 ... 1.000,00
17512 ... 3.000,00
17513 ... 1.000,00
17521 ... 500,00
17529 ... 1.000,00
17533 ... 500,00
17553 ... 500,00
17577 ... 500,00
17621 ... 500,00
17633 ... 500,00
17653 ... 500,00
17677 ... 500,00
17721 ... 500,00
17733 ... 500,00
17753 ... 500,00
17777 ... 500,00
17787 ... 2.000,00
17796 ... 1.000,00
17821 ... 500,00
17829 ... 1.000,00
17833 ... 500,00
17853 ... 500,00
17877 ... 500,00
17921 ... 500,00
17933 ... 500,00
17953 ... 500,00
17977 ... 500,00

18
18016 ... 1.000,00
18021 ... 500,00
18033 ... 500,00
18043 ... 1.000,00
18049 ... 5.000,00
18053 ... 2.000,00
18053 ... 500,00
18077 ... 500,00
18096 ... 1.000,00
18099 ... 3.000,00
18102 ... 1.000,00
18104 ... 5.000,00
18121 ... 500,00
18133 ... 500,00
18153 ... 500,00
18177 ... 500,00
18181 ... 1.000,00
18221 ... 500,00
18231 ... 1.000,00
18233 ... 500,00
18253 ... 500,00
18277 ... 500,00
18321 ... 500,00
18322 ... 2.000,00
18333 ... 500,00
18340 ... 1.000,00
18353 ... 500,00
18377 ... 500,00

18420
10.000,00 CRUZEIROS

18421 ... 500,00
18432 ... 3.000,00
18433 ... 500,00
18453 ... 500,00

18464
20.000,00 CRUZEIROS

18477 ... 500,00
18483 ... 5.000,00
18521 ... 500,00
18533 ... 500,00
18543 ... 1.000,00
18553 ... 500,00
18577 ... 500,00
18621 ... 500,00
18633 ... 500,00
18653 ... 500,00
18672 ... 3.000,00
18677 ... 500,00
18712 ... 1.000,00
18721 ... 500,00
18733 ... 500,00
18753 ... 500,00
18777 ... 500,00
18821 ... 500,00
18833 ... 500,00
18853 ... 500,00
18877 ... 500,00
18916 ... 2.000,00
18921 ... 500,00
18933 ... 500,00
18953 ... 500,00
18977 ... 500,00

19
19011 ... 1.000,00
19021 ... 500,00
19033 ... 500,00
19035 ... 1.000,00
19053 ... 500,00
19077 ... 500,00
19121 ... 500,00
19133 ... 500,00
19143 ... 1.000,00
19153 ... 500,00
19177 ... 500,00
19216 ... 5.000,00
19221 ... 500,00
19233 ... 500,00
19253 ... 5.000,00
19253 ... 500,00
19272 ... 1.000,00
19277 ... 500,00
19296 ... 1.000,00
19321 ... 500,00
19333 ... 500,00
19353 ... 500,00
19355 ... 1.000,00
19368 ... 3.000,00
19377 ... 500,00
19421 ... 500,00
19433 ... 500,00
19453 ... 500,00
19465 ... 2.000,00
19477 ... 500,00
19504 ... 5.000,00
19509 ... 1.000,00
19521 ... 500,00
19533 ... 2.000,00
19533 ... 500,00
19553 ... 500,00
19577 ... 500,00
19621 ... 500,00
19623 ... 2.000,00
19633 ... 500,00
19644 ... 3.000,00
19647 ... 2.000,00
19653 ... 500,00
19677 ... 500,00
19721 ... 500,00
19733 ... 500,00
19753 ... 500,00
19777 ... 500,00
19821 ... 500,00

19822
10.000,00 CRUZEIROS

19833 ... 500,00
19841 ... 1.000,00
19853 ... 500,00
19877 ... 500,00
19921 ... 500,00
19933 ... 500,00
19953 ... 500,00
19956 ... 1.000,00
19977 ... 500,00

20
20000 ... 1.000,00
20021 ... 500,00
20025 ... 2.000,00
20033 ... 500,00
20053 ... 500,00
20077 ... 500,00
20112 ... 1.000,00
20121 ... 500,00
20133 ... 500,00
20153 ... 500,00
20177 ... 500,00
20205 ... 1.000,00
20221 ... 500,00
20233 ... 500,00
20253 ... 500,00
20277 ... 500,00
20321 ... 500,00
20333 ... 500,00
20353 ... 500,00
20362 ... 2.000,00
20377 ... 500,00
20421 ... 500,00
20433 ... 500,00
20453 ... 500,00
20477 ... 500,00
20484 ... 1.000,00
20521 ... 500,00
20533 ... 500,00
20553 ... 500,00
20577 ... 500,00
20621 ... 500,00
20633 ... 500,00
20646 ... 3.000,00
20647 ... 1.000,00
20653 ... 500,00
20677 ... 500,00
20705 ... 5.000,00
20721 ... 500,00
20733 ... 500,00
20753 ... 500,00
20777 ... 500,00
20792 ... 1.000,00
20821 ... 500,00
20833 ... 500,00
20853 ... 500,00
20877 ... 500,00
20921 ... 500,00
20933 ... 500,00

20940
10.000,00 CRUZEIROS

20944 ... 1.000,00
20953 ... 500,00
20964 ... 1.000,00
20977 ... 500,00
20982 ... 1.000,00
20993 ... 3.000,00

21
21021 ... 500,00
21024 ... 1.000,00
21033 ... 500,00
21053 ... 500,00
21077 ... 500,00
21121 ... 500,00
21133 ... 500,00
21139 ... 1.000,00
21153 ... 500,00
21177 ... 500,00
21213 ... 1.000,00
21221 ... 500,00
21233 ... 500,00
21253 ... 500,00
21264 ... 2.000,00
21277 ... 500,00
21281 ... 1.000,00
21302 ... 2.000,00
21321 ... 3.000,00
21321 ... 500,00
21333 ... 500,00
21353 ... 500,00
21360 ... 1.000,00
21361 ... 2.000,00
21372 ... 1.000,00
21376 ... 1.000,00
21377 ... 500,00
21421 ... 500,00
21429 ... 1.000,00
21433 ... 500,00
21453 ... 500,00
21477 ... 500,00
21481 ... 1.000,00
21521 ... 500,00
21525 ... 2.000,00
21533 ... 500,00
21553 ... 500,00
21576 ... 1.000,00
21577 ... 500,00

21610
20.000,00 CRUZEIROS

21621 ... 500,00
21633 ... 500,00
21653 ... 500,00
21677 ... 500,00
21721 ... 500,00
21731 ... 2.000,00
21733 ... 500,00
21753 ... 500,00
21777 ... 500,00
21817 ... 2.000,00
21821 ... 500,00
21833 ... 500,00
21853 ... 500,00
21855 ... 2.000,00
21877 ... 500,00
21903 ... 1.000,00
21915 ... 1.000,00
21921 ... 500,00
21933 ... 500,00
21953 ... 500,00
21977 ... 500,00

22
22021 ... 500,00
22033 ... 500,00
22053 ... 500,00
22077 ... 500,00
22121 ... 500,00
22133 ... 500,00
22153 ... 500,00
22154 ... 1.000,00
22161 ... 2.000,00
22177 ... 500,00
22186 ... 1.000,00
22221 ... 500,00
22233 ... 500,00
22253 ... 500,00
22277 ... 500,00
22278 ... 1.000,00
22321 ... 500,00
22333 ... 500,00
22353 ... 500,00
22377 ... 500,00
22418 ... 2.000,00
22421 ... 500,00
22433 ... 500,00
22453 ... 500,00
22477 ... 500,00
22485 ... 2.000,00
22498 ... 1.000,00
22521 ... 500,00
22533 ... 500,00
22553 ... 500,00
22577 ... 500,00
22585 ... 5.000,00
22621 ... 500,00
22633 ... 500,00
22653 ... 500,00
22673 ... 5.000,00
22677 ... 500,00
22721 ... 500,00
22728 ... 2.000,00
22733 ... 500,00
22753 ... 500,00
22776 ... 1.000,00
22777 ... 500,00
22816 ... 1.000,00
22821 ... 500,00
22833 ... 500,00
22838 ... 2.000,00
22853 ... 500,00
22877 ... 500,00
22882 ... 1.000,00
22889 ... 1.000,00
22921 ... 500,00
22933 ... 500,00
22953 ... 500,00
22972 ... 1.000,00
22977 ... 500,00

23
23010 ... 1.000,00
23021 ... 500,00
23022 ... 2.000,00
23033 ... 500,00
23053 ... 500,00
23077 ... 500,00
23121 ... 500,00
23125 ... 1.000,00
23133 ... 500,00
23153 ... 500,00
23159 ... 1.000,00
23177 ... 500,00
23221 ... 500,00
23233 ... 500,00
23253 ... 500,00
23277 ... 500,00
23320 ... 2.000,00
23321 ... 500,00
23333 ... 500,00
23353 ... 500,00
23377 ... 500,00
23421 ... 500,00
23433 ... 500,00
23453 ... 500,00
23477 ... 500,00
23509 ... 2.000,00
23521 ... 500,00
23528 ... 1.000,00
23532 ... 1.000,00
23533 ... 500,00
23553 ... 500,00
23577 ... 500,00
23621 ... 500,00
23632 ... 2.000,00
23633 ... 500,00
23653 ... 500,00
23672 ... 1.000,00
23677 ... 500,00
23721 ... 500,00
23733 ... 500,00
23754 ... 3.000,00
23753 ... 500,00
23777 ... 500,00
23803 ... 1.000,00
23820 ... 1.000,00
23821 ... 500,00
23833 ... 500,00
23853 ... 500,00
23870 ... 2.000,00
23877 ... 500,00
23886 ... 3.000,00
23889 ... 1.000,00
23921 ... 500,00
23933 ... 500,00

23935
10.000,00 CRUZEIROS

23953 ... 500,00
23977 ... 500,00
23990 ... 5.000,00

24
24021 ... 500,00
24031 ... 3.000,00
24033 ... 500,00
24049 ... 1.000,00
24053 ... 500,00
24056 ... 2.000,00
24068 ... 1.000,00
24077 ... 500,00
24101 ... 1.000,00
24121 ... 500,00
24133 ... 500,00
24153 ... 500,00
24177 ... 500,00
24191 ... 1.000,00
24221 ... 500,00
24233 ... 500,00
24248 ... 5.000,00
24253 ... 500,00
24277 ... 500,00
24310 ... 1.000,00
24321 ... 500,00
24333 ... 500,00
24353 ... 500,00
24377 ... 500,00
24421 ... 500,00
24433 ... 500,00
24453 ... 500,00
24477 ... 500,00
24521 ... 500,00
24529 ... 2.000,00
24533 ... 500,00
24553 ... 500,00
24577 ... 500,00
24621 ... 500,00
24633 ... 500,00
24653 ... 500,00
24677 ... 500,00
24721 ... 500,00
24724 ... 1.000,00
24733 ... 500,00
24753 ... 500,00
24777 ... 500,00
24778 ... 5.000,00
24803 ... 1.000,00
24816 ... 1.000,00
24821 ... 500,00
24825 ... 1.000,00
24829 ... 2.000,00
24833 ... 500,00
24853 ... 500,00
24876 ... 1.000,00
24877 ... 500,00
24921 ... 500,00
24933 ... 500,00
24953 ... 500,00
24977 ... 500,00

25
25021 ... 500,00
25033 ... 500,00
25053 ... 500,00
25077 ... 500,00
25121 ... 500,00
25133 ... 500,00
25153 ... 500,00
25177 ... 500,00
25221 ... 500,00
25222 ... 2.000,00
25233 ... 500,00
25253 ... 500,00
25277 ... 500,00
25290 ... 1.000,00
25321 ... 500,00
25330 ... 2.000,00
25333 ... 500,00
25353 ... 500,00
25361 ... 2.000,00
25377 ... 500,00
25416 ... 1.000,00
25421 ... 500,00

25426
20.000,00 CRUZEIROS

25433 ... 500,00
25453 ... 500,00
25464 ... 1.000,00
25477 ... 500,00
25491 ... 1.000,00
25521 ... 500,00
25533 ... 500,00
25553 ... 500,00
25559 ... 1.000,00
25577 ... 500,00
25621 ... 500,00
25633 ... 500,00
25653 ... 500,00
25664 ... 1.000,00
25669 ... 1.000,00
25677 ... 500,00
25721 ... 500,00
25724 ... 3.000,00
25733 ... 500,00
25735 ... 1.000,00
25753 ... 500,00
25777 ... 500,00
25795 ... 2.000,00
25821 ... 500,00
25833 ... 500,00
25853 ... 500,00
25877 ... 500,00
25899 ... 5.000,00
25907 ... 1.000,00
25921 ... 500,00
25933 ... 500,00
25949 ... 2.000,00
25953 ... 500,00
25977 ... 500,00

26
26021 ... 500,00
26033 ... 500,00
26053 ... 500,00
26077 ... 500,00
26087 ... 3.000,00
26121 ... 500,00
26133 ... 500,00
26145 ... 1.000,00
26153 ... 500,00
26177 ... 500,00
26221 ... 500,00
26224 ... 1.000,00
26233 ... 500,00
26253 ... 500,00
26277 ... 500,00
26321 ... 500,00
26333 ... 500,00
26353 ... 500,00
26377 ... 500,00
26406 ... 5.000,00
26419 ... 1.000,00
26421 ... 500,00
26433 ... 500,00
26444 ... 1.000,00
26453 ... 500,00
26477 ... 500,00
26502 ... 2.000,00
26521 ... 500,00
26533 ... 500,00
26553 ... 500,00
26577 ... 500,00
26590 ... 1.000,00
26591 ... 5.000,00
26621 ... 500,00
26633 ... 500,00
26653 ... 500,00
26664 ... 1.000,00
26677 ... 500,00
26706 ... 1.000,00
26721 ... 500,00
26733 ... 500,00
26753 ... 500,00
26766 ... 2.000,00
26777 ... 500,00
26821 ... 500,00
26833 ... 500,00
26853 ... 500,00

26857
20.000,00 CRUZEIROS

26877 ... 500,00
26921 ... 500,00
26933 ... 500,00
26953 ... 500,00
26958 ... 1.000,00
26977 ... 500,00

27
27021 ... 500,00
27033 ... 500,00
27053 ... 500,00
27071 ... 1.000,00
27077 ... 500,00
27089 ... 3.000,00
27121 ... 500,00
27133 ... 500,00
27149 ... 1.000,00
27153 ... 500,00
27177 ... 500,00
27198 ... 1.000,00
27199 ... 1.000,00
27211 ... 2.000,00
27221 ... 500,00
27233 ... 500,00
27250 ... 2.000,00
27253 ... 500,00
27273 ... 1.000,00
27277 ... 500,00
27321 ... 500,00
27333 ... 500,00
27353 ... 500,00
27377 ... 500,00
27421 ... 500,00
27433 ... 500,00
27450 ... 1.000,00
27453 ... 500,00
27477 ... 500,00
27521 ... 500,00
27533 ... 500,00
27553 ... 500,00
27554 ... 1.000,00
27577 ... 500,00
27621 ... 500,00
27633 ... 500,00
27653 ... 500,00
27677 ... 500,00
27700 ... 1.000,00
27721 ... 500,00
27733 ... 500,00
27753 ... 500,00
27777 ... 500,00
27821 ... 500,00
27828 ... 1.000,00
27833 ... 500,00
27853 ... 500,00
27877 ... 500,00
27921 ... 500,00
27933 ... 500,00
27953 ... 500,00
27957 ... 1.000,00
27977 ... 500,00
27993 ... 2.000,00

28
28021 ... 500,00
28029 ... 1.000,00
28033 ... 500,00
28053 ... 5.000,00
28053 ... 500,00
28077 ... 500,00
28121 ... 500,00
28130 ... 1.000,00
28133 ... 500,00
28139 ... 5.000,00
28153 ... 500,00
28177 ... 500,00
28221 ... 500,00
28233 ... 500,00
28253 ... 500,00
28277 ... 500,00
28282 ... 1.000,00
28293 ... 2.000,00
28321 ... 500,00
28333 ... 500,00
28353 ... 500,00
28377 ... 500,00
28421 ... 500,00
28433 ... 500,00
28434 ... 1.000,00
28437 ... 1.000,00
28440 ... 3.000,00
28453 ... 500,00
28477 ... 500,00
28521 ... 500,00
28533 ... 500,00
28553 ... 500,00
28577 ... 500,00
28600 ... 3.000,00
28612 ... 1.000,00
28621 ... 500,00
28633 ... 500,00
28647 ... 1.000,00
28653 ... 500,00
28673 ... 1.000,00
28677 ... 500,00
28721 ... 500,00
28733 ... 500,00
28753 ... 500,00
28761 ... 1.000,00
28767 ... 2.000,00
28777 ... 500,00
28821 ... 500,00
28833 ... 500,00
28853 ... 500,00
28877 ... 500,00
28901 ... 5.000,00
28917 ... 1.000,00
28921 ... 500,00
28933 ... 500,00
28942 ... 3.000,00
28953 ... 500,00
28977 ... 500,00

29
29021 ... 500,00
29031 ... 1.000,00
29033 ... 500,00
29053 ... 500,00
29069 ... 1.000,00
29077 ... 500,00
29092 ... 5.000,00
29121 ... 500,00
29133 ... 500,00
29153 ... 500,00
29164 ... 1.000,00
29177 ... 500,00
29190 ... 1.000,00
29221 ... 500,00
29233 ... 500,00
29253 ... 500,00
29265 ... 5.000,00
29277 ... 500,00
29317 ... 2.000,00
29321 ... 500,00
29328 ... 1.000,00
29333 ... 500,00
29353 ... 500,00
29373 ... 3.000,00
29377 ... 500,00
29406 ... 1.000,00
29421 ... 500,00
29433 ... 500,00
29448 ... 2.000,00
29453 ... 500,00
29477 ... 500,00
29486 ... 1.000,00
29493 ... 1.000,00
29515 ... 2.000,00
29521 ... 500,00
29533 ... 500,00
29553 ... 500,00
29577 ... 500,00
29621 ... 500,00
29633 ... 500,00
29653 ... 500,00
29671 ... 1.000,00
29677 ... 500,00
29695 ... 2.000,00
29721 ... 500,00
29733 ... 500,00
29753 ... 500,00
29777 ... 500,00
29821 ... 500,00
29833 ... 1.000,00
29833 ... 500,00
29853 ... 500,00
29877 ... 500,00
29921 ... 500,00
29933 ... 500,00
29953 ... 500,00

29977
10.000,00 CRUZEIROS

29977 ... 500,00
29981 ... 1.000,00

30
30021 ... 500,00
30025 ... 1.000,00
30033 ... 500,00

30054
10.000,00 CRUZEIROS

30053 ... 500,00
30077 ... 500,00
30083 ... 1.000,00
30103 ... 1.000,00
30121 ... 500,00
30133 ... 500,00
30153 ... 500,00
30175 ... 1.000,00
30177 ... 500,00
30221 ... 500,00
30233 ... 500,00
30234 ... 1.000,00
30253 ... 500,00
30277 ... 1.000,00
30277 ... 500,00
30309 ... 1.000,00
30321 ... 500,00
30333 ... 500,00
30353 ... 500,00
30377 ... 500,00
30382 ... 2.000,00
30389 ... 1.000,00
30421 ... 500,00
30433 ... 500,00
30453 ... 500,00
30465 ... 1.000,00
30477 ... 500,00
30487 ... 3.000,00
30521 ... 500,00
30533 ... 500,00
30553 ... 500,00
30577 ... 500,00
30621 ... 500,00
30642 ... 1.000,00
30633 ... 500,00
30653 ... 500,00
30677 ... 500,00
30721 ... 500,00
30733 ... 500,00
30753 ... 500,00
30777 ... 500,00
30821 ... 500,00
30833 ... 500,00
30853 ... 500,00
30877 ... 500,00
30921 ... 500,00
30933 ... 500,00
30952 ... 2.000,00
30953 ... 500,00
30968 ... 1.000,00
30977 ... 500,00

30995
10.000,00 CRUZEIROS

31
31021 ... 500,00
31033 ... 500,00
31053 ... 500,00
31077 ... 500,00
31091 ... 3.000,00
31121 ... 500,00
31132 ... 3.000,00
31133 ... 500,00
31153 ... 500,00
31177 ... 500,00
31193 ... 1.000,00
31213 ... 1.000,00
31221 ... 500,00
31233 ... 500,00

31234
10.000,00 CRUZEIROS

31253 ... 500,00
31277 ... 500,00
31321 ... 500,00
31333 ... 500,00
31347 ... 1.000,00
31353 ... 500,00
31377 ... 500,00
31421 ... 500,00
31433 ... 1.000,00
31433 ... 500,00
31438 ... 1.000,00
31453 ... 500,00
31477 ... 500,00
31521 ... 500,00
31533 ... 500,00
31536 ... 3.000,00
31553 ... 500,00
31577 ... 500,00
31621 ... 500,00
31633 ... 500,00
31649 ... 2.000,00
31653 ... 500,00
31677 ... 500,00
31721 ... 500,00
31733 ... 500,00
31753 ... 500,00
31777 ... 500,00
31821 ... 500,00
31833 ... 500,00
31853 ... 500,00
31876 ... 5.000,00
31877 ... 500,00
31921 ... 500,00
31933 ... 500,00
31953 ... 500,00
31961 ... 1.000,00
31977 ... 500,00
31991 ... 1.000,00

32
32021 ... 500,00
32033 ... 500,00
32034 ... 1.000,00
32053 ... 500,00
32077 ... 500,00
32091 ... 1.000,00
32121 ... 500,00
32130 ... 5.000,00
32133 ... 500,00
32147 ... 5.000,00
32151 ... 1.000,00
32153 ... 500,00
32177 ... 500,00
32221 ... 500,00
32233 ... 500,00
32236 ... 1.000,00
32253 ... 500,00
32277 ... 500,00
32280 ... 3.000,00
32321 ... 500,00

32332
10.000,00 CRUZEIROS

32333 ... 500,00
32353 ... 500,00
32377 ... 500,00
32421 ... 500,00
32433 ... 500,00
32453 ... 500,00
32477 ... 500,00
32521 ... 500,00
32533 ... 500,00
32553 ... 500,00
32577 ... 500,00
32621 ... 500,00
32633 ... 500,00
32653 ... 500,00
32677 ... 500,00
32705 ... 2.000,00
32721 ... 500,00
32722 ... 2.000,00
32733 ... 500,00
32753 ... 500,00
32777 ... 500,00
32821 ... 500,00
32833 ... 500,00
32853 ... 500,00
32877 ... 500,00
32888 ... 1.000,00
32898 ... 1.000,00
32921 ... 500,00
32933 ... 500,00
32953 ... 500,00
32977 ... 500,00

33
33021 ... 500,00
33033 ... 500,00
33053 ... 500,00
33077 ... 500,00

33120
10.000,00 CRUZEIROS

33121 ... 500,00
33132 ... 2.000,00
33133 ... 500,00
33153 ... 500,00
33177 ... 500,00

33187
10.000,00 CRUZEIROS

33221 ... 500,00
33233 ... 500,00
33253 ... 500,00
33277 ... 500,00
33312 ... 1.000,00

33321
100.000,00 CRUZEIROS
RIO

33321 ... 500,00
33333 ... 500,00
33353 ... 500,00
33371 ... 2.000,00
33377 ... 500,00
33421 ... 500,00
33433 ... 500,00
33453 ... 500,00
33468 ... 3.000,00
33477 ... 500,00
33507 ... 3.000,00
33521 ... 500,00
33533 ... 500,00
33553 ... 500,00
33577 ... 500,00
33586 ... 2.000,00
33614 ... 2.000,00
33621 ... 500,00
33633 ... 500,00
33634 ... 3.000,00
33652 ... 1.000,00
33653 ... 500,00
33677 ... 500,00
33721 ... 500,00
33733 ... 500,00
33753 ... 500,00
33768 ... 1.000,00
33777 ... 500,00
33807 ... 1.000,00
33821 ... 500,00
33833 ... 500,00
33853 ... 500,00
33877 ... 500,00
33897 ... 2.000,00
33921 ... 500,00
33933 ... 500,00
33953 ... 500,00
33977 ... 500,00

34
34021 ... 500,00
34033 ... 500,00
34053 ... 500,00
34061 ... 1.000,00
34076 ... 3.000,00
34077 ... 500,00
34121 ... 500,00
34133 ... 500,00
34153 ... 500,00
34177 ... 500,00
34221 ... 500,00
34233 ... 500,00
34253 ... 500,00
34277 ... 500,00
34312 ... 1.000,00
34321 ... 500,00
34333 ... 500,00
34353 ... 500,00
34377 ... 500,00
34421 ... 500,00

34426
10.000,00 CRUZEIROS

34428 ... 1.000,00
34433 ... 500,00
34453 ... 500,00
34455 ... 1.000,00
34477 ... 500,00
34492 ... 2.000,00
34521 ... 500,00
34533 ... 500,00
34553 ... 500,00
34577 ... 500,00
34621 ... 500,00
34633 ... 500,00
34641 ... 1.000,00
34653 ... 500,00
34659 ... 1.000,00
34677 ... 500,00
34721 ... 500,00
34733 ... 500,00
34753 ... 500,00
34777 ... 500,00
34821 ... 500,00
34833 ... 500,00
34852 ... 1.000,00
34853 ... 500,00
34877 ... 500,00
34891 ... 1.000,00
34921 ... 500,00
34933 ... 500,00
34953 ... 500,00
34977 ... 500,00
34994 ... 2.000,00

35
35021 ... 500,00
35033 ... 500,00
35053 ... 500,00
35059 ... 1.000,00
35077 ... 500,00
35121 ... 500,00
35133 ... 500,00
35137 ... 1.000,00
35153 ... 500,00
35161 ... 3.000,00
35177 ... 500,00
35185 ... 1.000,00
35221 ... 500,00
35233 ... 500,00
35239 ... 1.000,00
35253 ... 500,00
35276 ... 1.000,00
35277 ... 500,00
35321 ... 500,00
35333 ... 500,00
35353 ... 500,00

35374
20.000,00 CRUZEIROS

35377 ... 500,00
35421 ... 500,00
35433 ... 500,00
35441 ... 1.000,00
35453 ... 500,00
35477 ... 500,00
35481 ... 3.000,00
35488 ... 1.000,00
35491 ... 5.000,00
35521 ... 500,00
35533 ... 500,00
35553 ... 500,00
35577 ... 500,00
35621 ... 500,00
35631 ... 1.000,00
35633 ... 500,00

35637
10.000,00 CRUZEIROS

35653 ... 500,00
35668 ... 1.000,00
35677 ... 500,00
35680 ... 1.000,00
35707 ... 2.000,00
35720 ... 2.000,00
35721 ... 500,00
35733 ... 500,00
35753 ... 500,00
35777 ... 500,00

35781
10.000,00 CRUZEIROS

35800 ... 1.000,00
35821 ... 500,00
35833 ... 500,00
35834 ... 5.000,00
35844 ... 1.000,00
35848 ... 2.000,00
35853 ... 500,00
35877 ... 500,00
35912 ... 1.000,00
35918 ... 1.000,00
35921 ... 500,00
35933 ... 500,00
35953 ... 500,00
35977 ... 500,00

Prêmios maiores

13730 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. Lourenço Minas
753 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
6677 — 400.000,00 CRUZEIROS — Ourinhos S. PAULO
5733 — 200.000,00 CRUZEIROS — SANTOS
33321 — 100.000,00 CRUZEIROS — RIO

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Todos os números terminados em 0 têm Cr$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

281.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: MANOEL CAMPBELL PENNA — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 281.ª EXTRAÇÃO

A PEDIDOS

Américo Argollo x IAPETC

Nota moral contra a nota oficial do presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas (IAPETC)

AMÉRICO SEVERIANO ARGOLLO, brasileiro, casado, secretário do senador Mozart Lago, residente na Rua Oliveira Rocha, 29, apartamento 201 — nesta Capital — vem a público comunicar aos amigos e ao povo brasileiro, QUE:

1 — Há de fato, um processo na Delegacia de Polícia de Belo Horizonte, no qual envolve o nome do signatário, POR NÃO TER SIDO OUVIDO A PRESTAR ESCLARECIMENTOS no processo de Inquérito Administrativo movido pelo IAPETC, contra os senhores WILSON MODESTO RIBEIRO e OLIMPIO FRANKLIN DE CASTRO, delegado e tesoureiro daquela delegacia regional;

2 — Que do referido inquérito administrativo, contra aqueles dois senhores, só veio a ter conhecimento um ano depois, pelos "OUVI DIZER";

3 — Que depois dêsse período, tentou por várias vêzes, "vista" do processo, endereçando requerimentos ao presidente do IAPETC, ao senhor Ministro do Trabalho e ao senhor Presidente da República, sem que qualquer um dos referidos requerimentos tivesse resposta;

4 — A resposta única recebida, foi do diretor de administração daquele mencionado Instituto, isso um ano depois da data que deu entrada dos requerimentos, de que não poderia dar vista do processo, por ter sido o mencionado processo encaminhado à Polícia;

5 — Quando chamado a prestar ESCLARECIMENTOS na Polícia o fêz imediatamente, sem também, até a presente data, receber qualquer outra comunicação, não sabendo mesmo o andamento daquele processo, por estar com sua consciência tranquila dos atos praticados em tôda sua vida funcional;

6 — Infelizmente o senhor Cecilio Marques não tem lembrança do que informou por ofício ao senhor Presidente da República, que o signatário havia sido exonerado pela passada administração por ocupar cargo de confiança e em Comissão, e que, na nota oficial que publicou pelos jornais, disse ao contrário, que tinha sido o ex-inspetor ARGOLLO, demitido devido inquérito administrativo;

7 — As acusações que lhe faz o senhor Cecilio Marques, são caluniosas e difamantes, e só pretenderam tentar ficar bem perante o senhor Presidente da República e o senhor Ministro do Trabalho;

8 — Se o senhor Cecilio Marques, mandasse um advogado ler o processo movido contra aquêles dois senhores, ficaria sabendo da infâmia que assacou contra uma pessoa de bem, de procedimento exemplar e situação funcional privilegiada, não pagaria aquelas notas oficiais, contra um ex-inspetor que tão altamente desempenhou as funções naquele Instituto. (Para qualquer dúvida do senhor Cecilio Marques, tem o signatário, AMÉRICO SEVERIANO ARGOLLO, cópias autênticas de tôdas as inspeções realizadas naquele Instituto);

9 — Que mesmo sem ter "vista" do processo, mas pelas perguntas feitas na polícia, supõe o signatário, que apoderaram-se de documentos deixado naquela Delegacia por dever da função e deram entrada na tesouraria, para encobrir qualquer ato por êles praticado;

10 — Que o procurador processante, do processo movido contra aquêles dois senhores, AFIRMA: os acusados Wilson Modesto Ribeiro e Olimpio Franklin de Castro não estão coerentes quanto ao número de vêzes do pagamento feito ao inspetor ARGOLLO... e caso singular, não foram os "recibos de pagamentos" dado entrada no livro caixa... e que as instruções do Instituto, não permitem aos Inspetores receberem nem ao tesoureiro pagar qualquer quantia superior a nove mil cruzeiros por mês... que quanto ao tesoureiro quatro dos pagamentos foram feitos num só dia e segundo o delegado todos no mesmo dia... afirma ainda aquêle procurador processante, que dos nove pagamentos, quatro foram feitos depois do Inspetor Argollo não pertencer mais ao Instituto... Finalizou aquêle procurador processante, pedindo a demissão do delegado regional e suspensão para o tesoureiro por êste pertencer ao quadro de funcionários;

11 — O acusado das infâmias, AMÉRICO SEVERIANO ARGOLLO, tem em poder uma cópia da Portaria do senhor Cecilio Marques, mandando retornar ao cargo, aquêles dois funcionários, depois de reporem a quantia de Cr$ 54.000,00, pelo "desfalque" a que lhe atribui, provando com isso a "chantagem" praticada com um ex-inspetor daquele Instituto que tantos serviços prestou em benefício daquela Instituição;

Assim então, convida aquêle presidente, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, que contra sua pessoa assacou infâmias e calúnias, passíveis de penalidade, a uma mesa redonda, numa das rádios, jornais ou mesmo no auditório daquele Instituto, com a presença de qualquer um advogado desta capital, por êle indicado, a analisar o caso como êle é e não como êle quer;

12 — Que se aceitar aquêle desafio honroso, e fôr o abaixo assinado AMÉRICO SEVERIANO ARGOLLO, culpado, fica êste comprometido a se entregar à Polícia, fazendo a vontade do senhor Cecilio Marques, dizendo-se culpado por um crime que não cometeu;

Mas se nada fôr provado, se o ex-inspetor AMÉRICO SEVERIANO ARGOLLO não foi demitido por inquérito administrativo, se o referido ex-inspetor não deu o "desfalque" que lhe atribui, fica aquêle presidente, o senhor Cecilio Marques a aceitar uma reparação pública, através da imprensa livre de nossa terra, afora a queixa-crime por que responderá.

Cart. Id. Min. Guêrra n. 65.528
AMÉRICO SEVERIANO ARGOLLO
Rio de Jneiro, 22 de Agôsto de 1953

Pagamento de impostos predial e territorial

PREFEITURA

Em cumprimento ao plano de arrecadação do impôsto predial e territorial, a Prefeitura procederá até o próximo dia 25, à cobrança dos terrenos e imóveis constantes da relação dos logradouros do Lote 6. O pagamento poderá ser efetuado, em qualquer dos Distritos de Arrecadação, no horário das 11,30 até 16,30 horas, sendo que, passada a data de 25 de agosto, o impôsto será acrescido da multa de mora de 10/.

Ainda com relação ao tributo mencionado, até julho findo, a proporção arrecadada atingiu a 84,35% da estimativa do presente exercício, a saber: *orçado* Cr$ 410.000.000,00 - *arrecadado* - Cr$ 345.874.349,10.

Conferência Com o Presidente da Cofap

Acompanhado dos srs. Ivan Espírito Santo Carodoso e Valter Mazoni, respectivamente, Secretário do Prefeito e assistente militar, o coronel Dulcído Cardoso estêve na manhã de ontem em visita ao Presidente da COFAP, tendo a seguir mantido com o mesmo longa conferência.

Secretaria de Saúde e Assistência
Dep. de Assistência Hospitalar

Atos do Diretor:- Designando Adhemar Coêlho, para o H.G.P. Socorro; Eriberto Guilherme de Azevedo, para o H.D. Meier; Homero Esmeralda, para o H.G.M. Filho.

Secretaria de Agricultura

Atos do Secretário:- Designando Manoel Ferreira de Andrade, para o Jardim Zoológico; Antônio Pires dos Santos, para o Cadastro de Propriedades Rurais; Luiz Gonzaga de Oliveira Larica, para o Serviço de Inspeção de Origem Animal; Maria da Conceição de Carvalho para o Pesca e Piscicultura; Luiza Maria Braga Passos, para responder pelo Setor de Expediente e do Pessoal.

Secretaria De Educação E Cultura

Atos do Secretário: - Designando Alda Moraes dos Anjos, para o C.P.S 8-5; Gloria Fourchet, para o C.P.S. 8-5; Noemia Vicentina Christofaro, para o Dep. de Educação Complementar; Alice Fraga de Figueiredo, para o Instituto de Serviço Social; Silvia de Souza Barros, para o Instituto de Pesquisas Educacionais; Celso Olavio de Prado Kely, para Coordenador Geral do Curso de Aperfeiçoamento do Instituto de Educação; Nadir Soares Portela, para o Instituto de Educação; Lygia Azevedo de Mello, para Encarregado do Centro de Civismo da escola 6-21; Georgina Gonçalves Bayner Nunes, para o Instituto de Pesquisas Educacionais; Hilda de Paula Curio, para a Biblioteca Municipal; Ubaldino Calixto, para o Dep. de Predios e Aparelhamentos Escolares; Carlos de Oliveira Procopio, para o Dep. de Educação Complementar; Maria Celina de Queirós Esteves, para o Dep. de Educação Complementar; Arlindo Dias da Costa, para o Dep. de Educação Complementar.

Despachos Do Prefeito

Na Secretaria de Administração: Gilberto Ramos da Silva, Itay Admildo de Abreu Lessa - Autorizo; Humberto Segundo da Costa - Mantenho o despacho; Aurea Barbosa Viana Palmeira - Indeferido; Manoel Ferreira de Oliveira - Indeferido; Guiomar de Oliveira Dantas - Arquive-se; Lucia Soares Lima e João Nagib Moyses - Indeferido.

Na Secretaria de Viação: Milton de Holanda Maia - Deferido. Sebastião Mendes - Deferido; Alvaro Ferreira, Frederico Cesar Burlamaqui, Anzel Kelson e Filhos, Alceu de Abreu - Deferido; Anthero dos Santos Seabra, Fonseca Costa - Deferido.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

O Botafogo venceu (3 x 1) o Bangu sem muito esfôrço

Calor e futebol em câmara lenta – Ariôsto, Dino (2) e Nívio, os autores dos "goals" – Um horário que não pôde ser respeitado — Geninho (35 anos) correu fácil — Renda: 90.230,70 — Tijolo, mediocre

O Botafogo teve, ontem, a chance para reabilitar-se (com goleada) do alto escore de 4 x 1 que lhe impusera o Vasco, no domingo passado. Venceu de 3 x 1, mas o Bangu não lhe deu o menor trabalho, principalmente no segundo tempo, quando o time alvinegro manobrou à vontade, perdendo "goals" quase feitos.

Ariôsto abriu a contagem (6 minutos), Nívio empatou (34 minutos); no 2º tempo, Dino ampliou aos 4 e 28 minutos.

Calor e Sono

O jôgo começou com alguns minutos de atraso. De propósito, aliás, pois o calor desaconselhava, amedrontava, mesmo, os jogadores. Mas, como o mormaço não cedia, jeit fi enfrentar solarão, ainda que em câmara lenta. Por isso, o futebol exibido era quase nenhum; os times se arrastavam pesadamente, jogando feio para um público compreensivo que perdoava a mediocridade porque também sentia na pele a tarde quente e abafada.

Dois "Goals"

Deus sabe como surgiram dois "goas" nessa etapa: o de rAiôsto, aos seis minutos, e o de Nívio (empatando), aos 34. Ariôsto recebeu um bom "passe" de Geninho, disputou com Salvador, ultrapassando-o, para vencer o goleiro Arizona, com um chute mórno, como a tarde.

Nívio errou o chute e acertou o "goal", assim: veio a bola, por alto, até a extrema-esquerda; Nívio correu para a bola, preparando um sem-pulo. Encheu o pé e mal alcançou-a impressando-a entre o peito do pé e o chão; a bola saiu com efeito e, tocando ao gramado à frente de Gilson, tomou efeito louco, encobrindo arqueiro.

Isso foi tudo o que ocorreu no primeiro tempo.

Correndo Mais

No segundo tempo, o jôgo ardou mais corrido - o sol já ia declinando e a marquisi, projetava no gramado uma sombra imensa e providencial. Foi então que os alvinegros tomaram conta do campo, fazendo "goals" (dois) e perdendo "goals" (quatro, sem exagêro).

Nesta etapa, o Bangu teve uma grande chance de marcar: Xavier, pôs to frente a frente com o goleiro Gilson, deixou que êste o superasse, numa jogada que era mais do atacante do que do guardião.

Depois, houve um esquentado bombardeio ao arco botafoguense, sem grandes perigos, contudo.

O Velho Geninho

Para surpresa dos que já o spontam acabado, Geninho foi a melhor peça do time (quiça do jôgo), a despeito do calor que dizem o faz parar cedo: correu firmemente, dando "passes" espetaculares aos demais atacantes alvinegros. Bob, Dino. Arati e Gerson melhoraram muito no 2º tempo; Santos, Gilson, Juvenal não tiveram muito trabalho; Ariôsto fêz um belo "goal", Vinícius lutou como um bravo e Gualicho, pouco empenhado, jogou razoàvelmente.

Pinguela foi um gigante, Salvador limpou bem sua área, Arizona jogou firme, Edson (violento) lutou muito, Valdir errou demais, Djalma, ainda que meio parado, andou bem, Moacir Bueno não deu trabalho a Santos, Décio correu feito um endiabrado (pouco objetivo), Menezes sentiu a falta de Zizinho, Xavier sabe o que fazer com a bola, mas andou infeliz, e Nívio fêz o "goal" e nada mais.

O Juiz

Tijolo foi o juiz: não teve muita complicação a resolver. Mesmo assim, andou ameaçando jogadores de dedo em riste, com uma agressividade irritante. E' fraco tècnicamente e tem o grave defeito de confundir autoridade com valentia.

Quadros

Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Gualicho, Geninho, Dino, Ariôsto e Vinícius.

Arizona; Djalma e Salvador; Pinguela, Valdir e Edson; Bueno, Décio, Xavier, Menezes e Nívio.

Renda: Cr$ 90.230,70.

Aspirantes: 2 x 2. O Botafogo chegou a vencer de dois a zero.



Arizona defende acossado por Geninho e Vinícius. Djalma corre para o arco



Vinicius e Valdir lutam pelo couro. Pinguela vem em auxílio do companheiro

Resultados do voleibol

O quadro feminino de voleibol do Flamengo derrotou, ontem à tarde, na quadra do Mourisco, o "team" de igua categoria do Botafogo por 2 a 0 (15 X 8 e 15 X 10).

Bicampeão da 2ª

Já como bicampeão da 2ª divisão, o quadro rubronegro venceu o seu antagonista, também, por 2 X 0.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

AVISO AO PÚBLICO

Comunica o Jockey Club de Petrópolis, que a próxima reunião oficial em Corrêas, será efetuada, TÊRÇA-FEIRA, DIA 25 DE AGÔSTO. Comunica outrossim, que desta reunião em diante, serão recebidas as apostas de acumuladas de placé, na sede (CINEAC TRIANON) e no prado, nos horários habituais.

Aos Srs. consumidores de luz e fôrça

DESLIGAMENTO DE CIRCUITOS

A Comissão de Racionamento, hoje reunida, tendo em vista que ainda perduram os motivos que obrigaram a adoção das medidas anunciadas a 18 dêste, deliberou autorizar a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro a proceder ao corte de circuitos, como medida de emergência e de acôrdo com o que dispõe o art. 8.º da Resolução n. 841, do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, pelo período de uma hora, em cada bairro, com exceção do centro comercial da cidade, nos dias 24, 25 e 26 do corrente mês, obedecida a seguinte discriminação:

ESTADO DO RIO

GRUPO I — DAS 9 ÀS 10 HORAS

Barra Mansa, Pombal, Ribeirão da Divisa, Pinheiral, Vargem Alegre, Barra do Piraí, Ipiranga, Andrade Pinto, Vieira Cortês, Paraiba do Sul, Volta Redonda, Quatis, Barão de Angra, Dorândia, Werneck, Salutária, Ponte Coberta, km. 47 da Estrada Rio-São Paulo, Tairetá, Mendes, Paulo Frontin, Morro Azul, Vassouras, Juparanã, Quirino, Valença, Sapucaia, Xiador, Penha Longa, Três Rios, Carmo, Pôrto Novo, Sumidouro, Cabral, Coroados, Japeri, Lajes, Santana, Morsing, Martins Costa, Palmeiras, Scheid, Serra, Mario Belo, Governador Portela, Sacra Família do Tinguá, Paes Leme, Sertão, Bonfim, Ferreiro, Javari, Santa Fé, Piracema, Afonso Arinos, Paraibuna, Monte Serrat, Serraria e Teresópolis.

DISTRITO FEDERAL

ZONA NORTE

GRUPO II — DAS 13 ÀS 14 HORAS

Campinho, Jacarèpaguá, Vila Valqueire, Madureira, Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro, Marechal Hermes, Deodoro, Vila Militar, Coronel Magalhães Bastos, Realengo, Padre Miguel, Bangu, Senador Camará, Santíssimo, Doutor Augusto Vasconcelos, Campo Grande, Inhoaiba, Kosmos, Paciência, Santa Cruz, Matadouro, Itaguaí, Ricardo de Albuquerque, Anchieta, Olinda, Nilópolis, Mesquita, Nova Iguaçu, Austin, Queimados, Morro Agudo, Magno, Turiaçu, Rocha Miranda, Honório Gurgel, Barros Filho, Costa Barros, Pavuna, São João de Meriti, São Mateus, Vicente Carvalho (parte), Irajá, Colégio, Coelho Neto, Acari, Vila Rosali, Agostinho Pôrto, Coelho da Rocha e Belfort Roxo.

ZONA NORTE E ILHAS

GRUPO III — DAS 14 ÀS 15 HORAS

Cascadura, Quintino Bocaiuva, Piedade, Encantado, Engenho de Dentro, Todos os Santos, Méier, Engenho Novo, Bôca do Mato, Lins de Vasconcelos, Sampaio, Riachuelo, Jacarèzinho, Rocha, São Francisco Xavier, Engenheiro Leal, Cavalcante, Tomás Coelho, Terra Nova, Cintra Vidal, Del Castilho, Maria da Graça, Vieira Fazenda, Triagem, Engenho do Mato, Engenho da Rainha, Inhaúma, Santa Teresa, Vila Isabel, Maracanã, Grajaú, Tijuca, Muda da Tijuca, Alto da Boa Vista, Fábrica das Chitas, Aldeia Campista, Andaraí, Engenho Velho, Praça da Bandeira, Cidade Nova, Estácio, Rio Comprido, Catumbi, Itapiru, Morro da Providência, Morro da Favela, Mangueira, Morro do Pinto, São Cristóvão, Caju, Benfica, Cancela, Pedregulho, Saúde, Gamboa, Santo Cristo, Caxias, Vigário Geral, Lucas, Cordovil, Braz de Pina, Penha Circular, Penha, Olaria, Ramos, Bonsucesso, Carlos Chagas, Ilha do Governador, Ilha de Paquetá e Vicente de Carvalho (parte)

ZONA SUL

GRUPO IV — DAS 15 ÀS 16 HORAS

Glória, Catete, Flamengo, Laranjeiras, Cosme Velho, Botafogo, Jardim Botânico, Urca, Gávea, Leblon, Avenida Niemeyer, Barra da Tijuca, Copacabana, Leme e Ipanema.

Essa medida excepcional visa diminuir o consumo de energia, que se mantém ainda, em nível elevado, obrigando a utilização das águas acumuladas no Reservatório de Lajes, cuja capacidade útil, já se acha reduzida de mais de 85%.

Sòmente a necessária e indispensável colaboração dos consumidores, restringindo substancialmente os seus gastos de energia, poderá limitar, ou mesmo abrandar, a nova medida ora determinada.

A ZONA DO CENTRO DA CIDADE NÃO SOFRERÁ INTERRUPÇÃO

Solicita-se a paralisação dos elevadores 5 minutos antes das horas indicadas

Rio de Janeiro, 21 de agôsto de 1953

Quinto bateu "record"

Na reunião de ontem no Hipódromo da Gávea, a principal carreira da tarde foi vencida pela potranca NELZA. A tordilha manteve o seu título de invicta, competindo pela quarta vez, derrotando por dois corpos a competidora RUANDA.

A segunda carreira da tarde mostrou um novo recordista dos 1.400 metros na areia, pois o animal QUINTO, de galopinho, assinalou 85"4/5 para a distância do páreo. O filho de Capital Entry venceu de ponta a ponta, deixando o Finger Grass distanciado dois corpos.

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea:

673 — 1.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º	Stromboli — D. Ferreira	55	28.476	19,00	12	2.970	119,00
2.º	Geranio — E. Castillo	55	25.583	22,00	13	9.175	38,50
3.º	Rapineiro — A. Araújo	55	2.408	230,00	14	10.912	18,00
4.º	Massau — M. Chirino	55	(Geranio)		23	944	375,00
5.º	Rapido — J. Marchant	55	2.279	243,00	24	2.065	171,00
6.º	Pickwick — O. Ullôa	55	10.475	53,00	33	1.222	290,00
					34	7.184	49,00
			69.221		44	784	451,50
						44.256	

Diferenças: 1/2 corpo e 8 corpos — Tempo: 87" 3/5 — Vencedor (1), 19,00 — Dupla (14) 18,00 — Placés (1) 10,00 e (15) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.252.870,00.

STROMBOLI — M. C. 3 anos — S. Paulo — por Bala Hissar e Staraya — Proprietário: Stud Seabra — Tratador: Juan Zuniga — Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

674 — 2.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º	Quinto — J. Marchant	54	44.283	12,50	12	27.385	14,00
2.º	Finger Grass — E. Castillo	56	16.665	33,00	13	12.091	31,50
3.º	Quasi — O. Ullôa	56	5.200	106,50	14	3.800	100,00
4.º	Midday Lass — J. Tinoco	52	3.081	180,00	23	2.499	153,00
					24	1.367	279,00
			69.229		34	542	704,00
						47.684	

Diferenças: 2 corpos e 2 1/2 corpos — Tempo: 85" 4/5 (recorde) — Vencedor (1) 12,5 — Dupla (12) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.169.130,00.

QUINTO — M. C. 4 anos — S. Paulo — por Royal Dancer e Capital Entry — Proprietária: Zelia G. Peixoto de Castro — Tratador: Osvaldo Feijó — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

675 — 3.º Páreo — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º	Criterium — E. Castillo	58	23.341	26,00	12	24.392	18,00
2.º	El Gin — O. Ullôa	58	31.485	19,00	13	3.801	117,00
3.º	Morena Linda — E. Silva	56	3.385	180,00	14	6.390	69,00
4.º	Evoé — D. Ferreira	58	9.004	61,00	23	6.629	66,50
5.º	Malar — M. Henriques	58	4.811	126,00	24	10.685	41,50
6.º	Alegria — A. G. Silva	53	3.048	200,00	44	449	988,00
					34	2.283	194,00
			76.004		44	812	546,00
						55.441	

Diferenças: 8 corpos e 3 corpos — Tempo: 103" — Vencedor (1) 26,00 — Dupla (12) 18,00 — Placés (1) 11,00 e (2) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.421.510,00.

CRITERIUM — M. C. 5 anos — S. Paulo — por Hunter's Moon e Crown Jewell — Proprietário: Stud Chamma — Tratador: Adair Feijó — Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

676 — 4.º Páreo — Alfredo Novais (2.ª Prova Especial de Leilão) — 1.000 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º	Nelza — O. Ullôa	60	73.569	11,00	12	34.597	18,00
2.º	Ruanda — D. P. Silva	55	2.600	308,00	13	12.083	51,00
3.º	Kaxuxa — R. Martins	55	6.459	124,00	14	20.108	30,00
4.º	Balcarce — D. Moreira	58	11.118	72,00	22	777	788,00
5.º	Gerbera — J. Tinoco	55	4.859	165,00	23	2.130	287,00
6.º	Pintura — D. Silva	51	1.552	516,00	24	4.104	149,00
7.º	Igaratá — J. Martins	55	(Balcarce)		33	443	1.382,00
8.º	Graná — R. Gomes	55	(Gerbera)		44	951	951,00
			100.157			76.512	

Não correu: JUCIREMA.

Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 59" 1/5 — Vencedor (1) 11.00 — Dupla (14) 30,00 — Placés (1) 10,00 e (4) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.959.950,00.

NELZA — F. T. 3 anos — S. Paulo — por Wood Note e Bath Belle — Proprietário: Euvaldo Lodi — Tratador: Claudemiro Pereira — Criador: José Paulino Nogueira.

677 — 5.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º	Kayak — D. Ferreira	56	89.672	10,00	11	3.276	[illegible]
2.º	Curio — J. Graça	56	2.581	360,00	12	9.767	61,50
3.º	Dycar — A. Araújo	54	6.097	152,50	13	24.019	[illegible]
4.º	Ipojucan — O. Ullôa	56	4.735	196,00	14	29.048	21,00
5.º	Bazar — R. Martins	56	1.475	629,00	22	188	3.200,00
6.º	Maktub — E. Castillo	56	8.014	116,00	23	1.543	289,00
7.º	Fluor — A. G. Silva	53	1.217	764,00	24	983	602,00
8.º	Herú — O. Fernandes	56	2.435	382,00	33	1.011	595,00
					34	4.409	136,00
			116.228		44	958	628,00
						75.203	

Diferenças: 2 e 1/2 corpos e cabeça — Tempo: 87" — Vencedor (1) 10,00 — Dupla (12) 61,50 — Placés (1) 10,00; (3) 11,00 e (7) 10,00 — Movimento do páreo: 2.149.110,00.

KAYAK — M. A. 4 anos — S. Paulo — por Felicitation e Kopais — Proprietário: Stud Seabra — Tratador: Juan Zuniga — Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

678 — 6.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º	Fidalgo — E. Castillo	54	42.220	18,50	11	4.788	105,00
2.º	Barran — L. Leighton	54	16.340	46,00	12	6.809	74,00
3.º	Creoulo — J. Araújo	58	7.486	105,00	13	23.086	22,00
4.º	Waldorf — L. Domingues	55	6.391	123,00	14	10.684	47,00
5.º	Doglan — J. Marinho	52	10.695	47,00	22	248	2.031,00
6.º	Alpino — A. G. Silva	51	6.205	126,50	23	3.524	143,00
7.º	Bosphorado — R. Urbina	54	1.017	772,00	24	1.854	272,00
8.º	Tarascon — J. Martins	54	6.764	116,00	33	3.803	132,00
9.º	Visão — D. Silva	58	1.017	772,00	34	6.410	79,00
					44	1.760	286,00
			90.135			62.698	

Não correram: CALMETE e BLUE MOON.

Diferenças: 8 corpos e 4 corpos — Tempo: 89" — Vencedor (1) 18,50 — Dupla (13) 22,00 — Placés (1) 10,00; (6) 11,00 e (7) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.821.130,00.

FIDALGO — M. C. 7 anos — S. Paulo — por Maritain e Mussuã — Proprietário: Stud America — Tratador: Nelson Gomes — Criador: Haras Santa Anita.

679 — 7.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º	El Cheique — J. Baffica	57	14.519	60,00	11	2.271	244,00
2.º	Lanti — A. G. Silva	52	2.046	424,50	12	24.408	23,00
3.º	Vigorosa — A. Rosa	56	5.273	165,00	13	3.477	159,00
4.º	Monsieur — D. Moreira	56	46.406	18,00	14	8.508	65,00
5.º	Amorê — A. Araújo	58	30.428	28,50	22	6.871	80,50
6.º	Clarel — L. Diaz	57	(Monsieur)		23	7.016	79,00
7.º	Stropo — I. Amaral	50	2.114	411,00	24	12.113	46,00
8.º	Thank — R. Martins	52	(Amorê)		33	569	973,00
9.º	Sardo — M. Henriques	54	732	1.187,00	34	2.596	213,00
10.º	Egil — J. Marchant	60	5.675	153,00	44	1.358	407,00
11.º	Gendarme — D. P. Silva	56	311	2.793,00			
12.º	Açude — A. Ribas	57	1.087	799,00		69.207	
			108.591				

Não correram: ALVORADA e REPENTINO.

Diferenças: 1 e 1/2 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 88" 2/5 — Vencedor (9) 60,00 — Dupla (34) 213,00 — Placés (9) 41,50; (6) 122,00 e (10) 71,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.020.670,00.

EL CHEIQUE — M. C. 5 anos — Paraná — por Vozarron e Ventimigria — Proprietario: Aristides Galli — Tratador: Henrique de Souza — Criador: Aristides Galli.

680 — 8.º Páreo — 1.500 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º	Gulfstream — R. Martins	52	49.187	15,00	11	7.512	73,00
2.º	Path Finder — L. Diaz	60	19.984	38,00	12	5.100	106,00
3.º	Cataguá — A. G. Silva	53	11.137	69,00	13	14.074	39,00
4.º	Senta a Pua — D. P. Silva	56	5.479	138,00	14	24.090	22,00
5.º	La Furia — D. Silva	51	4.267	178,00	23	1.623	338,00
6.º	Montanhês — J. Baffica	49	4.941	154,00	24	2.853	192,00
					34	8.446	65,00
			94.905		44	3.943	139,00
						68.631	

Não correram: GUAMBI, ELEANUT e PONCHE CLARO.

Diferenças: 1 corpo e 4 corpos — Tempo: 94" 1/5 — Vencedor: 1 15,00 — Dupla (14) 22,00 — Placés (1) 12,00 e (7) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.731.570,00.

GULFSTREAM — M. C. 6 anos — S. Paulo — por Maritain e Imbé — Proprietário: Stud Creoulo — Tratador: Pedro Gusso Filho — Criador: Haras Santa Anita.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Escola de Tratadores — Novas Matrículas

Acham-se abertas as matrículas para o ano de 1954, na Escola de Tratadores para candidatos estranhos ao turfe ou profissionais do turfe com menos de 2 anos de atividades até o dia 24 do corrente mês.

Os interessados deverão procurar a Secretaria da Escola de Tratadores, às 2as., 4as. e 6as., das 16,30 às 18,30, em à Rua Jardim Botânico, 1003 — 1.º andar.

Rio de Janeiro, 9 de agôsto de 1953.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Para as corridas de hoje

CIDADE — Das 8 às 11,50 horas

HIPÓDROMO — A partir das 10,20 horas

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º Pareo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 13,50 horas

Animal — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Diabrura, O. Macedo	55	4.º de Miss Platina-Guamará	91"1/5—1400—A L.
2 Pantéa, O. Moura	55	6.º de Grandiflora-M. Platina	62" —1000—G L.
2—3 Morena Rica, E. Silva	55	3.º de Miss Platina-Guamará	91"1/5—1400—A L.
4 Jarunda, E. Castillo	55	5.º de Golnne-Guamará	75"4/5—1200—G U.
3—5 Guamará, L. Leighton	55	2.º de Miss Platina-M. Rica	91"1/5—1400—A.L.
6 Finghter, R. Martins	55	9.º de Jucirema-M. Platina	61" —1000—G.L.
4—7 [illegible], J. Tinoco	55	7.º de Jucirema-M. Platina	61" —1000—G.L.
" Miss Brotinho, A. Araújo	55	Estreante	

2.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 14,10 horas

Animal — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Glorin, O. Fernandes	55	4.º de Fairsail-Tio Gabriel	61" —1000—G.L.
" Gunga Din, W. Andrade	55	3.º de Cacau-Fairsail	88"2/5—1400—A.U.
2—2 Tio Gabriel, A. Rosa	55	3.º de Escaler-Emaús	89"3/5—1400—A.L.
3 Kyta, J. Martins	55	7.º de Fairsail-Tio Gabriel	61" —1000—G.L.
3—4 Rudá, D. P. Silva	55	Estreante	
5 Moxoto, J. Tinoco	55	8.º de Fairsail-Tio Gabriel	61" —1000—G.L.
4—6 Baicuri, E. Castillo	55	6.º de Escaler-Emaús	89"3/5—1400—A.L.
7 Cadeado, M. Henrique	55	5.º de Escaler-Emaús	89"3/5—1400—A.L.
" Capiberibe, D. Ferreira	55	9.º de Fairsail-Tio Gabriel	61" —1000—G.L.

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 14,40 horas

Animal — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1-1 Erunia, A. Ribas	55	6.º de Perequetê-Piracema	75" —1200—A.L.
2-2 Piracema, O. Ullôa	55	2.º de Perequetê-Piracema	75" —1200—A.L.
3-3 Coquête, J. Martins	55	5.º de Envidia-Erunia	(79"1/5—1300—G.L.
4 Ercia, D. P. Silva	55	Estreante	
4—5 Pinta Linda, J. Tinoco	55	5.º de Perequetê-Piracema	75" —1200—A.L.
6 Chilita, J. Marchant	55	4.º de Envidia-Erunia	(79"1/5—1300—G.L.

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 15,10 horas

Animal — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Athbará, D. Ferreira	54	2.º de Newmarket-Garufero	78"4/5—1300—G.L.
2—2 Eletric, O. Macedo	54	5.º de Manicero-Baltimore	122"4/5—2000—G.L.
3 Blake, J. Baffica	54	3.º de Manicero-Baltimore	122"4/5—2000—G.L.
3—4 La Rouge, D. Moreira	56	1.º de Reverência-Miss Nobel	84"3/5—1400—G L.
5 Rio, L. Domingues	58	8.º de Newmarket-Atbarah	78"4/5—1300—G.L.
4—6 Reverencia, Não corre	52	2.º de La Rouge-Miss Nobel	84"3/5—1400—G.L.
7 Natalina, J. Tinoco	56	3.º de Rondinella-Caçamba	125"2/5—2000—G.L.

5.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — Às 15,40 hs.
Grande Prêmio Duque de Caxias

Animal — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Augusta, L. Diaz	60	5.º de Impresiva-Caçamba	110"1/5—1800—G.L.
2—2 Okinawa, O. Ullôa	52	6.º de Quiproquó-Ravel	147"2/5—2400—G L.
4—5 Impressiva, J. Marchant	58	1.º de Baitaca-Ortita	84"3/5—1400—G.L.
3—3 Querela, J. Tinoco	52	2.º de La Rouge-Miss Nobel	84"3/5—1400—G.L.
4 Reverencia, E. Castillo	58	1.º de Caçamba-Fine Touche	110"1/5—1800—G.L.
" Inah, A. Araújo	58	10.º de Do Well-Acapulco	148" —2400—G.L.

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — Às 16,10 horas (BETTING)

Animais — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Jaremon, E. Castillo	55	5.º de Rondó-Gibatão	97"1/5—1600—G.L.
2 Cacau, D. P. Silva	55	3.º de Firebolt-Camocin	79"2/5—1300—A.L.
2—3 Cuzqueno, D. Ferreira	55	1.º de Parati-Riso	90"1/5—1400—A.P.
4 Firebolt, J. Tinoco	55	8.º de Junardo-Vencimento	81"3/5—1300—A.L.
3—5 Mon Tresor, A. Araújo	55	6.º de Mister Rio-Jangol	63" —1000—A.P.
6 Yogi, L. Diaz	55	5.º de Junardo-Vencimento	81"3/5—1300—A.L.
4—7 Scollops, O. Ullôa	55	4.º de Junardo-Vencimento	81"3/5—1300—A.L.
8 Rupim, J. Marchant	55	1.º de Paracambi-Chimarrão	79"2/5—1200—A.L.

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Às 16,40 horas (BETTING)

Animais — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Urucânia, R. Martins	56	6.º de Noviço-Lord Polar	92"2/5—1500—A.U.
" Incendiário, O. Ullôa	60	2.º de A. Amargo-Ituano	103"2/5—1600—A.U.
2 Scarface, L. Lins	52	8.º de Apinagé-Rochester	93" —1400—A.L.
2—3 Noviço, D. Ferreira	56	3.º de Egeu-Lord Polar	102"1/5—1600—A.L.
4 Jaborandi, A. G. Silva	60		
" Japim, D. P. Silva	56	8.º de Egeu-Lord Polar	102"1/5—1600—A.L.
3—5 Roncador, I. Pinheiro	56	7.º de Egeu-Lord Polar	102"1/5—1600—A.L.
6 Thunderbolt, A. Rosa	52	7.º de Apinagé-Rochester	93" —1500—G.L.
7 Maracaju, E. Castillo	60	2.º de El Toro-Islete	79"4/5—1300—G.L.
4—8 Apinagê, J. Baffica	54	1.º de Rochester-Maco	93" —1500—G.L.
9 Emoetê, A. Nahid	56	5.º de Crasueña-El Toro	97"2/5—1500—A.L.
10 Juvenil, O. Macedo	54	8.º de Egeu-Roncador	96"2/5—1500—A.U.

8.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 17,10 horas (BETTING)

Animais — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Favorit, N. Pereira	56	5.º de Maktub-Stormy	98"2/5—1500—A L.
2 Ibial, E. Castillo	56	4.º de Maktub-Stormy	98"2/5—1500—A.L.
2—3 El Mambo, J. Tinoco	56	3.º de Maktub-Stormy	98"2/5—1500—A.L.
4 Sereno, R. Martins	56	4.º de Qlebranto-Elzorro	99"1/5—1600—G.L.
5 Johil, D. Moreira	56	9.º de Quebranto-Elzorro	99"1/5—1600—G.L.
3—6 Stormy, Não corre	56	2.º de Maktub-El Mambo	97"2/5—1500—A.L.
7 Otomano, Não corre	56	3.º de Quinto-Serigote	86"1/5—1400—G.L.
8 Quaraí, A. Rosa	56	9.º de Banzé-Maktub	89" —1100—A L.
4—9 El Bonnet, D. Ferreira	56	11.º de Maktub-Stormy	98"2/5—1500—A L.
10 Buckinghan, D. P. Silva	56	9.º de Maktub-Stormy	98"2/5—1500—A L.
" El Zorro, L. Lins	56	8.º de Maktub-Stormy	98"2/5—1500—A.L.

A polícia cortou Mangueira em quatro fatias

Manobra conjunta (Vigilância e Polícia Municipal) em 12 viaturas e 70 homens para devassar o morro e a quadrilha de Mauro Guerra — Presos 30 homens — Um baleado — Presos diversos membros da quadrilha

Cêrca de 70 homens da Polícia Municipal e da Delegacia de Vigilância, armados de revólveres, cassetêtes e metralhadoras, tomaram de assalto, ao romper da madrugada de ontem, o morro de Mangueira, investindo furiosamente contra a malandragem que infesta os seus sombrios becos e vielas, "quartel-general" do facínora Mauro Guerra e seus comparsas "Cutú", "Fuite", "Julinho" e "Queixo-duro".

Após verdadeira "blitz" promovida pela polícia nos quatro cantos do morro, verificou-se que um dos principais elementos da "gang" de Mauro Guerra (Julinho) fôra apanhado, assim mesmo depois de tentar matar com um revólver 38 o detetive Camargo que o prendeu.

Apreensões

Julinho e Aldemar de Oliveira foram presos dentro do barraco que habitam e pretendiam fugir pela janela, uma vez que trancaram a cadeado a porta, pelo lado de fora. Dentro do barracão achavam-se: uma pistola automatica, facas, perfumes, bôlsas e roupas.

Mêdo

Os resultados da "batida" poderiam ter sido melhores não fôsse o regime de ameaças em que vivem quase todos os moradores do morro, temerosos ao simples pronunciar do nome de Mauro Guerra. Os últimos crimes praticados pelo facínora ainda estão na memória de todos e uma denúncia de esconderijo a esta altura, para eles, representa morte certa.

Um Baleado

Um dos delinquentes, (Hélcio Antônio de Deus) foi baleado por um investigador em meio a confusão reinante por ocasião do assalto, sendo medicado e internado no Hospital do pronto Socorro.

Ao penetrar em um dos apartamentos no alto do morro os investigadores apreenderam o produto de um furto constante de garrafas de "Whisky" e joias diversas. Este quarto que se encontrava lacrado fôra indicado como sendo o de Mauro Guerra.

Quatro Horas

Nada menos de quatro horas durou o "raid" policial, investindo a polícia contra os barracos do morro, vasculhando comodos e prendendo suspeitos.

A maioria àquela altura da madrugada já estava dormindo enquanto outros fingiam dormir numa última tentativa de escapar aos agentes da lei.

Filas de curiosos se formavam na encosta do morro enquanto que moradores das vizinhanças saiam à rua para melhor apreciarem o espetáculo, tão comum por aquelas bandas.

Os Presos

A Delegacia de Vigilância após a "batida" prendeu 30 homens, alguns por furto, outros já condenados mas fugitivos, ainda outros para vegiruações e uns três suspeitos de pertencerem à quadrilha de Mauro Guerra:

1) — Luiz Marques Machado
2) - Evaristo Alves de Oliveira
3) - Armando Mendes
4) - José Carlos Teodoro
5) - Ademar de Oliveira - "Ora Veja", há 2 meses, tentou matar investigador. Matou 1 homem.
6) - Boaventura de Oliveira
7) - Homero Casemiro do Nascimento
8) - Felisberto Mariano
9) - João Manuel do Nascimento
10) - Helio Braga
11) - Otacilio Constantino da Silva
12) - Luiz Gonzaga Cabral
13) - Jovescinc Silva Oliva
14) - Severiano Franco Abreu
15) - Waldemar Isabel dos Santos
16) Sebastião Ernesto de Oliveira
17) Sebastião Ambrósio da Silva
18) Sidney Campos de Oliveira
19) José Alves Rangel Filho
20) Wilson de Oliveira
21) - Jair Claudino Oliveira
22) - Odilon Aguiar de Andrade
23) - Nilton Conceição
24) - Sebastião Luiz da Silva
25) - Antonio Lopes
26) - Francisco Dias de Souza
27) - Julio Paulo Ribeiro
28) - Charles dos Santos
29) - José Vieira Machado Filho
30) - Homero Francisco da Silva.

SAIRAM DA TOCA



No transcurso de 4 horas de diligências os malandros, maconheiros, assaltantes e ladrões iam sendo retirados de suas tocas pela turma de Vigilância



Como eram sucessivas as prisões, os homens desciam amarrados e sem cinto (para maior segurança), com a corda no pescoço



Julinho, (lugar-tenente de Mauro Guerra), foi a maior prêsa na caçada. Está acusado de haver morto, no último crime da quadrilha em Mangueira, o menor de 16 anos não identificado

Plantão de habeas-corpus

Comunica-nos a Corregedoria da Justiça que, hoje, domingo, dia 23, o sr. Juiz em exercício na 13.ª Vara Criminal, que será encontrado no gabinete do sr. Juiz da 25.ª Vara, no edifício do Fôro Criminal (esquina das ruas São José e Clapp), atenderá os pedidos de habeas-corpus urgentes.

Um morto e outro ferido pelo caminhão

Quando regressavam do trabalho, os operários Ricardo e Antônio de Tal, ambos residentes na rua Araruama, 28, Caxias, foram atropelados próximo à residência, ontem, por um caminhão, cujo motorista fugiu.

O primeiro morreu no local e o segundo foi internado, em estado grave (fratura do crânio), no Hospital Getúlio Vargas.

A polícia de Caxias registrou o fato.

Vereador recolheu o menor atropelado

Faleceu às 18 hs. no Hospital Miguel Couto, o menor (10 anos) Gil que fôra atrolelado às 11 hs, de ontem na esquina de S. Clemente com Rua Bambina por automóvel não identificado. O menor (colegial, filho de José Martins, Rua S. Clmente, 103) foi recolhido pelo vereador Couto de Sousa (carro 13524) que passava pelo local e o conduziu àquele Hospital. O 3º DP registrou o fato.

Jogado pelo trem dentro do mata-burro

Quando tentava atravessar a linha férrea, foi colhido por trem, na cancela da Penha Circular e jogado dentro do mata-burro, Paulo Morais (brasileiro, branco, 27 anos, solteiro, empregado da Limpeza Pública, residente na rua Cintra 112, na Penha Circular). A vítima está em estado de choque e sofreu fraturas de crânio, braço esquerdo e suspeita de ruptura no rim.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Os secretas



Se não nos falha a memória, foi o sr. Filinto Muller, à testa da então Polícia Civil do Distrito Federal, que inventou o serviço secreto, com o fim de fiscalizar os servidores policiais. Para tal foi criado um célebre "quadro móvel", dirigido por um oficial de gabinete, parente do então chefe de polícia, com seções instaladas em vários pontos da cidade, mesas telefônicas para contrôle e registro das palestras e serviço fotográfico incumbido de fotografar as cartas dirigidas ao pessoal da casa e bem assim às altas autoridades federais e municipais.

Para auxiliar esta nova modalidade de Gestapo havia um amplo quadro de informantes que ganhavam de acôrdo com o valor da denúncia apresentada.

O sr. Etchegoyen também teve o seu servicinho secreto responsável por uma série de misérias, de denúncias sem o menor fundamento e cujo fim foi desacreditar autoridades e servidores lançando o pânico no seio da classe funcional, dando margem a várias demissões que depois foram anuladas pela Justiça em consequência da completa falta de elementos probantes. Nas administrações seguintes o mesmo processo foi adotado.

Em tôdas as ocasiões o que se verificou foi o abuso praticado pelos integrantes do serviço secreto havendo até casos de verdadeira exploração, atuação indevida daqueles que foram escolhidos para uma missão tão ingrata e quiçá infeliz e que algumas vezes foram além, muito além do que lhes era permitido fazer.

Os "secretas" ficaram, assim, na vida do DFSP como uma excrescência, como elementos fomentadores de intriga, como agentes encarregados de desmoralizar aqueles que não mereciam as simpatias da administração policial, como traidores de seus próprios companheiros, desunindo a classe, separando a família policial, cavando entre seus integrantes uma grande separação. Ficaram como novos judas.

Por culpa exclusiva deles muito mal foi praticado, muita injustiça foi feita, muita vingança teve lugar, muito despeito encontrou meio e modo de atuar com vantagem contra aqueles que, sem querer, tinham conquistado nome e posição à custa de cultura, trabalho e dedicação.

Voltará esta época tão triste? Voltarão os "secretas" a dividir a família policial, a intrigar o chefe com seus auxiliares, a jogar uns contra os outros, a promover perseguições, a fomentar ódios, a difamar os grandes nomes da Polícia? Esperemos que não.

A presença deles, em uma época de liberdade, não seria tão somente um agravo ao ambiente liberal em que vivemos, ao regime democrático que adotamos. E' mais ainda. E' uma ofensa à dignidade dos que servem ao país no setor policial, é a prova de que nada adiantaram as conquistas que empreendemos a favor de uma organização digna de todo respeito.

Cumbaiba

Feridas 8 pessoas no desastre de caminhão

Pertencia à Superintendência de Transportes da Prefeitura — As vítimas haviam ajudado o motorista a fazer a mudança

Oito pessoas saíram feridas (apenas uma em estado grave) no desastre verificado ontem, na estrada das Bandeiras com o caminhão da Prefeitura (Superintendência de Transportes), de chapa 93564, dirigido por José dos Santos (35 anos, rua Adalberto Aranha, 47).

As vítimas, que viajavam na carrosseria, são vizinhos e parentes do motorista e o haviam ajudado a carregar os móveis para outra residência. O acidente ocorreu quando êles regressavam à rua Adalberto Aranha.

Os feridos

Os feridos medicados no Hospital Carlos Chagas são os seguintes:

João Batista Rangel Mendes, o que ficou em estado grave (rua Adalberto Aranha, 47); Otávio José dos Santos; Júlio Sousa dos Santos (êsses dois têm o mesmo endereço do 1º); Gregório Braga (estrada Rio Ar, nº 1195); Iclerzo Santos Domingues — (rua Adalberto Aranha, 60); Ivan Constante (rua Adalberto Aranha, 52) José Marques Ferreira (rua Iguaíba, 220) e Hermógenes de Assis (rua "12", casa 39).

O motorista foi prêso e autuado no 25º Distrito Policial.

4-32-52 atropelou um ancião

O auto-lotação, chapa 4-32-52, nº de ordem 22, dirigido por um motorista, cuja identidade é desconhecida, atropelou e matou na manhã de ontem, na estrada de Vicente Carvalho, Ciríaco Vieira dos Anjos (de 62 anos, casado, morador na rua Ouro-fino, 53).

O motorista do coletivo fugiu após atropelar o ancião e o comissário Asdrubal, de serviço no 24º distrito policial, foi ao local e fêz remover o cadáver para o Instituto Médico Legal.

Roubo na Camisaria Progresso

Os ladrões, agindo com muita cautela, conseguiram, na madrugada de ontem, após subir ao telhado, penetrar no interior da Camisaria Progresso, de onde levaram da caixa registradora a importância de 1.600 cruzeiros.

O fato foi levado ao conhecimento do comissário Levi, de serviço no 10º Distrito Policial, pel encarregado do prédio, sr. Antônio.

Ao local compareceu a Perícia.

Tinta explodiu queimando os pintores

A explosão de uma lata de tinta, betuminosa ocorrida ontem pela manhã, num prédio em construção da rua São Luiz Gonzaga, a cargo da Cia. Dandela Construção, causou queimaduras de 1º, 2º e 3º grauus em dois pintores, que trabalhavam na pintura de uma parede de cimento armado. As vítimas foram Antônio Fernandes da Silva (de 26 anos, prêto, casado, residente na rua Lopes Trovão, 30) e Sebastião Luciano - (de 45 anos, prêto, solteiro, residente na rua Jorge Rudge, 121).

O fato foi levado ao conhecimento do comissário Ezequiel, do 16º distrito policial, que tomou as necessárias providências no caso.

Os operários foram internados no Hospital do Pronto Socrro, e a causa da explosão até o momento é ignorada.

Baleado um investigador

A polícia cercou o morro para prender os malandros

Quando perseguia um ladrão que se internou no morro da Caixa Dágua o investigador foi recebido a bala — Solicitado socorro à base e os caminhos do morro se transformaram em praça de guerra

Um contingente de três carros de Rádiopatrulha, de 1 choque da Polícia Especial, além de vários investigadores do 21.º D.P. e, ainda, segundo se informa, parte de elementos da Polícia Municipal que fazia a fiscalização no Estádio do Maracanã foram solicitados para uma "batida" no moror da Caixa Dágua, na Penha, firmou ontem à tarde um tiroteio com malandros e ladrões ali homisiados.

ATACADO

O movimento foi consequência de ataque feito ao investigador José Durval Brasil (21º D.P.), no mesmo dia, pela manhã, quando êste se encontrava no encalço de um ladrão que se internara pelos caminhos tortuosos do morro. Ao atingir um ponto mais aoto, na subida, o policial foi recebido a bala por vários elementos que o esperavam, em cima.

Ferido

Ferido e com inferioridade de arma, Brasil desceu para medicar-se no Hospital Getúlio Vargas e transmitir a ocorrência à delegacia.

Imediatamente o comissário Sílvio, do 21- D.P., providenciou o refôrço de outras viaturas e elementos da polícia.

Praça de Guerra

Pouco depois o ambiente no local era semelhante ao de uma autêntica manobra. Os policiais foram espalhados por pontos julgados estratégicos por onde os criminosos pudessem fugir. Enquanto isso, uma outra turma, armada de metralhadoras, gases lacrimogênios foi subindo para dar a "batida" nas malocas.

Até à hora de fecharmos a edição a polícia prosseguia em diligência sem haver detido qualquer dos assaltantes.



A principal subida ao morro da Caixa Dágua, ven do-se estacionados a camioneta do Distrito, um carro da Rádio Patrulha, enquanto o outro subia, cheio de policiais, levando refôrço para a turma

'Loca' provoca um caso internacional

Uma cadela mascote de um petroleiro argentino atacada de hidrofobia e um nervoso Capitão do Pôrto iniciaram ontem, no Rio de Janeiro, uma desinteligência de autoridades que promete transformar um ocidente na Guanabara em problema de ordem internacional.

O Capitão do Pôrto do Rio de Janeiro, sr. Luís Teixeira Martini, solicitado pelo comandante Orlando Rebagliati, do petroleiro argentino "San Julian", que ontem arribou à Guanabara para fazer vacinar quatro tripulantes ameaçados de hidrofobia, negou-se a liberar o navio, prometendo instaurar um inquérito hoje sôbre o "caso" na Capitania do Pôrto.

A Tresloucada "Loca"

A história começou em alto mar, a bordo do "San Julian", quinta-feira última, quando a mascote do navio, a cadela "Loca", foi atacada de hidrofobia e teve de ser sacrificada.

Feridos o médico de bordo, dr. Carlos Allia, e o enfermeiro Cláudio Peralta, ao tentarem aplicar a injeção mortal no animal raivoso, verdadeira balbúrdia estalou a bordo do "San Julian", quando outros tripulantes, que tocaram na agulha contaminada ao tentarem prestar auxílio ao médico de bordo, tiveram conhecimento de que também estavam ameaçados de contrair o mal.

Eram êsses tripulantes o eletricista Mário Rampineli, o auxiliar de cozinheiro Benicio Gonzales, argentinos todos, e o moço de convés Edmundo Nunez, de nacionalidade espanhola.

"Loca", hidrófoba, já tinha, no entanto, sido atirada ao mar.

O "San Julian" Arriba

Não havendo vacinas anti-rábicas a bordo, o comandante do "San Julian", que procedia de Nova Orleans e devia seguir diretamente para Buenos Aires, ordenou que o petroleiro arribasse no pôrto do Rio de Janeiro, e imediatamente telegrafou para a capital do seu país pedindo providências junto às autoridades do Rio.

As 7 horas da manhã de ontem, finalmente, o "San Julian" entrava na Guanabara, escoltado por quatro lanchas mandadas ao seu encontro desde às 5 horas da manhã.

Cortou a carotida do pescador e evadiu-se

O criminoso (um desconhecido) entrou no café com o pescador e tomava cerveja quando o matou a navalha

Com uma profunda navalhada na carótida, o pescador conhecido por "canito" foi, ontem à noite, assassinado por um homem, de identidade ainda desconhecida, que com êle bebia cervejas numa mesa do café "Catedral", da Praça 15. Entretanto, tal foi a rapidez com que se verificou o crime, que os empregados e fregueses do botequim não tiveram tempo para deter o homicida, que fugiu ainda de arma em punho.

Não Houve Discussão

Os empregados do bar foram unânimes em afirmar que os dois homens não discutiram. O garção Alvaro Barbosa (24 anos, rua Geraldo Santana, 62), que serviu à vítima e ao criminoso, contou que os dois chegaram no bar cêrca das 18 horas e pediram duas cervejas.

"Minutos depois — continua o empregado — ouvimos (eu, meus colegas e fregueses) um grito e barulho de cadeiras caindo no chão. Volta mo-nos e vimos a vítima com o pescoço ensanguentado e o criminoso (um homem baixo) fugindo".

Outros empregados do bar, Hléio de Jesús Costa, Maria Fernandes e Ornila Ribeiro, confirmaram a versão narrada por seu colega Alvaro Barbosa.

Vingança

O comissário Geraldo Amaral, do 7º distrito policial, tecendo comentário, aventou a hipótese de "crime premeditado"; o criminoso levou a vítima para beber e depois matou-a. Entretanto são ainda desconhecidas as causas do homicídio.

Técnica

Por solicitação do comissário Geraldo Amaral, do 7º Distrito Policial, os investigadores Edson e Marques, da Secção de Investigações Criminais (Polícia Técnica), fizeram o levantamento do local. Posteriormente, com guia do comissário, o cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

CRIME NA PRAÇA 15

Os empregados do bar: "Vimos apenas um homem caído e ensanguentado, e o outro que com êle bebia, fugir de arma em punho".

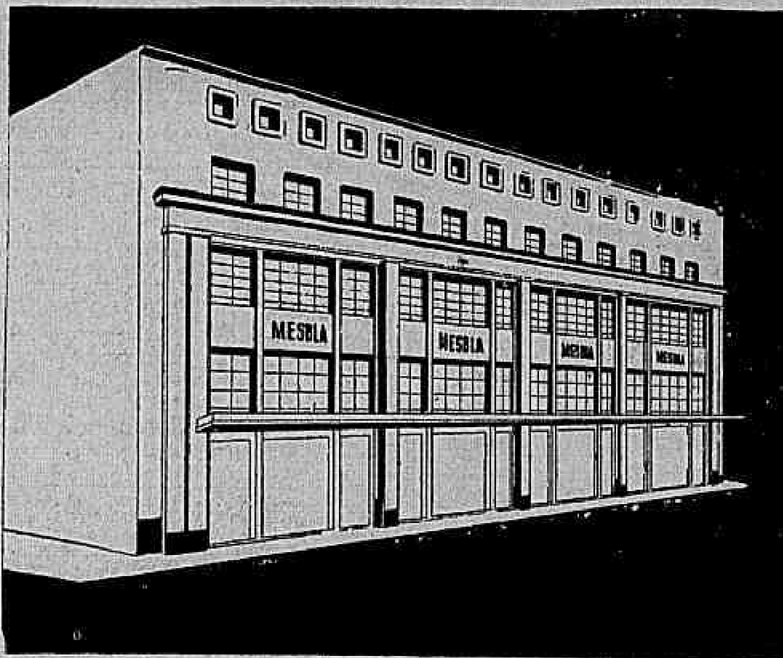
agora,

MESBLA

também em BOTAFOGO!

Comunicamos aos nossos fregueses e moradores da zona sul, que já estão abertas as nossas novas instalações à
Rua General Polidoro, 74
onde funcionam bem sortidas seções de vendas de:

Peças GM legítimas
Baterias Delco
Acessórios para autos
Pneus e Câmaras para autos
Ferramentas para oficina
Rolamentos
Tintas e material p/pintura
Bicicletas e Acessórios



Com entrada pela Rua Paulino Fernandes, 59, funciona também uma bem montada oficina, especializada nas marcas
CHEVROLET
BUICK
CADILLAC,
um moderno pôsto de serviço e oficinas de pintura, lanterneiro e capoteiro

MESBLA
uma tradição em qualidade e bons serviços

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

O xá voltou . . .

tas ou simpatizantes de Mossadegh, a caminho que vai do aeropôrto à capital ficou fortemente vigiado. Fila dupla de soldados dispostos de quatro em quatro metros montava guarda, enquanto "tanks" e automóveis blindados foram colocados em tôdas as encruzilhadas. Na própria cidade fôrças blindadas guardavam o percurso real.

Mas, a população se manteve calma, havendo, apenas, a satisfação natural dos partidários da monarquia.

Novo gabinete

Imediatamente após sua chegada Reza Pahlevi manteve longa conferência com o Primeiro Ministro Zahedi. Fontes fidedignas disseram que a palestra versou sôbre o processo a que Mossadegh será submetido. Essas mesmas fontes informaram que o Xá ordenou que o ex-líder do Govêrno, e seu adversário, fôsse levado, imediatamente, à sua presença.

O novo primeiro ministro, segundo se informa, opina que Mossadegh pode ser processado pelos seguintes motivos: atos ilegais cometidos durante sua permanência no poder; violação de leis e a morte de numerosas pessoas depois que havia sido oficialmente substituído pelo Xá.

Caça ao Chanceler

Prosseguem ativamente as pesquisas para a descoberta de Hossein Fatemi, ex-ministro do Exterior do govêrno Mossadegh. Centenas de policiais participam dessas pesquisas bem como numerosas fôrças militares, mas, ao que parece, as autoridades ignoram o local preciso em que teria se refugiado o antigo ministro. As pesquisas são realizadas casa por casa nos subúrbios desta capital. Nenhuma adega ou mala velha escapam à curiosidade dêsses pesquisadores. O general Zahedi atribui um grande interêsse à prisão de Fatemi porque o considera como o seu mais perigoso adversário.

Entrevista

"A Anglo Iranian Oil Co. não existe mais no Irã, o petróleo está e continua nacionalizado", declarou o Xá da Persia numa entrevista exclusiva concedida ao enviado especial do jornal "France Soir", que lhe perguntara se se devia prever uma alteração na atitude iraniana a respeito da AIOC".

Por outro lado, o soberano indicou sua intenção de promover uma forte política social, mais radical do que a política que êle iniciara antes da chegada do dr. Mossadegh ao poder.

"Pessoalmente — disse o Xá — vou empreender a partilha dos meus bens. Terrenos de 5,6 ou 8 hectares serão vendidos aos camponeses em condições extremamente vantajosas e o produto das vendas alimentará o Banco de Crédito Agricola".

O imperador salientou que o seu país, que já pediu empréstimos ao Banco Internacional, pedirá outros. Com efeito, declarou, "temos necessidade de que nos auxiliem mais, porém não faremos, para obtê-lo, nenhuma concessão que possa prejudicar a nossa independencia".

Interrogado pelo jornalista sôbre a situação do partido Tudeh, o Xá precisou que qualquer partido que exerça uma atividade comunista no Irã é ilegal e que existem leis para defender o país contra suas manobras.

Finalmente, depois de ter manifestado sua estima pelo general Zahedi, o Xá declarou que as eleições serão realizadas, quando tiver sido decidida a aplicação da nova lei eleitoral, que prevê o sufrágio universal e o escrutinio direto.

"O Govêrno e eu — disse ele — vamos estudar a questão".

Matou-se o estudante de direito

Por ter acabado o namôro, o estudante do 4º ano de Direito, Nilton Peres (24 anos, Rua do Amparo, 161), matou-se, ontem, na residência, desfechando um tiro de revolver no ouvido. Ainda com vida, o rapaz foi levado para o HPS. Deu entrada às 12,30 horas e morreu às 13,30 horas.

A polícia do 24º distrito policial tomou conhecimento do ocorrido.

Tôda . . .

ganização de ampla frente única de solidariedade e unidade do movimento operário na parte sul da América, realizou-se num momento de árduas lutas do proletariado e do povo do nosso continente.

"As lutas dos trabalhadores do Chile, do Brasil, do Uruguai, da Argentina e do Paraguai foram ampla e profundamente analisadas. Constatou-se o extraordinário valor que tiveram e que tem as resoluções e conselhos fraternais das reuniões do Bureau Executivo e do Conselho Geral da Federação Sindical Mundial, realizados em Bucarest e Berlim. A aplicação da orientação unitária de ação comum para a conquista de reivindicações e direitos também comuns a todos os trabalhadores, traduz-se na vitória da grande maioria dos movimentos operários e no reforçamento do movimento sindical."

Da CISCAI à CISP

Na aplicação completa desta palavra de ordem comunista, cita exemplos de outros países latino-america. nos, notadamente o Chile, para referir-se, por fim, ao Brasil, apontando as primeiras tentativas que se ensaiavam: "Que é a Comissão Inter. Sindical Contra a Cláusula de Assiduidade Integral, a CISCAI? Como se pode deduzir de seu próprio enunciado, é uma reunião de sindicatos para a conquista de uma reivindicação comum a todos os trabalhadores e seus órgãos de classe".

Pois bem, êste tímido ensaio de iniciativa do Partido Comunista do Brasil, na ilegalidade — mascarado ainda de reivindicação profissional dos trabalhadores — transformou-se, sob os auspícios do Ministro do Trabalho, em plena realidade, sem disfarce algum, pois a CISCAI, que era uma comissão inter-sindical destinada apenas à luta contra a cláusula de assiduidade integral, agora aparece, na "legalidade", convertida em CISP, que é uma comissão inter-sindical permanente, isto é, um órgão de ação política unitária de todos os organismos sindicais do país.

E', pois, muito mais do que podiam os comunistas sonhar, mesmo para agir na ilegalidade. E, ainda mais, tudo "legalizado" por obra e graça do Ministro do Trabalho, apesar de inteiramente ilegal, pois a legislação brasileira veda qualquer atividade política aos sindicatos, limitando-as às de natureza estritamente profissional, permitindo que se criem ou se associem apenas em função de categorias profissionais, na base de afinidade destas, mas nunca que se liguem a uma Comissão Inter-Sindical Permanente, cujo órgão executivo é um Comando Central (ver reportagem de ontem) para cumprir as palavras de ordem que Jango aprendeu com os comunistas.

A maneira de agir dêste órgão ilegal na legalidade, para promover o golpe Jango, é o que veremos na reportagem de terça-feira.

Uma "bomba" destruiria a humanidade

LONDRES, 22 (UP) — Um cientista britânico advertiu hoje, o mundo, de que deve estar alerta contra a "Bomba C" (Cobalto), cujo poder de destruição a distinguirá como um requinte mortífero de todos os demais engenhos de guerra conhecidos, já que será capaz de varrer da terra tôda a espécie humana, com uma só explosão.

A "bomba C", já em estudos por alguns físicos, compor-se-á de três partes: uma bomba atômica, para detonar, uma bomba de hidrogênio e, finalmente, um espêsso revestimento de cobalto que, ao dar-se a explosão, se converteria em fino pó radioativo de alto poder penetrante e mortífero durante prolongado período.

GRANDE E POTENTE

Esclareceu o cientista (incógnito) que é uma das maiores autoridades em energia nuclear da Grã-Bretanha, que a construção dessa bomba dependerá tão sòmente de princípios "simples e bem estabelecidos, que deixam pouca dúvida quanto à sua possibilidade. A questão cifra-se em fabricar uma bomba suficientemente grande e potente para que desprenda um pó radioativo que contamine a maior parte do mundo e continue atuando durante um ano ou mais".

Segundo cálculo do cientista, umas dez mil toneladas de cobalto (dois mil dólares mais ou menos) seriam suficientes para destruir quase o mundo inteiro, conservando seu poder por muito tempo.

A bomba russa

Quanto à explosão da bomba de hidrogênio, testada na Rússia, há 12 dêste mês, o Presidente da Comissão Parlamentar Conjunta de Energia Atômica, em Washington, revelou que "a explosão foi muito respeitável", acrescentando que se trata "de mais do que uma simples explosão atômica."

Cole e mais três membros da comissão foram inteiramente informados a respeito da arma soviética, em reunião secreta, ontem, em que depuseram dois funcionários do Serviço de Inteligência dos Estados Unidos.

Procurando tranquilizar o povo norte-americano, Cole distribuiu nota à imprensa destacando que seu país continua à frente de qualquer país na corrida de engenhos atômicos.

Das suas declarações, pôde deduzir que a explosão da bomba de hidrogênio norte-americana, no outono passado, foi maior e melhor que a bomba de hidrogênio da URSS.

Auxílio atômico

Em que pese a posição de preeminência em que se encontram os Estados Unidos, o subsecretário norte-americano de Estado, sr. Ealter Bedell Smith, disse achar aconselhável que seu país fornecesse auxílio, no domínio atômico, a todos os países (aliados) interessados nos planos atômicos. (INS).

Por seu turno, o sr. Hroald Stassen, diretor da Administração das Operações no Estrangeiro, declarou, hoje, à imprensa, em Washington, que a posse da bomba de Hidrogênio pela Rússia "é um dos fatôres mais importantes da segurança mundial". — (AFP)

Conclusões da 10.ª Pág.

"Impossível . . .

ta haja o sr. Bruno Barbieux apresentado qualquer plano para essa reforma.

Quanto à aquisição dos 240 fogões, que teriam sido adquiridos em São Paulo, depois de anulada uma concorrência, o sr. Peixoto de Alencar confirma a compra em São Paulo, e a anulação não apenas de uma, mas de duas concorrências; mas contesta que tenha ido a São Paulo para a compra, garante ter havido concorrência naquele Estado e expõe os motivos das anulações: A 1a. por serem heterogêneos os fogões apresentados e a 2a., para a qual convidou nove firmas, tendo comparecido só duas,porque os fogões não aprovaram. Adianta a informação de que obteve do concorrente vencedor, sôbre o preço oferecido, um abatimento de Cr$250,00 por unidade.

No que diz respeito à integra das casas da Rua Iguatemi, confirma que não houve a entrega das escrituras, por falta de tempo, e não contesta ter posado para o cinema, assinando escrituras inexistentes. De qualquer modo, reafirma que as casas estão prometidas em venda.

Sôbre o telegrama em que se pede apoio para o continuismo de Sr. Peixoto de Alencar escreveu também carta ao diretor dêste jornal o sr. Admundo de Melo Lima, seu signatário e assistente do presidente do I A.P.B. Diz que foi expedido em caráter particular, como comprovará com recibo em seu poder, e franqueia autorizado pelo presidente do I.A.P. B., os setores da Tesouraria e Contadoria do Instituto, para a verificação de que não saiu dali o dinheiro para a sua paga. Não contesta a parte do telegrama em que diz ter recebido autorização do sr. Peixoto de Alencar para tratar de assuntos particulares do destinatário. Declara ainda que o sr. João Gonçalves de Carvalho não é segurado do I.A.P.B., estranhando, por isso, o empenho em defender a autarquia

Ficaram sem contestação as seguintes afirmações, contidas na entrevista do sr. João Gonçalves de Carvalho A de que o sr. Peixoto deAlencar usa processos escusos para garantir-se na presidência: a de que se serve do prestígio do cargo para facilitar os negócios dos amigos; a de que pessoa intimissima dele abusa da franquia postal do Instituto para assuntos particulares e a de que os fogões adquiridos para a Ilha do Governador não prestam.

Os pintores . . .

Manet chegou a propor à Câmara Municipal da capital francesa a decoração dos seus interiores com o que chamou "o ventre de Paris", isto é, aspecto da cidade em todos os seus aspectos.

O mito do Rio

Os artistas não criaram, portanto, um "mito do Rio", como criaram o "mito de Paris" e o "mito de Veneza". O Rio não teve um pintor na sua fase mais caraterística, embora fôsse retratado na literatura.

No século 18 foi isso. No século 19 predominaram os aspectos da natureza, com a Guanabara e as matas da Tijuca por temas prediletos. Eram os reflexos do romantismo de Jean Jacques Rousseau. Só no século 20 apareceram as primeiras cenas urbanas, o primeiro incêndio, as primeiras ruas.

Exposição na Câmara

Em 1900 a pintura entrou em declínio, observado por Laudelino Freire, em 1916, quando disse que "nos últimos 20 anos nenhum nome de projeção apareceu".

O crítico Mário Barata estudou a pintura no Rio desde 1789 até nossos dias (desde Leandro Joaquim até Portinari).

Tôdas as épocas representavam aspectos da Natureza ou não. Hoje, o abstracionismo procura, mostrar o que não se vê. Na sua conferência, serviu-se de diversos quadros que foram projetados, terminando por um — a vida no morro — de Portinari.

O conferencista foi muito aplaudido e apresentado ao auditório pelo sr. Pascoal Carlos Magno que anunciou, ao agradecer o trabalho do professor da noite, a próxima inauguração da Câmara de uma grande exposição de quadros dos mais famosos pintores do passado que trabalharam no Rio de Janeiro.

Bisneta de . . .

é lançado. de chofre, num centro grande

Mostrou-se comovida com a hospitalidade com que foi recebida, e com o coleguismo com que tem sido tratada pelas brasileiras alunas da Faculdade Nacional de Filosofia. "Todos são tão gentis, tão amigos — disse — que não nos sentimos em terra estranha"

Missão Cultural

Referindo-se à Missão Cultural Brasileira no Paraguai, Gladys Solano Lopez disse que a ela muito deve a Faculdade de Filosofia paraguaia, que, de resto, nasceu do trabalho da Missão. Salientou que o Govêrno brasileiro está doando ao Paraguai um prédio em estilo arquitetural nosso, para instalação da Faculdade de Filosofia e do Colégio Experimental da Universidade Nacional do Paraguai.

"Fora da Faculdade — prosseguiu — a Missão trabalha no Instituto Paraguai-Brasil, realizando um trabalho de aproximação entre os nossos dois povos, que se acham já em absoluta comunidade espiritual. A Missão mostrou, no Paraguai, como é o verdadeiro brasileiro, de maneira que compreendemos o povo do Brasil, a ponto de nos sentirmos como em casa, aqui".

Aproximação

Concluindo Gladys Solano Lopez frisou "O crescente progresso das relações entre os nossos países, é motivo de satisfação. Nada há que mais favoreça uma compreensão faterna e uma amizade duradoura entre os povos, do que o conhecimento recíproco das suas culturas. No nosso caso, temos culturas distintas, mas ambas dignas de serem conhecidas. Por isso penso que nada poderá contribuir mais para estreitar os vínculos de afeição entre o Brasil e o Paraguai, do que uma aproximação sincera entre a juventude de ambos os países, e para isso deverá por todos os meios ser estimulado o intercâmbio, com a vinda de maior número de estudantes paraguaios ao Brasil, e a ida de estudantes brasileiros ao Paraguai".

Laranjeira caiu...

que, o estatuto da OSAMCA dispõe, pelo seu art. 7º, inciso I, alíneas "a" e "c", que a Comissão Executiva será constituída dentre outros, por "um presidente", que será o da Federação Nacional dos Trabalhadores Marítimos e Fluviais e de um Tesoureiro que será o da Federação Nacional dos Maítimos. - 3) Ora, se o presidente e o tesoureiro da Federação foram destituidos, como de fato o foram, por ato do sr. Ministro do Trabalho, e em pface da demonstração supra, de que o exercício do cargo de presidente da "OSAMCA" decorre, necessàriamente, do exercício do cargo de Presidente da Federação, é evidente que deve prevalecer a afirmativa constante do nº I desta declaração — ressalva. - 4) Por tais razões em virtude do sr. João Batista de Almeida haver se recusado a transmitir à Junta Governativa a posse guarda e administração dos bens da "OSAMCA", a referida Junta Governativa ressalva, para os juizes de direito, que se reserva a faculdade e mesmo o dever de responsabilizar o sr. João Batista de Almeida, civil e criminamente, pela mencionada atitude. - 5) Fica o presente em duas vias, visadas pelos srs. representantes do Ministério do Trabalho e do Departamento Federal de Segurança Pública, os quais testemunham que o sr. João Batista de Almeida ouviu a leitura da presente declaração, bem como confessou o mencionado senhor que foi êle que abriu as portas da "OSAMCA" que haviam sido lacradas pela Junta Governativa".

Primeira reunião

Os interventores na Federação marcaram para o próximo dia 25 uma reunião ordinária do Conselho de Representantes, que será a primeira sob a nova administração.

O mandato de segurança

O ex-presidente da Federação vai impetrar um madado de segurança contra a atitude do ministro Jango Goulart, nomeando uma junta governativa para intervir na entidade. Assinarão o documento, segundo nos declarou o sr. João Batista de Almeida, vários presidentes de sindicatos, entre êles, os seguintes: Darcy Montes, Oficiais de Náutica; Pedro de Almeida Gouveia, Sindicato dos Conferentes; Manuel Carlos da Silva Júnior, Sindicato dos Mquinistas de Belém; Herminio Arantes, Maquinistas e Motoristas de Fortaleza; José Leopoldino, Trabalhadores nos Serviços Portuários de Manaus; e Patricio Neves, dos Operários Navais e Carpinteiros de Santos.

A EXPOSIÇAO OUVIDOR... uma organização brasileira — patrocina a divulgação dos PRODUTOS "WALITA"...

...ORGULHO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA! LIQUIDIFICADOR



SOMENTE ESTA SEMANA

GARANTIDA POR UM ANO

Prepara alimentos mais gostosos e nutritivos... com muito menos trabalho!

Todos em casa aproveitam os valiosos serviços do Liquidificador Walita... porque prepara em menos de um minuto — e com **menos trabalho para a dona de casa** as vitaminas... o mingáu das crianças... os sucos ou cremes de frutas, gostosos e saudáveis... e uma infinidade de alimentos para toda a família. Compre agora n'**A Exposição Ouvidor**, com todas as facilidades do crediário, o seu **Liquidificador Walita...** rápido... eficiente... econômico e de constante utilidade na copa e na cosinha!

GRATIS: UM COPO ESPECIAL PARA ALIMENTOS QUENTES



EM MENOS DE UM MINUTO
O LIQUIDIFICADOR WALITA...

...faz creme de fruta e legumes * rala côco * móe café * móe carne cosida * rala queijo * pica gêlo * mistura bebidas * tritura nozes * bate sorvetes... e tem uma infinidade de outras aplicações!

AGORA... PELO CREDIÁRIO

apenas 100, mensais

SEM MAIS DESPESAS

...OU 1.450, Á VISTA

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

VISITE o "Bar Walita" na loja d'A Exposição Ouvidor e sirva-se de um coktail "gratis" aprendendo tambem como preparar novas misturas.

O DEPARTAMENTO DO CREDIÁRIO LHE FORNECERÁ EM POUCOS MINUTOS UM CARNET PARA ADQUIRIR AGORA O SEU LIQUIDIFICADOR WALITA

Lígia Trovão Estrêla

MISSA DE 7.º DIA

Edgar Pinto Estrêla, Carlos Frederico Estrêla, Edgar Nelson, Ema Trovão e Vera Trovão, marido, filhos, mãe e irmã da idolatrada LIGIA, convidam seus parentes e amigos para asssitirem a missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, mandam rezar, quarta-feira, dia 26, às 11 horas no altar-mór da Igreja da Candelária.

No Rio o diretor geral da UNESCO

DESEMBARCOU E FOI VISITAR O MUSEU DE ARTE MODERNA

A fim de verificar pessoalmetne as necessidades e os planos dos governos dos diversos países que integram a UNESCO, nos múltiplos setores culturais, para a esquematização dos trabalhos daquele organismo internacional durante sua gestão, chegou ontem ao Rio o sr. Luther Evan, Diretor-Geral do mesmo.

VIAGEM RÁPIDA

O dr. Evans, que vinha dirigindo a Biblioteca do Congresso norte-americano, de onde saiu para comandar os trabalhos da UNESCO, inicia, aqui, seu rápido giro pelas capitais sul-americanas, que constituem a primeira área a ser visitada.

O Diretor Geral da UNESCO procede de Paris — sede da organização — via Havana, tendo chegado em um avião das "Aero Lineas Argentinas". Demorar-se-á aqui apenas até terça-feira, quando seguirá para Montevidéu.

Interêsse

Em rápidas declarações, o dr. Evans disse ser grande o interêsse do organismo que dirigia pelo Brasil. "O Brasil — disse — é um dos países líderes da UNESCO, pela soma de trabalho com que tem contribuido e pela presença, no Conselho Executivo da organização, do seu representante, professor Paulo Carneiro".

Entrevista

Chegando às 14 horas, já às 17 o dr. Evans mantinha um primeiro contato mais achegado com os jornalistas, durante a visita que fêz ao Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Durante meia hora o Diretor Geral da UNESCO, na Secretaria daquela Casa de Arte, manteve uma palestra com os repórteres.

Amanhã, às 9 horas, concederá, no Gabinete do Ministro da Educação, uma entrevista coletiva à imprensa.

Recepção

O sr. Luther Evans foi recebido no Aeropôrto do Galeão pelo ministro Jaime Chermont, chefe da Divisão Cultural do Itamaratí, representando o chanceler Vicente Rão; professor Tude de Sousa, representando o ministro da Educação, sr. Antônio Balbino; professor Lourenço Filho, presidente do Instituto Brasileiro de Educação e Cultura (IBEC); dr. Paul Vanornden Sohaw, diretor do Centro de Informações das Nações Unidas; professor Gordon Brown, adido cultural da Embaixada Norte-Americana; dr. Henri Laurentie, representante residente da Assistência Técnica das Nações Unidas; dr. Oscar Machado, membro da Comissão Brasileiro-Americana de Educação Rural; sra. cônsul Vera Sauer, secretária do IBEC; sra. Gertrude Luiz, chefe da Missão do TISI no Brasil; jornalista Geraldo Cavalcanti, diretor adjunto do Centro de Informações das Nações Unidas, o dr. Aboughanem Andre, representante do Centro Regional para a América Latina, da Repartição Internacional do Trabalho.

Iniciada a escolha de escolas

As professôras que recentemente concluiram seus cursos no Instituto de Educação e na Escola Normal Carmela Dutra deverão comparecer, a partir de amanhã, ao Departamento de Educação Primária da Secretaria Geral de Educação e Cultura para escolher as escolas em que prefiram servir. A escolha será feita obedecendo-se à ordem e classificação, de acôrdo com as relações enviadas pelos estabelecimentos referidos.

Serão atendidas, nesse primeiro dia, as 60 primeiras classificadas, conforme lista publicada no "Diario Oficial - Seção II", de ontem, ordenando-se pelo mesmo critrio três grups de 20 professoras, chamadas respectivamente às 11, 13 e 15 horas.

Curso de administração hospitalar

Encontram-se abertas as inscrições para matrícula no Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Organização e Administração Hospitalares a realizar-se a partir do dia 1º de outubro próximo. Para maiores informações os candidatos deverão dirigir-se à rua do Rezende, 128 - 2º andar.

NASCENTE E OCASO



Ao lado de "Laranjeira" aparece Mamede, o "pelego" da nova safra do sr. João Goulart, que inicia sua carreira assumindo a Federação dos Marítimos

Diario Carioca

36 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 23 DE AGOSTO DE 1953

Recusa-se o barbeiro a cobrar preços do novo tabelamento

Tem lucro com 15 cruzeiros, não precisa de mais cinco — E o sindicato ainda cobra 100 cruzeiros pela tabela impressa

O sr. João Barcelos, proprietário do Salão Darke (andar térreo do Edifício Darke de Matos) não cobrará mais de Cr$ 15,00 por corte de cabelo e manterá em Cr$ 5,00 o preço da barba. Opõe-se também à instituição da "Semana Inglêsa", por entender que esta é manifestamente contrária aos interêsses dos barbeiros, servindo apenas ao comodismo de um grupo de proprietários.

DA BEM

— Este meu salão, como o sr. vê — declarou-nos o sr. João Barcelos, preenche tôdas as condições para classificar-se como de luxo. Tal é a coincidência, que parece até ter servido o meu estabelecimento de modêlo para a categoria de luxo. No entanto, com as despesas das casas mais despendiosas do ramo, não necessito cobrar Cr$ 20,00 por cabelo e Cr$... 7,00 por barba. Com preços bem menores, posso viver, pois êles dão bem para isso.

— Antes do tabelamento, todos vivíamos melhor e os fregueses pagavam menos. Os tabelamentos oneravam desnecessàriamente a economia do povo e possibilitaram explorações contra as barbearias. Agora mesmo acabo de receber e pagar, a contragosto, a tabela de preços que serei obrigado a expor, para o conhecimento do público. Essa tabela, que de nada me servirá, porque me autoriza a cobrar preços que não cobrarei, custou-me nada menos de Cr$... 100,00, que é o preço cobrado pelo sindicato da minha classe por essa fôlha de papel impresso. Com cêrca de 3 mil salões, a Cr$ 100,00 cada, o sindicato arrecadará 300 mil cruzeiros.

Para um grupo

— Outro caso indesejável — prosseguiu o entrevistado — é êste em favor da "semana inglêsa" para os barbeiros. Eu e os sete profissionais que trabalham neste salão somos contra. Esse movimento, apresentado como de iniciativa dos oficiais, é na realidade, de iniciativa de um grupo de profissionais, ricos e interessados em fazer despreocupadamente o seu "week-end".

Prejudicados

— Os barbeiros mesmos, os que vivem exclusivamente do seu trabalho — concluiu o sr. João Barcelos — êsses serão prejudicados. Perdendo a féria de sábado (gorjetas e percentagem sôbre a produção) êles não a compensarão na manhã de 2ª feira. Há que acrescentar, por não ter merecido ainda a devida apreciação, que as compras, feitas pelos barbeiros, nas tardes, sábado, estando o comércio fechado. Assim, à redução de ganho junta-se o incômodo que estamos apontando.



Gladys Solano Lopez, a bisneta de Francisco Solano Lopez, estudante no Brasil

Bisneta de Solano Lopez estuda filosofia na FNF

Descendente direta de Solano Lopez encontra-se nesta capital, realizando trabalho de pesquisa, para escrever uma tese de filosofia.

Gladys Solano Lopez, bisneta do famoso marechal paraguaio, prepara-se, na Faculdade Nacional de Filosofia, para a tarefa final de obtenção do título de "doutora em filosofia", elaborando um estudo sôbre a metafísica cartesiana.

BOLSA DE ESTUDO

Primeira aluna de sua classe, Gladys foi convidada pela Divisão Cultural do Itamarati, para finalizar, aqui, seus estudos filosóficos, após ter concluido os cinco anos do curso na Faculdade de Filosofia do Paraguai. (O curso de Filosofia da Faculdade guarani foi instalado sob a orientação de mestre brasileiro — o professor Vieira Pinto — e, agora, a jovem paraguaia encontrr neste educador um orientador, para que possa concluir, com sucesso, sua tarefa).

Gladys demonstrou sua satisfação pela oportunidade que lhe proporcionou o Ministério das Relações Exteriores, de vir a um centro cultural mais adiantado, instruir-se para a obtenção de um título até agora inédito em seu país: o de Doutor em Filosofia. A jovem estudante manifestou que após concluir sua tarefa, almeja um curso de especialização em França, na famosa Sorbonne.

Encantamento

E' esta a primeira vez que a bisneta de Solano Lopez viaja ao exterior. Mostrou-se encantada com o privilégio de ter vindo para a capital brasileira, cidade em tudo e por tudo diferente da do seu país. Mas, ainda sente a perturbação natural de quem

(CONCLUI NA 9.ª KÁGINA)

"Impossível obscurecer os desatinos do IAPB"

O sr. Peixoto de Alencar, presidente do Instituto dos Bancários, enviou carta ontem ao diretor dêste jornal, contestando alguns tópicos da entrevista concedida pelo sr. João Gonçalves de Carvalho, aqui divulgada na edição do dia 21 dêste mês, sob o título: "Impossível obscurecer os desatinos do IAPB."

Inicialmente, o contestante nega ao sr. João Gonçalves de Carvalho a qualidade de segurado do I.A.P.B. e afirma que a comissão de bancários presidida pelo mesmo não foi escolhida pela classe, admitindo que o tenha sido por si mesmo.

Sôbre a reorganização dos serviços do Instituto, informa que o sr. Bruno Barbieux, ex-diretor da autarquia, tomou parte em reuniões de diretores com representantes do Escritório Técnico César Catanhede, nas quais se concluiu pela sua necessidade; garante ser fantasia o prejuízo de dois milhões, alegado na entrevista e contes-

(CONCLUI NA 9.ª KÁGINA)

Os pintores custaram a ver o Rio

Até 1789 tanto os pintores brasileiros por um brasileiro, Leandro Joaquim, ram qualquer aspecto das ruas do Rio de Janeiro porque na época não era moda os artistas se preocuparem com a paisagem urbana das cidades. Esse convencionalismo foi rompido por um brasileiro, Leandro Jaquim, justamente por ser um "primitivo".

Pintura da cidade

Foi êsse o tema da aula que o sr. Mário Barata, crítico de arte, proferiu, ontem, no Salão Nobre da Câmara Municipal, subordinado ao título de "O Rio através da pintura", da série do Curso da Cidade.

E é de estranhar que artistas do valor de Pedro Américo e Vitor Meireles não tivessem sido os pioneiros da pintura de ruas que só se tornou popular depois que os artistas franceses impressionistas começaram a pintar as ruas e os cafés de Paris.

(CONCLUI NA 9.ª KÁGINA)

Contra o plano de urbanização de Campo Grande

Recebendo uma comissão de moradores de Campo Grande que lhe foi reclamar contra o plano municipal, recentemente aprovado, de urbanização daquele subúrbio o prefeito Dulcídio Cardoso prometeu suspender a execução do plano caso se comprovem as alegações dos reclamantes. Com o plano cêrca de 180 residências particulares seriam atingidas pela desapropriação o que viria ocasionar grave crise de moradia.

ESCOLA DA RUA



Ele paga ao companheiro o cruzeiro perdido no popular jôgo de mão. Não é a primeira, nem será a última. Outras moedinhas — as mesmas que constituem o seu ganho diário — circularão, indo e vindo, ao capricho da sorte. São menores cuja idade varia de 8 a 15 anos, e que se educam na escola do vício, largados de todos, em plena Av. Rio Branco, sob os olhares indiferentes dos que passam, inclusive a própria Polícia, que os punirá mais tarde. A cena é de todos os dias, nos pontos centrais da cidade, entre uma engraxadela e outra.

'Laranjeira' caiu mas não se rendeu

Rompeu os lacres e se recusou a entregar a OSAMCA — Primeira providência de Jango: liberou o dinheiro para a Junta Governativa

Destituido pelo Ministro do Trabalho da presidência da Federação dos Marítimos, o sr. João Batista de Almeida (Laranjeira) entregou ontem à Junta Governativa nomeada para substituí-lo os bens da instituição. Recusou-se, no entanto, a respeitar os lacres que vedavam o acesso à sede da OSAMCA (Organização Social de Assistência aos Marítimos e Classes Anexas), de que também é presidente e cuja manutenção cabe ao SESI. O próprio Laranjeira arrancou os lacres, na presença de funcionários, policiais e membros da Junta.

RUMO AO FUNDO SINDICAL

Ontem mesmo o Ministro do Trabalho oficiou ao Banco do Brasil autorizando a cessação do bloqueio dos dinheiros do Fundo Sindical destinados à entidade sob intervenção e que imediatamente passaram à livre disposição dos interventores, srs. Mamede Caetano Teixeira, Antônio Soares de Campos, Aguinaldo Mitra, José Paulo Filho e Filadelfo dos Santos.

Processarão Laranjeira

A Junta Governativa divulgou um comunicado prometendo processar Laranjeiras pela sua atitude de inconformado com a entrega da OSAMCA.

O ato de entrega dos bens

Laranjeiras, que já ressalvara não considerar legal a sua deposição da presidência do órgão de classe, compareceu apenas para abrigar a sua responsabilidade pelos bens existentes na sede da Federação, o que cumpriu com todas as formalidades, sob protesto.

O inventário foi realizado pelos funcionários do Ministério do Trabalho srs. Cesar Orosco, Waldir Francisco Leite e Maria Moreira Camargo, assinando como testemunhas os detetives do D.F.S.P., além do próprio Laranjeiras e do tesoureiro José do Nascimento.

A nota da Junta

E' a seguinte a nota da Junta Governativa, a respeito da entrada de Laranjeiras na sede da OSAMCA:

— "1) A junta governativa da Federação Nacional dos Trabalhadores Marítimos e Fluviais, representado pelo seu presidente infra-assinado, entende que a guarda e a administração dos bens da "Organização Social de Assistência aos Marítimos e Classes Anexas, deve passar imediatamente para a sua tresponsabilidade. - 2) Assim por-

(CONCLUI NA 9.ª KAGINA)

"Laranjeira", incoformado: rompe o lacre da entidade, cuja presidência recusa ceder aos interventores: a OSAMCA

Para as comerciárias

440 apartamentos a Cr$ 550,00 mensais

Realizou-se ontem a festa da cumieira da "Casa da Comerciária", edifício de 440 apartamentos (distribuidos em 13 andares) para residência de comerciárias, em construção pelo IAPC.

Esses apartamentos destinam-se à locação, já mobilados, ao preço de Cr $550,00 mensais.

A SOLENIDADE

A cerimônia foi presidida pelo sr. Henrique de La Rocque Almeida, presidente do Instituto dos Comerciários, que foi saudado pela sra. América Xavier da Silveira, presidente da Junta Brasileira da Associação Internacional Católica das Obras de Proteção à Jovem e pela sta. Zaíra Ribeiro. Falou também o sr. Luís Lago, diretor do Departamento de Aplicação de Fundos, que declarou, concluindo sua oração: "Será uma calamidade retirar da frente da Administração do IAPC êsse homem realizador, dinâmico e magnânimo que é o sr. Henrique de La Rocque Almeida", acrescentando ainda que "se o Presidente da República tomar tal medida, o que não acreditamos, se levantarão os protestos de todos os comerciários do Brasil".

Em resposta, limitou-se o sr. Henrique La Rocque a descrever os passos que lhe coube dar para realização do projeto da Casa da Comerciária e agradeceu a presença das pessoas que assistiram ao ato.

A cegonha prefere os subúrbios

Cêrca de quinhentas mil crianças de menos de 10 anos de idade vivem no Distrito Federal, distribuindo-se de preferência nos subúrbios e na zona rural, segundo comprovam os resultados do Censo de 1950, divulgados pelo Serviço Nacional de Recenseamento.

Copacabana é o bairro de menor número de crianças (menores de 10 anos) — 14 em cada 100 habitantes — enquanto Guaratiba acusa a percentagem mais alta: 31 para centena de gente.

Entre êsses pontos extremos, as variações obedecem como regra a distância local em relação ao centro da cidade. Assim é que na Tijuca vivem, relativamente, mais crianças do que em Copacabana, mas bastante menos do que na Pavuna que, por seu turno, perde lugar para Campo Grande, e êste para Guaratiba.

Números

Segundo publicação do Serviço Nacional de Recenseamento, dos 2.377.451 habitantes desta capital, 464.778 são menores de 10 anos, o que dá uma percentagem de 19,5%, que se distribuem da seguinte maneira: Copacabana: 129.249, sendo 17.723 menores (13,7%); Tijuca, 80.011, dos quais 13.819 são menores daquela idade-limite (17,3%); Pavuna: 98.594, com 24.403 crianças aquém de 10 anos (24,7%); Campo Grande: 59.752, sendo o número de crianças 17.061 (28,6%); Guaratiba: 20.516, com 6.348 crianças menores de 10 anos (30,9%); outras circunscrições: 1.989.329, com 385.424 crianças, dando a média percentual de 19,4%.

Causas

São múltiplos os fatôres que podem apontar a origem dessa distribuição díspar da população infantil carioca. A notória limitação da natalidade em certas camadas sociais deve formar entre os de atuação apreciável — no caso de Copacabana e Tijuca, em confronto à Pavuna, Campo Grande e Guaratiba, embora sòzinha, não justifique ela as variações percentuais observadas.

Aumento de salários só aumentando o cafezinho

Fracassaram os entendimentos de ontem no Ministério do Trabalho, sôbre a ameaça de paralisação dos hotéis

Nada resultou de prático para a solução da anunciada greve dos garções no encontro havido ontem no Ministério do Trabalho, entre os hoteleiros e o representante da COFAP, cel. Idino Sardemberg, de vez que, enquanto êste anunciava novo exame na questão do aumento do cafèzinho — exigência a que os patrões condicionam a melhoria salarial aos empregados — os membros patronais manifestaram total descrença na COFAP.

O sr. José da Cunha Neto (da Casa Palheta) chegou mesmo a declarar: "não tenho a menor confiança nesse órgão, que há dois anos nos vem negando o aumento que pretendemos".

RECUO DA COFAP

As negociações que deveriam culminar com um aceno ao menos sôbre a greve, descambaram inteiramente para uma luta em que os comerciantes de "cafèzinho" se restringiram a criticar a COFAP, que tem recusado qualquer proposta de majoração do preço do produto.

De seu lado, o cel. Sardemberg manifestou que o órgão tabelador não desconhece os motivos em que assenta a pretensão de aumento, nem cultiva intransigências sem base. Contudo, — observou — há que se ponderar o interêsse do povo. A COFAP encara a majoração como medida antipática e portanto desaconselhavel, pelo menos até que o assunto seja mais uma vez estudado e então reconhecida a absoluta necessidade do aumento.

Neste compromisso de levar a matéria a novos estudos no plenário resumiu-se a contribuição da COFAP à solução do impasse.

Na mesa-redonda

Participaram da reunião, realizada no gabinete do Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, as seguintes pessoas: Hércules da Silva Ribas, presidente do Sindicato dos Hoteleiros; José Gil Diegues, diretor-secretário; Rogério de Azevêdo, tesoureiro; José da Cunha Neto, Bolivar Caldas Barreto, Eduardo Tapajós, todos do Hotel Glória e ainda, Emílio Lourenço de Souza.

Tabela dos empregados

Os garções reivindicam melhoria nas seguintes bases: salários de 1.200 cruzeiros a 2.500 — 50% de aumento; de 2.501 a 4.000 — 35%; de 4.001 em diante, 25%.

Além dessa tabela, exigem as seguintes vantagens:

I — Cumprimento do Art. 73 e parágrafos da C.L.T. (20% dos salários noturnos).

II — Pagamento das importâncias atrasadas dos salários noturnos.

III — Desconto de alimentação.

IV — Cumprimento da Lei de Nacionalidade do trabalho.

V — Cumprimento dos horários do trabalho diúrno e noturno.

VI — Repouso remunerado.

VII — Pagamento do adicional de insalubridade para os companheiros que exerçam atividades nas cozinhas e frigoríficos.

VIII — Descanso aos domingos, feriados ou dias santificados.

IX — Proibição da complementação de salário mínimo com percentagens cobradas pelas Emprêsas, como gorgeta compulsória ou "serviço" além do preço da verba ou consumação.

X — Que seja reconhecido oficialmente pelos empregadores o Delegado Sindical escolhido pelos empregados dos estabelecimentos e credenciados pelo Sindicato.

Nova reunião

Após a reunião de ontem, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho convocou nova mesa-redonda para as 15 horas de amanhã, em seu gabinete.

A êsse encontro, porém, não poderão comparecer os empregados cujo sindicato promoverá no mesmo horári uma assembléia da classe.

Os hoteleiros no Ministério do Trabalho: Impossível discutir salários sem a preliminar do cafèzinho

Apêlo angustioso dos jornalistas de Goiás

Dirigido ao M. da Justiça, por intermédio das entidades de classe cariocas

O jornalista goiano Antônio Carneiro Vaz, baleado pelos jagunços do govêrno em Goiânia (ora no Rio, tratando dos ferimentos que recebeu) dirigirá um memorial aos presidentes da Associação Brasileira de Imprensa e do Sindicato dos Jornalistas solicitando seus bons ofícios junto ao Ministro da Justiça para assegurar no seu Estado as garantias que a Constituição assegura à liberdade de opinião.

Nêsse documento serão lembrados os exemplos de violência mais recentes, cometidas contra jornalistas goianos, ficará acentuada a circunstância de que, para o futuro, com a aproximação das campanhas eleitorais, constituir-se-á o clima ideal para se multiplicarem e se intensificarem os atentados do gênero.

Três exemplos

Entre outros casos, relatará a representação do sr. Carneiro Vaz, além do assassínio do jovem repórter Haroldo Gurgel, cometido êste mês, o espancamento do diretor da "Fôlha de Goiás", sr. Theomar Jones, ocorrido em fins do ano passado e do repórter do mesmo jornal, sr. Américo Fernandes, cujo crime único fôra levar à publicação discurso pronunciado por um vereador à Câmara Municipal de Goiânia.

Desafio ao povo

O sr. Carneiro Vaz chamará a atenção dos representantes de entidades de jornalistas para a desenvoltura com que agem os jagunços a serviço do govêrno, parecendo propositado o caráter ostensivo que imprimem aos seus crimes, visando o efeito de manter o povo sob constante intimidação. Assim, Américo Fernandes foi sequestrado pelo bando quando se encontrava no interior de um dos principais bares de Goiânia, em ponto dos mais movimentados e Haroldo Gurgel foi assassinado à plena luz do dia, também como exibição de fôrça e certeza de impunidade.

Participação do Chefe de Polícia

Denúncia da maior gravidade será igualmente levada ao conhecimento dos órgãos representativos dos jornalistas cariocas, para conhecimento do Ministro do Justiça: há cêrca de um mês o chefe de polícia de Goiás, sr. Jarbas Jaime, teria pedido informações à polícia carioca sôbre as atividades de Haroldo Gurgel, provavelmente visando encontrar por êsse meio um pretexto para prendê-lo e afastá-lo do Estado. Comprovada essa denúncia em inquérito, estaria o sr. Jarbas Jaime também envolvido no conluio para eliminação do repórter que se tornara incômodo por via de suas críticas ao govêrno.

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

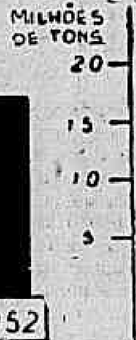
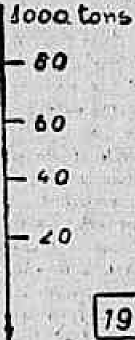
Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXVI — N. 7.708 — RIO DE JANEIRO, 23 DE AGOSTO DE 1953 — SUPLEMENTO DOMINICAL

[illegible] Artes — Aviação — Matas, Campos e Fazendas

ECONOMIA & FINANÇAS

A SOJA NO BRASIL

De grandes possibilidades e maior interêsse

EMBORA já não se possa chamar de insignificante o cultivo e industrialização da soja no Brasil, deve ser considerado como insuficiente o que até aqui tem sido feito, não só em relação às possibilidades econômicas dêsse cereal no nosso país como, e principalmente, pelo que pode vir a representar na melhoria na alimentação do subnutrido povo brasileiro.

O valor alimentício da soja depois de comprovado nas análises de laboratório foi experimentado em grande escala na dieta de muitos países adiantados, entre os quais os Estados Unidos, cujo cidadão é o maior poder aquisitivo do mundo e que revela maior índice de alimentação. Na Alemanha os soldados de Hitler, durante as campanhas da última guerra mundial, utilizaram um alimento concentrado à base de soja, que lhes dava uma mobilidade extraordinária, sem necessidade de outros alimentos durante muitas horas. Da mesma forma o exército japonês surpreendeu aos norte-americanos por essa independência da "cozinha de campanha", em virtude dos concentrados de soja chamados "Edelsoya", que foram encontrados nas mochilas dos soldados nipônicos. Nos Estados Unidos, a lição foi aprendida e as autoridades estimularam o cultivo da soja, que é hoje largamente consumida, sobretudo como substituto da carne nos famosos "hot-dogs", que conservam o cheiro e o sabor da carne. Antes do conflito a produção de soja nos Estados Unidos não ia além de 200 mil toneladas, porém alcança hoje cêrca de 10 milhões de toneladas. No final da guerra os próprios "pracinhas" brasileiros foram alimentados com os alimentos concentrados à base de soja, fornecidos pelo exército norte-americano.

CONTA-SE, a respeito do poderoso e excepcional valor alimentício da soja, que o seu cultivo na Alemanha foi um dos planos do Estado-Maior do exército dêsse país quando se preparava para a segunda guerra mundial. Visava o govêrno a alimentação de soldados e da população, prevendo a escassez de outros alimentos durante o conflito. A Alemanha intensificou suas plantações nas regiões do Danúbio e, no fim da guerra, na Ucrânia. Aliás, salienta-se que quando foi assinada a paz, a única região européia, incluindo as grandes capitais, que apresentava índices alimentícios elevados, era a ucraniana.

No que concerne ao Brasil a soja apresenta várias vantagens, tanto sob o aspecto alimentício como econômico. Em primeiro lugar, trata-se de um alimento que contém em alto grau as propriedades da carne, do leite, dos ovos e outros igualmente importantes na dieta humana e escassos em nosso país. Contém a soja cêrca de 40% de proteínas, - o teor mais elevado entre todos os alimentos conhecidos animais ou vegetais, - 20% de açucares, 20% de gorduras, 10% de outras substâncias alimentícias e apenas 10% de água. Outros alimentos como a carne, por exemplo, contém 60% de água, o leite (quando bom, que não é o caso no Brasil) chega a ter 85% de água.

ESSA PEQUENA percentagem de água contida na soj.. tem a maior importância econômica e coloca êsse cereal como um produto de grandes possibilidades no Brasil. Trata-se da sua resistência ao tempo sem a necessidade de cuidados de conservação, mesmo quando puro.

A soja está sendo aproveitada comercialmente como farinha alimentícia, como óleo comestível e, em certos países, como farinha panificável em mistura com o trigo. O seu aproveitamento, em relação ao valor como alimento, é extraordinário. Para ilustrar essa assertiva basta compará-la com a carne. Enquanto a soja apresenta um conteúdo proteico superior em duas vêzes dêsse alimentos custa apenas de 5 a 6 cruzeiros o quilo na forma de farinha alimentícia, contra 18 a 20 cruzeiros para o mesmo peso de carne. Em relação à proteína alimentar, a soja é, portanto, cêrca de oito vêzes mais barata que a carne.

NO QUE toca às possibilidades do cultivo da soja no Brasil, pode-se afirmar que são as mais promissoras, pois se trata de uma planta que se adapta aos trópicos e ao calor, ou melhor, o prefere, embora seja originária da Mongólia e da Mandchuria. A razão dêsse paradoxo está em que nessas regiões a soja é cultivada apenas no período de verão, quando pràticamente não existem noites, havendo cêrca de forte sol durante mais de 15 horas por dia. Além disso, o cultivo da soja é fácil, não exigindo adubagens especiais e requer apenas 120 dias entre o plantio e a colheita.

NO BRASIL, embora em quantidades insuficientes para um consumo nacional generalizado, já existe uma produção de soja que deve aproximar-se dos 3,0 milhões de sacos de 60 kilos (não são apuradas estatísticas oficiais a respeito para todo o Brasil). Entretanto, o seu cultivo tem despertado o interêsse dos agricultores, estando a produção no momento sendo intensificada nos três principais estados produtores que são Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas Gerais. A produção de São Paulo alcança cêrca de 27 mil toneladas, quase tôda empregada na mistura de 3% de soja na fabricação de pão de trigo. Calcula-se que essa mistura recomendada pelo Govêrno virá proporcionar uma economia nas importações de trigo de 5,0 milhões de dólares. A propósito do emprêgo da soja como substituto de importações deve ser salientada a

(Conclui na 8.ª Página)

NOTAS E IDÉIAS

A atividade nos Estaleiros Mundiais

A MARINHA mercante mundial tem apresentado no após-guerra um expressivo índice de aumento. Cêrca de 12 milhões de toneladas brutas foram adicionadas aos totais relativos a 1947, perfazendo, em dezembro de 1952, pouco mais de 90 milhões. Dêsse total, cêrca de 50,9% pertencem aos Estados Unidos e Grã-Bretanha, cujas frotas se elevavam naquela data a 27,2 e 18,6 milhões respectivamente.

E' sabido que o país europeu cobre grande parte dos "deficits" da sua balança comercial com as receitas de "fretes", obtidas no transporte de mercadorias. Por outro lado, nota-se uma verdadeira renovação nas frotas mercantes dos diversos países, fato que pode ser verificado pelo montante das construções nos estaleiros do mundo.

Segundo dados recentemente publicados no "Monthly Bulletin of Statistics", no mês de março do ano corrente estavam sendo construídos navios mercantes num total de 6 milhões de toneladas brutas. Esse total representa, em relação ao triênio que precedeu a última guerra, um aumento de 120% que, por si só, bem representa essa verdadeira febre de renovação das marinhas mercantes.

A maior parte da frota em construção nesse mês era dotada de propulsão a vapor enquanto, antes da guerra, essa preferência se inclinava pelos movidos a motor.

O Reino Unido figura como o construtor naval absoluto. Cêrca de um milhão de toneladas em navios eram construídos antes da guerra e, no ano corrente, a média dos três primeiros mêses se elevava a 2,1 milhões. Embora tradicionalmente o maior construtor do mundo, a Grã-Bretanha não conseguiu elevar a sua própria marinha mercante aos níveis de vinte anos atrás quando seus 20 milhões de toneladas brutas representavam quase 30% do mundo. Atualmente, a sua participação sôbre o total mundial não ultrapassa os 20%.

A Alemanha, recuperando-se ràpidamente, figura no ano corrente como o terceiro construtor do mundo, seguindo, de perto, os Estados Unidos. Os estaleiros dêsses dois países construiam 560 e 587 milhares de toneladas de barcos mercantes, respectivamente.

No que se refere aos navios lançados ao mar, a mesma fonte consigna um total de 1.064 milhares de toneladas em média, nos três primeiros meses do ano em curso, cabendo ainda ao Reino Unido a primeira colocação, com um total de 228 mil toneladas brutas. O Japão, com 182 mil, figura em seguida.

Considerando todo o ano de 1952, o Reino Unido conseguiu o expressivo índice de 3.912 milhares de toneladas lançadas, enquanto o seu mais próximo competidor, o Japão, não ia além dos 1.824 mil.

Bacalhau – "Da mais estrita essencialidade"

ENTRE todos os êrros que caracterizam o comércio controlado no Brasil, sem dúvida ocupa lugar de destaque os critérios de essencialidade adotados em sucessivas ocasiões pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

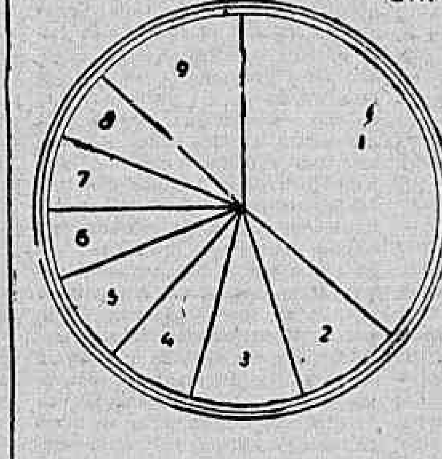
Em primeiro lugar, como é sabido, desde a sua instituição, a CEXIM orientou-se pelo critério de proteção à indústria nacional. As licenças de importação eram concedidas em sua maioria, para aqueles produtos não produzidos ou insuficientemente produzidos no país. Naquele tempo não existiam os atrasados comerciais. Com as primeiras dificuldades cambiais, a CEXIM passou a dar mais atenção ao problema da essencialidade dos produtos de importação. Alimentos indispensáveis, matérias primas para a indústria, equipamento etc., eram licenciados em grandes quantidades para atender um programa dito de estocagem. Isso foi em 1951. Os critérios adotados às pressas, como tudo que tem feito a CEXIM, não previam que as matérias primas para a indústria, eram muitas vêzes para a fabricação de mercadorias dispensáveis e de luxo.

Estas e outras coisas da Carteira trouxeram como resultado a derrocada do comércio exterior do país e o acúmulo de atrasados comerciais do país que, segundo algumas fontes autorizadas, montam a cêrca de 1,0 bilhão de dólares.

A CEXIM continuou, entretanto, "controlando" o comércio exterior do Brasil e concedendo licenças de importação. "Encetou um programa de austeridade" e adotou 'novos critérios de essencialidade de produtos". Na verdade continua é cometendo êrros clamorosos. Restringiu a importação de matérias primas, visando de certo modo a corrigir êrros passados, pois tinha em mira o abastecimento das indústrias de produtos não essenciais ou dispensáveis. Mas atingiu a tôdas indústrias indiscriminadamente, prejudicando aquelas que fabricam materiais indispensáveis.

Recentemente, o b o l e t i m da CEXIM, o "Comércio Internacional", publicou uma lista de produtos "essenciais", segundo o último

(Conclui na 8.ª Página)



CONJUNTURA EXTERIOR

EE.UU.: terá de reduzir os níveis da proteção

UM DOS problemas mais importantes da atual conjuntura política e econômica é a orientação que os EE. UU. adota quanto ao comércio ao exterior.

E, de fato, é um assunto relevante dada a posição daquele país no cenário mundial, pois em tôrno de sua economia gravita boa parte do mundo ocidental, dela dependendo, também, as possibilidades de defesa da Comunidade Ocidental de Nações.

Com a mudança ocorrida na Administração, no início do ano em curso, passou-se a aguardar medidas diferentes das que vinham caracterizando a Administração do Partido Democrata, no sentido de diminuir os auxílios financeiros concedidos ao exterior e de incentivar as trocas comerciais dentro do espírito da escola clássica, baseado nos custos comparativos de produção.

Até o momento, porém, ainda não pôde o Presidente Eisenhower concretizar tal orientação, pois temos assistido ao aumento das verbas concedidas a terceiros países a título de auxílio militar e de auxílio especial, o que representa autêntica compensação à redução dos fundos cedidos dentro da "cooperação econômica"

Todavia, ainda persiste o sério desnível no balanço de pagamentos dos EE.UU. em desfavor do mundo, o que não permite esperar para breve transformação radical nos métodos de amparo aos países amigos. Muito pelo contrário, a conjuntura econômica norte-americana vem mostrando, ainda que de modo muito suave, indícios de perda de rítmo ascensional, fato que aliado às vicissitudes por que vai atravessando e economia agrícola, consequência de forte pressão da oferta sôbre a procura, denuncia a necessidade de reforçar o setor do comércio exterior do país. E' sabido que, embora os mercados externos concorram apenas com cêrca de 10% da demanda total dos produtos americanos, têm êles função relevante em face do mecanismo denominado **multiplicador** cujo comportamento cumulativo desempenha papel saliente na evolução cíclica.

AGORA MESMO, acaba de ser submetido ao Congresso um projeto de lei que visa facultar o escoamento dos excedentes agrícolas para o mercado internacional através do pagamento em moeda do país comprador.

Para tanto, é solicitado daquela Casa Legislativa a amortização necessária para serem coordenados os fundos da "Commodity Credit Corporation", que age internamente como financiadora de safras e garantidora de preços mínimos aos produtos agrícolas, com os da "Mutual Security Agency", que coordena o movimento de fundos públicos e privados norte-americanos para o exterior.

TAL MEDIDA, que mais imediatamente se destina a atender à difícil situação dos produtos agrícolas norte-americanos e que poderá ter sérias repercussões nas correntes de comércio de cereais, indiretamente se constitui num refôrço das verbas para auxílio ao exterior, dado que os países compradores dos produtos agrícolas estadunidenses não precisarão despender, de pronto, as divisas necessárias para o pagamento dessas importações.

A coordenação de movimentos entre a C. C. C. e a "Mutual Security" leva mesmo a prever que êsses pagamentos não se efetuarão jamais, podendo ser levados à conta de concessões ou donativos ao exterior.

Todavia, em que pese a opinião já advogada nestas colunas, de que aos EE. UU. será, na presente conjuntura, extraordinàriamente difícil modificar sua política financeira externa, acreditamos imprescindível que as autoridades daquele país continuem a estudar o problema com vistas ao futuro. E isso não só e face da situação econômica dos demais países, mas, també, e sobretudo, dada a própria estrutura da econômia norte-americana.

É INDISCUTIVEL o alto nível de industrialização a que atingiu a pátria de Washington e a prosperidade que daí tem decorrido para o povo norte-americano.

Não obstante, a continuação de tal progresso exige, progressivamente, maior emprêgo de capital por unidade de produção, capital êsse que, em grande porcentagem, se traduz em maquinaria e equipamento de alto nível técnico. Se o emprêgo ascendente dessa maquinaria exige poupanças crescentes, consequência direta de produtividade crescente, leva tambem, e paradoxalmente, à diminuição de mão de obra empregada por unidade de capital .Resulta daí uma situação curiosa em que se exige em escala cada vez maior poupanças capazes de financiar o emprêgo daquela maquinaria ao mesmo tempo que, pelo emprêgo da máquina, substituindo o homem se ameaça reduzir, depois de certo nível de capitalização, a venda da população como um todo.

Nesse sentido, o conhecido e competente economista Wassily Leontief, da Universidade de Harvard, apresentou recentemente à "American Philosophical Society", de Filadélfia, um interessante estudo, demonstrando a necessidade absoluta que têm os EE. UU. de incentivar seu comércio exterior, nas duas direções: exportação e importação!

A essa conclusão chega o dr. Leontief depois de compilar exaustivas séries de dados estatísticos pertinentes ao emprêgo de capital e de mão de obra nas mercadorias de exportação do EE.UU. e nas mercadorias substitutivas das importações daquele país.

(Conclui na 8.ª Página)

O INTERCÂMBIO COM A RÚSSIA E SATÉLITES

O Acôrdo Anglo-Chinês e a Reação do senador americano Mc Carthy

O PROBLEMA do comércio com os países do bloco soviético está francamente na ordem do dia. Ao assunto já dedicamos êste ano dois artigos (vide "Economia e Finanças", de 15-2 e de 7-6). O último dêles mereceu críticas da imprensa comunista que se edita nesta capital, segundo as quais teríamos falseado o pensamento do "genial guia bolchevista Joseph Stalin, através de uma tradução tendenciosa.

Quem tiver lido o comentário referido se apercebeu certamente que a citação de Stalin foi feita para fins de caracterizar a tese central dos bolchevistas, que é de que as próprias potências ocidentais estavam criando na economia mundial contradições insanaveis, através do seccionamento dos mercados. E não há por que negar que esta não é afirmação de Stalin, mas de todos os comunistas, que querem fazer crer que as dificuldades políticas são exclusivamente provocadas pela atitude dos **Estados Unidos em cercear a tiberdade dos seus aliados de manter intercâmbio comercial** com a U.R.S.S. e **satélites**. Ao contrário, mostramos que a questão tem a sua outra face: os soviéticos também encaram o problema do ângulo político, e se alguma dúvida persiste sôbre isso nos espíritos verdadeiramente honestos e imparciais, basta lembrar que quando dos processos de Praga, o principal acusado, Slansky, respondeu, entre outras incriminações, pela de ter enfraquecido a economia das democracias populares "desviando" as exportações de mercadorias tchecas para os países do Ocidente. Outro réu dêsses mesmos processos, Margolius, foi censurado pelo fato de ter autorizado a exportação para o Ocidente de produtos de importância estratégica (lâmpadas de televisão).

Só mesmo a má fé política poderia tirar as conclusões acima citadas dêsse nosso artigo, inclusive porque aí se dá enfase à necessidade que os Estados Unidos têm de rever aspectos da sua política comercial, com o que possibilitaria um intercâmbio mais ativo com os seus aliados.

O QUE os comunistas, não só daqui, é lógico, mas de todo o mundo, procuram sustentar é a tese de que a crise do comércio do mundo ocidental se deve afinal de contas ao isolamento imposto ao bloco soviético. No seu entender tôdas as dificuldades desta parte do mundo estariam sanadas, uma vez incorporada à sua economia a U. R. S. S. e seus satélites.

Opiniões responsáveis, como a do "Economist" de Londres e a da Comissão Econômica para a Europa se manifestam exatamente contra êsse modo de colocar as coisas. O artigo desta página de 7.6 1953 foi mais expositivo que opinativo embora sustentasse que o principal obstáculo ao desenvolvimento das trocas entre os ocidentais e os soviéticos é de natureza política. Quanto aos dados econômicos, parece pacífico que os únicos que existem são os que vieram à luz na Conferência Econômica de Moscou. E sôbre eles nos limitamos a citar a apreciação da C. E. E..

Esclarecidos êsses pontos, passemos a apreciar o recente convênio de comércio assinado entre a Grã-Bretanha e a China Comunista (6. 7. 1953). Os comerciantes britânicos que firmaram contratos com o govêrno dêsse último país em nome do Conselho Britânico de Promoção do Comércio Internacional contaram com o apoio pleno das autoridades de Londres. Um porta-voz do referido Conselho o declarou expressamente, acrescentando que através dêle se conseguirá a intensificação do intercâmbio comercial anglo-chinês, ainda que não inclua materiais que as Nações Unidas consideram **estratégicos**.

O CONVÊNIO firmado em Pequim na data já referida consta de 84 contratos para o fornecimento de artigos britânicos e canadenses à China no valor de 21 milhões de dólares e para a compra a êsse país de produtos no valor aproximado de 15 milhões de dólares.

Permaneceram pendentes outros contratos, aguardando-se a chegada da delegação britânica a Londres. O intercâmbio em ambos os sentidos atingirá a cifra dos 90 milhões de dólares e o Ministério do Comércio da Grã-Bretanha já emitiu (até 30.7.) 60 licenças de exportação. As exportações a China consistirão sobretudo de maquinária, equipamentos elétricos, p.odutos químicos, ferramentas e instrumentos de diversos tipos, material rodante e equipamento para comunicações. Entre os produtos chineses que se importarão se incluem o tungstênio e o minério de antimônio.

O Ministério do Comércio da Grã-Bretanha anunciou há pouco que as transações britânicas com a China Comunista nos primeiros cinco meses de 1953 somaram quase o triplo do valor total registrado em período correspondente de 1952.

Contra êsses resultados, protestou a Comissão Permanente de Investigação do Senado norte-americano, chefiado pelo Senador Joseph McCarthy, cujos métodos, diga-se de passagem, têm muito de comum com os utilizados pelos comunistas (vide processos de Praga citados acima). Diz uma nota dada à publicidade por essa comissão: ". . . apesar dos esforços norte-americanos para embargar o comércio ocidental com Pequim, o volume dos embarques destinados à China foi de 12 vêses maior, durante o primeiro trimestre de 1953, que em igual período de 1952".

Mc Carthy em declarações pessoais disse que os govêrnos aliados dos Estados Unidos haviam permitido operações comerciais com o regime comunista da China no valor de mais de 2 milhões de dólares (sic), à custa das vidas das tropas das Nações Unidas. Acrescentou ainda que proporia se "castigue" a qualquer dos aliados que comercie com a China comunista, reduzindo a ajuda econômica que lhe conceda os Estados Unidos na proporção de três vezes o valor dos seus embarques destinados aos chineses vermelhos.

ATÉ O MOMENTO não é conhecido o teor da resposta britânica, embora um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores tenha declarado que o documento da Comissão de McCarthy seria estudada, logo que chegasse às mãos das autoridades da Grã-Bretanha. A Grã-Bretanha faz questão de acentuar que estão excluidas do intercâmbio as mercadorias **estratégicas**, e que para as outras, as **não-estratégicas**, considera o comércio com a China e os outros satélites da Rússia como de vantagens econômicas para o mundo ocidental.

E' bem provável que os ingleses, ao elaborar as respostas a McCarthy, lembrem ao conhecido Senador que os Estados Unidos compraram em 1952 bens à China Comunista no valor de Us$ 27,8 milhões, isto é, moeda forte que os chineses podem utilizar como bem entenderem (vide "Time", The Weekly Newsmagazine, June 1, 1953).

Ao mesmo tempo que se assinala a reação de McCarthy contra o comércio anglo-chinês, é bom citar o recente relatório editado pelo "Congresso das Trade Unions", sob o título de "Trade Unions and East-West Trade". E' por todos os títulos um documento interessante e os comunistas que só podem ver o problema do ângulo político deveriam procurar lê-lo.

AS PROPOSTAS feitas na Conferência Econômica de Moscou de 1952, e, mais recentemente, na Comissão Econômica para a Europa, das Nações Unidas, indicam que os países do mundo soviético não consideram viável o aumento do nível de suas exportações de produtos que interessariam sobretudo à Inglaterra.

As possibilidades de exportação dos países soviéticos são limitadas; as necessidades no interior do blo-

(Conclui na 8.ª Página)

O DÓLAR A TREZE-QUESTÃO ADMINISTRATIVA

Deve ser endereçada ao DASP, e não à Carteira de Câmbio

A CELEUMA que últimamente vem sendo levantada em tôrno do chamado dólar a treze cruzeiros dá uma auréola de importância a uma questão puramente administrativa, pràticamente sem repercussão sôbre o balanço de pagamentos. Trata-se apenas de uma forma expedita, há muitos anos utilizada pelo Govêrno, de remunerar melhor os funcionários quando em exercício no exterior. Não é, em absoluto, uma nova taxa de câmbio do cruzeiro.

O histórico dessa célebre base de conversão está bem descrito pelo deputado Fernando Ferrari na justificativa do projeto nº 3.322/53 que apresentou à Câmara com o objetivo de extinguir essa prática administrativa. O único êrro dêsse ilustre parlamentar está no fato de pretender conseguir uma lei para realizar aquilo que pode ser feito com uma simples circular do Ministério da Fazenda, caso o Govêrno ache conveniente. A essa conclusão chega-se pela leitura da justificativa do projeto por êle elaborado.

O DECRETO n.º 23.801, de 25 de janeiro de 1934, estabeleceu que os pagamentos de vencimentos, representações e outras vantagens, inclusive ajudas de custo, a que tivesse direito, por lei, o pessoal em serviço do País no exterior, continuariam a ser efetuados pela Delegacia do Tesouro Nacional em Londres (naquela época era na Inglaterra), em moeda corrente inglêsa feita a conversão na razão de 60,00 por libra esterlina. Êsse mesmo decreto autorizou o Ministro da Fazenda a alterar êsse divisor sempre que se fizesse necessário.

Em 1939 o Código de Vantagens do Exército incorporou o disposto no decreto de 1933, adotando para o pagamento dos militares no desempenho de comissão em País estrangeiro o mesmo divisor de conversão.

Nessa época os pagamentos em dólares estavam sendo realizados na base da paridade então vigente entre a libra e o dólar. Adotando-se para a libra o preço de Cr$ 60,00, o dólar custaria Cr$ 12,84, ou seja, em números redondos, Cr$ 13,00.

Em agôsto de 1939, no auge da luta armada entre a Alemanha e a Polônia, e na iminência da generalização do conflito, o Govêrno brasileiro passou a realizar seus pagamentos no exterior em dólares, transferindo para Nova Iorque a Delegacia Fiscal no exterior. Nessa época, pelo telegrama circular nº 6–32, de 29 de agôsto de 1939, o Ministério da Fazenda fixou para base de conversão o divisor de Cr$ 13,00 por dólar.

ASSIM SURGIU - hoje tão criticado dólar a treze, que apresentava em relação à taxa de câmbio oficial vigente na época, de Cr$ 16,50 por dólar, um ágio de Cr$ 3,50. Atualmente êsse ágio é de Cr$ 5,50 ou seja, aproximadamente 30%. Isto significa que o Govêrno concede, aos funcionários em serviço do País no exterior, uma gratificação adicional de cêrca de 30% sôbre o salário recebido quando no Brasil.

O decreto-lei nº 4.162, de 19 de março de 1942, referente ao Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Aeronáutica, reafirmou ainda o mesmo divisor de conversão, e o decreto-lei nº 9.689, de 30 de agôsto de 1946, alterando êsse Código, estabeleceu que os pagamentos dos vencimentos e vantagens a que fizessem jus os militares no estrangeiro seriam **feitos em dólares**, na taxa que vigorasse na Delegacia do Tesouro brasileiro no exterior. Esse mesmo ato revogou os anteriores. Assim deixou ao arbítrio do Ministério da Fazenda o divisor de conversão, uma vez que não existia mais qualquer expressão quantitativa fixada em lei.

O novo Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares (Lei nº 1.316, de 20 de janeiro de 1951) repete mais ou menos o mesmo, apenas não definiu em que moeda os pagamentos deveriam ser realizados.

Atualmente o mecanismo do pagamento de funcionários em serviço no exterior é o seguinte: a dotação orçamentária destinada ao seu pagamento é transformada em dólares na base de Cr$ 13,00; a quantia em dólares é multiplicada pela diferença entre a paridade (Cr$ 18,50) e essa base de conversão, o montante é debitado à conta da União em operações cambiais. Portanto, não há, pròpriamente, uma taxa de câmbio especial. A taxa cambial é de Cr$ 18,50 por dólar norte-americano. A despesa é que corre por duas dotações diferentes; treze cruzeiros pela verba própria para pagamento de pessoal, e cinco cruzeiros e cincoenta centavos pela verba de serviços e encargos diversos.

COMO VEMOS, e de início afirmamos, o divisor a treze nada mais é do que uma base para o cálculo de uma gratificação adicional. O mesmo resultado se teria caso houvesse uma lei determinando que a todo o funcionário em serviço no exterior fôsse concedida uma gratificação especial de 30% sôbre o salário recebido no Brasil. As consequências práticas seriam as mesmas. A contabilização da despesa, porém, é que seria diversa.

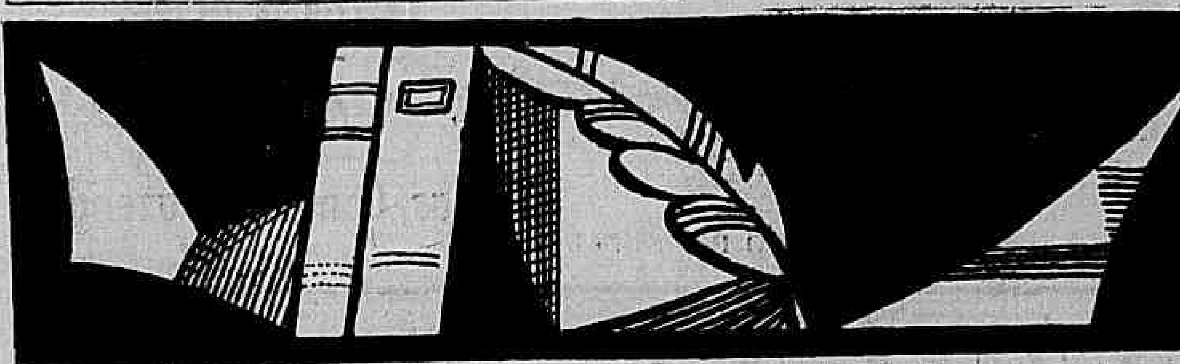
A questão colocada nesses têrmos perde todo o sensacionalismo que a ela se vem atribuindo. Deixa de ser um problema cambial para ser um problema de administração de pessoal. A discussão não pode ser travada em tôrno de questões de taxas cambiais múltiplas, de paridade declarada ao Fundo Monetário Internacional, de interpretações dos Acordos de Bretton Woods etc., etc., mas apenas em tôrno da justiça do salário especial recebido pelo funcionário em serviço no exterior.

E' justo ou não, o Govêrno conceder gratificação especial a êsses funcionários? Essa é a questão. Em caso afirmativo, surge a segunda indagação: Qual deve ser o montante dessa gratificação especial? O problema sai, assim, da órbita exclusiva das autoridades cambiais, para cair no campo da administração de pessoal. Cabe ao DASP estudar uma regulamentação completa da forma de remunerar os funcionários públicos em serviço no exterior, e não à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, pois o problema não é cambial mas, puramente, administrativo.

A questão cambial desaparecerá logo que haja leis regulamentando o problema de salários dêsses funcionários.

Não há duvida de que essa forma indireta de conceder uma gratificação especial se presta a uma série de manobras, criando não raras vêzes injustiças flagrantes entre próprio corpo do funcionalismo público. Uns conseguem ver seus vencimentos multiplicados quando no exterior, outros não. O arbítrio fica com o Ministério da Fazenda e o Delegado do Tesouro em Nova Iorque.

Isto pôsto, estamos com aquêles que pretendem extinguir êsse processo de gratificar o funcionalismo quando em serviço no exterior. Fácil seria o estudo de um projeto de lei regulamentando a matéria, fixando gratificações normais para os que fôssem trabalhar para o País no exterior e extinguindo, automàticamente a chamada taxa de treze cruzeiros por dólar.



Letras

O romance burguês

SERGIO BUARQUE DE HOLANDA

ROMA, (Pela Panair do Brasil)

Para uma adequada consideração da arte do século passado e, ao menos em parte, também do nosso, é inevitável indagar-se o que tendia a esperar dos artistas o público dessa mesma época, ou seja a burguesia já triunfante e ainda segura do próprio e ilimitado triunfo. Êsse pensamento que, embora inexpresso, comanda aparentemente todo o livro que Mário Praz acaba de dedicar ao tema da "crise do herói" no romance victoriano, transcende, mesmo no domínio estritamente literário, as fronteiras relativamente estreitas que o autor quis dar à pesquisa.

Seu ponto de partida está na observação, desenvolvida especialmente no que toca às artes figurativas, de que, em contraste com o público da era barroca, quando os padrões áulicos ainda prevaleciam virtualmente sem estorvo, a nova burguesia — primeiro a holandesa, nascida da chamada expansão comercial das Províncias Unidasn mais tarde a inglesa, nascida da chamada "revolução industrial" — não quer mais procurar o poético em manifestações raras, heróicas, maravilhosas, mas, de preferência, em coisas humildes e quotidianas. No próprio Walter Scott, êsse escocês de sotaque provinciano e **humour** afável, é sensível o espírito antienfático, antibarroco a seu modo, que a pintura holandesa pudera exprimir. E' êle, em verdade, apesar do pano de fundo da cenografia medievalista, quem inaugura na narrativa novelística uma precisão quase de erbanário, no descrever os costumes e os trastes das personagens. Assim também Thomas De Quincey que uma atenção superficial chegou a confundir com os precursores do decadentismo, pertence menos à raça dos Baudelaires, dos Beardsleys, dos Huysmans, do que aos legítimos pioneiros da novela burguesa. E é êle quem pronuncia em todos os seus aspectos, a crítica de fundo moral própria à era da rainha Vitória.

Essa atitude puritana, típica da espécie de ascetismo que, desde as suas origens, distingue claramente a "mentalidade do terceiro estado" não deixa de ser, contudo, um obstáculo bastante sério ao progresso dessa criação nitidamente burguesa que é o moderno romance realista. No caso de Dickens, especialmente, êle se complica associando-se à tendência invencível para eliminar os espetáculos mais escabrosos, soezes, repugnantes, da vida real. Mas até nisso caberá reconhecer paradoxalmente o vinco daquela raça ambígua e intermediária de burgueses, gente que já não se achando muito perto de tais espetáculos, também não se distanciou suficientemente dêles para poder abordá-los com o abandono e a liberdade com que os trataria um autor saído das classes mais humildes ou da aristocracia.

Mas se o ascetismo burguês proibe uma tranquila absorção de determinados setores da realidade favorece, por outro lado, com sua aversão ao raro, ao estravagante, uma visão mais modesta, mais paciente, mais objetiva, das coisas. E isso não acontece somente na literatura de ficção. A fórmula poética de Thomas Peacock inverte precisamente a de Wordsworth, êsse romântico, apesar de tudo. Já não quer ser a emoção relembrada com tranquilidade, mas a tranquilidade relembrada com emoção. E não pertence a um historiador tipicamente victoriano, a Macaulay, a tendência para "rebaixar ao nível do materialismo tudo quanto há de grande ou alto e elevar as coisas medíocres a um fastígio quase místico?"

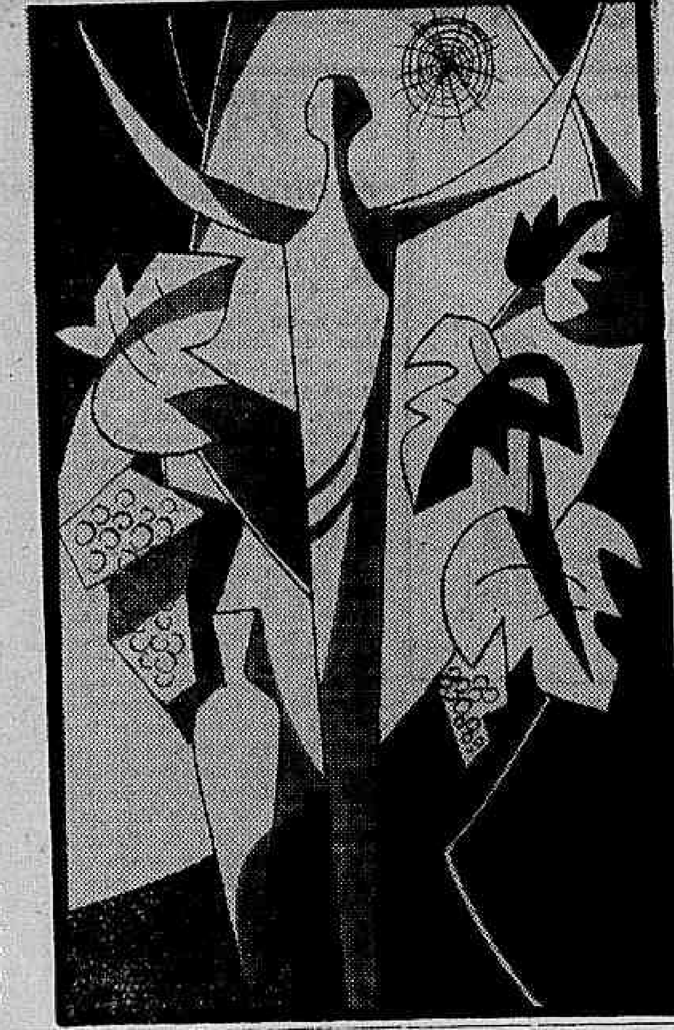
Nos romances de Dickens, o amor do pitoresco e do teatral, mais de cenógrafo do que de um inventariante à maneira de Balzac, sem falar na sua já citada repugnância aos lados mesquinhos e repugnantes da vida, parece excluir o realismo autêntico. Mais próximo dêsse princípio encontra-se um Thackeray que, em Vanity Fair, escreveu deliberadamente um romance sem heróis, voltado para a pintura de caracteres que nada apresentam de heróico. Entretanto não se pode dizer dêle que veja a vida inteiramente como a vida é. Vê-la, antes através de uma deformação caricaturesca fundada, por sua vez, sôbre uma exigência ética. Pinta o vício, sem dúvida, mas tal como o pintam os pregadores puritanos, permanecendo assim no mundo da lógica e da argumentação. Sua visão das coisas nada tem de original ou de revolucionário, é simplesmente "correta", assim como é correto o seu hábito de "gentleman", de alguém que nada quer trazer de vistoso no traje ou nas maneiras. Isso mesmo se revela em sua repulsa a todo excesso, que abrange a própria criação literária. Nos romances que publicou assistimos verdadeiramente à deposição do heróico, à negação da epopéia. Ele é o anti-Carlyle e é o anti-Byron. Mas ainda aqui temos um traço de sua filiação à mentalidade típica da burguesia, feita essencialmente de modéstia e probidade. Não é por acaso que, como crítico da sociedade, seu alvo principal foi o **snob**.

Frisando de maneira sugestiva os aspectos que afastam Thackeray de Dickens, nota Mario Praz como este se servira das côres da vida real, mas combinadas entre si como num caleidoscópio. O ambiente retratado tem sempre qualquer coisa de sonho ou de pesadelo. Em Thackeray é bem mais exata, à primeira vista, a apreensão da realidade. Acontece, porém, no seu caso, que o fotógrafo fotografou um espelho e entre as pessoas e coisas retratadas lá aparece êle próprio, devidamente encapuzado, tentando focalizar com a máquina essas figuras. Ora, a simples presença do fotógrafo basta para retirar ao conjunto toda a magia da ilusão. O mesmo vício de introduzir-se na cena com seu comentário pessoal vamos encontrá-lo em outro romancista representativo daquela época. Em Anthony Trollope, contudo, é tão discreta essa intromissão que não o impede de fornecer-nos o quadro mais fiel da era victoriana no vintênio que se estende de 1860 a 1880. Sua verdade "fotográfica" não tem o realismo falso e melodramático de Dickens, nem comporta as reticências de Thackeray.

Em George Eliot, por sua vez, deparamos com alguns dos elementos já assinalados nesses mesmos autores, mas agora a afirmação do terra a terra, da trivialidade quotidiana, ganha um conteúdo emotivo que, pela sua intensidade, lembra por vezes um Rembrandt ou um Tolstoi. Ao final de Middlemarch lê-se que a bondade do mundo vem de atos que a história não regista: se as coisas não andam muito mal, devemo-lo em boa parte a todos aqueles que se conservam fieis ás suas vidas humildes e descansam em túmulos que já ninguém visita. Se nas observações da romancista não falta o traço humorístico, seria excessivo dizer que consiste nisso a sua nota dominante. As particularidades da vida de cada dia, fixadas com zelo atento, ganham nelas, aos poucos, "um significado relevante, uma íntima beleza que se torna mais profunda pelo próprio fato de apresentar-se em surdina. O realismo sem tréguas dessa "arte democrática" irá comportar um sentido espiritual justamente na medida em que passa a refletir as aparências mais corriqueiras. E do romance realista abre-se caminho, assim, para o romance intimista. "A desencantada observação da vida, tal como a vida verdadeiramente era, conduzia ao ocaso do herói e ao descobrimento do mundo interior do homem, com seu fervilhar de formas dispares e contraditórias. E da observação assim iniciada, quase cientificamente por Georges Eliot (mas lembremo-nos de que, se Augusto Comte foi um dos seu nomes, o outro foi Wordsworth), brotará depois um novo encanto, com Henry James e com Marcel Proust".

Procurando retomar, através do tema da "crise do herói" o desenvolvimento do realismo na literatura moderna, Mario Praz aborda uma questão tratada de outro ponto de vista e com outras ambições, em obra que já tive ocasião de comentar num dêsses artigos. Em Mimesis, com efeito, Erich Auerbach estudara de preferência os problemas estilísticos e precisamente seu exemplo serve para mostrar-nos o quanto pode ser fértil, mesmo e sobretudo, no exame dos traços mais rigorosamente "técnicos" de uma obra literária o conhecimento do público ao qual é destinada essa obra. O realismo atual nasceu decididamente com a afirmação em todos os domínios do "terceiro estado", com a dominadora presença de um público burguês. E a marca dêsse público, de algumas das suas aspirações, dos seus gostos, da sua sensibilidade características, não deixa de ser visivel inclusive nos aspectos mais puramente formais da arte e da literatura de seu tempo.

Por isso mesmo só se podem fixar bem semelhantes aspectos em seu íntimo significado e em sua razão de ser, através de um inquérito generosamente compreensivo e que, mesmo correndo o risco de resvalar naquilo a que alguns zelosos teóricos chamaram a "crítica de conteúdo", não renuncia, se necessário — mas quando é desnecessário? — a abranger a atmosfera artística. Assim fazendo, Mario Praz pôde tornar-nos muito mais acessível a atitude mental específica e, não menos, a sensibilidade estética de uma época e de um país melhor do que o faria qualquer análise unicamente voltada para os problemas estéticos.



Antônio Boto na página semanal das 11 letras

"TEATRO"

Os vaivéns da permanente preocupação jornalística, sempre prontos a informar o leitor exigente e culto, não nos trazem nada de sensacional sôbre o que se representa de teatro, no mundo de hoje. O público parece desinteressado da produção teatral dos que a tornaram respeitada, à medida que o cinema vai caindo na monotonia dos temas repetidos, onde não vibra uma surprêsa, nem acontece qualquer coisa que nos faça abrir os olhos cansados de ver sempre o mesmo. Em vão se traduzem peças. E as que são originais, quando agradam, não cativam porque lhes falta o miôlo da tirada que perturba, e leva o espectador a voltar até ao momento em que êle entende o que quis saber se, com efeito, a peça possuia o que a êle lhe pareceu interessante ou agradável. **E uma ou outra lá encarreira pelo caminho da bilheteria**, como escrevi num poema. Mas isso, leitores, não é tudo nem é nada. O problema, parecendo complicado e sem ponta por onde se lhe pegue, assenta numa elegante indolência satisfeita por algumas razões de ordem material, com as quais adormecem os que com pouco se contentam.

Não vou censurar autores, nem colocar mal o intérprete à margem de qualquer intenção. Aproveito a minha experiência de assuntos cênicos para discorrer públicamente a favor da sua significação. Se o leitor me acompanhar é possível que fiquemos de acôrdo sôbre coisas tão essenciais ao trabalho de escrever comédias: — criar bem os casos, os diálogos, os atos, os caractéres, entradas e saídas, ambiente, — etc. — sem esquecer o primeiro dos personagens do mundo teatral que é o ator. Não creio por enquanto que se tenha chegado à efetivação de um cânon ou cânones em nenhuma dessas citadas bases. Porque se êle existisse estaria também sujeito às constantes variações da moda; haveria que alterá-lo, ou completá-lo, atualizá-lo, sempre que surgisse um grande autor ou aparecesse um ator extraordinário.

Procurarei, pois, nesta simples nota inicial, circunscrever-me, sòmente, ao tema discutido da chamada situação dramática, e, para começar pelo princípio, terei que dizer que são exatamente trinta e seis as situações dramáticas de todo o teatro. Nem mais nem menos uma.

Sei de um famoso teórico da arte teatral, o italiano Gozzi que no século dezoito se deu ao trabalho admirável de renovar felizmente **a comedia dell'arte**, realizando um cálculo paciente, no qual chegou à conclusão de que são realmente trinta e seis. Mais tarde, nas interessantíssimas conversas com Eckermann, Goethe confirma o mesmo: — **"que era exata, inalterável, essa conta"**. E logo, Polti, outro teórico minucioso, em uma obra que alcançou a categoria do livro indispensável da crítica teatral por excelência, e que se chama **"As trinta e seis situações dramáticas"**, repetindo e reconhecendo que eram sem dúvida aquela, nem mais nem menos, as situações dramáticas descobertas para impulsionar no futuro o jôgo cênico de paixões, vícios, virtudes, rivalidades, sentimentos, e mais o que houver na humanidade. Brevemente tratarei de me explicar minuciosamente, mas com ausência total de erudição. Limito-me, por agora, a sublinhar a rara coincidência dos três nomes: — Gozzi, Goethe e Polti.

Mas, o que será, com efeito, uma situação dramática? Tenho lido muitos livros que tratam do assunto e confesso que em nenhum dêles encontrei a definição que me parece justa ou própria. E ainda que não tenha a pretensão de a encontrar, sei, pelo menos, que uma situação dramática é alguma coisa que nada tem que ver como trama nem com a tragédia. Moliére disse que o drama vem de um nome grego que quer dizer ação, e uma situação dramática não é sòmente choque e ação. Isto parece-nos tão claro que todo o mundo deve saber que, no silêncio, ou na imobilidade, há também essa vibração dramática emocionante dos altos momentos teatrais. Tôda a tensão de fôrças humanas, vitais ou siderais, com choque ou sem choque de paixões, estáticas ou dinâmicas; todo o acórde harmonioso e tôda a discordância irascível entre a imaginação volúvel e a realidade inflexível ou a vontade impotente dos homens, entre as relações inter-humanas e as paixões individuas; tôda a correlação entre o "fazer" e o "estar", entre o "verbo" e a "ação", podem conduzir a uma situação dramática. O escritor que, por meios naturais, quero dizer, sem artifício visível, consiga arrancar de um episódio humano, ou de uma especulação metafísica um ponto de convergência emotiva, uma síntese transparente, um relêvo integral, criou a situação dramática.

No teatro não há situações cômicas em si. Imaginem os leitores qualquer situação cômica, (o pai que é rival do seu filho num caso de amor como acontece no "Avarento" de Moliére, por exemplo) e chegam à finalidade que a situção cômica é uma redução artificial, expressamente conseguida pela dimensão dramática. E mais acrescento que é uma situação dramática sem o poder da evidência.

O riso a pretender afastar a dor para que ela fique no silêncio e assim, não perturbar o efeito procurado. Como viram, o grande Moliére não era tão grande como dizem.

Outro dia prometo ilustrar com exemplos irrefutáveis outros casos dos muitos que precisam ser analisados com tôda a consciência do espírito, e não a da literatura mesquinha e falsa.

Poesia moderna: culto intelectual dos valores não-intelectuais

JOÃO GASPAR SIMÕES

Numa entrevista [illegible] ao jornal *Ler*, mensário de letras e [illegible] que se publica em Lisboa com o aplauso de quantos estimam a literatura acima de tudo, lembrei-me de definir o espírito que destingue a poesia moderna da poesia tradicional desta forma ao mesmo tempo simples e complexa: o culto intelectual dos valores não-intelectuais. E neste momento, que tenho diante de mim um livro de um poeta indiscutivelmente moderno, em edição de uma das revistas que entre nós, na hora atual, presta mais esclarecido culto à jovem poesia da Europa - refiro-me à excelente revista *Arvore*, que acaba de publicar o seu quarto número - parece-me oportuno, de acordo com o que nesse livro tem de ser creditado a um dos movimentos mais "modernos" dessa poesia, abordar o que em tal definição haverá, porventura, de obscuro ou sibilino.

Não podemos ler *Horizontes dos dias*, o livro do moço poeta Vitor Matos e Sá, sem que, na realidade, pensemos no quanto de não-intelectual a inteligência deste lírico se esforça por trazer até junto dos que se debruçam sobre os seus versos. Epigramáticas, afirmativas, quase didáticas, as composições de *Horizontes dos dias*, na sua concisão e na sua clareza, na sua lógica e na sua discursividade, são o que de mais flutuante e obscuro, o que de mais ilógico e intuitivo, pode esperar-se da inspiração de um poeta. Quais os mestres deste jovem? Onde foi ele aprender, jovem como, sem dúvida é, a *sensatez* de que se armou para dar curso a tamanha *insensatez*? De fato, é costume atribuir aos "mestres" exemplos de prudência e de método. Os "mestres" que guiaram Vitor Matos e Sá até aos *Horizontes dos* (seus) *dias*, embora de espírito metódico, nada parecem dar à prudência. E se como metódicos podemos considerá-los, a verdade é que o método que junto deles deve ter aprendido o moço poeta da *Arvore* não o habilitou a instruir-se na racionalidade implícita, de maneira geral, em todo e qualquer método. Dir-se-á que Vitor Matos e Sá, o jovem poeta, aprendeu com eles a lição de Rimbaud, essa lição que vem sendo transmitida, de geração a geração, desde que o autor do *Bateau Ivre* dirigiu à posteridade, na sua *Lettre du Voyant*, a conhecida apóstrofe do "desregramento de todos os sentidos".

Efetivamente, não tem nada de portugueses os mestres do moço poeta de *Horizontes dos dias*, seja qual for o preito de gratidão que a sua sensibilidade das formas poéticas preste, de onde em onde, a alguns dos poetas do *Orpheu*, especialmente a Fernando Pessoa, Fernando Pessoa ele-mesmo, por mais improvável que pareça num temperamento tão decididamente antitradicional, ou, pelo menos, a-tradicional. Vitor Matos e Sá é um *enfant du siecle* - um *enfant* deste nosso século tão obstinadamente empenhado em negar-se naquilo que é sua condição irremediável: a sua soberana racionalidade. Não é preciso dizer muito mais para ficarmos cientes de que o jovem poeta da *Arvore* se filia no movimento por excelência portador do estandarte em que Apolo recebe das mãos de Diónisos a mensagem infernal. Entre os jovens poetas últimamente armados cavaleiros, este é um dos que ostenta com maior *sagesse* as armas do "surrealismo".

Não há nada realmente de paradoxal nos paradoxos presentes. De fato, o "surrealismo", como me não canso de o dizer, entre os movimentos antiintelectualistas da literatura do nosso tempo, é aquele que maior culto presta à inteligência. E os versos de *Horizontes dos dias* largamente documentam essa identidade de contrários. Adivinha-se a escrita automática na infra-estrutura de cada uma das suas imagens, e a escrita automática, como muito bem o acentua André Breton, em vez de um método fácil e ocioso, é um processo que exige muito mais do poeta que o próprio pensamento refletido (*pensée réfléchie*. "O imediato não está próximo, não está próximo do que está perto de nós, é qualquer coisa que nos abala, e é assim que o imediato, como disse Holderlin, dispõe da terrivel força da comoção". Estas palavras extraídas de um recente artigo da *Nouvelle Revue Française*, a propósito da publicação dos *Entretiens* do Padre-Mestre do "surrealismo", procuram atribuir à nova linguagem dos poetas - a escrita automática - aquela transcendência sem a qual os líricos da escola de um Eluard ficariam reduzidos à condição de porta-vozes do acaso. Sempre que o homem se abandonou à poesia, seja qual for a época a que pertence e o ideal que o conduz, no seu abandono verifica-se uma retensão. Na verdade, não há êrro maior que o êrro do poeta que acredita na sinceridade do que é espontâneo sem ter sabido antes provocar essa mesma espontaneidade. Mas nem sempre foi preciso que a inteligência comandasse esse esforço. Os romanticos, por exemplo, orgulhavam-se da sua sentimentalidade, e foi, precisamente na sentimentalidade que se apoiaram para se darem ao espontâneo. Uma predisposição íntima para a paixão, ou uma íntima colaboração com a tristeza, e aí tínhamos preparada a sua espontaneidade. Pois bem: o poeta dos nossos dias não navega com os mesmos ventos. A sua embarcação requer o impulso do intelecto para se fazer ao alto mar. A escrita automática dos "surrealistas", na sua aparente facilidade, no seu culto do imediato, obriga o poeta a uma concentração total do seu instinto. Ora o instinto que se concentra é como o ser limitando-se ao ilimitado. Só nos limites o homem reconheco as suas relações com o que o transcende.

Quando um poeta resolve *conhecer-se* na dimensão do inconsciente principia sempre por medir a sua capacidade de conhecimento. Só aí onde termina a linha do que se conhece principia o "horizonte" do que se desconhece. Este "horizonte dos dias" que Vitor Matos e Sá atribui à sua poesia não é outro senão esse mesmo horizonte que envolve o mundo do nosso conhecimento. Mas a poesia, segundo as normas do "moderno" - as tais normas que tornam a inteligência amorosa do instinto, a razão enamorada do irracional-ciente de que os horizontes do desconhecido são muito mais vastos e fecundos que os horizontes do conhecido, ao desconhecido entrega as rédeas do corcel sôbre o qual o poeta cavalga as distâncias impossíveis. E, assim, os poetas "surealistas" penetram no espaço abissal em que os contrários se conciliam, satisfazendo, facilmente, o ideal de Baudelaire - a correspondência e a interpretação de tudo quanto existe, e a apóstrofe de Rimbaud: "o desregramento de todos os sentidos".

De fato, este jovem poeta dos *Horizontes dos dias* não teme a "confusão". E' do caos que nasce a ordem. E a sua poesia está toda ela sob o signo de uma vontade que na desordem, no caos, encontra a razão da sua mesma disciplina. O esforço que os poetas portugueses, alistados sob a bandeira do "surrealismo" se vêm obrigados a fazer para penetrar no caos reabilita, de uma vez para sempre, a inteligência dos nossos líricos tanta vez posta em dúvida. A concentração pedida ao espírito para que a poesia ascenda ao plano em que os poetas portuguêses se conhecem a si mesmos nunca tinha sido experimentada na direção em que os "surrealistas" encaminham as suas experiências. Anti-sentimentais por princípio, ei-los, que, manipulando formas poéticas que as mãos da sentimentalidade de há séculos a esta parte vêm trabalhando, encontram diante de si os maiores obstáculos para se fazerem obedecer da própria espontaneidade de que toda a poesia carece para ser poesia. E se é certo que Vitor Matos e Sá se afasta algum tanto da ortodoxia de Breton, aproximando-se daqueles que apostaturam - vemo-lo mais próximo de Eugênio de Andrade que de Cezariny, Risques Pereira, Pedro Oom ou Antônio Maria Lisboa, ou seja, mais perto dos poetas que, como Eluard, aceitaram a escrita automática sem renunciar, contudo, às *contraintes* de disciplina clássica do verso - o certo é que na sua submissão ao regime feudal das velhas formas da poesia, não perdeu de todo a rigidez que os seus músculos intelectuais contrairam enquanto esteve ao serviço do generalíssimo Breton. Para bem situarmos a poesia deste jovem devemos dizer que ela está a igual distancia dos "surrealistas" ortodoxos e dos "surrealistas" dissidentes. Não sendo o que deve ser a obra de um soldado dêsse exército do apocalipse em preparação de William Blake para cá, sob as ordens de todos os cabos de guerra que se alistaram na literatura com o propósito de a exterminar, a obra deste moço também não é ainda a obra de um desertor procurando vestir outra vez os seus trajes de paisano. Há *gaucherie* nos seus gestos e nas sua maneiras: adivinha-se que o que nel enverga o palitó do verso clássico muito tempo envergou o capote do verso "surrealista" tal qual como acontece ao militar à paisana, que continua sempre a mostrar a sua marcialidade.

Mas ainda não disse tudo, afinal: ainda não disse o que importa - que o autor dos *Horizontes dos dias*, entre os jovens poetas portugueses, é aquele que me parece dispor de melhor *curriculum vitae* para afrontar as exigências de um cargo em que a poesia é obrigada a não se repetir sem, ao mesmo tempo, nos dar a impressão de alistada. Muito mais completamente pós - "surrealista" que nenhum outro dos poetas até agora emancipado da ortodoxia bretônica, os seus versos apenas o comprometem na medida em que não souberam ainda habituar-se à liberdade. E', por vêzes, mais difícil ser livre do que ser escravo. A liberdade não aliena do homem senão o direito de escolher o que o destino escolhe por ele. E' esta obrigação, a obrigação de escolher, a mais alta prerrogativa do homem, adquire-se com menos facilidade que a obrigação de aceitar.

Vitor Matos e Sá vem à superficie do mar da poesia, neste seu primeiro livro, coberto de limos que se lhe colocaram ao corpo durante a sua viagem submarina, e são esses limos que o vestem de originalidade e de imprevisto. Mas, um.. vez à tona da água, os limos acabarão por apodrecer. E' preciso mostrar o corpo nu: só no seu corpo nu os poetas conservam os contornos da verdadeira poesia.

Congressos de folclore

RENATO ALMEIDA

O CONGRESSO de Folclore, que inauguramos em Curitiba, não deve ser visto como um fato excepcional. E' a continuidade de um esfôrço perseverante, realizado com amoroso intento, e tem um duplo aspecto.

De um lado, o estudo, a pesquisa e a documentação do nosso folclore, atividade de campo, meditação de gabinete. São os trabalhos doutrinários, a exegese dos fenômenos, os ensaios comparativos, o estabelecimento dos roteiros folclóricos, a análise de seus fatos dentro dos métodos históricos e culturalistas. Do outro lado, o aspectosocial de conservação do patrimônio do nosso folclore, evitando sua regressão, comparando suas artes e técnicas, protegendo seus conjuntos, permitindo meios econômicos para sua sobrevivência, em suma a defesa do folclore, não para o estudo apenas, mas para que se conserve o imenso patrimônio de nossa cultura popular.

Por isso mesmo os nossos Congressos não são acadêmicos, ainda que longa parte de seus debates sejam consagrados à doutrina científica do folclore, mas se ocupam também das medidas que devem ser previstas e tomadas para salvaguardar o modo de viver do povo. Para nós, o fato folclórico não se focaliza apenas sob o ângulo do estudo, mas lhe emprestamos o valor de coisa viva e que deve viver, pois reflete e representa a alma nacional, cuja continuidade temos o dever de assegurar. E, por isso, os problemas de aplicação do folclore, principalmente na educação adquirem aos nossos olhos uma importância primordial.

Verifica-se hoje, por tôda parte, que, na cultura popular, se encontram elementos normativos fundamentais, com um poderoso valor tradicional, extensa realidade atual e intensa projeção futura.

Note-se, com atenção, como vem sendo utilizado, com funestas deformações é certo, pelos comunistas, da msma forma que o fizeram os nazistas e as ditaduras em geral, qu o empregam como instrumnto de seu agressivo nacionalismo. Porque sabem que fora do povo não há continuidade tradicional possível, apenas seus conceitos e diretivas são tenciosamente transviados.

E a prova diso está também no memorável discurso que pronunciou, recentemente, o Papa Pio XI, exaltando os valores do folclore, como diversão sadia, ao mesmo tempo que inestimável contribuição para aumentar e difundir o tesouro formado pelo trabalho paciente dos que nos antecederam, tornando-nos mais aptos para apreciar as formas próprias de outras culturas, penetrar-lhes o sentido profundo e perceber-lhes as qualidades originais. A estima recíproca que surgirá de uma tal atitude — são ainda conceitos do Santo Padre — reforçará poderosamente os esforços daqueles que buscam assegurar a unidade dos povos pelos tratados e convenções econômicas, sociais e políticas.

Não era, pois, um exagero de folcloristas, nossa afirmação de possuir o folclore um sentido político, nacional e internacional, sendo que êste já foi reconhecido em reunião de sociólogos da UNESCO.

Assim vamos rever, neste segundo Congresso Nacional, as nossas diretivas, balancear o que fizemos e como temos feito, e plenejar novos programas, quer de estudo e pesquisa, quer de ação social. Em país como o nosso, em que as resistências populares são sempre precárias e sofre uma influência estrangeira avassaladora,

(Conclui na 5.a página)

NOTÍCIAS

Está no Rio o escritor argentino Oderigo Ortiz, grande conhecedor de música e temas folclóricos, autor de vários livros sôbre o assunto, especialmente sôbre música negra americana.

* * *

A Livraria José Olimpio anuncia uma nova edição do livro de Lúcia Miguel Pereira sôbre Machado de Assis.

* * *

O novo livro de poemas de Alphonsus de Guimaraens Filho, a ser lançado brevemente, intitula-se "O Mito e o Criador".

* * *

Está sendo organizada em São Paulo a "Casa do Livro", sob o patrocínio da Câmara Brasileira do Livro e da Sociedade Paulista de Bibliófilos, que tem em seu programa as seguintes finalidades: formar uma biblioteca modêlo, franqueada aos estudantes; promover a doação de bibliotecas às cidades do interior; patrocinar conferências de fundo cultural; patrocinar exposições de pintura e de livros. Instituir cursos para o aperfeiçoamento técnico dos vendedores de livros, gerentes de livrarias etc

* * *

Helena Silveira publica "Mulheres, frequentemente".

* * *

O professor francês Paul Teyssier, especialmente convidado, está realizando na Faculdade Nacional de Filosofia um curso sôbre o teatro de Gil Vicente.

* * *

Está nas bancas o número de agôsto de "Jornal de Letras", que traz colaborações de bons escritores, reportagens movimentadas e as secções habituais.

* * *

Reapareceu a "Revista da Academia Mineira de Letras", sob a orientação de Eduardo Frieiro, Alphonsus de Guimaraens Filho e Oscar Mendes.

* * *

Recebemos uma coleção da revista "Sul", publicação dos jovens escritores de Santa Catarina.

* * *

"Poesias" de Emilio Moura, em magnífica edição orientada pelo próprio autor, contem três livros do poeta mineiro: "O Canto da Hora Amarga", "O Espelho e a Musa" e "Cancioneiro".

Cem anos de poesia

STEFAN BACIU

Já tivemos a oportunidade de assinalar nessas colunas a atividade dos poetas da República do Panamá, numa tentativa de quebrar um pouco a rotina que ameaça certos pontos da vida intelectual do Continente.

Este modesto trabalho de divulgação despertou alguma atenção, e dessa maneira temos mais coragem de voltar hoje a uma notícia que deverá atrair mais a atenção de um público interessado pela poesia.

O incansável pesquisador da vida cultural da República do Canal, Rodrigo Miró cuja bagagem literária já contém dez obras inteiramente ligadas a vida do Panamá, editou recentemente livro de grande valor, cuja publicação deve ser saudada — sobretudo — além fronteiras, pois apresenta aos leitores uma das mais interessantes faces da vida literária do jovem país, cujo cinquentenario da independência transcorre neste ano de 1953, devendo ser festejado por uma série de obras especialmente editadas pelo Estado. Se o livro de Miró (Rodrigo Miró: 'Cien anos de poesia em Panamá, 1852-1952", Panamá 1953, Ano del Cincuentenário) faz parte desta série, pode-se afirmar que não poderá ser encontrada obra mais feliz, a fim de abrir horizontes ainda pouco conhecidos.

Publicando seu primeiro livro no ano de 1939, Rodrigo Miró tem começado sua atividade de pesquisador e analista do fenómeno literário panamenho ainda muito antes, sem preocupar-se com as inúmeras dificuldades que surgem a cada passo para o historiador literário, sobretudo num país cujos caminhos se abrem ao futuro. Neste lapso de tempo, Miró impôs-se não sòmente no Panamá, mas ao mesmo tempo em vários países do Continente, como um dos mais bem dotados críticos, que nunca matam sua obra numa pressa tão característica em nossos dias, andando em busca de publicidade barata do noticiário passageiro. Sòmente quem conhece sua singular coletânea de ensaios "Teoria de la Pátria", publicada em Buenos Aires, ou quem lidou com sua ótima "Antologia de Conto Panamenho" poderá apreciar no seu pleno valor este livro de poesia que dá ao leitor a mais perfeita visão de um desenvolvimento histórico, que leva à uma realização.

Graças a Deus, ainda vive a raça dos beneditinos, e eis o beneditino Rodrigo Miró que surge do seu rincão panamenho, dando ao Continente o livro da poesia de sua pátria, sem qualquer patriotismo local, sem concessões — pois nessa obra prevalece não sòmente o bom gosto, mas também o espírito seletivo. Num lúcido prefácio, o autor explica que seu livro não constitui um florilégio (basta de florilégios no sentido romántico da palavra) mas um "ensaio de intenção histórica, orientada à erudição'. Rodrigo Miró soube dar nestas quase quatrocentas páginas uma "exposição documentada do rumo seguido pela poesia no Panamá durante os últimos cem anos", e creio que posso dizer sem qualquer exagero, que poucos dêstes livros existem na literatura contemporânea da América do Sul. Situa na frente o magistral ensaio, seguido de breve antologia, escrito pelo nosso grande Manuel Bandeira ("Apresentação da poesia brasileira") e não tenho mêdo de afirmar que o trabalho de Rodrigo Miró faz parte dessa família.

Realizado com rigoroso método crítico, "Cem anos de poesia no Panamá" apresenta os vates da terra em seis grupos (romanticos, modernistas, primeira geração da República, segunda geração da República, a poesia nova e os últimos) que permitem a qualquer leitor entrar em contato com a lírica verdadeira, seguindo uma espiral evolutiva dentro da vida nacional.

Do romantismo verbal de um Gil Colunje, nascido no ano de 1831, da poesia romanticamente combativa de um Tomás Martin Fuillet, passando pela obra de muitos outros, como por exemplo este Gaspár Octávio Hernandez, autêntico irmão de Cruz e Sousa ("Ni tez de nácar, ni cabellos de oro . vereis ornar de galas mi figura - mi la luz del afir, celeste y pura - veréis que en mis pápilas atesoro"). De origem humilde, negro e pobre, foi um desaventurado, ele, que alimentou um grande orgulho e teve uma grande ambição", anota Miró na nota bio-bibliográfica, marcando por mais uma vez as afinidades entre os dois grandes poetas.

A última parte da obra de Rodrigo Miró, nos introduz à poesia, no mais puro sentido da palavra. A obra de um Rogélio Sinan, Ricardo J. Bermudez, Roque Javier Laurenza, Tristan Solarte, Homero Icaza Sánchez, Tobias Diaz B. e Stella Sierra (mas por onde ficou a vez de Rosa Elvira Alvarez ?) já ultrapassou as fronteiras panamenhas, sendo poesia da America.

Não há dúvida que a obra de Rodrigo Miró deve ser imitada no "sexto continente", pois na hora em que todos os países da América tiverem um Rodrigo Miró, a dimensão espiritual deste mundo será outra, em profundeza.

e Artes

Os olhos

Conto de BRENO ACCIOLY

Maria esconde as lágrimas baixando o rosto. Defronte de mim minha mulher soluça, mas não faço nenhum gesto para impedi-la de chorar.

Se eu me levantasse da cadeira de lona e lhe dissesse algumas palavras acariciando-lhe os braços, passando-lhe pela nuca as pontas dos dedos, certamente Maria deixaria de soerguer os ombros, de entortar a bôca. Porém, permaneço indiferente aos arquejos do corpo de minha mulher.

Tôdas as vêzes que Maria me vê alheado, distante das coisas que me rodeiam, turva os olhos para enchê-los de tristeza. E essa tristeza que amortalha os olhos de minha mulher, chega e desaparece ao mesmo tempo que chegam e se vão as visões contraídas e dissipadas pelos meus olhos.

Meus olhos pesados de visões tornam-me inválido.

Deveria visitar fazendas, esclarecer aos fazendeiros as vantagens da maquinaria, deveria estar distribuindo quinino aos colonos, estar-lhes explicando que calçar sapatos é a mais elementar condição de vida de um homem livre. Mas, o almoxarifado se encontra sortido de sementes. E se não fôsse Maria nenhum dos arados estaria preparando as terras para as plantações dêste ano. A minha doença distancia-me das obrigações. Quando não estou afundado na cadeira de lona, debruço-me no peitoril da janela e, fico quieto, como se gostasse de ouvir a roseira gemer e escutar o vento que entra pela sala de jantar, arrancando da mesa cartas de baralho, que a paciência de minha mulher, na noite passada, enfileirou.

Escuto as cartas de baralho raspando as paredes, caindo no assoalho com um trissar de asas. Não me volvo. Apenas por uns instantes afasto-me do peitoril da janela. E o pijama se enche de vento, se duplicando engorda-me, enquanto meu rosto magro dirige um olhar distante à direção das casas dos colonos. O vento gemendo na roseira, suspendendo as bordas da toalha da mesa, rodopiando cartas de baralho pelas paredes. Papelões malucos.

De súbito, inclino o ouvido retendo a respiração. Desaparece a minha dúvida. Ninguém toca sanfona. São do vento essas monocórdicas e repetidas escalas que brotando das hastes dos juncos ecoam longe.

Entorpeceu-me as mãos o frio de junho; de nariz afilado insisto em olhar as casas dos colonos como se pela primeira vez as estivesse vendo.

Desconheço a causa da minha sonolência. Vivo esquecido do meu dever do funcionário público — padrão K —. De raro em raro juro corrigir-me. Parece que uma doença alimentada por um protozoário preguiçoso invadiu-me o sangue, pois mal acabo de jurar que vou ser útil trabalhando, sinto nos olhos um cansaço que logo se transmite a todo o corpo, derrubando-o num estado quase comatoso. Maria renova as perguntas, insiste em querer saber por que não me lembro de fazer alguma coisa. Será que não posso minha mulher há muito tempo? Quantas vêzes a vislumbrei de joelhos a rezar no quarto dos santos?. Velas acesas, pétalas murchas atapetando os pés de N.S. de Perpétuo Socorro...

Não admito que Maria me fale de remédios. Atirei aquêles vidros azuis, cheios de drágeas no chiqueiro dos porcos. E nunca mais o correio de Santana do Ipanema bateu à porta de minha casa para entregar pacotes de medicamentos.

Certa vez um pesadelo me ensopou de suor. Sentei-me à cama e por demais terna foi aquela interpelação de Maria, pois me volvi para abraçá-la fortemente, expulsando as toxinas daquele pesadelo, aos berros.

Aquêle meu choro de desmamado era a mais fiel de tôdas as confissões, eram os sintomas da minha doença. Infelizmente, na manhã daquele mesmo dia, comecei a imaginar que Maria estava me traindo. Visões me mostravam Maria perjurando, ensopando de perfume os cabelos antes de entregar-se ao amante que bem poderia ser um meu amigo, um meu parente, até mesmo meu pai que me fitava severo numa fotografia amarelecida, dependurada na parede.

Cruéis aquelas crises que me levaram a imaginar navios trazendo amantes de Maria de tôda a parte do mundo — a imaginar seminaristas abandonando o sonho de um dia usarem solidéu, reprovações castigarem alunos porque em tôdas as horas de aula o corpo de Maria era motivo de devaneio. A minha lucidez de outrora degolada por alucinações carregadas de traição.'

Ao escutar qualquer ruído acreditava estar escutando a fuga de um amante de minha mulher. Não relutei; armei-me ao acalentar pensamentos tão fúnebres. Tão pouco dei importância a qualquer escândalo que pudesse sobrevir.

E à tarde (gorda de nuvens, pobre de calor) ao escutar um vento mais forte farfalhar as cabeleiras dos juncos, judiar da roseira castrando-lhe botões, comecei a disparar à-tôa; despedaçando lampadas da sala de jantar, perfurando as tabuas de cedros das portas, espatifando os vidros da cristaleira que tombavam com estalido. Detonei todas as cápsulas. O cano do revolver fumegando na minha mão direita uma fôrça inutil.

Prossegui no desabafo dando chutes nas pernas das cadeiras, acertando um ponta-pe na trazeira de um gato que assustado tentou fugir da sala. Aos gritos mandei a criada chamar o pedreiro. Era gritando, gesticulando que eu exteriorizava a aflição.

Assustado o pedreiro me olhava, mais pálido ia ficando ao ouvir as minhas absurdas ordens.

—"E' para fazer o que estou lhe dizendo, não me ouviu?".

Deveriam chegar do outro lado do rio os meus gritos. De língua pastosa de olhos pulados que se raiavam de sangue, sentia na bôca um sabor amargo.

—"Vamos, comece — novamente me dirigi ao pedreiro com uma entonação de general furioso".

E com o bico da reuna empurrei para perto dêle o saco de cimento.

—"Vamos comece logo, se não eu atiro, lhe mato".

Descia pelos meus cabelos um suor viscoso que escorrendo pelas pernas ficava úmido, ainda mais nojento chegando-me aos pés.

O pedreiro começou o trabalho sepultando o guarda roupas com uma parede de tijolos vermelhos. Antes eu havia fechado a prego todas as janelas.

Estava convicto que dentro do guarda-roupa havia se escondido um amante de Maria. E eu gostosamente ria ao ver os tijolos vermelhos se sucederem, lentamente subirem, transformando o movel num singular sarcófago.

Depois do guarda-roupa sepultado quis entrar no quarto de minha mulher. Mas lá dentro uma voz pedia silêncio, implorava que eu me contivesse. De cabeça baixa, o pedreiro ficou ao meu lado como se sentisse vergonha de ouvir aquilo.

Maria estava abortando — dizia ela aos sussurros—.

Tempos depois minha mulher me contou todos êsses incidentes que eu mesmo havia criado. E ao terminar de contá-las Maria procurou as minhas mãos. Foi o mesmo pedreiro quem destruiu aquela parede. Mas as marcas daqueles tijolos ainda hoje estão visíveis. Não me lembrava porque o verniz do guarda-roupa havia perdido o brilho. Ao saber que fôra eu mesmo o causador de semelhante coisa, baixei a cabeça e pousei os olhos no dorso das mãos. Acreditava encontrar nele algum vestígio daquele meu crime.

Maria procura me distrair como se eu ainda vivesse na infância.

Não faço nada nem me lembro que tenho deveres a cumprir.

Aborreci o víspora, muito antes de adoecer já detestava o pôquer, e não tardará que eu sacuda pela janela as pedras retangulares do dominó.

Os colonos deixaram de me procurar, tratam dos empréstimos que o ministério lhes concede com minha mulher. Até mesmo a correspondência do ministério, é controlada por Maria. Apenas eu assino os relatórios, desleixadamente, com má vontade.

Talvez me restabeleça futuramente mas por enquanto continuo a viajar por intermináveis caminhos que as geografias desconhecem.

E quando minha mulher me vê soltar os olhos, distanciá-los como se desejasse descortinar tôda uma planície, também ela solta os seus, distancia-os em seguida, à maneira de alguém que quisesse atingir terras longínquas.

Descobri, ontem, entre uns compêndios de contabilidade, um velho atlas que durante a minha infância me ensinou a traçar fronteiras, a reconhecer cidades, a saber das altitudes de montanhas.

E entre duas páginas esbatidas de um mapa da Asia, reconheci a cópia de uns versos copiados do quadro negro com a minha caligrafia dos nove anos — versos de escola próprios para ser cantados às tardes, no fim das lições.

E hoje, trinta e um anos depois, aquelas tardes de escola surgem e desfilam ante meus olhos, chegando eu a ouvir a voz de Dona Bela, a professôra, tirar o solo antes das três vozes do coral responderem; — chego a ouvir minha própria voz de trinta e um ano passados, predominar as vogais da canção.

Minha mulher não sabe em que se ocupam, atualmente, meus olhos. Aborrecido de jogar dominó, feliz me sinto de poder rever a escola, de poder escutar aquela canção de despedida entoada tôdas as tardes. E chego mesmo a separar das meninas as vozes dos meninos, a ter mêdo que meus olhos e meus ouvidos se cansem de ver paisagem tão musical.

Quero dizer tudo isso a minha mulher, contar-lhe em que pôrto de diversão meus olhos ancoraram, porém um pressentimento de desgraça iminente me impede de comunicar a minha mulher amanha ventura.

E sempre me revendo de calças curtas, copiando do quadro negro aquela aula de música, sonora na harmonia das claves de sol e de fá, sempre a ouvir o singelo coral daquelas tardes de infância pode o vento continuar se lamentando nas hastes dos juncos, arrancar das roseiras folhas e botões, pois somente eu vento uma escola, somente escuto uma canção de despedida, regida pela batuta de Dona Bela num enérgico compasso;

Um... Dois... Três... Um... Dois... Três... Um... Dois... Três...



Regresso

SEI QUE NÃO ÉS UMA FORMA CASUAL
OU INESPERADA VISÃO,
POR ONDE CAMINHA EM SONHO O PENSAMENTO
ESBARRANDO EM INCONSEQUENTES ACONTECIMENTOS.
PELAS CORRENTES AGITADAS DO MEU SER,
A CADA INSTANTE,
TU RENASCES SEMPRE UMA ÚNICA VEZ
COMO OS TRAÇOS QUE NÃO SE REPETEM
EM DESENHOS ANTERIORES,
COMO AS MUTAÇÕES NAS ALEGRIAS
E NAS SURPRESAS DO SOFRIMENTO.
COMO AS CAUSAS E AS RECORDAÇÕES,
COMO O AGUDO PERFUME DA INFÂNCIA
E O AMARGOR PISADO DA VELHICE.
A TUA DEGRADANTE VIOLÊNCIA
CONTRA A MINHA EXISTÊNCIA
DESITRATOU A MINHA ALMA DESPREVENIDA
MAS AGORA SEI QUE,
INFALIVELMENTE VOLVEREI A TI
COMO À CARINHOSA TERRA
DE ONDE UMA VEZ SURGI.

O bisneto do rei da valsa

OLGA OBRY

VIENA, agôsto — (*Via Panair*)

Enquanto a côr do Danúbio azul ficar aquele verde amarelado que sempre foi — e não há razão para mudar — as valsas de João Strauss continuarão encantando Viena e o mundo. O bisneto do Rei da Valsa, Eduardo Strauss, acaba de estrear como regente num concêrto cujo programa era dedicado inteiramente à música da dinastia Straussiana: João pai, que há 125 anos criou a valsa vienense, José e João filho, o mais célebre de todos. O jovem Eduardo Strauss é neto do terceiro filho do velho João, que também se chamava Eduardo e também era compositor de valsas.

E' um rapaz simpático, de quarenta e três anos, fez seus estudos na Academia de Música de Viena e é professor no Conservatório Municipal Vienense. Tem uma semelhança assombrosa com o famoso Rei da Valsa, tal como êste aparece em bronze, em meio a ninfas de mármore branco, num monumento que está num jardim público da capital da Austria e da valsa. Também o jovém Eduardo Strauss fez algumas composições, mas, afirma, com um sorriso:

— —Nunca mais o farei! Para que? Seria preciso compôr alguma coisa melhor do que já fizeram meus ancestrais. . . e isto é inteiramente impossível.

Limita-se, portanto, em dar nova vida às composições das gerações precedentes desta família cuja fama mundial lhe traçou o destino. Aliás, usa a batuta com brilho e maestria. No Pátio das Arcadas da Prefeitura vienense, monumento colossal em estilo gótico do século XIX, cêrca de quatro mil pessoas vieram escutá-lo. Bateram palmas freneticamente, mas êle mesmo não estava satisfeito:

— E' possivel fazer melhor!

Entretanto, conseguiu, com a mesma orquestra que, na semana anterior, sob outro regente, já tocou o "Danúbio Azul", efeitos muito mais sutís, ritmos mais diferenciados, uma dosagem mais requintada de "pianos" e "fortes". As polcas e valsas straussianas que o uso e abuso das bandas de música das estações balneárias tornaram tão batidas, viram, sob a sua direção cuidadosa e entusiástica novamente autênticas peças de concerto.

O aplauso deixou Eduardo Strauss muito calmo. Tinha a dignidade sorridente e a segurança tranquila da rainha Elizabeth durante a cerimônia da Coroação. Senhoras idosas jogavam-lhe ramos de flores, mocinhas louras estavam pasmadas, com lágrimas nos olhos. Em elogios ao rebento da dinastia da valsa misturavam-se à gíria vienense tôdas as línguas: francês, inglês, italiano, suéco, até português — e português brasileiro. O concêrto, organizado pela Prefeitura dentro de uma série de manifestações ao ar livre durante esta temporada de verão em que teatros e salas de concêrto ficam fechados, atraiu turistas dos países longínquos e vienenses de suburbios distantes, amantes das melodias de Strauss.

Depois da conquista de sua cidade natal, Eduardo Strauss pretende fazer uma "tournée" através da Europa, com uma orquestra especialmente formada por êle. Em seguida, irá à América. Ao Brasil talvez?

— E' meu sonho'

De tôda parte

BERNANOS EM PIRAPORA

O sr. Geraldo Ribas conta no *O Diário*, de Belo Horizonte, que foi uma das duas pessoas que receberam em Pirapora, porto mineiro do S.Francisco, o escritor Georges Bernanos.

"Fui recebê-lo na estação — escreve no seu depoimento — juntamente com um preposto de Virgílio de Melo Franco que nessa época, era um dos diretores de uma empreza de navegação fluvial do São Francisco, a Companhia Industria e Viação de Pirapora.

"Meu companheiro de recepção não conhecia o escritor, mas identificou-o logo pelas informações que lhe deram e pelo aspecto característico do recém-chegado. Coxeando, um uma bengala, a cabeça leonina alevantada, os olhos fuzilando a qualquer provocação (para isso bastava tocar nos assuntos que o apaixonavam) aquele homem era inconfundível. E para quem, como eu, já o tivesse lido, facil seria aliar aquela figura estranha ao estilo áspero de suas obras.

"Após as apresentações, visitei-o à noite em uma das casas da Companhia, onde esteve alguns dias como hóspede de Virgílio.

"Transferiu-se depois para um hotel, no centro da cidade, onde diariamente ia visitá-lo.

"Tanto ele como Mme. Bernanos não falavam em português, embora entendessem perfeitamente o nosso idioma. Aquilo, dizia seu sobrinho, era um pouco da França viva dentro deles.

"Apesar de sua catadura hirsuta, do seu aspecto agressivo e das verdades amargas que escrevia em seus livros, Bernanos era um sonhador, um poeta na mais sublime acepção do têrmo. Muitas vezes o surpreendi, sentado numa cadeira de vime, o olhar distante, completamente alheio a tudo e a todos, com um livro de Peguy entreaberto nos joelhos.

"Era uma ovelha com a pele de urso. Não podia ver uma criança pobre, que não a afagasse, com palavras carinhosas, e lhe desse dinheiro. Lembro-me de que, certa vez, aproximou-se dele um garotinho — desses que vemos frequentemente em todo o vale do S. Francisco, maltrapilhos, pálidos arrazados pela verminose — e seu filho Michel tentou repeli-lo, mas êle, reprovando a atitude do filho, abraçou a criança espantada e afagou-a por muito tempo, dizendo com um sorriso bom: "Laissez venir à moi constantemente na paróquia de Pirapora, fazendo questão de visitar o páreco, um padre holandes, que tentou conversar com êle em francês. Bernanos preferiu que o padre falasse português, que assim o entendia melhor.

ENTREGA DO PRÊMIO FÁBIO PRADO

Foram entregues na semana passada, em São Paulo, os prêmios Fábio Prado referentes ao ano passado. Francisco de Assis Barbosa, com *A VIDA DE LIMA BARRETO*, Otávio Teixeira Mendes Sobrinho e Vicente Unzer de Almeida, com a obra em colaboração *MIGRACOES RURAIS E URBANAS* foram os laureados.

A entrega dos prêmios realizou-se na residência de Fábio Prado com a presença de escritores do Rio e de São Paulo e do governador Garcez. Paulo Duarte saudou o instituidor do prêmio e Fabio Prado saudou os premiados.

VAI VISITAR GILBERTO FREIRE

O escritor francês Albert Béguin, que se encontra no Brasil, seguindo o roteiro de Bernanos, vai ao Recife com o objetivo único de conhecer pessoalmente Gilberto Freire, a quem considera um dos sociólogos mais originais do nosso tempo. *Casa Grande e senzala*, que leu na tradução francêsa, é, para Beguin, uma das duas obras — a outra é uma monografia sobre o Nepal — mais inovadoras no terreno das ciências sociais.

ODILIO FILHO À DISPOSIÇÃO DE SIMÕES DOS REIS

Uma revista anunciou que o editor Simões dos Reis editará em volume as críticas de Odilo Costa Filho, publicadas no rodapé dominical do suplemente do "Diário de Notícias".

Acontece que nem Odilo quer publicar em volume as suas crônicas literárias, que modestamente considera coisa de circunstância, nem Simões quer editá-las. O editor disse mesmo a um amigo comum que jamais editaria qualquer coisa do crítico do "Diário de Notícias" a não ser que fosse o seu volume de versos *Alvorada*, escrito e publicado no Piauí nos quatorze anos do autor.

Odilo Costa Filho, achou muita graça no comentário do editor e, apesar de tudo, pede-nos transmitir a Simões dos Reis que, não desejando embora publicar as críticas, não hesitaria em fazê-lo desde que as Organizações Simões queiram a propriedade para publicação.

COUTO ESCREVE UM CONTO E RETORNA A TITO

Ribeiro Couto voltou ontem, sábado, para a Iugoslávia, à intimidade do seu amigo o marechal Tito, junto a cujo govêrno representa o govêrno brasileiro.

O poeta, que foi muito festejado durante os meses que aqui passou, deixou para publicação na revista *Anhambi* um conto, um novo conto escrito recentemente no Brasil e no qual deposita esperanças. Acha Couto tratar-se de coisa de importância para o conjunto de sua obra de contista. Chama-se a peça *Doquinha*.

OS MINEIROS

Os mineiros, que exultam discretamente com a pública e desabrida simpatia manifestada pela nordestina Raquel de Queiroz para com a maneira inteligente e civilizada com que êsses rapazes estão escrevendo, os mineiros escrevem. Paulo Mendes Campos, cuja produção poética é em bruto mais abundante do que a de qualquer poeta nordestino, selecionará em breve matéria escassa para um novo volume. Pernando Sabino retomou um romance abandonado há algum tempo. Hélio Pelegrino publicará o poema com o qual concorreu ao concurso de São Paulo. E Oto Lara Resende, o do *lado humano* propriamente dito, conclui a série de contos sobre *Meninos*.

Indagações de Graham Greene

RAYMUNDO SOUZA DANTAS

Há livros que têm a fôrça de nos conduzir a reflexões sôbre temas e coisas que, apesar de jamais haverem sido objeto de nossas preocupações provocam uma ressonância que nos estarrece. Inspiram indagações, geralmente sôbre os motivos que fizeram permanecesse nosso espirito afastado de determinado problema.

Ocorre um outro fenômeno, também digno de registro, que é este do progressivo despertar do nosso interêsse por questões que absolutamente não têem qualquer relação com os problemas em tôrno dos quais gira nossa vida. Súbito, uma simples frase ou argumento melhor conduzido, despertam em nós a necessidade de igualmente dizermos algo a respeito, chegando finalmente a concluir pela obrigação de uma tomada de posição. Há livros, pois, que pela simples leitura, ou reflexões que provocam, contribuem para nos levar a atitudes e posições jamais cogitadas por nós. Pode ser, também, que apenas precipitem a eclosão de algo que já germinava nos recessos. Enquanto formulo esta série de hipóteses, tenho presente ao espirito o pequeno volume que traz a assinatura de Graham Greene, e no qual foram enfeixados seus ensaios e conferências sôbre temas e problemas que traduzem sua preocupação em face do clima do mundo moderno e dos paradoxos do próprio cristianismo.

A série de indagações que Graham Greene procura responder talvez tenham calado fundo ao meu espirito mais pela maneira pungente com que o escritor as formulou do que por elas mesmas. Não foram formuladas pela primeira vez, nem pela primeira vez em tôrno delas alguém procurou focalizar verdades e princípios que a todo cristão obsessiona, principalmente a homens da família a que pertence. Imprimiu-lhes Graham Greene tal sinceridade, pintando uma realidade onde o trágico é a nota predominante, que aquelas questões, tão velhas dentro da história como a própria história do cristianismo, parecem articuladas pela primeira vez. Evocando, por outro lado, a alta . . -são dramática do nosso tempo, e a situação do católico no mundo de hoje, fala numa resistência que nunca deixou de existir, nem cessará, pois ela é que alimenta a própria inspiração cristã. O retrato que traça do cristão de hoje, evidentemente, contém todos os elementos do cristão de sempre. E' preciso, no entanto, reconheceer que este retrato que vamos identificar através de suas conferências e ensaios, e com o qual já tinhamos entrado em contacto em seus romances, traz um acento trágico, consequência das lutas diárias do cristão de hoje, pelo resguardo da própria fé num universo catastrófico. Não o apresenta dissociado da ação, da revolução por que passam todas as coisas, ou a desdenhar as realidades temporais. Situa-se no momento histórico em que vivemos, não apenas como testemunha, mas como ator, predominando em sua ação aquela nota que levou muitos a indicar os escritores católicos, por exemplo, alimentados por uma inspiração pessimista. Em vez de pessimismo, no entanto, o que há é uma visão dramática das coisas e do mundo.

A complexidade do homem pintado por Graham Greene está exatamente no seu comportamento paradoxal. Fugindo da simplificação, quer psicológica, quer religiosa, surpreende-o num daquêles momentos de instabilidade, reclamado por forças contrárias, que o obrigam a uma ambiguidade que o leva a um combate do qual depende o seu próprio destino. Através daquela mesma respectiva ele encara os problemas ligados ao cristianismo. E assim é que fornece uma visão da civilização cristã sempre em perigo, sofrendo revezes tremendos, e analisa a sua situação presente. Daí o haver merecido, de parte de um dos estudiosos de sua obra, o titulo de testemunha dos tempos trágicos.

Na verdade, com os dados recolhidos nestes tempos trágicos, e principalmente numa realidade que aparentemente se finou com a ultimação da segunda guerra mundial, desenvolveu idéias já concebidas por outros, mas o fêz em nome de uma outra preocupação, qual seja a do combate a uma simplificação que elimina toda a possibilidade de escolha, desde o elemento psicológico, até o miraculoso. Aponta como ideal, para a completa revelação do destino do cristão, as épocas de crise, e o faz lançando mão de exemplos colhidas nas idades históricas, que se destacaram pela presença das guerras, e da crueldade, ou pela ausência da caridade. Faz o elogio do risco, este mesmo risco em face do qual nunca vacilou em colocar os personagens que criou em seus romances, principalmente os apontados como cristões, para provar que o seu território é limítrofe entre o bem e o mal. Procura aí uma ilustração para demonstrar que o ambiente ideal para o desenvolvimento das qualidades do cristão é precisamente aquêle onde tudo leva a crer na ausência de Deus.

Estas as questões ventiladas no livrinho organizado pelos amigos de Graham Greene, e contendo alguns de seus estudos e conferências. São indagações de carater eterno, sempre renováveis, pois o destino do cristão estará eternamente em jôgo, e cada novo escritor ou filósofo que as repita, se-lo-á por inspiração daquêles dados recolhidos em sua própria época. Em Greene ocorre exatamente isso: recolhendo neste universo de **grand-guignol** os dados na base dos quais escreveu seus romances, êle retoma exatamente aquele tema maior dos autores católicos, constituídos pela presença do **mal** e do **pecado**. Em certa ocasião eu já disse que êsses escritores me atraem e fascinam, não exatamente por que sejam católicos, mas pelo caráter perturbador de suas obras, as revelações psicológicas, os abismos que rasgam diante de nossas vistas. Não fujo hoje de confessar que os autores católicos, ou apontados como tais, me atraem e fascinam por muito mais do que o simples caráter perturbador de suas obras. Confesso minha obsessão pelos problemas do **bem** e do **mal**, misturados ao destino do homem sem lhes fornecer nenhum caráter religioso, é verdade, como também a minha curiosidade (literária apenas?) pelas indagações feitas neste território por escritores da qualidade de um Graham Greene, por exemplo. Por outro lado, são êles, os escritores católicos, que melhor retratam o nosso tempo e as nossas obsessões. Poder-se ia, no entanto, afirmar que nos impressionam exatamente por que, sendo católicos, escolhem os aspectos mais negros, as situações menos condizentes com a religião que praticam. A preocupação primeira, em suas criações, é alcançar as raizes do humano.

Graham Greene é apontado não apenas como um romancista católico, mas entre aquêles que invadem territórios proibidos à arte de ficção, como por exemplo a teologia. Apesar de tudo que foi escrito naquêle sentido, as explicações, no entanto, ainda são insuficientes, e foi em face dessa mesma insuficiência que Charles Moeller achou de bom alvitre uma investigação em profundidade sôbre a origem dos temas de Greene e, consequentemente, do comportamento de tôda aquela humanidade fascinada pelo mal, vivendo na brutalidade, corrupção e crueldade. Diante do estudo de Charles Moeller, que me veio á memória enquanto meditava sôbre as indagações de Graham Greene, o sentido das mesmas, em face da experiência do seu romance, diante do estudo de Charles Moeller a obra de ficção do autor merce, sem dúvida, uma revisão.

Graham Greene, como todo o escritor católico, é um agente de inquietação. Não fugiu á regra o autor de o "Fundo do Problema". Inquietantes são os seus romances, como os seus ensaios e conferências. Foi nessa qualidade que selecionou um motivo chave para a sua ficção. E pelo tratamento que lhe deu, confundiu os exegetas, afirmando todos que as raizes de seus livros estão na teologia. As indagações de Greene, também, apresentam-nos a mesma perspectiva. Charles Moeller, porém, prova o contrário, e obriga a uma revisão de conceitos.

A descoberta na base da qual se faria esta revisão é de que a origem do comportamento e sentimentos dos heróis greenianos não é religiosa, mas patológica. Como consequência, estaria a teologia afastada de cogitação. Não de todo, porém. Agindo realmente como um "fabricante de inquietação", como todo escritor católico, escolheu um tema chave que determinou a confusão, desde que se tratava de um romancista preocupado com a descristianização do mundo moderno, e o silêncio de Deus. O motivo selecionado está estreitamente ligado á virtude teologal da compaixão. Outro elemento raro no universo de hoje, tão raro que quando o mesmo é identificado na atitude ou no comportamento de alguém, êste alguém se apresenta como num mundo aparte, que poderia ser espiritual, mas que, no caso de Graham Greene, não é.

A busca das raizes do comportamento dos personagens de Graham Greene levou Charles Moeller a identificar a verdadeira causa de suas atitudes, secreta, alojada nos recessos: o trato com a infelicidade do próximo deixa em cada um dêles um ponto de sofrimento, ou melhor dizendo, uma infecção que alcança a sensibilidade, que o leva naturalmente a não suportar o sofrimento ou a angústia alheia. Num de seus romances, Greene coloca na boca de um personagem esta frase reveladora: "A piedade é uma coisa terrivel. Fala-se sôbre a paixão de amor. Mas a piedade é a pior de todas as paixões: não conseguimos vencê-la, como vencemos o sexo". O aprofundamento deste tema, que como se vê já não comporta nenhuma consideração de ordem religiosa, apresenta-se como reflexo de uma realidade ontológica. Esta, na verdade, a doença secreta dos personagens de Graham Greene. Paralelamente a isso, porém, há o que não se pode negar: um real, completo e inteiro retrato de nossa época, onde o mal domina, seja do ponto de vista religioso ou não, e a negação da condição humana e cristã é um fato, em tôrno do qual giram todas as suas indagações.

COMENTÁRIOS

"Um fenômeno curioso é o papel que representou a viúva na história social de Minas. Casadas muito jovens com homens bem maduros e aos quais tinham que tratar por "senhor", um belo dia assumiam a responsabilidade da família. E a reação (contra os hábitos antigos) era inevitável. Quase sempre demonstravam uma reserva de energia, uma capacidade de lutar verdadeiramente surpreendente. Ninguém desconhece a famosa Joaquina de Pompéo, que se tornou lendária. Foi chefe política de grande prestígio armando exércitos para a luta do primeiro reinado.

Talvez êste fenômeno não fôsse especialmente mineiro e predominou, principalmente, nas zonas rurais próximas dos centros de mineração. Margaret Mitchell e o cinema tornaram popular a figura de Scarlett O'Hara, uma fútil mocinha, que ao ver a família arruinada, tornara-se capaz de tudo. Esta atitude foi reproduzida no Brasil sem o conteúdo dramático do romance, pois, foram lutas econômicas em plena paz. Sei de várias viuvas dessas que, no dia 13 de maio de 1888, se declararam republicanas. Os seus filhos e demais homens de família, se eram monarquistas (o que acontecia geralmente) permaneciam tais, alegando não ser justo colocar os interêsses particulares acima dos nacionais. Se houvesse lutas e guerras, no tempo da abolição, teríamos a reprodução des cenas dramáticas do romance.

Várias causas poderiam ser apontadas para explicar êste diferente comportamento do homem e da mulher com relação a certos problemas sociais e políticos. Pondo de parte os sentimentos diferentes do homem e da mulher relativamente ao escravo, fato suficientemente conhecido e estudado, tomemos a coisa sob um ponto de vista mais geral. Os homens, vivendo em contato com outras pessoas e com as autoridades, imiscuindo-se de certo modo na vida política da colônia e entregando-se ela completamente durante o Império, acabaram por ficar possuindo um sentido mais humano e social das relações entre pessoas. A mulher vivendo mais junto à terra, trazendo sobre os ombros a responsabilidade da administração da casa não podia ver senão os interesses da família. No Brasil, em geral, as mulheres são mais conservadoras do que os homens. Pode ser que haja alguma influência do bandeirantismo: o homem saía a descobrir pedras e a mulher ficava tomando conta da casa. Numa atitude tipicamente Scarlett O'Hara, as mulheres paulistas bateram a porta na cara dos maridos derrotados na Guerra dos Emboabas...

A palavra econômia vem de "oikos" —casa — e na divisão dos trabalhos pelos sexos entre os primitivos, coube à mulher a agricultura e a vida econômica, e ao homem a luta e a caça. Também nas Minas, êste processo de divisão de trabalho influiu um pouco. Coube à mulher a economia e a administração da casa; e ao homem, a política." (**João Camilo de Oliveira Torres "O Homem e a Montanha"**)

Aviação

A velha europa ainda sabe inventar

Por LUIZ F. PERDIGÃO

ESTE título é furtado — furtado de uma revista européia que apreciou os últimos progressos do seu continente no campo aeronáutico. Na verdade poucas expressões exprimiram melhor o que ocorre no mundo: a velha Europa ainda sabe inventar!

O panorama da aeronáutica se cifra hoje num binômio de conseqüências imprevisíveis. De um lado a indústria do velho mundo, liderada pelos construtores inglêses, realizando o milagre de renascer das cinzas do após-guerra. Num processo de desenvolvimento planejado, que já analisamos anteriormente por estas colunas, a austera Grã-Bretanha soube utilizar com sabedoria a única dianteira técnica herdada da guerra: a perfeição dos seus motores a jacto. Apertou a cinta, operou com aviões velhos na RAF e nas linhas comerciais, e laboriosamente desenvolveu a política aeronáutica que traçara, visando arrojado salto futuro. Um belo dia surgiu na cena como mágico esquecido a tirar coelhos de dentro da cartola: primeiro com modelos comerciais a disputar os mercados do mundo; depois com aparelhos militares de aspecto sóbrio e características estonteantes. Agora, quando o mundo aviatório aguarda em tensa espectativa a próxima exposição de Farnborough — o "show" do ano da coroação, como já foi crismada — os Cometas a jacto e os Viscounts a turbo-hélice completam um ano de operação bem sucedida nas linhas aéreas do império, os bombardeiros Camberra são fabricados sob licença nos Estados Unidos, os caças Hunter e Swift são disputados para a NATO, os bombardeiros pesados Valiant, Vulcan e Victor assombram com perfomances espetaculares.

Do outro lado da Mancha, o Salão Aeronáutico de Paris, realizado em julho último, comemorou condignamente o décimo aniversário da liberação, marcando o renascimento definitivo da indústria francesa. As três grandes sociedades nacionalizadas - du Nord, du Sud-Est e du Sud-Ouest — juntamente com a grande emprêsa Louis Breguet, consolidam sua produção de aparelhos comerciais: Deux-Ponts, Armagnac, Noratlas. E simultâneamente se lançam na fabricação de helicópteros, aviões de turismo, caças e bombardeiros leves, secundadas em todos êstes ramos por firmas menores e igualmente capazes. O caça Mistere IV é escolhido para a NATO, o Trident assombra com seus dois motores nas pontas das asas, o bombardeiro leve Grognard desenvolve perfomances raras com suas linhas esquesitas, o estatojacto de Leduc constitui a mais notável experiência militar do mundo ocidental, os aparelhos de turismo a jacto produzidos por Fouga são vendidos no mundo todo, o transporte de asas alongadas idealizado por Hurel-Dubois assegura seu lugar no futuro.

Na Holanda a Fokker produz aviões a jacto para treinamento já adotados pela NATO — e a serem breve produzidos também na fábrica do Galeão, aqui no Brasil. A Suécia se adianta em concepções avançadas como o "Barril Voador" para caça, e firma pé no terreno comercial com seus populares Scandia. A Itália renova laboriosamente suas oficinas, surgindo a Fiat e a Ambrosini com jactos leves para treinamento, a Breda e a S. Marchetti com transportes multi-motores. Até na pequena Suiça a Oerlikon experimenta arrojados foguetes dirigidos.

E' o panorama de uma Europa que se renova e dá expansão a valores inventivos, represados por tantos anos. Mas a exiguidade de capitais e a escassez de maquinaria cerram seus grilhões poderosos sôbre esta vitalidade que desperta, por muito que os diversos países, da Europa continental principalmente, procurem permutar experiências e coordenar o emprêgo das oficinas especializadas. E assistimos a luta surda mas titânica dos construtores europeus, disputando mercados da América e da Ásia com seus modelos de exportação tecnicamente vantajosos, enquanto se debatem para conseguir um volume de fabricação, sem o qual todo o resto ficará comprometido.

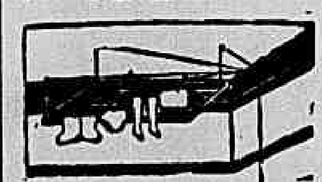
E então surge o outro termo do binômio: a poderosa indústria dos Estados Unidos, senhora absoluta dos mercados de aviões comerciais no após-guerra, estabilizada na fabricação de tipos mais ou menos convencionais, e surpreendida de súbito pelo milagroso salto da Grã-Bretanha. No momento mesmo em que desenvolvia grande esfôrço de guerra, com aparelhos ousados, cuja perfomance entretanto sofre as limitações de uma estratégia que exige grandes ráios de ação e, consequentemente, pesadas cargas, a técnica americana descobre que seu alicerce básico — a preponderância no mercado comercial — foi sèriamente abalado pelo desaparecimento dos Cometas, Viscounts, Scandias, Noratlas, e outros astros de uma nova constelação. Em troca as fábricas de Tio Sam não possuem definitivamente aprovado um só tipo de transporte a jacto, nem nas pranchetas de desenho; de tal forma que as estimativas mais favoráveis não ousam admitir que tal atraso possa ser recuperado antes de 1960. E os aparelhos convencionais, como Super-Constellations e DC-6s, até ontem bem aceitos pelos operadores do mundo, são hoje recebidos com reservas em face dos transportes a jacto que se impõem nas linhas da Eurásia e da A'frica.

Para esta indústria, cuja única dianteira técnica reside agora nos terrenos experimentais das velocidades supersônicas e dos hidroaviões muito velozes, o problema se apresenta portanto ao inverso: capitalizar suas imensas disponibilidades de fundos e maquinaria e a confiança que lhe dispensam os antigos fregueses — entre os quais grandes operadores dos próprios Estados Unidos — visando galgar ràpidamente o nível de perfeição que deixou fugir. E' um salto indispensável, mas sem possibilidade de retôrno, porque o fracasso seria possivelmente fatal, não para a indústria como um todo, mas talvez para cada firma de per si.

Tal, em conto nos rápidos, o panorama da indústria aeronáutica no mundo, dentro do qual se situa, como um gigante de pés de barro, a significativa frota aérea brasileira. Tolhida de um lado pelas restrições cambiais que se levantam ante a importação de um material aéreo cada vez mais caro, ou de sobressalentes que não mais figuram nas linhas regulares de produção; indecisa de outra parte quanto a aquisição de modelos inteiramente novos e ao vultoso empate de capital exigido para tanto, a aviação comercial do nosso país sente faltar espaço vital para as empresas existentes e se empenha numa concorrência encarniçada, nem sempre leal, embora oculta por aparências cordiais. Pouco a pouco entretanto se vem inclinando para a superioridade técnica ou as vantagens econômicas que a Europa oferece: Scandias para a VASP, Cometas para a PANAIR, Noratlas para a Aerovias, talvez — quem sabe? — Viscounts para o Loide... Só a VARIG e a Real se voltam para os Estados Unidos, buscando DC-6s e Convairs. No terreno militar a mesma cena se repete: meteoros trocados por algodão, montagem de filial da Fokker no Brasil, aproveitamento do cientista Fock em São José dos Campos...

Parece que de fato a velha Europa sabe inventar. E vende o que inventa. Mas, até que possamos desenvolver completamente uma indústria nacional em bases racionais e sólidas, creio que estamos fazendo boas compras.

ENXUGADOR IDEAL



15 metros de corda em 40 cms
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV PRADO JUNIOR N.º 150
COPACABANA
TEL. 37-0110

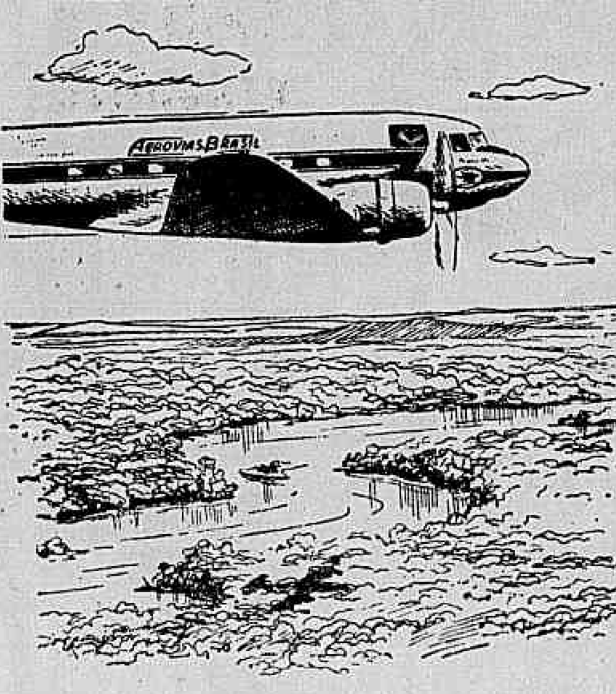
BALAS QUILO CR$ 15,00

Balas cristalizadas, quilo Cr$ 15,00; Balas recheadas, Cr$ 20,00; Bombons de creme, Cr$ 45,00; de licor, Cr$ 50,00; de recheio, Cr$ 70,00; Jujuba, Cr$ 40,00; Caramelos de frutas, Cr$ 25,00; Caramelos Tuffi, Cr$ 45,00; Biscoitos, quilo Cr$ 30,00; Doces de leite, cocadas, batata, abóbora, geléia, suspiros, bananadas e mariola, cento Cr$ 25,00 na Fábrica Paulista. Rua Miguel de Frias, 35. Fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho. - Tel. 48-4799

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706.
CONSULTAS CR$ 100,00

Sôbre o Tocantins
bi-semanalmente
MISTO de luxo
25% menos
São Paulo - Belém - São Paulo
R. de Janeiro - Belém - R. de Janeiro
Escalas em: Uberaba, Anápolis, Pôrto Nacional, Pedro Afonso e Carolina.



Faça um vôo confortável, com 15% + 10% de desconto — ida e volta. Para viagem completa ou entre escalas, desfrute essa magnífica linha da Aerovias, duas vêzes por semana, sôbre o deslumbrante Tocantins. A negócio ou a passeio, é um vôo encantador. Viaje sempre confortàvelmente nos DC-3, misto de luxo da Aerovias, de 27 passageiros.

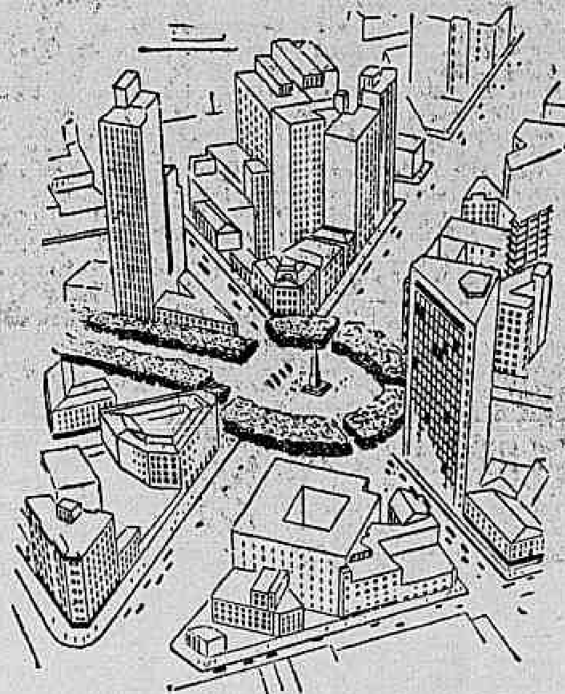
AGÊNCIAS NO RIO DE JANEIRO:
Passagens: Avenida Rio Branco, 277 - loja 9 - Fone 22-8566
Encomendas ou cargas - Avenida Pres. Wilson, 210 - Fone 32-4300
AGÊNCIAS EM SÃO PAULO:
R. Libero Badaró, 370 - Fone 35-2155 e R. Guaianases, 232 - Fone 36-4302
Lgo. do Arouche, 60 - Fone 36-2960 e R. 24 de Maio, 207 - Fone 36-0710

AEROVIAS BRASIL
— CERTEZA DE UMA BOA VIAGEM

panam - casa de amigos 106.031

Nos melhores horários para a sua viagem aéreo a

BELO HORIZONTE



o sr. será alvo da melhor atenção à bordo dos aviões da NACIONAL

Anote, desde já, o nosso endereço. E na sua próxima viagem a Belo Horizonte dê preferência ao conforto e a pontualidade dos nossos aviões.

NACIONAL
TRANSPORTES AEREOS
Rua Santa Luzia, 685-B - Tel. 32-6119 e 32-7399
RIO DE JANEIRO

O NORTE A UM PASSO DO SUL PELO



LÓIDE AÉREO

A Lenda do Pequeno Polegar foi tornada uma realidade pelo LÓIDE AÉREO que, com os rápidos e confortáveis aviões CURTISS COMANDO, oferece viagens de sul a norte em um só dia. O LÓIDE AÉREO é a única Cia. de Aviação que faz o percurso RIO - MANAUS com tal rapidez, em horários mais adequados aos seus interesses, Ótimo tratamento à bordo e 35% de abatimento, sôbre o preço normal, em suas passagens de ida e volta. Viaje pelo LÓIDE AÉREO e chegue primeiro, sentindo a satisfação de uma bôa viagem.

RIO DE JANEIRO
PASSAGENS: RUA MÉXICO, 11-C - TEL. 42-9967
CARGAS: AV. PRESIDENTE WILSON, 210-B - TEL. 52-2567
ADMINISTRAÇÃO: AV. 13 DE MAIO, 13 - 27º, 28º e 29º - TEL. 32-5195 (Séde Própria)

Uma grande frota aérea ao seu dispor

Uma grande frota constituida de aviões de marca prestigiosa, experimentada com total eficácia em todas as rôtas aéreas do mundo

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

INFORMAÇÕES: RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 128 — Fone 42-6060 — SÃO PAULO

Vantagens da Soja na alimentação humana

Edison Cavalcanti fala sôbre as experiências técnicas do SAPS e do Ministério da Agricultura — A introdução, feita agora, dessa leguminosa na dieta dos brasileiros



O dr. Edison Cavalcanti, diretor geral do SAPS

A notícia não causou espanto porque a excelência da nova mistura já se tornara conhecida: o Ministério da Agricultura autorizou o adicionamento de soja à farinha de trigo para fabrico do pão. Divulgada pela imprensa, o povo acolheu bem a decisão ministerial que não poderia causar estranhesa. Por que? O diretor geral do SAPS, sr. Edison Cavalcanti, ouvido pelo reporter do DIARIO CARIOCA, explica-nos o assunto. Coube ao SAPS, realmente, tornar do conhecimento público as vantagens da soja na alimentação humana, após os seus trabalhos de pesquisas e o incentivo que deu aos estudiosos da ciência da Nutrição que se ocupavam daquela leguminosa. O incentivo do SAPS atingiu a própria indústria de produtos de soja, inclusive de panificação, lançando o pão misto de trigo e soja, que começa amanhã a ser vendido ao público e fornecido pelo SAPS nas suas cantinas, barracas e restaurantes.

Resultado de uma Viagem aos Estados Unidos

"— Vem de longe o esfôrço do SAPS para introduzir a soja na alimentação dos brasileiros" — declara-nos o sr. Edison Cavalcanti.

— Desde quando êsse Serviço se preocupa com o problema?

— Durante uma viagem que realizei de visita aos Estados Unidos, quando da minha primeira administração no SAPS, fiquei deveras impressionado com a importância que os norte-americanos davam à soja. Em várias universidades e centros de pesquisa daquele país, pude observar resultados de experiências feitas sôbre a leguminosa que se apresentava como rica fonte de proteínas. Essas experiências levaram o próprio Govêrno norte-americano a tomar a iniciativa de incentivar a cultura e a industrialização da soja. Pensei então que o Brasil poderia seguir aquele exemplo e a introdução da soja nos nossos hábitos alimentares viria suprir as nossas conhecidas deficiências de proteínas. De regresso, comecei a trabalhar, no SAPS, para alcançar aquele objetivo"

Melhor Aproveitamento da Soja

Fala-nos a seguir o sr. Edison Cavalcanti sôbre as diversas experiências realizadas pela Divisão Técnica do SAPS para obtenção de alimentos originados de soja. Já não havia dúvida quanto ao valôr nutritivo do alimento quando o sr. Edson Cavalcanti deixou a administração da autarquia em 1945. Voltando a dirigí-la em 1951, deu novo impulso aos trabalhos sôbre sôja, lançando o SAPS, através de sua Divisão de Propaganda uma campanha que tornaria, pouco depois, do conhecimento público a importância da soja na alimentação humana. Diz-nos o diretor geral daquela instituição:

— "Não bastavam as pesquisas, as experiências de gabinetes e a certeza, por parte dos técnicos, de que a soja poderia e deveria ser introduzida na alimentação dos brasileiros. Se o SAPS se propunha a introduzí-la nos nossos hábitos alimentares, precisaria levar os resultados dos trabalhos sôbre a soja ao conhecimento do povo, a fim de que êste soubesse das vantagens que os alimentos de soja ou com soja lhe trariam e os aceitasse, sem as resistências naturais contra produtos alimentícios que não estão incluídos nos seus hábitos. Daí os trabalhos paralelos da Divisão Técnica e da Divisão de Propaganda do SAPS. Enquanto os nossos técnicos prosseguiam nas suas experiências, demonstrando, como o fizeram, a excelência do pão misto de trigo e soja, com 5% de farinha da leguminosa, realizava-se um intenso trabalho de propaganda educativa. Nesse trabalho de ampla divulgação sôbre as vantagens da soja, colaborou conosco o professor Afrânio do Amaral, que desde 1927 vem estudando a soja e é hoje uma das maiores autoridades sôbre o assunto. Uma conferência por êle realizada, por ocasião da segunda Semana Nacional de Alimentação, foi editada pela nossa Divisão de Propaganda e distribuída gratuitamente. Nessa mesma ocasião editávamos o livro do ilustre professor Afrânio do Amaral, "Soja e Alimentação Popular" que obtivera o "Prêmio Nacional de Alimentação", de 1950, conferido pelo SAPS, anualmente, ao melhor trabalho científico apresentado sôbre questões alimentares."

A Ação do Ministério da Agricultura

Já lograram êxitos os trabalhos do SAPS sôbre a soja, segundo nos declara o diretor geral daquela autarquia:

— "Colaborando com o Serviço de Expansão do Trigo, encaminhamos ao seu diretor, sr. Itagiba Braçante, os resultados de nossas experiências para obtenção de um tipo de pão misto de trigo e soja, que fôsse aceito pelo paladar brasileiro. E o Ministério da Agricultura já autorizou a mistura da soja ao trigo para o fabrico do pão".

— "Quanto ao nosso trabalho de propaganda, adianta-nos o sr. Edson Cavalcanti — observamos os seus frutos através das cartas que recebemos de vários pontos do país, elogiando a nossa atividade e solicitando, inclusive, informações sôbre o plantio da soja. A nossa campanha continuará visando, cada vez mais, um melhor aproveitamento da soja, cujo cultivo é econômico, pois em três meses essa leguminosa nasce, cresce e frutifica. Sua utilização no preparo do pão e em outros alimentos nos trará benefícios com a economia de divisas gastas na aquisição do trigo e outros produtos. A soja pode e deve ser cultivada no Brasil."

Pão com Soja nas Barracas do SAPS

Ao concluir suas declarações o dr. Edison Cavalcanti fêz questão de acentuar que, embora muito mais nutritivo o pão misto de soja será vendido a preço inferior ao de trigo puro. O pão com soja, nas barracas do SAPS custará Cr$ 3,50, em fôrmas de 300 gramas.

Matas, campos e fazendas

PLANTANDO DÁ...

Notícias do Ceará informam que em Viçosa continua a colheita do milho, do feijão, da mandioca e do arroz. Em Quixeramobim as colheitas do milho e do feijão apresentam pequeno rendimento, mas espera-se que as mesmas, para o futuro, tomarão vulto.

* * *

Na Paraíba, informam de Areia que a cultura do agave e da cana do açúcar apresentam franco desenvolvimento, assim como em Campina Grande, sendo que neste município ainda se apresentam em franco progresso as colheitas do milho, da mandioca e do algodão.

* * *

O Estado de Pernambuco ocupa o quinto lugar na produção brasileira de bananas. Sua safra, relativa ao ano passado, elevou-se a 13.766 cachos.

Curiosidades do Campo

O cajueiro é uma árvore das mais importantes do Brasil. Sôbre êle o sr. Antônio Pimentel Gomes publicou recentemente um folheto, edição de "Chácaras e Quintais". O cajueiro produz óleo, resina, tinta, tanino e medicamentos. Do caju tem-se compota, passa, vinho e néctar. Da castanha, há a variedade de amêndoas e de óleo. A cajuína é uma bebida excelente, refrigerante, saudável, saborosa, suavemente perfumada e recomendável às pessoas anêmicas. É muito usada no Norte. O óleo da castanha tem várias aplicações. Tem sido usado por importante firma norte-americana para a fabricação de determinadas matérias plásticas.

* * *

O plantio dos tinhorões exige muito cuidado para se obterem bons resultados. Eles exigem solos permanentemente frescos. Nessas condições, logo que sejam enterrados os bulhos, é necessário não esquecer as regas, que devem ser constantes, nunca porém demasiadas, pois essas plantas requerem frescura. Decorridas três semanas a um mês, surgem as primeiras folhas, sendo nessa ocasião necessário proteger a plantação jovem dos raios ardentes do sol, sempre que se tratar de local desabrigado. E a proteção deve ser retirada à tardinha.

* * *

Além da goma ou da podridão, produzida pelo excesso de umidade ou excesso de estêrco mal curtido, a cebola é atacada por uma moléstia criptogânica semelhante ao *mildiou*, que costuma aparecer nas fôlhas, sob a forma de manchas amareladas. Pode ser combatida por meio de uma solução de calda bordalesa, pulverizada nas fôlhas. Essa moléstia, entretanto, raramente ataca as cebolas em nosso país. Também o môfo prêto que ataca os bulbos é pouco frequente no Brasil e é combatido da mesma maneira.

* * *

A cebolinha, cebola de cheiro, cebola de fôlha ou cebola de todo o ano, é cultivada nas hortas para o comércio das suas fôlhas que são usadas também como condimento. Não carece de trato especial. Exige, como tôda hortaliça, terra adubada e limpa de erva infestante. Em geral é cultivada nos canteiros de couve, alface, repôlho etc. Reproduz-se por semente ou por mudas. Os seus bulbos são atrofiados.

O Piolho Branco das Laranjeiras

Das pragas da laranjeira e do limoeiro que ocorrem no Distrito Federal e Estado do Rio, o inseto *Orthezia praelonga*, conhecido por "piolho Branco", é em certas ocasiões, principalmente na época da sêca, a mais prejudicial, chegando a causar a queda das fôlhas e dos frutos e até mesmo a morte das fruteiras.

MANTENHA A SUA CRIAÇÃO

Sadia e produtiva

A saúde é uma das principais condições para que a criação dê sempre lucros: você pode manter os seus animais sadios se seguir os conselhos de um veterinário e empregar produtos de laboratórios idôneos. A SCAL-RIO, ampliando a sua seção de Veterinária, vende agora, também, vacinas contra a febre aftosa e a peste suína, penicilina intramamária, sulfas, etc. além de dispor de um estoque variado de produtos para cães e aves. Assim, antes de comprar vacinas, soros, vermífugos, etc., para os seus animais, ouça um veterinário e procure a SCAL-RIO, que só vende medicamentos registrados no Ministério da Agricultura e pelos menores preços do Rio.

Av. Marechal Floriano, 96-A, Esq. de Andradas

Vogo Publicidade

Este piolho, que se reproduz com rapidez, ataca as plantas localizando-se de preferência na página inferior das fôlhas formando colônias densas com numerosas formas jovens e adultas que sugam os tecidos. Focos são encontrados também no tronco das árvores e na superfície do solo sôbre o mato que cresce nas imediações ou entre os detritos vegetais deixados no terreno após a capina. Estes focos, não sendo eliminados mantém a infestação da cultura.

Nas laranjeiras e limoeiros infestados aparece, no fim de pouco tempo, um revestimento negro parecendo fuligem, produzido por um fungo (fumagina) que cobre as fôlhas, frutos e ramos, dificultando as funções normais das plantas.

Dos inseticidas usados para combater esta praga os mais eficientes são os compostos orgânicos do fósforo, como o Rhodiatox, um produto de fabricação nacional, que pode ser empregado em pulverização e polvilhamento.

O tratamento dos pomares faz-se em geral com o inseticida na forma de pó na concentração de 1%. Alguns lavradores têm feito o combate ao "piolho branco" pulverizando os laranjais com emulsão de Rhodiatox a 5% diluído na proporção de 20 colheres (a medida que acompanha a lata) para 100 litros de água.

O tronco e o solo sob a copa das árvores são também pulverizados ou polvilhados, sendo assim eliminados diretamente os focos nêles existentes. Tanto a pulverização como o polvilhamento devem ser repetidos 15 a 20 dias depois, sendo conveniente três tratamentos pelo menos.

(Conclusão da 2.ª Pág.)

a guarda dos característicos tradicionais de cultura popular, sua aplicação e utilização, na educação, no artezanato e mesmo na indústria, constitue dever precípuo.

Passamos do período inicial de mobilização dos folcloristas para o das realizações, interessando govêrnos, entidades oficiais, grupos culturais e a tôda gente em geral, arregando uma dupla colaboração de todo o país, que visa a defender o folclore, como fôrça nacionalizante, como inspiração artística, como norma educacional, como diversão saudável, em suma,

Congresso de . . .

como élo que nos aproxima da alma popular, cuja numerosa sabedoria se transforma em precipitado das verdadeiras essenciais nacionais.

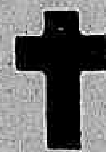
Os folcloristas do Brasil, reunidos em Curitiba, ao lado de delegados governamentais e representantes das Universidades e de instituições culturais, bem assim na companhia de estrangeiros, vão prosseguir, ardentes e resolutos, nos seus altos propósitos de tornar o folclore uma achêga valosa para os estudos brasileiros e um instrumento poderoso na defesa das nossas tradições populares. E não esqueçamos o conceito de Garrett — **nada é nacional, se não é popular.**

Homenagem ao minstro Edgard Costa

Foi adiada, por motivo de fôrça maior, a homenagem que os amigos e admiradores do ministro Edgard Costa iriam prestar-lhe, na próxima segunda-feira, por ter sido agraciado com a grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito, pelos relevantes serviços prestados ao país.

CAV. SALVADOR CEGLIA

(MISSA DE 7.° DIA)



Silvério Ceglia, senhora e filho e Caetano Falciano, senhora e filhos, com profundo pesar, comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento do seu pranteado pai, sôgro e avô, Cav. SALVADOR CEGLIA, ocorrido em Nápoles (Itália), no dia 18 do corrente, e os convidam para a missa de 7.° dia que mandarão rezar têrça-feira, dia 25 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, na Rua 1.° de Março, pelo eterno repouso de sua boníssima alma. Antecipam agradecimentos.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7.º dia)

Lúcio Glauco Pinto e Família, consternados com o passamento do seu estimado amigo JULIÃO JORGE NOGUEIRA, convidam as pessoas amigas para assistirem à missa de 7.° dia que será rezada pelo descanso de sua boníssima alma, amanhã, dia 24, na igreja de Santa Rita, na Rua Visconde de Inhaúma, às 10 horas.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7.º dia)

O Secretário, os Assistentes e Assessores, auxiliares diretos do Presidente do Conselho Regional do Serviço Social da Indústria (SESI), do Estado do Rio de Janeiro, profundamente consternados, convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.° dia que será celebrada por alma do seu inesquecível Chefe e amigo, JULIÃO JORGE NOGUEIRA, amanhã, dia 24, às 10 horas, na igreja de Santa Rita, na Rua Visconde de Inhaúma.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7.º dia)

O Secretário, os Assistentes e Assessores, auxiliares imediatos do Diretor do Departamento Regional do Serviço Social da Indústria (SESI), do Estado do Rio de Janeiro, profundamente consternados, convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.° dia que, pela alma de seu inesquecível Chefe e amigo, JULIÃO JORGE NOGUEIRA, será celebrada amanhã, dia 24, às 10 horas, na igreja de Santa Rita, na Rua Visconde de Inhaúma.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7.º dia)

A CERES — Edificadora Industrial e Comercial S. A. e a Casa Bancária Oriental Brasileira S. A. convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa que será celebrada em intenção da alma de seu pranteado amigo JULIÃO JORGE NOGUEIRA na igreja de Santa Rita, na Rua Visconde de Inhaúma, amanhã, dia 24, às 10 horas.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7.º dia)

Os Diretores de Divisão e demais funcionários do Serviço Social da Indústria — SESI — no Estado do Rio de Janeiro, profundamente consternados com o falecimento do seu querido Chefe e inesquecível amigo, JULIÃO JORGE NOGUEIRA, Presidente do Conselho Regional do Estado do Rio de Janeiro, convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.° dia que será celebrada amanhã, dia 24, às 10 horas, nesta Capital, na igreja de Santa Rita, na Rua Visconde de Inhaúma.



...porque em **"Preços dos Bons-Tempos"**, o Camizeiro faz voltar atrás o valor do dinheiro! Calças sport, camisas sérias e camisas sport, utilidades domésticas, cama e mesa e, exclusivamente para os seus filhinhos, a novissima **Secção Infantil.** Tudo a **Preços dos Bons-Tempos!** Por preços que V. já nem mais se lembra!



O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA d'ASSEMBLÉA 28 a 38

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

FLAMENGO

RUA BARÃO DE FLAMENGO — Para venda, revenda ou moradia. Vendemos os últimos apartamentos de sala e quarto separados, cozinha, banheiro, área com tanque e dependências completas de empregada. Área de 58m2. Preço a partir de Cr$ 215.000,00 sendo 10% de sinal e o restante em 50 prestações. Plantas e informações na construtora SERVENCO, na Rua México, 72, sala 709. Tels.: 52-1143 — 42-0886.

FLAMENGO — Vendemos na Rua Marquês de Abrantes, esplêndido apto. em final de construção, com sala, 3 quartos, banheiro c. box, cozinha e garagem. Preço: 650.000,00. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 128 — 16.º — S. 1601. Tel. 22-0504.

FLAMENGO — Vendo magníficos aptos. em const. de firma de absoluta idoneidade, c. varanda, sala e quarto, completamente separados, banheiro, cozinha, área c. tanque, etc. Preço a partir de 226 e 336, com 5% de sinal. Tratar com O. V. RIBAS, Av. Copacabana, 583, grupo 914, telefone 57-0742, diàriamente.

LARGO DO MACHADO

À rua das Laranjeiras, n.º 1, em início de construção, vendemos magníficos apartamentos só de frente, tendo hall, 2 ou 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque e dependências completas de empregada. Preços a partir de .... Cr$ 360.000,00 sendo 5% de sinal e o restante em 60 prestações. Plantas e informações na construtora SERVENCO, à Rua México, 74-7.º sala 709. Tel. .... 52-1143 e 42-0886.

COPACABANA

COPACABANA — Oportunidade — Vendo apto. de frente c. duas salas, 3 quartos, dep. p. empregada, garagem, etc. — 1.ª locação, Pôsto 2. P 750.000,00 — c. 250.000,00 de entrada e o resto financ. em 15 anos. — Esc. RUFINO C. FERNANDES — Av. Rio Branco, 173 — 8.º — s. 807 Tels.: 42-1280 — 52-3795.

COPACABANA — Na rua Duvivier n. 37 — Ed. Cervantes, vendo apto. n. 206, constando de 2 quartos, sala, cozinha e dep. p. empregada. Pronta entrega — Chaves c. o porteiro sr. Alziro. Preço Cr$ 460.000,00 — c. .... 180.000,00 em 15 anos. Escrit. RUFINO C. FERNANDES — Av. Rio Branco, 173 — 8.º — s. 807 — Tels.: 42-1280 — 52-3795.

COPACABANA — Apartamento pronta entrega. Rua Aires Saldanha — Vendo de frente c. 3 quartos, duas salas, copa-cozinha, dep. p. empregada. Preço Cr$ 800.000,00, c. financiamento de Cr$ 400.000,00 em 5 anos, juros 10%. Escrt. RUFINO C. FERNANDES — Av. Rio Branco, 173 — 8.º — sala 807 — Tels.: ... 42-1280 — 52-3795.

COPACABANA — Vendo magnífico terreno em rua transversal, lado da sombra, medindo 21 x 40. — Preço Cr$ 7.500.000,00, líquido. Facilita-se o pagamento. — Tratar com O. V. RIBAS — Av. Copacabana, 583, grupo 914, tel. 57-0742, diàriamente.

COPACABANA — Apartamento vazio c. 50% financiado. — Vendo na Rua Constante Ramos, 56 — apto. 801, de frente, confortável apartamento, tendo: Saleta, 2 salas, varanda env., 3 qts., sendo um duplo, 2 banhs. sociais, copa, cozinha, dep. de emp., grande área de serviço etc. Preço Cr$ 1.200.000,00 — Visitas aos domingos no local e durante a semana marcando hora. Outros detalhes com a IMOBILIARIA CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118 — 10.º andar, salas 1008 e 1009 — Tels.: 43-9672 e 28-6602.

COPACABANA — Vendo, apto. com 2 quartos, sala e demais depend. Com 200 mil de sinal e 300 mil financiados. Tratar com O. V. RIBAS, Av. Copacabana, 583, grupo 914, tel. 57-0742

COPACABANA — Apto. Av. Atlântica, um por and. de luxo, novo, entrega imediata. Vendo, com grande living, 3 grandes quartos, sendo um duplo, 2 banheiros sociais, copa-coz., e tôdas as demais depend., inclusive, garagem. Preço Cr$ 1.800.000, com 50% à vista e 50% financiados em prazo a combinar. Ver Av. Atlântica, 4.002, apto. 201, tratar com O. V. RIBAS — Av. Copacabana, 583, grupo 914, tel. 57-0742.

COPACABANA — Vendo, em incorporação, aptos. de sala, quarto, varanda, banheiro, cozinha, área e tanque, completamente separadas as peças. Preço a partir de 260 mil cruzeiros, com 15% de sinal. Tratar com O. V. RIBAS, Av. Copacabana, 583, grupo 914, tel. 57-0742.

COPACABANA — Vendemos no Edifício BELGICA, em construção adiantada à rua Figueiredo Magalhães, n.º 134, um ótimo apartamento de frente, composto de hall, 1 salão, 1 sala, 3 bons quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro de empregada, varandas, na frente e fundos. Preço Cr$ 730.000,00 com financiamento. Facilita-se parte. PREVINAL COMERCIO E INDUSTRIA S. A. — Telefone: 42-4737

IPANEMA

IPANEMA — Residências — Vendo ou troco por apto. confortável, 2 luxuosas residências às ruas Redentor e Nascimento Silva, em centro de terreno com 300m2 cada uma. Tendo: jardim, hall, 2 salões, sala de almôço, lareira, escritório, varandas, 4 qts., 2 banhs., copa cozinha, garagem, etc. — Preço Cr$ ... 2.500.000,00 cada uma, as casas estão ocupadas pelos proprietários. Inf. c. à IMOB. CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118 — 10.º — salas 1008-9 — Tels.: 43-9672 e 28-6602.

IPANEMA — Vendo, em meio de construção aptos. de primeira qualidade com sala dupla, j. de inv., 3 bons quartos, 2 banheiros, dependências, garagem, etc. Preço a partir de 840 mil, com 15% de sinal. Tratar com O. V. RIBAS — Av. Copacabana, 583, grupo 914, tel. 57-0742.

LEBLON

LEBLON — Vendemos próximo a praia, residência (duas no mesmo terreno), com living, sala de jantar, sala de almôço, jardim de inverno, 3 quartos, sendo 2 conjugados, banheiro em côr, cozinha. Nos fundos do terreno uma dependência isolada com 2 pavimentos, sendo garagem, lavanderia, quarto e banheiro de empregada, no 1.º pavimento, e saleta, quarto e banheiro no andar de cima. Pinturas a óleo, armários embutidos, sancas, 3 cisternas próprias com capacidade para 10.000 litros e 2 bombas elétricas. Preço Cr$ 1.300.000,00. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 128 — 16.º — S. 1601 — Tel. .... 22-0504.

LEBLON — Vendemos na Av. Delfim Moreira ótimo palacete, construido em terreno medindo 11 x 20. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 128, 16.º, S. 1601. Tel.: 22-0504.

Apartamentos S. CRISTOVÃO

VENDEM-SE os últimos prontos para serem habitados, de sala, 2 e 3 quartos e demais dependências. 50% financiados em 10 anos, 20% com financiamento a combinar e 30% facilitados.

Podem ser vistos todos os dias, inclusive aos domingos, a qualquer hora, à rua General Bruce, n.º 445.

Tratar com a EMPRESA CONSTRUÇÕES GERAIS S/A. Avenida Nilo Peçanha, 12 8.º andar, salas 815 a 821 Telefone 22-9894

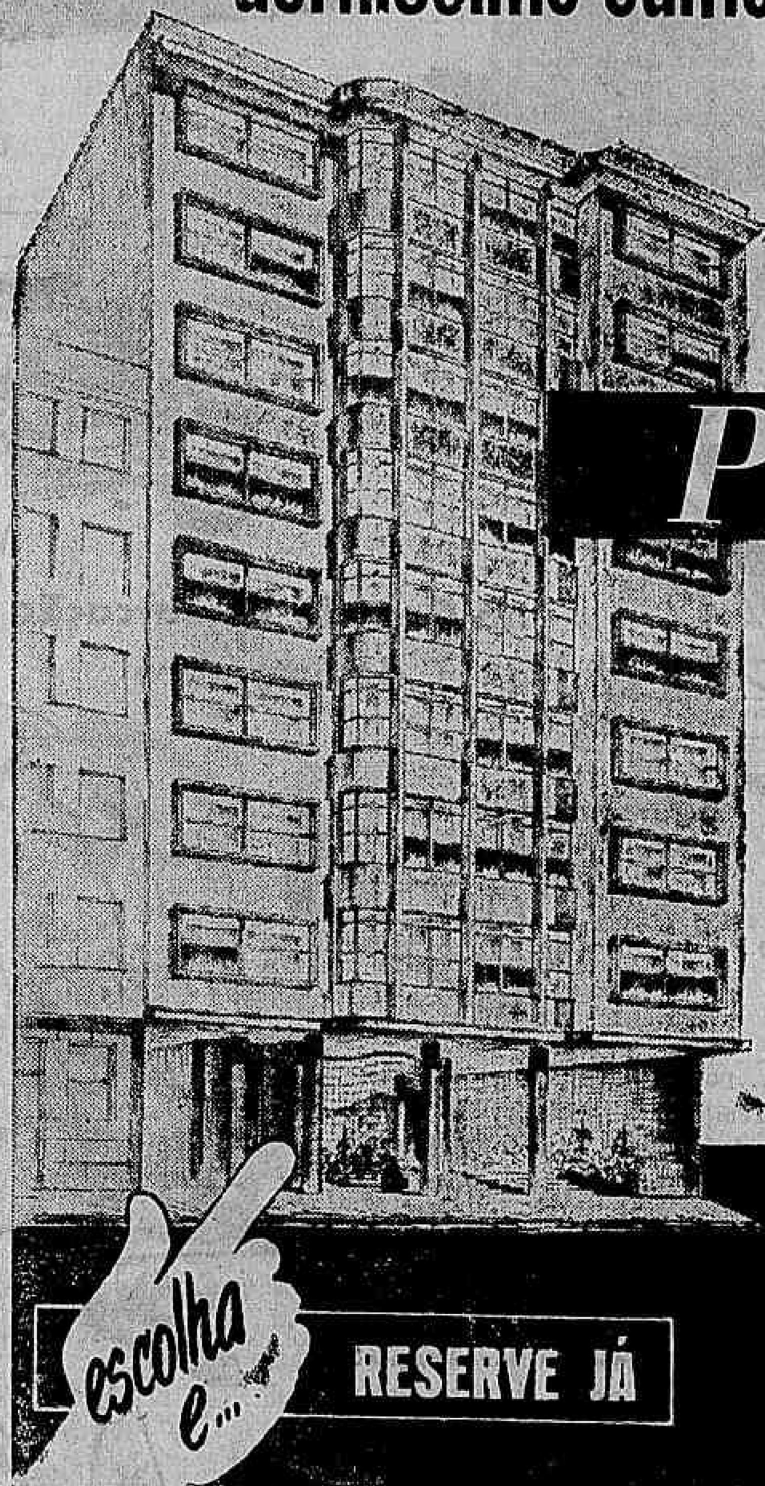
Div. Prop. Prolar - Di. 16

Repare nas 3 grandes condições que lhe oferecemos no magnífico e moderníssimo edifício

5% de sinal

55% durante a construção

40% financiados em 5 anos após o "HABITE-SE"



PERI

Rua Conde de Baependi, 32 e 34 FLAMENGO Junto à P. José de Alencar

Apartamento tipo:

(A) - Saleta, sala, 4 quartos e demais dependências

(B) - Saleta, sala, 3 quartos e demais dependências

(C) - Sala, 2 quartos e demais dependências

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 540.000,00.

escolha e... RESERVE JÁ

CONSTRUÇÃO-INCORPORAÇÃO E FINANCIAMENTO DA

PROLAR S. A.

Avenida Rio Branco, 114 - 9.º andar - Tel. 22-9500

72 apartamentos, novos, serão vendidos, quase sem entrada, para venda rápida

ENTRADA A PARTIR DE CR$ 39.000,00 — 90% FINANCIADOS

Obra em fase de acabamento, habite-se, presumivel, dentro de 60 dias, financiada pelo Lar Brasileiro e Banco Pan Americano S.A. Preços a partir de Cr$ 390.000,00 para os de varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência de empregada, área de serviço com tanque; e a partir de Cr$ 465.000,00 para os de 3 quartos e demais dependências. Entrada 10% e o restante financiado. Prestações mensais inicialmente, a partir de Cr$ 4.756,80, e, posteriormente a partir de Cr$ 1.099,80. As condições de pagamento podem ser modificadas.

Construção sólida e bom acabamento executado pela Sociedade Anônima de Engenharia e Arquitetura SEA. Edificio òtimamente localizado com farta condução e água em abundância, na aprazivel rua Paulo Brito, número 671, no Andaraí, perto da rua Uruguai, bairro puramente familiar entre Tijuca, Grajaú e Vila Isabel. Plantas, detalhes e venda exclusivamente na

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis

Compra e vende casas comerciais

Av. Rio Branco, 106-108, 12.º - s/1204 e 1206, Tels. 32-8461 e 32-8861

COPACABANA — APARTAMENTOS DE LUXO — 1 POR ANDAR

PARA PRONTA ENTREGA

VENDEM-SE À RUA HILÁRIO DE GOUVEIA, n.º 103 — (Próximo à rua Toneleros)

CONSTITUIDOS DE:

Hall — Jardim de Inverno — Varanda — Living-Room — Salão de Jantar — Sala de Almôço — 3 quartos — 4 armários Embutidos — 2 banheiros Sociais — Copa-cozinha — Quartos e dependências de Empregada — Hall e terraço de Serviço e grande área disponível para recreio.

A PARTIR DE CR$ 1.050.000,00

(Com 40% financiados em 5 anos)

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES

H. C. CORDEIRO GUERRA

AVENIDA RIO BRANCO, 173-14.º ANDAR

FONES: 42-2407 E 52-0119

Incorporações
do
BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

Apartamentos disponíveis, à venda:

COP[illegible]ABANA:

RUA REPÚBLICA DO PERÚ (A 30 metros da Avenida Atlantica)

- Sala dupla, 2 quartos, banheiro e dependencias
- Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias
- 2 salas conjugadas, toilete, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias

Preços a partir de Cr$ 600.000,00

BOTAFOGO:

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 127

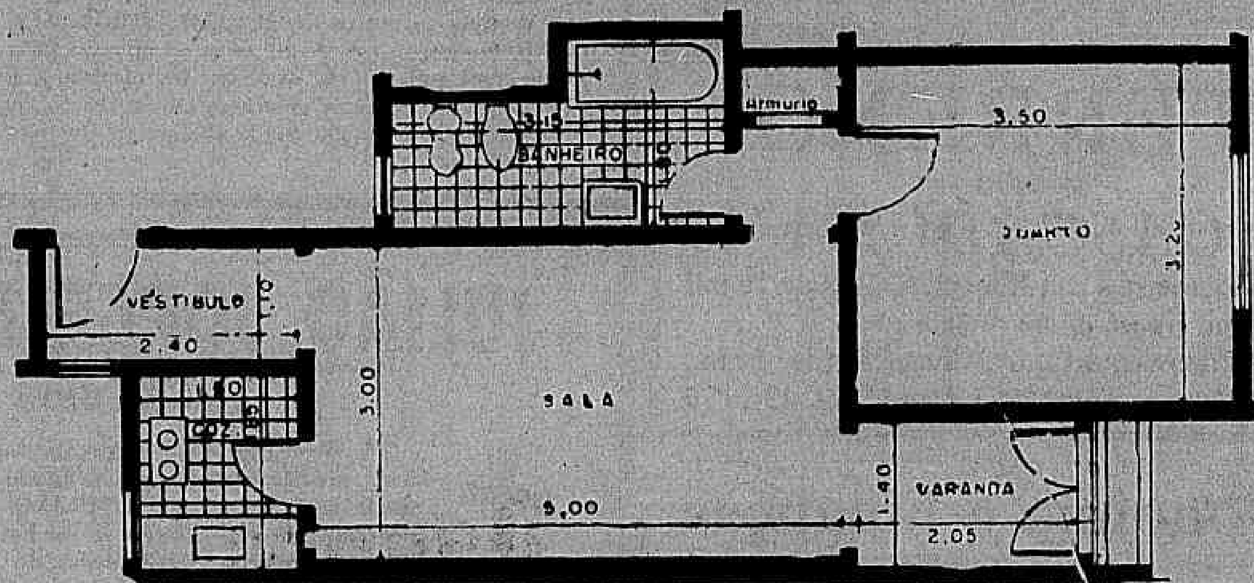
- Sala, 2 quartos, banheiro e dependencias
- Sala, 3 quartos, banheiro e dependencias
- 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias

Preços a partir de Cr$ 480.000,00

FORMA DE PAGAMENTO:
Parte subdividida durante a construção e parte financiada a longo prazo

Informações: Rua do Ouvidor, 90 - 5° and.

FLAMENGO
RUA CORREIA DUTRA, 26



- Área construida, 48 m2
- Vestíbulo — sala — varanda — quarto — banheiro comp. e cozinha
- Construção s/pilotis
- Adiantadíssima construção
- Entrega em 6 meses
- 3 apartamentos para o condomínio
- Preços de 300.000 a 350.000 cruzeiros
- 50% financiados

Maiores informações com: *Graça Couto & Cia. Ltda.*
RUA BUENOS AIRES N.° 48 — 3.° AND. — TELEFONE 43-7170

JARDIM NOVO -- REALENGO
TERRENOS

Vendemos lotes em prestações módicas, planos e perto da estação de Realengo. Não perca a oportunidade de adquirir seu lote e construir sua residência. Informações e vendas à Av. Nilo Peçanha, 151, 9.° andar, sala 905. Tels. 52-3481 e 42-2550, ou também com Dilermando. Fone 26-2393. Antonio Pereira: 52-5121; Antonio Sol: 37-2419; Gloria Navarro: 42-3804; Fernando Correia: 30-1042.

Rua das Laranjeiras, 210 -- Apartamento 301 -- Frente

Vende-se para entrega imediata, composto de: sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. de empregados. Preço: Cr$ 600.000,00, sendo Cr$ 396.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 48, 3.° andar. — Tel. 43-7170. Chaves com o porteiro.

TIJUCA

TIJUCA — Aptos. novos, junto à Praça Saenz Pena — Vendo situados na Rua Major Avila, n. 50, entre a Rua Barão de Mesquita e Praça Saenz Pena, em final de construção, dois por andar, tendo: saleta, grande sala, 2 qts., grande banh. comp. em côr, ampla cozinha, dep. de emp., área etc. — Tem financiamento de 50%, a combinar. — Acabamento de primeira. — Ver no local e tratar na IMOB. CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118 — 10.° — salas 1008/9 — Tels.: 43-9672 e 28-6602.

RIACHUELO

Rua Francisco Manoel, 71 (Estação de Riachuelo)
Para entrega em fins de 1953. Vendemos os últimos apartamentos tendo sala, 3 grandes quartos com armários embutidos, varanda, banheiro, cozinha, área com tanque, quarto e W.C. de empregada. Aceitamos financiamento por Institutos, Caixas, etc. Preço a partir de Cr$ 390.000,00 c/ 50% em 5 anos. Ver no local e tratar na construtora SERVENCO, à rua México, 74-7.° sala 709. Tel.: ... 52-1143 - 42-0886.

Zona Portuária
TERRENOS PARA ARMAZÉNS

Vendemos, à rua Santo Cristo, próximo à rua Sara, áreas a combinar.
Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., à rua Buenos Aires, 48, 3.° and. Tel. 43-7170

RUA BOLIVAR N.° 27
Apartamento 704 - Frente

Vende-se para entrega imediata, composto de sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço: Cr$ 340.000,00, Cr$ 130.000,00 de entrada e o restante financiado em 4 anos. — Tratar com
GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires, 48-3.° - Tel.: 43-7170
Chaves com o porteiro

ÚLTIMOS APARTAMENTOS COPACABANA
EDIFÍCIO BOA ESPERANÇA
RUA SÁ FERREIRA, 171

Vendemos os últimos apartamentos neste prédio, compostos de: sala, saleta, 3 quartos, 2 banheiros, sendo 1 completo, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregados. Preços a partir de Cr$ 750.000,00, com 50% financiados em 10 anos. Entrega em princípio de 1954. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., à Rua Buenos Aires, 48 — 3.° andar — Tel.: 43-7170.

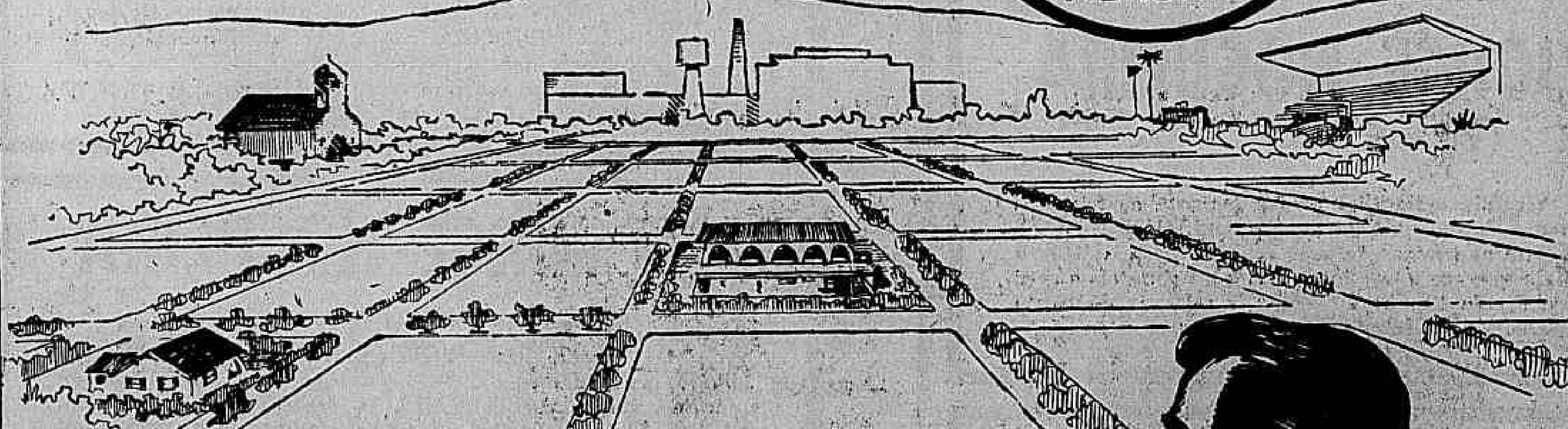
Terrenos em Bangú

Os melhores lotes residenciais no maior Centro Industrial do Distrito Federal

BAIRRO JARDIM RIO DA PRATA

A 40 MINUTOS DA CIDADE
POR ESTRADA DE RODAGEM
OU TREM ELÉTRICO
CONDUÇÃO AMPLA

LOTES DESDE 350 CRUZEIROS MENSAIS



GRANDES VANTAGENS NA AQUISIÇÃO DOS MATERIAIS ESSENCIAIS PARA A CONSTRUÇÃO DE
Sua casa própria
- ÁGUA E ESGÔTO
- LUZ E TELEFONE
- ARBORIZAÇÃO
- PRAÇAS

BANCOS–COMÉRCIO–CINEMAS
GINÁSIOS–PISCINA
POSSE LOGO APÓS O 1.° PAGAMENTO

O MAIS PROSPERO BAIRRO ONDE SE CONSTROEM
8 CASAS POR DIA

CONDUÇÃO AOS DOMINGOS, A PARTIR DAS 8 HORAS, EM BANGU
Tratar à AVENIDA CONEGO VASCONCELOS, 250 - BANGU — ou à rua PRIMEIRO DE MARÇO, 113 - Telefones: Bangu 681 e 23-2367



VALORIZAÇÃO IMEDIATA e GARANTIDA

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA
Companhia Progresso Industrial do Brasil





para
compra, venda, incorporação
ou
administração de imóveis,
consulte antes

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 6.° andar - Tel. 22-9322

RUA MIGUEL DE LEMOS, 24

APARTAMENTO 902 - FRENTE

Vende-se, para entrega imediata, composto de: vestíbulo, sala, 2 quartos com armários embutidos, banheiro completo com box, copa, cozinha, quarto de empregada, W. C. de empregada e área de serviço com tanque. Preço Cr$ 750.000,00, sendo Cr$ 350.000,00 de entrada e o restante financiado. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda. na Rua Buenos Aires n. 48 — 3.º andar. Tel. 43-7170. Habitado pelo proprietário.

TERRENO
— EM —
CASCADURA

Vende-se à rua Itamarati, área de 10 mil m2, com frente de 66 metros.

Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., à rua Buenos Aires 48, 3.º and. Tel. 43-7170

Economia e Finanças

(Conclusões da 1.ª página)

A SOJA NO . . .

possibilidade de extração de caseína, produto êsse importado, pelo Brasil, de vários países.

A industrialização da soja no Brasil só recentemente começa a tomar vulto, tendo sido lançada no mercado do Distrito Federal uma farinha das chamadas nutritivas ou alimentícias para alimentação humana, utilizada na preparação de mingáus e bebida quente. Em São Paulo, como já explicamos, a produção é aproveitada para panificação em mistura com a farinha de trigo. No Rio Grande do Sul está se desenvolvendo a indústria de óleo comestível de soja, e em Minas Gerais o cereal é empregado quase que exclusivamente para a alimentação animal

É POIS a soja um produto de grande interêsse para ser cultivado no Brasil, não só pelas propriedades alimentícias como pelas suas possibilidades econômicas. A produção está se processando, embora lentamente, sob a responsabilidade exclusiva da iniciativa particular. Entretanto, caberia ao Govêrno, por intermédio dos seus inúmeros órgãos encarregados da melhoria da alimentação do povo brasileiro e do estímulo à produção agrícola, incentivar a produção da soja, fazendo propaganda do valor alimentício do produto, e das vantagens dos seus preços baixos e concedendo créditos aos produtores que estão levando a cabo essa iniciativa pioneira em nosso país. Do ponto de vista da exportação não são desprezíveis também as possibilidades da soja. Em 1951 exportamos 40.000 toneladas e em 1952 28.428 toneladas.

NOTAS E . . .

critério adotado, onde estão incluídos o azeite de oliveira, perfumes sintéticos, essências para perfumes e outros. E para estar mais em dia com o seu programa de austeridade, a CEXIM, organizou uma nova classificação que dominou de "da mais estrita essencialidade" e ninguém sabe porque, incluiu entre os produtos sob êsse título que não pode ser mais discriminativo, o bacalhau!...

Costumam dizer, os da CEXIM, que essas coisas são devidas à necessidade de "empurrarmos" alguns produtos gravosos para os países com os quais comerciamos. Entretanto, nessa compensação de "abacaxis" não há dúvida que saímos sempre perdendo, como provam o declínio das exportações brasileiras.

CONJUNTURA . . .

OS NÚMEROS alinhados pelo citado economista revelam que os EE. UU. para produzir US$ 1 milhão adicionais em mercadorias exportáveis utiliza US$ 2.550.780 e 182.313 homens-ano, enquanto para produzir US$ 1 milhão adicionais, em produtos normalmente importáveis, deverá utilizar US$ 3.091.339 e 170.04 homens-ano. (Todos os dados referentes a investimentos foram elaborados na base dos preços de 1947).

Partindo dessas premissas, verifica-se a dúvida quanto à capacidade do país de atender, caso porfie na política de alto protecionismo, aos capitais necessários para manter por longo período o atual ritmo de crescimento da Renda Nacional, dado o extraordinário impacto que se verificará no mercado de trabalho.

TERMINANDO sua interessante prospecção, diz aquêle renomado técnico:

"Um aumento nas tarifas norte-americanas deverá reduzir o volume de nossas importações em relação ao que se tem verificado; restringindo-se, assim, a demanda externa efetiva de produtos americanos, estar-se-á cortando as próprias exportações do país. Desde que a troca de mercadorias e serviços com outros países serve como mecanismo para aliviar a pressão exercida pelo excesso de oferta de nosso mercado interno de trabalho e a nossa relativa escassez de capital... políticas protecionistas concorrerão para enfraquecer o "poder de barganha" da mão de obra americana e concomitantemente, para fortalecer a dos detentores do capital"

O Intercâmbio . . .

co comunista são muito grandes (haja visto as últimas manifestações políticas nos países satélites) e não podem permitir uma grande exportação.

De qualquer modo, o aspecto econômico não é o fundamental nesse problema de trocas comerciais entre o mundo ocidental e o bloco soviético. E' reconhecido que a Rússia tem em matéria de determinação de necessidades de suprimentos uma boa margem de manobra. Se lhe interessar poderá usar dêsses recursos de estado autocrata, e isto eventualmente pode vir a nos interessar. Assim se formula a questão.

Dr. Frederico Dahne

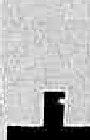
(7.º dia)



Maria da Gloria Baracho Cardoso, Eduardo Dahne, espôsa e filhos, Jaime Mauricio Dahne, dr. João Carlos Boeira, espôsa e filhos, dr. Arthur Kliemann, espôsa e filhos, Ernani Pilla, espôsa e filhas, dr. João Dahne e filhos (ausentes), Viúva Jorge Logemann e filhos (ausentes), dr. José Bonifacio Silva, espôsa e filhos (ausentes) e José Carlos de Abreu e Mello, agradecem a todos que os confortaram e manifestaram seu pesar por ocasião da perda irreparável de seu inesquecível espôso, pai, sôgro, avô, irmão, cunhado, tio e primo FREDERICO DAHNE e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em sufrágio de sua bonissima alma mandam rezar no altar-mór da Igreja de N. S. da Candelária, às 11,30 horas de têrça-feira, dia 25 do corrente.

Dr. Frederico Dahne

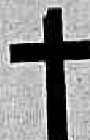
(7.º dia)



Os Diretores e demais funcionários da CIA. UNIÃO INDUSTRIAL FLUMINENSE convidam para o ofício religioso que, por alma do seu inesquecível Companheiro de trabalho Engenheiro FREDERICO DAHNE, será feito, dia 25 do corrente, têrça-feira, às 11,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7.º dia)



Vitor Aguiar Nogueira, senhora e filho, Alvaro Machado de Aguiar, senhora e filhos, José Linhares, senhora e filhos, Maria Amália Nogueira, Inácio Jorge Nogueira e senhora, Ernesto Buckup, senhora e filha, Rogério Nogueira da Silva Rêgo, senhora e filhos, Ronaldo Nogueira de Queiroz, Maria José Nogueira e Filho, Plínio Vasconcelos, senhora e filhos, Carlos Nogueira, senhora e filhos, Luiz Mellone Jr. e senhora, Antônio Pimenta e demais parentes de JULIÃO JORGE NOGUEIRA, agradecendo as manifestações de pesar que vêm recebendo pela perda do seu querido e inesquecível pai, sôgro, avô, irmão, cunhado, tio e enteado, convidam para a missa que fazem celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 24, às 10 horas, no altar-mór da igreja de Santa Rita, na Rua Visconde de Inhaúma.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

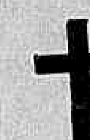
(7.º dia)



A Diretoria da Federação das Indústrias do Distrito Federal, profundamente consternada com o falecimento do seu grande amigo, industrial JULIÃO JORGE NOGUEIRA, ilustre Presidente da sua congênere do Estado do Rio de Janeiro, convida os membros do Conselho de Representantes e demais industriais do Distrito Federal, para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada na igreja de Santa Rita, na Rua Visconde de Inhaúma, amanhã, dia 24, às 10 horas.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

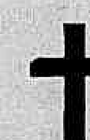
(7.º dia)



O Presidente do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria (SESI), profundamente consternado com o falecimento do seu grande amigo e companheiro, JULIÃO JORGE NOGUEIRA, ilustre Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, membro nato dêste Conselho, convida os demais Conselheiros e os seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada na igreja de Santa Rita, na Rua Visconde de Inhaúma, amanhã, dia 24, às 10 horas.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

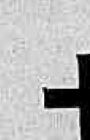
(7.º dia)



Julião Nogueira & Cia. — Usina de Queimados — profundamente pesarosos com o falecimento de seu ilustre e inesquecível sócio-fundador JULIÃO JORGE NOGUEIRA, convidam os seus amigos, funcionários, colaboradores e pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, dia 24, às 10 horas, na Igreja de Santa Rita, na Rua Visconde de Inhaúma.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7.º dia)



Nogueira, Aguiar & Cia. Ltda., agradecendo as manifestações de pesar que vêm recebendo pelo falecimento de seu ilustre e sempre lembrado diretor JULIÃO JORGE NOGUEIRA, convidam os seus amigos, funcionários e colaboradores para assistirem à missa de 7.º dia que em sua intenção será celebrada na Igreja de Santa Rita, na Rua Visconde de Inhaúma, amanhã, dia 24, às 10 horas.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7.º dia)



Olavo de Virgiliis e família, profundamente contristados com o falecimento de seu querido amigo JULIÃO JORGE NOGUEIRA, convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.º dia que em intenção de sua bonissima alma será celebrada amanhã, dia 24, às 10 horas, na Igreja de Santa Rita, na Rua Visconde de Inhaúma.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7.º dia)



Dr. José da Costa Moreira e Família, profundamente abalados com a perda do seu parente e grande amigo JULIÃO JORGE NOGUEIRA, convidam os seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada na igreja de Santa Rita, na Rua Visconde de Inhaúma, amanhã, 24 do corrente, às 10 horas.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

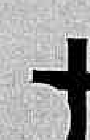
(7.º dia)



A Diretoria da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, profundamente abalada com o falecimento do seu estimado e ilustre Presidente, Dr. JULIÃO JORGE NOGUEIRA, convida os seus associados, amigos e demais pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada na igreja de Santa Rita, na Rua Visconde de Inhaúma, amanhã, dia 24 do corrente, às 10 horas.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7.º dia)



A Soc. Anon. Magalhães Comércio e Indústria, por seus diretores, sub-diretores e emprêsas subsidiárias, convida as pessoas de suas relações, colaboradores e funcionários para assistirem à missa que, como preito de homenagem ao seu grande amigo JULIÃO JORGE NOGUEIRA, será celebrada em sufrágio de sua alma, na Igreja de Santa Rita, à rua Visconde de Inhaúma, amanhã, dia 24, às 10 horas.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

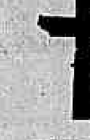
(7.º dia)



Ruy Gambaro e Família, Antônio Gambaro e Família, contristados com a dolorosa perda do seu querido chefe e inolvidável amigo JULIÃO JORGE NOGUEIRA, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada na igreja de Santa Rita: Rua Visconde de Inhaúma, amanhã, dia 24, às 10 horas.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7.º dia)



A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA convida os delegados das federações filiadas, diretores de sindicatos, industriais e amigos do seu ilustre conselheiro e presidente da FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, Dr. JULIÃO JORGE NOGUEIRA, para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, será realizada amahã, dia 24, às 10,00 horas, na Igreja de Santa Rita, nesta Capital.

Antecipa agradecimentos.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7.º dia)

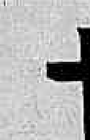


EUVALDO LODI e Família, profundamente consternados com o falecimento do seu grande amigo, DR. JULIÃO JORGE NOGUEIRA, convidam todos os seus companheiros, industriais e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, dia 24, às 10,00 horas, na Igreja de Santa Rita, nesta Capital.

Antecipadamente agradecem o comparecimento.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

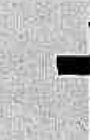
(7.º dia)



O serviço Social da Indústria (SESI), Departamento Regional do Estado do Rio de Janeiro, lamentando profundamente o passamento de seu ilustre e estimado Diretor Regional, JULIÃO JORGE NOGUEIRA, convida os srs. funcionários, industriais, amigos e demais pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada na igreja de Santa Rita, na Rua Visconde de Inhaúma, amanhã, dia 24, às 10 horas.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

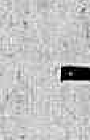
(7.º dia)



O Conselho Regional do (SESI) do Estado do Rio de Janeiro, profundamente abalado com a perda irreparável do seu querido e ilustre Presidente JULIÃO JORGE NOGUEIRA, convida os senhores conselheiros, amigos, industriais e demais pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada na igreja de Santa Rita, na Rua Visconde de Inhaúma, amanhã, dia 24, às 10 horas.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

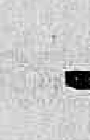
(7.º dia)



A Brafor S. A. — Brasileira Fornecedora Escolar, profundamente consternada com o falecimento de seu ilustre amigo e cunhado de seu diretor Luiz Mellone Jr., JULIÃO JORGE NOGUEIRA, convida as pessoas de suas relações para assistirem à missa que em intenção de sua bonissima alma será celebrada na igreja de Santa Rita, na Rua Visconde de Inhaúma, amanhã, dia 24, às 10 horas.

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(7.º dia)



A Cia. Química Corcovado convida as pessoas de suas relações para a missa que em sufrágio da alma de seu querido amigo JULIÃO JORGE NOGUEIRA, irmão do Diretor-Presidente Ignacio Jorge Nogueira, será celebrada na igreja de Santa Rita, na Rua Visconde de Inhaúma, amanhã, dia 24, às 10 horas.

50 Vacas Leiteiras

HOLANDESAS – URUGUAIAS

"RETALHADAMENTE"

Leilão pelo Júlio, AMANHÃ
Segunda-Feira, 24 de Agôsto de 1953, às 10 horas da manhã no

CAMPO SANTO AGOSTINHO

— na —

ESTRADA DE SANTA CRUZ
"DISTRITO FEDERAL" A ITAGUAI

Anúncio detalhado no "Jornal do Comércio"

PODE HAVER FINANCIAMENTO

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA-8
ESQUINA PR. INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060
RIO

ATOS NA VIAÇÃO

O Presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Viação.

Promovendo — no quadro X, por antiguidade, o maquinista de estrada de ferro Artur Paulino, da classe D à classe E, e os agentes de estrada de ferro, Presídio Ataide dos Santos, da classe D à classe E, e Oscarlino Santana, da classe C à classe D; e, no Quadro III, por merecimento, os auxiliares de instalação e conservação Wilson Jose de Miranda, classe I a classe J, e por antiguidade, Francisco Apolinário de Sousa, da classe H à classe I.

Exonerando Zedar Perfeito da Silva, da função de referência 23 da série funcional de Guarda.

Concedendo exoneração, de postalistas, classe D, a Nilda Rosa Janettesi e Ondina Razzo.

Tornando sem efeito o decreto que concedeu exoneração, de mensageiro, classe A, a Hélio Medeiros de Oliveira, e o que considerou aposentado, a partir de 1-2-52, Aristides de Castro e Sousa no cargo da classe K da carreira de agente de estrada de ferro.

Considerando aposentado, a partir de 6-2-53, Aristides de Castro e Sousa, no cargo da classe K da carreira de agente de estrada de ferro.

Declarando aposentados compulsòriamente, a partir de 1-12-52, João Hipólito Ramos no cargo da Classe D da carreira de guarda-fio, e a partir de 31-12-52, Nabucodonosor Reis no cargo da classe H da carreira de auxiliar de portaria.

Aposentando Geraldo Albino da Costa, no cargo da classe B da carreira de guarda-fio, e Benedito Jose de Paula e Firmino Brasil Correa nas referências 21 e 24, respectivamente, da série funcional de condutor de malas

Concedendo aposentadoria — a Carlos Ribeiro Santiago no cargo da classe C e Ricardo Hoppen, no cargo da classe G, da carreira de agente; a Horácio Bezerra Cavalcanti no cargo da classe I da carreira de auxiliar administrativo; a Márcio Augusto Soutello no cargo da classe K e Armando da Costa Garcia no cargo da classe I, da carreira de postalista; a Osvaldo Vieira de Matos no cargo da classe H da carreira de talista; a Osvaldo Vieira de Matos oficial administrativo; a Artur Messina na função de referência 15 da série funcional de camareiro; aos telegrafistas Raimundo Fraga no cargo da classe I, Eugênio Márcio das Chagas no cargo da classe F, Manoel Barbosa Leite no cargo da classe J, e Pedro Jaime Rodrigues Seixas no cargo da classe K; e os artífices Cipriano José Corrêa de Assunção, na função de referência 21, Jose Calvino Coimbra na função de referência 22, Salino da Rocha Cruz na função de referência 21.

WHISKY

Particular compra de particulares. Tel. 45-7810 — Sr. Antônio — Atendo sábado e domingo

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames cardiológicos em residência

DRS. VICTOR CÔRTES e RENATO CÔRTES

Diàriamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

II Congresso Nacional de Folclore

Sob a presidência do governador Munhoz da Rocha, foi instalado, ontem, solenemente em Curitiba — Discursos, mensagens e moções

Instalou-se, ontem, às 21 horas, no salão nobre do Ginásio Estadual, em Curitiba, o **II Congresso Nacional de Folclore**, convocado pelo Instituto Brasileiro de Educação, ciência e Cultura (IBECC), sob a presidência do Governador do Paraná, dr. Bento Munhoz da Rocha.

Abertos os trabalhos, foram lidas mensagens de saudação ao Congresso, enviadas pelos srs. Vicente Rao, ministro das Relações Exteriores; Antônio Balbino, ministro da Educação e da Saúde; e prof. Lourenço Filho, presidente do IBECC.

Saudando os Congressistas, falou o professor Loureiro Fernandes, Secretário Geral da Comissão Paranaense de Folclore, acentuando o entusiasmo e a satisfação com que os folcloristas do seu Estado e do Brasil recebiam a realização de mais êste congresso como mais um passo na crescente valorização dos elementos originais da cultura brasileira. O número volumoso de contribuições, as representações brilhantes que ali vieram ter, bem demonstravam o nível já atingido nas pesquisas e ensaios folclóricos em nosso país, subsídio altamente significativo para a estruturação da nacionalidade e arsenal muito rico e fonte de civilização.

A seguir, ocupou a tribuna o dr. Renato Almeida, Secretário Geral da Comissão Nacional de Folclore, que começou dizendo da alegria com que os folcloristas brasileiros se associavam às festas do primeiro centenário do Paraná, agradecendo a acolhida que recebiam do Govêrno e da sociedade daquele Estado e a magnífica realização do Congresso, organizado pelo dinamismo do prof. Loureiro Fernandes, Secretário-Geral e seus companheiros da Comissão Paranaense de Folclore. Traçou depois em linhas gerais o quadro das realizações da Comissão Nacional de Folclore no primeiro lustro de sua existência, dizendo: são Semanas de Folclore que se promovem, revistas que se editam, convênios que se firmam, prêmios que se concedem, exposições que se abrem, festivais que se realizam, estudos que se publicam, museus que se instalam, pesquisas que se levam a têrmo, cursos que se multiplicam, dois Congressos nacionais e o grandioso plano do Internacional de São Paulo, com uma Exposição Interamericana de Folclore e um Festival de grupos nacionais, testemunhos admiráveis de nossas realizações aos olhos do mundo.

Mostrou o desenvolvimento que vêm adquirindo as pesquisas e os estudos de folclore no Brasil e acentuou a influência da cultura popular nos vários setores da vida nacional, particularmente no plano da educação. Pôs depois em relêvo os esforços feitos e os êxitos obtidos no sentido de salvaguardar o patrimônio folclórico do Brasil, como é o da comunidade nacional.

Referiu-se ao discurso recentemente proferido pelo Papa, mostrando a importância do folclore, quer na vida dos povos, quer como elemento para congregá-lo. E, por fim concamou os congressistas reunidos em Curitiba a prosseguir no magnífico esfôrço intelectual social e humano em favor do folclore, com que estavam servindo à cultura e à arte, em suma, servindo ao Brasil.

Em nome dos Congressistas, agradeceu o acadêmico Gustavo Barroso.

Foram depois lidas as Mensagens enviadas ao Presidente da República; ao Núncio Apostólico, pedindo fizesse chegar a SS. o Papa Pio XII; ao dr. Luther Harris Evans, diretor-geral da Unesco; e ao prof. Lourenço Filho, presidente do IBECC.

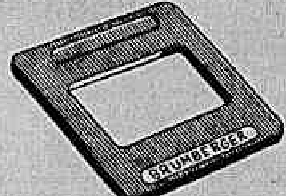
O programa de hoje inclui um Barreado no restaurante do Clube Olímpico em Paranaguá; inauguração da placa em homenagem ao compositor Basílio Itiberê; visita ao Colégio dos Jesuitas, futura sede do Museu Histórico e Etnográfico de Paranaguá e o Festival Folclórico de danças populares: Dança do Pau de Fita, Dança dos balainhos, Boi de Mamão e Fandango.

Folclore na Casa do Estudante

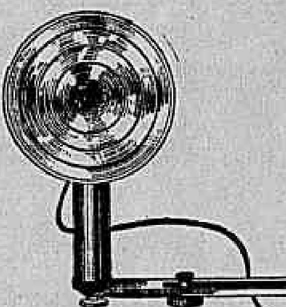
O Departamento Metropolitano do Centro Estudantil Cearense levará a efeito espetáculo folclórico no Salão Nobre da C.E.B., em colaboração com a mesma no próximo dia 28 do corrente às 17,30 horas com entrada franca, como sua contribuição ao festejos da C.E.B. e ao dia do estudante.

A aludida festa constará de vários números orfeônicos sôbre temas da região nordestina, estando convidados a sociedade carioca, particularmente, estudantes e intelectuais.

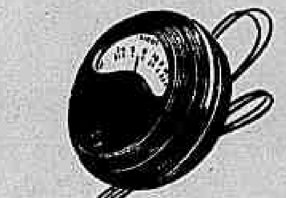




SLIDE BRUMBERG
Para proteção ao seus filmes
12,



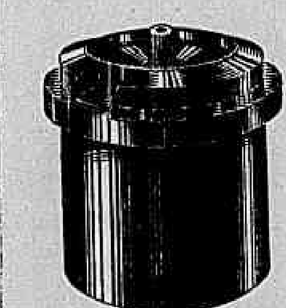
FLASH UNIVERSAL BABY
Adaptavel a qualquer máquina
360,



FOTÔMETRO S. E. I.
590,



FOTÔMETRO PRIX
com estôjo — 650,



TANQUE PARA REVELAÇÃO KINO
Para filmes 35mm. a 120
150,



FILMES AGFA - 27,
FILMES Perutz - 15,

O Departamento de Fotografia d'A Exposição Ouvidor põe à sua disposição, oficinas especializadas em consertos de câmeras, microscópios, calibres, fotômetros, telêmetros, etc. bem como para instalação de eletro-imãs, sincronização de flash e azulação de lentes.

REVELAÇÕES GRATIS

a boa fotografia começa
n'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

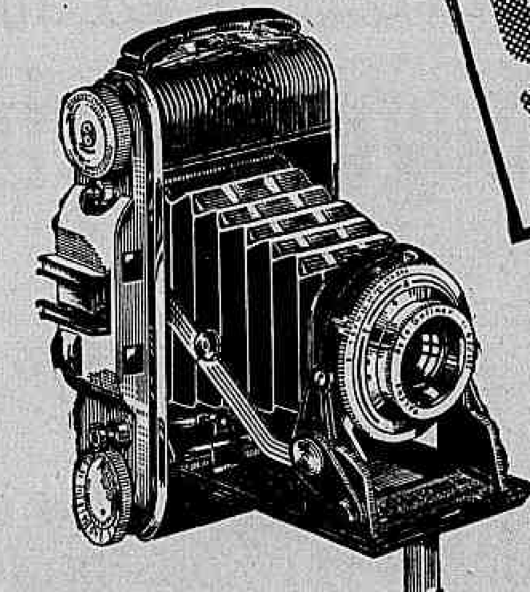
Lentes... câmaras... filmes das mais afamadas marcas... e todo o material que você deseja para fazer as melhores fotografias, acham-se agora ao seu dispôr — à vista ou pelo Crediário — no grande Departamento Especializado de Material Fotográfico d'A Exposição Ouvidor! Aproveite estas ofertas sensacionais e tenha por lema: "chapa batida... fotografia garantida"!



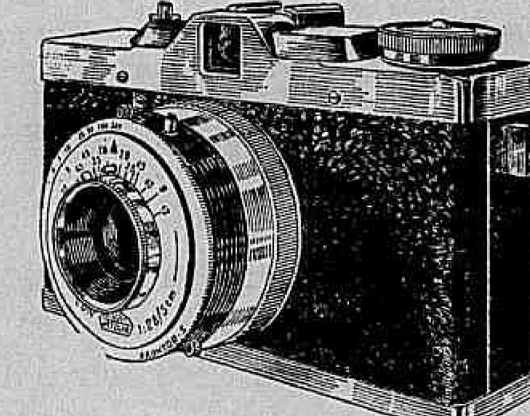
Flash "Highland" com 3 pilhas
Contactos para extensão,
ejetor automatico. 1.980,
ou em 10 meses pelo Crediário

CÂMERA ROLLEIFLEX 3,5
Objetiva Zeiss Tessar 3,5. Obturador Sinchro Compur. Velocidade até 1/500". Sincronização em todas as velocidas para flash normal e eletronico. Transporte automatico de filmes.

990, MENSAIS
OU 14.900, À VISTA



CÂMERA AGFA RECORD II
Objetiva Apothar F 1.4,5 Obturador sincronizado para flash normal e eletronico. Velocidade até 1/250.
240, mensais ou 2.400, a vista



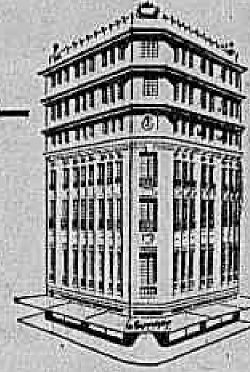
CÂMERA LEIDOX WESTZLAR
Objetiva F 1.2,8 com obturador sincronizado de 1/300 de segundo. Filme 127 — 12 fotos.
185, mensais ou 1.850, a vista

CÂMERA KODAK BROWNIE REFLEX
Visor Reflex
12 fotografias — 495,





CÂMERA KAPSA
Objetiva azulada. 3 aberturas. Sincronização para flash. Fotos nos formatos 6x6 e 6x9.
550,



FOTOGRAFE MELHOR... COM O MELHOR MATERIAL!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR



Compre o melhor material... com a maior facilidade... pelo Crediario d'A Exposição!

DEPT.º PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO

CR$ 790,00

"Sumier" de 1,80 x 0,70 pé "Chipandale" tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala Cr$ 1.100,00, idem com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem colchão de molas sôlto. Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ .... 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas. Cr$ 1.900,00; travesseiro cada Cr$ 70,00 almofada cada Cr$ 70,00; travesseiro vent. de molas, Cr$ 120,00; colchão ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança Cr$ 950,00; solteiro Cr$ 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Prêços mínimos. Vendas a prazo.

IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30
Tel.: 48-0824
Defronte do Inst. Educ. (Mariz e Barros)

Marobras EQUIPAMENTOS Continuflo

BRITADORES REBRITADORES
Estacionários - de mandíbulas dentadas, intercambiáveis e de cilindros - sôbre chassis, com peneira rotativa, motor e plataforma de carregamento. Capacidades horárias de 2 a 100m3.

BETONEIRAS
AUTOMÁTICAS
150/200/300 litros de capacidade.

GUINCHOS
para obras, com motor elétrico ou a gasolina. 750/1500/3000 kg.

- Pronta entrega
- Facilidade de pagamento
- Garantia e assistência técnica.

CONSULTE-NOS
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
MAROBRAS
ENGENHEIROS FABRICANTES
Rua México, 11 - End. Tel.: "SAMAROBRAS" - RIO
Tels.: 42-5218 e 42-7437
RIO DE JANEIRO

stolas-capas-echarpes
CASACOS DE PELES

Casacos 2/4 de LONTRA FRANCÊSA, 1.ª qualidade .... Cr$ 1.700,00
Casacos de "VISONETTE" Inglês, tamanho 2/4 .... Cr$ 1.350,00
BOLEROS, Branco e Marron .... Cr$ 650,00

GRANDE VARIEDADE DE PELES FINAS IMPORTADAS DA INGLATERRA E FRANÇA

Oficina especializada em consertos e reformas de Casacos, adaptando-os aos modelos em voga Vendas por atacado e a varejo, e á VISTA E A PRAZO
Atendemos pelo Reembolso Postal

GELBERT & PLATTEK LTDA.
Telefone: 22-7981
Rua São José, 110, sobrado — Rio de Janeiro (Em frente a Galeria Cruzeiro)

CASA VERMELHA

Fundada em 1905 por J. J. MARINHO

Marca Registrada sob o n. 27.630

FABRICA DE COLCHÕES DE CRINA — REFORMAM-SE COLCHÕES — REVENDEDORES DA CAMA PATENTE "FAIXA AZUL" — Travesseiro cortiça e paina de séda pelos menores preços da cidade

TRAVESSA SÃO DOMINGOS, 14

Esq. de Pres. Vargas, ao lado da Av. Passos.
Tel.: 43-3271 — RIO DE JANEIRO

Graça Couto & Cia. Ltda.

RUA BUENOS AIRES, 48 — 3.º AND. TEL. 43-7170

VENDEM

EDIFICIO "ZACATECAS"

Apartamento 304, sito na rua das Laranjeiras, 210, composto de: 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e deps. para empregados.

Rua Djalma Ulrich n. 217

Pequenos apartamentos. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, com 50% financiados em 5 anos.

Centro — Zona Bancária

Prédio de 7 pavimentos, situado na rua da Alfândega, 47, próximo à Avenida Rio Branco.

Regressou de Salvador o ministro Ciro Cardoso

GUERRA

Nas primeiras horas da tarde de ontem, desembarcou no aeroporto das Rotas Aéreas, o general Ciro do Espírito Santo Cardoso, Ministro da Guerra, que se fez acompanhar de grande comitiva. O Ministro Ciro Cardoso presidiu em Salvador as solenidades comemorativas do primeiro centenário da morte de Maria Quitéria de Jesus.

O titular da pasta da Guerra foi recebido no aeroporto pela oficialidade de gabinete, generais e representações de oficiais e pessoas gradas.

Crisma De Servidores Militares E Civis do Colégio Militar

Estão convidados os professôres, oficiais, alunos, sargentos, soldados, funcionários do Colégio Militar e suas respectivas famílias para a visita que o cardeal D. Jaime de Barros Câmara fará à capela daquele estabelecimento militar de ensino, no dia 30 do corrente, às 10hs.

Uma comissão de professores, oficiais, alunos, praças e servidores civis, tendo à frente o coronel Mário Mendes de Moraes, comandante do Colégio, receberá Sua Eminência à porta da Capela às 9,45 hs. Neste dia o Cardeal crismará militares e civis daquele educandário.

Os oficiais podem comparecer à paisana

Campo De Provas Da Marambaia

Foi inaugurado nesse estabelecimento, a 21 do corrente, perante a oficialidade, praças do contigente militar e servidores civis, no Salão de Honra, o retrato de Maria Quitéria de Jesus. O ato foi presidido pelo diretor, coronel Aureo José de Carvalho, tendo sido feita a leitura do boletim alusivo à heroína baiana pelo tenente José Guimarães Ferreira, secretário do Campo.

Moradias Nas Casas Da Guarnição Da Vila

O ministro Ciro Cardoso deu o seguinte despacho na consulta que o coronel Armando Noronha, comandante do 1ºR.A.A.Aé. fêz a respeito de moradias nas casas da guarnição da Vila Militar: a) - os preceitos consignados no aviso nº 241 de 1939, em seus itens II e XII, devem ser considerados como complementares e em harmonia com o que estabelece o aviso 1690 de 4 de junho de 1941 (alíneas A até F). Nessa ordem de idéias, o prazo de 30 dias é o máximo permitido para a desocupação, independentemente da guarnição de destino oficial transferido, desde que não estejam residindo em próprios atribuídos à Unidade oficiais nela classificados; b) a sanção prevista no aviso 883, de 1944, não tendo sido imposta ao findar o prazo de 30 dias, fixado para a desocupação, deverá ser aplicada, cobrando-se quotas atrazadas, mediante carga nos vencimentos; c) normas em aprêço no que lhes for aplicável; d) deixo de referir especificamente outros itens da consulta, porque a resposta aos mesmos está contida, implicitamente, na solução acima.

Realizou-se, ontem, no gabinete do diretor-geral de Intendência do Exército, a cerimônia cívica de inauguração do retrato da insigne heroína brasileira Maria Quitéria de Jesus. Por ordem do diretor geral de Intendência, general alWdemar Rocha, compareceram ao ato todos os oficiais, praças e civis, bem assim outras pessoas que, ocasionalmente, se encontravam naquela Diretoria.

Foi, na ocasião, lido o boletim especial alusivo à data, cuja parte histórica teve a contribuição do major Urquiza Ramos de Oliveira, adjunto do gabinete; proferindo a oração oficial o tte-cel. Saturnino Lange, assistente-secretário do diretor de intendência que exaltando a heroína, proclamou os feitos da mulher brasileira, através das eclosões históricas e sociais dos tempos.

Na Escola Técnica do Exército

Esse tradicional estabelecimento de ensino comemorou com brilho o centenário do falecimento da heroína brasileira Maria Quitéria de Jesus. Falou durante a cerimônia o major José Mendonça Freire que em sua oração ressaltou a vida de lutas e vitórias da heroína de Pituba e Abrolhos. Tomou parte na cerimônia todo o corpo docente e administrativo da Escola liderados pelo seu comandante, coronel Rodrigo José Maurício.

Encerrando a cerimônia, falou o coronel Maurício enaltecendo os feitos heróicos da grande brasileira.

A fim de tratar de assunto de seu interêsse, deve comparecer, com urgência, à Diretoria Geral do Pessoal, o aspirante a oficial da Arma de Artilharia Cucildo de Lima.

Estabelecimento Central de Finanças

Foi prestado nesse estabelecimento homenagem à heroína brasileira Maria Quitéria de Jesus, em cerimônia realizada no gabinete do diretor coronel Cherubim Ferreira das Chagas. Falaram sôbre as comemorações do primeiro centenário da heroína de Pituba e Abrolhos o major Luís Curvelo Júnior e o capitão Bento Pedreira da Costa.

Circulo Militar da Vila

Solicitam-nos: "A diretoria do Departamento do Conservatório Brasileiro de Música da Vila Militar avisa que haverá quarta-feira, dia 26 do corrente, às 15 horas, um pequeno "concurso de testes" para tôdas as crianças interessadas em iniciação musical. Este concurso será inteiramente gratuito podendo concorrer tôdas as crianças de 3 a 10 anos de idade. Aos vencedores serão concedidas matrículas em qualquer dos cursos do conservatório".

Cartas Patentes de Oficiais da Reserva

Devem comparecer ao Serviço Militar da 1ª Região Militar, sito no 3º andar do Edifício da Guerra (em frente a Central do Brasil), a fim de receberem suas respectivas Cartas Patentes, os seguintes Oficiais da Reserva: Aloysio Orlindo Carpes, Altair Luis Pacheco, Alberico Teixeira Leite, Alcir Costa Fernandes, Aldo Bartoccioni, Aloysio Pereira da Silva, Alvaro Pereira, Alvaro Schiller, Altir Alves Martins Correa, Albino Nogueira de Faria, Alberto Pinheiro de Queirós, Almiro Ferrari, Alvaro Santos de Melo, Alvino Schwab, Alcino Corrêa, Astrogildo Fernandes Pegas, Adir Franco, Acácio Erthal, Adauto Barcelos de Carvalho, Aulomar Lobato da Costa, Aquiles Corrêa Rabelo, Amarillo da Cruz Nogueira, Adão Gonçalves Bueno, Amilcar Camelo dos Santos, Adolino Simões de Faria, Anibal Sá Pires, Aguinaldo Quaresma, Angelo Antônio Merola, Ademar de Almeida Franco, Adir Amado Henrique, Astolpho Tavares Paes, Augusto Graeff, Antônio Carvalho Ferraz, Antônio Estrêla, Antônio Batalha de Barcelos, Antônio Mário Pizarro das Neves, Antônio José Domingues de Oliveira Santos, Antônio Sebastião de Matos, Antônio Valdomiro de Oliveira, Antônio de Araújo Aguiar e Antônio Mies Filho.

DIÀRIAMENTE do Rio de Janeiro para S. Paulo

PARTEM OS SUPERMODERNOS ÔNIBUS da VIAÇÃO COMETA

HORÁRIOS (Simultâneos) Rio-S. Paulo e S. Paulo-Rio

5,20 *
6,20 *
7,20
8,20
9,20
10,20
12,20
14,20
17,20
22,20
23,20
24,00
24,20

Preço da passagem nos ônibus de luxo → Cr$ 160,00

* Ônibus comerciais - tarifa reduzida

ADQUIRA SUA PASSAGEM NA AGÊNCIA DA

VIAÇÃO COMETA

Estação Rodoviária (Pr. Mauá) - Tel. 43-0438 - Rua do Passeio, 70 - Tel. 32-2816

EXPRINTER - Av. Rio Branco, 66/74 — MUNDOTUR - Av. Graça Aranha, 169 a
MINAS TURISMO - Rua Passeio, 70 — WOEHRLE - Av. Graça Aranha, 333
C.A.T. - Copacabana - Rua Rep. Perú, 143-c — AVIPAN - Av. Presidente Wilson, 173
EXPRESSO MAUÁ - Praça Mauá, 73 — QUITANDINHA - Av. Rio Branco, 277

PARQUES INFANTIS

SO DA SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS

Sobrinca S.A.

A MAIOR, MELHOR E MAIS ANTIGA FÁBRICA ESPECIALIZADA

garante segurança, confôrto e alegria!

Não temos mais loja no centro, nem representante no Rio.

Os inúmeros fornecimentos já realizados para tôdas as partes do Brasil são as melhores referências.

FÁBRICA E ESCRITÓRIO DE VENDA

RUA PEREIRA NUNES, 118-120

TELEFONES: 28-9280, 48-1419 — RIO DE JANEIRO

DOS ESTADOS

(Condensado dos correspondentes e da Asapress)

Duas crianças xifopagas nasceram no Recife, sendo satisfatório o estado da parturiente — Revestiram-se de brilhantismo as comemorações do centenário de Maria Quitéria, na Bahia — Encerrou-se em Curitiba o Congresso Nacional de Reitores

Recife, 22 - No dia 17, nasceram num sítio do Distrito de Calçadas, município de Canhotinho, dois xifópagos, filhos do agricultor Mário Alves e sua espôsa. O parto durou 5 dias, sendo a parturiente atendida pelo cirurgião Godofredo de Barros, que a conduziu para o Hospital Dom Moura, onde a operou, extraindo as duas crianças já sem vida.

As crianças estavam ligadas entre si desde o têrço superior do esterno até à região umbelical, encontrando-se em exposição naquele hospital, onde são objeto de grande curiosidade popular e científica.

O estado de saúde da genitora, que conta apenas 18 anos e já tem uma filha, sendo casada há dois anos, é satisfatório.

Estado do Rio

Itaocara (Correspondência de A.J. Pires) Praticou o suicídio, ontem, em casa do Sr. José Scisinio Bucker, o Sr. Hermenegildo Vieira dos Santos, mais conhecido por Gidinho, casado com a Sra. Carmen Macuco Scisinio dos Santos. Sua espôsa prima do Sr. Bucker e, por esse fato, procurou a casa do referido cidadão para pôr têrmo à existência, na certeza de que, lá, ninguém poderia obstar a consecução do seu tresloucado ato, uma vez que desconheciam qualquer motivo plausível para a tal. Transportado o corpo para a residência da família e velado à noite tôda por seus inúmeros amigos, foi o mesmo dado à sepultura às 15 horas de hoje com grande acompanhamento. Gidinho levou para o túmulo o segrêdo da sua desdita.

Itaocara (Correspondência de A. J. Pires) Penalizados da situação precária em que se encontram as professôras regentes dos Cursos de Educação de Adultos que ainda não receberam seus vencimentos durante êste ano, fazemos um apêlo à Diretora dos mesmos, Professôra Hilda Jardim, no sentido de providenciar a respeito, pois, as professôras regentes de tais Cursos neste município são moças pobres, bastando para provar esta condição, o fato de terem aceito a incumbência para perceberem, apenas Cr$ 350,000 mensalmente. Esperamos, pois, que a ilustre e culta Diretora nos atenda.

Itaocara (Correspondência de A.J. Pires). Várias pessoas daqui estão queixosas com a atuação do Fiscal de Estradas, Sr. Fidelis Teles Rodrigues que, está causando sérios prejuizos aos proprietários das terras por onde passa a estrada estadual "Ponto de Perguntas - Itaocara". Há dias, o referido Fiscal destruiu 2 "mata-burros" e aterrou um outro nas terras da Sra. Olga Poubel, nas proximidades da cidade, carregando para o almoxarifado a madeira dêles retirada e, por incrível que pareça, sem dar à dona das terras qualquer satisfação. Parece-nos que o Engenheiro Chefe da 8ª Residência, Dr. Osvaldo Lucho, desconhece o fato. Já estamos a par de outros acontecimentos que muito têm aborecido aos empregados sob as ordens do referido Fiscal e mesmo de proprietários de terras por onde passa a dita estrada.

Paraná

CURITIBA, 22 - Realizou-se, ontem, com a presença do governador Munhoz da Rocha o encerramento do Congresso Nacional de Reitores.

— Tomou posse do cargo o novo secretário do Interior e Justiça, sr. Renato Gurgel do Amaral Valente.

— O deputado Rivadávia Vargas tomou posse do cargo de secretário de Viação e Obras Públicas.

— Foi instalado o Centro Regional de Estudos Pedagógicos, para o aperfeiçoamento de professôres.

São Paulo

São Paulo, 22 - Revestiu-se de solenidade a instalação da Sociedade Usina de Salto Grande.

— Nada menos de 11 incêndios ocorreram ontem à tarde nesta capital. Várias fábricas e residências particulares foram destruídas pelo fôgo, que causou prejuizos em diferentes pontos da cidade. Um menino morreu queimado em consequência de um dêsses incêndios, ficando feridas mais de duas pessoas.

— O deputado Pinheiro Júnior apresentou à Assembléia Legislativa um projeto instituindo o auxílio-doença aos servidores estaduais.

Minas Gerais

Belo Horizonte, 22 - Tomaram posse dos cargos de presidente e vice-presidente do Tribunal Regional do Trabalho, respectivamente, os srs. Jesus Hervert Magalhães Drumond e José Ribeiro Vilela.

— Inaugurar-se-á amanhã o II Festival Universitário de Arte.

Ceará

Fortaleza, 22 - A Prefeitura desta cidade comemorará o 150º aniversário de nascimento de Caxias inaugurando várias obras públicas.

Bahia

Salvador, 22 - Revestiram-se de imponência as solenidades comemorativas do centenário de Maria Quitéria, a heroína da Independência. Foi inaugurada na praça da Liberdade a estátua da famosa combatente baiana, estando presentes o general Espírito Santo Cardoso, Ministro da Guerra, o governador do Estado e altas autoridades. A's 11 horas, realizou-se um grande desfile militar, e logo depois, os colégios, tendo à frente os alunos da Escola Maria Quitéria, também desfilaram pela cidade.

Mato Grosso

Guiratinga, 22 - Prosseguem, na Assembléia Estadual, os debates em tôrno do desmembramento de distritos e criação de novos municípios na zona leste. Segundo os projetos em andamento nas Comissões da Assembléia Legislativa do Estado, serão criados os municípios de Rondonópolis, Tesouro, Torixoréu e Alto Garças.

— Mais de oitocentos mil cruzeiros já foram aplicados nas quatro grandes pontes sôbre os rios Bandeira, Agua Suja, Garças e Diamantino.

— O prefeito está fazendo construir pontes-rodovias em Torixoréu, à margem do rio Araguaia.

Promoção de oficiais

MARINHA

O Presidente da República assinou decretos promovendo no Corpo da Armada, por merecimento, ao pôsto de vice-almirante o vice-almirante graduado Américo Jaques Mascarenhas Silveira, ao pôsto capitão de mar e guerra o capitão de fragata Alberto Salvador d'Orsi, e ao pôsto de capitão de fragata o capitão de fragata graduado Leopoldo Braz Mesquita Bastos; e no quadro de cirurgiões-dentistas do Corpo de Saúde da Marinha, por antiguidade, ao pôsto de primeiro tenente o primeiro tenente graduado Antônio Calumbí e segundo tenente Rubem de Barros Franco.

Graduação de Oficiais

O chefe do govêrno assinou decretos graduando no corpo da armada, no pôsto de vice-almirante o contra-almirante Maurício Eugênio Xavier do Prado, no pôsto de contra-almirante o capitão-de-mar-e-guerra Mário de Faro Orlando, no pôsto de capitão-de-fragata o capitão-de-corveta Tírcio Araujo de Miranda; e no quadro de cirurgiões-dentistas do Côrpo de Saúde da Marinha, no pôsto de primeiro-tenente o segundo-tenente Joaquim Baltazar dos Santos Leal.

Reversão ao Serviço Ativo

O Presidente da República assinou decreto mandando reverter ao serviço ativo da armada, o capitão-de-corveta Orlando Ferreira da Costa, visto haver cessado o motivo de sua agregação.

Promoções na Reserva Remunerada

O Presidente da República assinou decreto promovendo na Reserva Remunerada a suboficial os primeiros-sargentos: João Félix Candela, Luís Cândido Tiúba, Luís Francisco dos Santos, Manoel do Nascimento Corrêa, Manoel da Paixão, Manoel Soares da Silva, Manoel Tertuliano de Oliveira, Pedro José dos Santos, Tancredo Lourenço Rodrigues, Manoel João do Nascimento e Santino do Rosário Botelho; a primeiro sargento os segundos-sargentos: Antônio dos Santos Cunha Filho, Eurico Francisco dos Santos, Joaquim Faustino Pereira, Manoel Cosme da Rocha e João Félix Candela.

Retificação de Promoção

O Presidente da República assinou decreto retificando o de 22 de janeiro de 1952 que reformou, por *invalidez* definitiva, na mesma graduação de 1º SG-AT Luís Xavier da Rocha, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, considerá-lo reformado na graduação de 1º sargento, percebendo o [illegible] de segundo-tenente.

Aposentadoria de Funcionários

O Presidente da República assinou decretos aposentando: Geraldino Antônio de Lemos, no cargo da classe I da carreira de operário do arsenal no quadro permanente do Ministério da Marinha, conforme solicitou; Julio Andrade da Silva, no cargo da classe H da carreira de faroleiro do quadro permanente do Ministério da Marinha, por ter sido julgado inválido definitivamente para o serviço público e Orlando José de Araújo, no cargo da classe D da carreira de auxiliar de portaria do quadro suplementar do Ministério da Marinha, conforme solicitou.

Jantar Dançante no Clube Naval

O Clube Naval fará realizar na sede social, um jantar dançante no próximo dia 29 do corrente, de 21,00 às 2,00 horas, constando do programa um "show estrelado por Mary Gonçalves e vários outros artistas. A reserva de mesas será feita a Cr$ 150,00 por pessoa, com direito à ceia, com um mínimo de 4 pessoas por mesa.

As reservas de mesas poderão ser feitas a partir do dia 21 do corrente, nos seguintes locais: sede social, com o gerente; sede esportiva, com o gerente e no pôsto de gasolina no pátio do Ministério da Marinha, com o encarregado.

Os sócios poderão se fazer acompanhar de convidados, sendo o ingresso para o jantar feito mediante a apresentação do "ticket", correspondente ao lugar na mesa.

Movimentação de Navios de Guerra

O submarino Tamoio saiu à barra em exercício; o contratorpedeiro Bocaina chegou a Angra dos Reis; o navio-faroleiro Henrique Dias, suspendeu do Rio de Janeiro com destino a Angra dos Reis e a fragata inglêsa "Bigbury Bay" partiu de Recife com destino a Port of Spain.

Julgamentos no S. T. M.

O Superior Tribunal Militar na sessão de ontem, presidida pelo ministro general Castelo Branco, não tomou conhecimento da ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Sadi Batista, soldado da Base Aérea do Recife, recolhido ao hospital de alienados daquela capital; negou provimento ao recurso da promotoria da auditoria de São Paulo, contra o despacho do auditor que mandou arquivar o inquérito policial militar a que responderam os coroneis José Costa Monteiro, Otávio Antunes de Siqueira e o civil Simão Antunes Siqueira, por inexistência de crime; confirmou as sentenças condenatórias de Benedito Borges dos Santos, de S.Paulo; de Ambrozio de Lira Paz, de Pernambuco; de Rui Carvalho, Adolfo Agenor Batista e José de Sousa Vieira, desta capital; e indeferiu o pedido de revisão criminal interposto em favor do 3º sargento da Aeronáutica Onofre Soares, condenado à pena de 6 meses de detenção por acórdão do S.T.M.

Diario Carioca — 2º CADERNO

RIO DE JANEIRO, 23 DE AGÔSTO DE 1953

I. CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE SEGUROS PRIVADOS 1953

1ª Conferência Brasileira de Seguros Privados

De 24 a 28 de Agosto

Sob o patrocínio do SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS DO RIO DE JANEIRO e com o apôio do INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL e de tôda a atividade seguradora nacional, será realizada a "1ª CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE SEGUROS PRIVADOS."

Problemas técnicos, econômicos e sociais, diretamente relacionados com o seguro privado, vão ser objeto de amplo debate, afim de serem adotadas conclusões capazes de indicar soluções adequadas e satisfatórias, em perfeita consonância com os superiores interêsses nacionais.

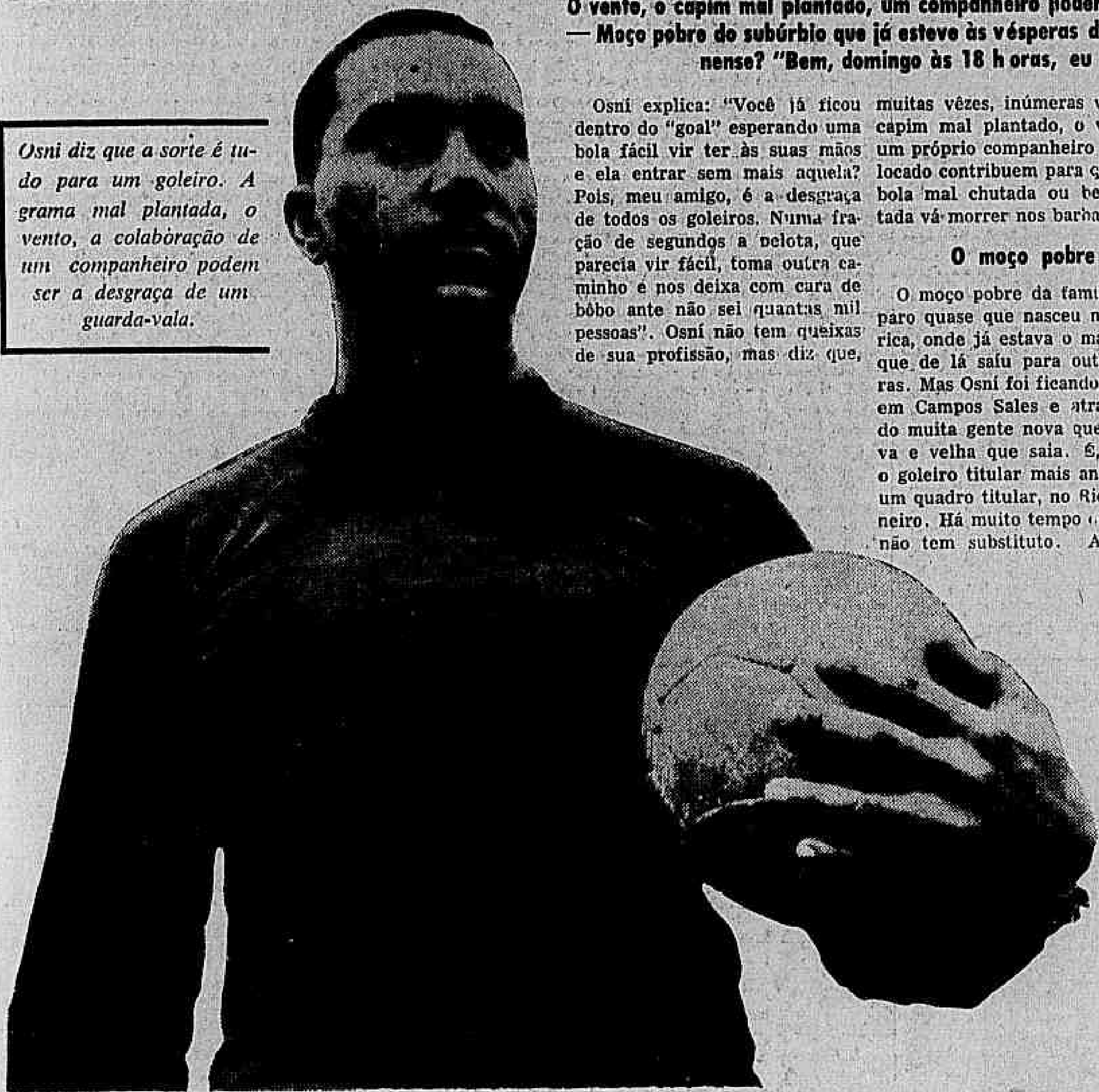
Nessa oportunidade, mais uma vez se demonstrará a efetiva e acentuada participação do seguro privado no desenvolvimento da economia brasileira e a sua relevante função protetora das nossas riquezas e das iniciativas que visam realizações de progresso e de bem estar social.

A todos os participantes dessa importante Conferência os cumprimentos e as boas vindas do

SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Osní Amparo nasceu e se criou no América

O vento, o capim mal plantado, um companheiro podem contribuir para um goal esquisito — Moço pobre do subúrbio que já esteve às vésperas de se sagrar campeão — E o Fluminense? "Bem, domingo às 18 horas, eu dou a entrevista"



Osni diz que a sorte é tudo para um goleiro. A grama mal plantada, o vento, a colaboração de um companheiro podem ser a desgraça de um guarda-vala.

Osní explica: "Você já ficou dentro do "goal" esperando uma bola fácil vir ter às suas mãos e ela entrar sem mais aquela? Pois, meu amigo, é a desgraça de todos os goleiros. Numa fração de segundos a pelota, que parecia vir fácil, toma outra caminho e nos deixa com cara de bôbo ante não sei quantas mil pessoas". Osní não tem queixas de sua profissão, mas diz que, muitas vêzes, inúmeras vêzes, o capim mal plantado, o vento e um próprio companheiro mal colocado contribuem para que uma bola mal chutada ou bem chutada vá morrer nos barbantes...

O moço pobre

O moço pobre da família Amparo quase que nasceu n. América, onde já estava o mano Eli, que de lá saiu para outras terras. Mas Osní foi ficando mesmo em Campos Sales e atravessando muita gente nova que chegava e velha que saia. É, talvez, o goleiro titular mais antigo em um quadro titular, no Rio de Janeiro. Há muito tempo que Osní não tem substituto. Aparecer até que têm aparecido, mas depois vão saindo e Osní vai ficando. Estêve às vésperas de ser campeão carioca. Foi em 1950. Tôda a família Amparo torcia por Osní, que êle era o mais modesto, que Eli já era campeão. Mas no final das contas Osní foi para casa com o vice-campeonato...

E o Fluminense

Também não tem mudado seus hábitos. Nem mesmo quando derrotou o Vasco de 4 x 0, vendo seu mano Eli tocar o "sarrafo" no colega Leônidas. Diz ser o mesmo. E quando sai com Eli nem toca em futebol. "Bem, diz Osní, o Fluminense a gente respeita, seu. E não é para respeitar? Fechar o "goal"? Como é que eu posso dizer que vou fechar o "goal"? Já não expliquei agora que quase coisa atôa muda o curso de uma jogada? Osní diz que a sorte é quem decide, muitas vêzes essa ou aquela batalha. Já tem tomado "goals" julgados defensáveis e tem defendido bolas que êle mesmo julgou inúteis qualquer gesto... "A sorte escolhe a gente no princípio do jôgo e depois não nos abandona mais. Aí sim, velho, aí todos fazem misérias..."

"Zezé tocou a corneta e nós entramos no fogo"

Para Pindaro (o capitão) o toque de reunir foi depois do empate em Conselheiro Galvão — "Pode-se perder, mas já vencemos dois "grandes" — Apenas no princípio...

"Zezé Moreira tocou a corneta, reuniu seus soldados e tocou todos para o fôgo, você não viu? Agora estamos nas grandes batalhas, seu". Vai dizendo o "capitão" Pindaro Marconi ao repórter entre a fumaça de um "Continental" e um copo de guaraná, no Hotel Paissandu. Pindaro diz ser soldado de muitas batalhas: "Pois tenho marcas nas pernas de muitas feridas, meu amigo". Mas friza: "Acho que campeonato como êste ainda está por nascer..." A principiar, porque, para o zagueiro, teremos que apagar tudo e começar novamente no raiar do terceiro turno. Agora a batalha é apenas para classificação...

EM CONSELHEIRO GALVÃO

Bem, foi em Conselheiro Galvão, após um empate desastroso que Pindaro diz ter sentido o toque sério do clarim de Zezé. O próximo encontro seria o Fla-Flu. "E você me compreende, num Fla-Flu a gente não se podia mostrar inferiorizado..." Então conta os sacrifícios, os trabalhos, os esforços da semana que antecedeu ao grande jôgo. "No fim, diz o "back" estavamos tão confiantes que, sábado, no Maracanã eu mesmo falava com convicção: vamos ganhar bem..."

"DOIS GRANDES"

Também o "capitão" Pindaro acredita que o segrêdo do certame é não perder pontos irrecuperáveis para "pequenos". Mostra melancólico a posição do Fluminense mas grita esperançoso: "Perdemos três pontos para "pequenos" mas ganhamos dois "grandes", você já viu?" Então estamos bem equilibrados, porque os que estão em nossa frente ainda não toparam "dois iguais" em batalhas diversas. "Pois não creio que o Fluminense esteja tão ruim assim..."

E' O COMEÇO...

Sim, sôbre a batalha com o América Pindaro friza que é batalha dura. Como sempre foi quando êle teve pela frente a camisa vermelha de Campos Sales. "E' um team que corre os noventa minutos. E a gente pode estar ganhando de 4 x 0 que está sempre em perigo..." "Mas estamos no começo, meu amigo. Estamos no come[ço] de tudo. E concluiu sorrindo: "Ainda muitas luas vão se passar até às pelejas decisivas

AS REGATAS DE HOJE

São os seguintes os favoritos do DIARIO CARIOCA para os dozes páreos da regata de hoje, na raia da enseada de Botafogo:

1º páreo — Iole a 8 principiantes — Flamengo, Botafogo e Vasco.

2º páreo — Gig a 2, principiantes — Botafogo, Icaraí e Vasco.

3º páreo — Gig a 4, principiantes — Botafogo, Vasco e Flamengo.

4º páreo — Double, Novissimos — Vasco, Icaraí, Botafogo.

5º páreo — Iole a 2, estreantes — Icaraí, Vasco e Guanabara.

6º páreo — Iole a 8, novissimos — Vasco, S. Cristóvão e Botafogo.

7º páreo — Skiff, seniors — Botafogo, Vasco e Botafogo.

8º páreo — Gig a 2 novissimos — Gragoatá, Flamengo e Vasco.

9º páreo — Iole a 4, estreantes — Icaraí, Vasco e Botafogo.

10º páreo — Outrigger a 2 sem patrão, seniors — Vasco, Botafogo, Flamengo.

11º páreo — Outrigger a 2, com patrão, seniors — Icaraí, Vasco e Botafogo.

12º páreo — Campeonato — Gig a 4, novissimos — Flamengo, Icaraí e Botafogo.

O clássico de hoje, há 5 e 10 anos...

1943

No turno o América [illegible] melhor sôbre o Fluminense por 2 a 0. O jôgo foi realizado no gramado de Campos Sales, em [illegible], sob a direção do juiz Carlos Millstein. A renda somou a importância de ... Cr$ 74.884,70. Os "goals" foram conquistados por César. As equipes formaram assim constituídas: AMÉRICA: Valter, Osni e Orlista; Oscar, Guimarães e Laxixa; Jorginho, Maneco, César, Lima e Esquerdinha. — FLUMINENSE: Gijo, Norival e Bilulu; Bioró, Spinelli e Afonsinho; Pedro Amorim, Zabot, Maracaí, Pedro Nunes e Careca.

1948

No "match" do turno o Fluminense venceu por 4x0, tendo por local o Estádio de São Januário, o jôgo foi realizado em 7-9-48, sob a direção do juiz Mário Viana. A renda somou ... Cr$ 74.612,00. Os tentos foram marcados por Orlando 3 e 109. Os quadros: FLUMINENSE: Tarzan; Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; 109, Maneco Simões, Orlando e Rodrigues. AMÉRICA: Osni; Domicio e Joel; Ivan, Gilberto e Castanheira; Alcidésio, Maneco, César, Lima e Esquerdinha.

Diario Carioca
ESPORTIVO

Joel, gritando: "Não morremos, vocês vão ver"

E acrescenta o ponteiro: "Perder como o Flamengo perde é até muito honroso" — Vamos até lá, com vagar. . — Acredito em vários candidatos, inclusive em nós mesmos... — O campeonato é longo e me "acertam" sempre

A ligeira brisa que soprava da Lagôa naquela tarde de sol esvoaçava a cabeleira do pequeno Joel Antônio Martins, sentado na grama, olhando o gramado pintado de terra. Joel, fora do treino, estava muito absorto no exercício. Depois, com repórter ao lado, saiu-se com esta: "Ainda não morremos, não, velho, vocês vão ver. Ainda somos candidatos..." Ninguém tinha perguntado nada a Joel, parece que o garôto estava remoendo aquilo desde o Fla-Flu. E soltou o desabafo naquela tarde de sol...

Por que me "acertam"?

Êle se diz vítima de contusões. Volta e meia está no Departamento Médico: "Não sei por que me acertam de vez em quando. Ou me acertam sempre. Acho que é porque vou em tôdas, não tenho mêdo de caretas..." Também, para o rapaz, está se jogando duro neste campeonato. Mais no homem do que na bola. E concluiu: "Também, os juízes é que são os culpados. Metem os pés na gente e os homens ficam quietos..."

Os candidatos

Depois o treino é interrompido. Joel se levanta e leva o repórter até ao vestiário. Vai contando: "Para mim, no duro, há quatro candidatos. Não vou dizer nomes, é claro. Bons candidatos, fortes candidatos e candidatos fracos. Pode acontecer que os fracos vençam os fortes, paciência. Mas disputa no duro é de quatro. Nós, do Flamengo estamos incluidos nesse total..."

Jogamos igual com todos

Depois diz que o Flamengo tem jogado igual com todos os adversários. Por isso afirma que não haverá solução de continuidade para a peleja com o São Cristóvão. "Daí o nosso sucesso. Não temos só dito que os adversários se equivalem. Temos mostrado isso a todos..."

E, depois, o garôto dá um tom paterno: "Olhe, seu jornalista, sou quase menino. Mas já vi muita coisa em futebol. Desde o tempo em que eu era torcida..."



Para o garôto Joel, o Flamengo está na pauta do título.

Os quadros prováveis para hoje

AMÉRICA: — Osni; Joel e Osmar; Osvaldinho, Rubens e Hélio; Jorginho, Vassil, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

FLUMINENSE: — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Robson, Marinho, Didi e Quincas.

—x—

VASCO: — Ernani; Mirim e Belini; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojucan, Pinga e Alvinho.

BONSUCESSO: — Ari; Duarte e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Nicola, Jophe, Simões, Soca e Benedito.

—x—

FLAMENGO: — Garcia; Leone e Marinho; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Evaristo, Indio, Benitez e Esquerdinha.

S. CRISTOVAO: — Hélio; Manfredo e Haroldo; Zé Alves (Indio) Severino e Décio; Geraldino, Sarcinell, Cabo Frio, Ivã e Nilo.

—x—

OLARIA: — Celso; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; Geraldo, Washington, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

PORTUGUESA: — Antoninho; Cicarino e Pimenta; Aristóbulo Joel e Lusitano Natalino, Neca, Colângelo, Baduca e Darrocinha (Perrinho).

—x—

MADUREIRA: — Irezê; Deusiene e Darci; Apel, Weber e Mário; Betinho, Wilson, Rato, Paulinho e Osvaldo.

—x—

Nanati e Cosme; (Garcia); Cleuson, Rubinho e Oico; Roberto, Milton, Flore, Gay e Orlando.

CANTO DO RIO — Celso;

ATIVIDADES DE HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca (Profissionais) — América x Fluminense — No Maracanã. Flamengo x São Cristóvão — Em General Severiano. Vasco x Bonsuceso — Em São Januário. Olaria x Portuguêsa — Em Bariri. Madureira x Canto do Rio — Em Conselheiro Galvão.

— Horário — Preliminar — às 13,15 hroas. Principal — às 15,15 horas.

NATAÇÃO

1.º Concurso oficial da P. R. N. — Na piscina do Grajaú — às 10 horas.

VOLEI

Campeonato Juvenil — Nas quadras do Botafogo, Bangu e São Cristóvão e no Ginásio do Fluminense — às 10 horas.

POLO

Abertura do Campeonato Carioca com os jogos:

Gávea Golf x Itanhangá e R. A. N. x Escola Militar. No campo do Gávea — Pela manhã.

REMO

3.ª Regata oficial — promovida pela F. N. R. — Na enseada de Botafogo — às 9 horas.

TIRO

Campeonato Carioca — Prova de Revólver — No Estande do Fluminense — às 9 horas.

ATLETISMO

Decatlon Interclubes promovido pelo Vasco e patrocinado pela F. N. A. — Na pista de São Januário — às 9 horas.

HIPISMO

Provas "Amazonas do Brasil", "C. B. Novos Hotéis" e "Sociedade Hípica Brasileira" — Na pista da S. H. B. — Pela manhã.

O "capitão" Pindaro diz que o tricolor acordou em Madureira.



LUTA PELA LIDERANÇA NA CHAVE R. LOUREIRO

Primeiro de Maio x Tôrres Homens farão o clássico do D. A. – Sem favorito os demais jogos



Êste, o Torres Homem, que domingo, em Figueira de Melo, tentará assumir a liderança, no encontro com o líder, o Primeiro de Maio, na chave "Raul Loureiro"

Primeiro de Maio e Torres Homem decidirão hoje, a primeira colocação da Chave "Raul Loureiro", pelo Torneio de clasficação do Departamento Autonomo. O jôgo poder ser considerado o clássico do órgão da segunda divisão da FMF. O Primeiro de Maio, do bairro de São Cristóvão é o atual líder, da sua série, a um ponto de diferença do Torres Homem, de Botafogo.

Não Há Favorito

Esse encontro não tem favorito. Ambos os clubes contam com grande número de afeccionados e desejam, terminar o turno, pois êste é o último jôgo, dessa etapa, na frente, que possibilitará com mais facilidade a classificação para a parte final do campeonato.

No Campo do São Cristovão

Espera o Primeiro de Maio jogar no campo do São Cristóvão, já que lhe compete dar o campo, levando em conta a que esse jôgo, dada a responsabilidade, levará muitos torcedores, de ambos os lados, para assisti-lo. Esperem com isso, os dirigentes do clube do bairro do Imperador dar o maior conforto possível aos torcedores.

Outros Jogos

Completando a rodada, na chave 'Raul Loureiro", serão realizados os seguintes jogos: Canadá x Dramático, no campo da Cidade Nova e Cocotá x Sampaio, na Ilha do Governador.

Venceu domingo o Sul América

O Sul América, do Cajú, conseguiu domingo, mais uma vitoria ao abater o Tupi, pelo escore de 5x2, no encontro preliminar entre Del Castilho e Anchieta, no campo do Nova América.

A equipe do Sul América, apresentou a seguinte formação: Brnardo; Nilton e Mira; Guinho Turista e Cirí; Valdemar, Nelson, Cláudio, Padaria e Haroldo. Os tentos foram marcados por intermédio de Nelson (2), Cláudio, Haroldo e Padaria.

Aos clubes pequenos

A partir de hoje, e todos os domingos, o DIÁRIO CARIOCA manterá esta seção de esporte menor. Com o intuito de dar divulgação de tôdas as atividades dos clubes pequenos, filiados ou não. Nada custará aos interessados. Para que o anúncio das atividades esportivas e sociais de seu clube saia nesta coluna basta que os interessados mandem suas notas, por escrito, para a av. Rio Branco, 25, dirigida à seção de esporte menor, ou telefonem para 23-4472, das 16 às 18 horas, diàriamente, exceto aos sábados e domingos.

Não só os clubes do Distrito Federal, mas como de qualquer outro Estado, terão suas notícias publicadas por êste jornal, que está pronto a divulgar qualquer informação.

Daremos também, por esta coluna, curiosidades referentes ao esporte, de preferência dos clubes pequenos.



O Manufatura, que comanda, com zero pontos perdidos, a chave "Brandão Sobrinho"

ANCHIETA E NACIONAL RIVALIDADE BAIRRISTA

Sem serem líderes chamam para sí as atenções — O ponteiro contra o Benjamin — Oposição e Del Castilho

Anchieta x Nacional vêm polarizando as atenções da entusiástica torcida dos subúrbios. Apesar de não ostentarem as principais colocações da série "Brandão Sobrinho", ambos conseguiram manter através dos anos uma rivalidade que constitue a razão do interêsse que vem despertando a luta que travarão na tarde de hoje no gramado dos anchietenses.

O Líder Com o "Benjamim"

Enquanto isso no campo do Manufatura, o Estádio Klabin, o líder da série, o mandante de campo, enfrentará o Diana o Benjamim do Departamento Autonomo, que muito promete, no terreno futebolístico. O Manufatura é apontado como o favorito da peleja pois ainda invicto, não acreditam que venham a perder, para o Diana.

Oposição e Del Castilho

Bom encontro, pelo equilibrio existente entre os adversários deverá ser o jogo entre o Del Castilho e o Oposição, no campo do último, encerrando a chave Brandão Sobrinho, no último compromisso do turno, pelo campeonato de classificação. O favoritismo, embora pequeno pende para o lado do quadro local.

Convocação de jogadores

O Centro Esportivo de Cavalcante, que hoje enfrentará o quadro do Palestrino, de Parada de Lucas, no campo da av. João Ribeiro na Estação de Tomáz Coelho, convoca por nosso intermédio, para estarem em sua séde social, domingo às 12 horas, os seguintes jogadores: Zéca II, Lulu, Ilbo, Nelson, Café, Mulato, Aguiar, Touquinho, Ildo, Venicio, Mandinho, Didi, Adélio e Ivan.

Para comparecerem, às 14 horas também na séde, os seguintes atlétas: Zéca, Canela, Décio, Saraiva, Délio, Sousa, Irani, Gentil, Edson, Tim, Ivan e Waldir.

Estrêla de Ouro e 11 Terriveis

Alterações no ataque, do Estrêla de Ouro — Preliminar

No gramado da Praça Marechal Deodoro o Estrêla de Ouro receberá visita na tarde de hoje, do consagrado conjunto do 11 Terriveis de Incas, com o qual travará interessante duelo. O prélio que travarão os tradicionais grêmios do nosso futebol amador, por certo se revestirá de grande brilhantismo, levando-se em conta o desejo de se defrontarem. A luta, pelas suas características, deverá ser emocionante, levando-se em conta os bons valores que se irão degladiar.

Grande Interêsse Pela Partida

Dado o enorme interesse que está despertando esta contenda é que acreditamos que a mesma venha a ser assistida por enorme legião de torcedores.

Algumas modificações na linha do Estrêla de Ouro

Devido o fraco desempenho da linha atacante do Estrela de Ouro no jôgo contra o Lar Proletário, Moacir Pais fará algumas modificações colocando alguns jogadores do segundo quadro que vem fazendo uma bonita campanha êste ano.

A Preliminar

Antecedendo-se ao embate principal, estarão empenhados em sensacional luta os conjuntos de aspirantes dos mesmos clubes.

A VITÓRIA SIGNIFICARÁ DOIS LÍDERES NA CHAVE

Busca o Riachuelo a primeira colocação, — Um clássico sem líderes — Cruzeiro e Piraquara outra atração

Ameaçado o Oriente a ter um companheiro, na primeira colocação, na série "Carlos Guimarães". O Realengo será um sério adversário, no jôgo de hoje, ainda mais que lutará em seu próprio campo, com o líder e uma vitória, poderá almejar a primeira colocação, juntamente com o seu adversário de logo mais.

Favorito

Mas, assim mesmo, o Oriente, que luta pela sua escensão, na primeira divisão, é apontado como o favorito. Favoritismo, justo, para o clube, que nos últimos anos vêm mostrando maior equilíbrio de fôrça.

Os outros jogos, da série Carlos Guimarães, serão entre o Cruzeiro e o Piraquara, no campo do primeiro e Oiti x Campo Grande, que promete ser o melhor jôgo da série, embora não aspirem a primeira colocação, mas pela rivalidade, sempre existente entre esses dois grêmios.

"O CRUZEIRO" desta semana:

A MORTE de DIACUÍ

Diacuí 10-8-1953

JUIZ AND SODA!

David Nasser conta a história do Juiz Aguiar Dias, que considerou 5.750 caixas de bebidas como bagagem.

O SILÊNCIO E DE OURO

Depoimento do Conde FRANCISCO MATARAZZO

GOIÁS, REINO DO CANGAÇO

Massacre de 3 jornalistas por um bando de jagunços

★

O AMOR PROIBIDO DA PRINCESA

em indiscrições de Drew Pearson

★

A SENSACIONAL FILHA DE UM MULTIMILIONÁRIO

diz que o pai foi raptado pela governanta

★

AS MAIS BELAS PERNAS DO PASSADO

no tempo em que não havia regime



POSIÇÃO E DISPOSIÇÃO DO EXÉRCITO

Importantes e exclusivas declarações do Gen. Caiado de Castro sôbre o momento nacional

E mais numerosas outras reportagens, artigos e seções na interessante edição desta semana!

Em tôdas as bancas Cr$ 5,00

O CRUZEIRO

A maior e melhor revista da América Latina!

Mudanças para S. Paulo

CARROS APROPRIADOS E PESSOAL ESPECIALIZADO

Guarda-Moveis Carioca

Direção de ex-auxiliares da CASA MAPPIN

RUA GENERAL POLIDORO, 30

FONES • 26-3520 • 46-3096

1933-1953

Casa José Silva

R. Miguel Couto, 3 e 5 — R. Ouvidor, 118 — R. Arquias Cordeiro, 320 - Méier

20 anos servindo bem

Só durante Agosto

20 Ofertas especiais em todas as secções!



Desaparece o analfabetismo

Desde 1947 o esfôrço para combater um dos maiores, senão mesmo o maior problema do país — o analfabetismo — vem encontrando sua recompensa, no entusiasmo em que analfabetos, professôres leigos e altruistas vem desenvolvendo nesta campanha que é a de Educação de Adultos. Dez mil escolas com um contingente de 906.203 alunos estão em pleno funcionamento. Reconfortante e alvissareiro é êste estado de coisas, num país em que a proporção de analfabetos era de 95 por cento.

Pelo orçamento do Ministério de Educação e Saúde, a "Campanha" precisaria de setenta e oito milhões de cruzeiros, para atender às necessidades de tão vasto campo de ação, tendo no ano passado, gasto setenta e três milhões. No entanto, contrariando as necessidades, o ex-ministro da Educação contou apenas com sessenta e três milhões, estabelecendo um "deficit" de dez milhões.

Por esta razão, a quase totalidade dos educadores de adultos está privada de suas gratificações (Cr$ 350,00 mensais). Dia a dia, aumentam as reclamações a respeito. A' exceção dos altruistas, existe a ameaça de deserção da parte dos prejudicados.

Tudo isto, no entanto, é devido à presente crise econômica do país. Mesmo que alguns desertem, sempre haverá professôres, já que o Estado lhes oferece grandes vantagens. Assim sendo, a "Campanha" pode dizer-se autorizada a afirmar que o analfabetismo será banido do nosso meio. A utopia de um Brasil culto, provàvelmente surpreenderá a geração futura. No presente, embora muito se trabalhe nêsse sentido, é impossível alcançar tal idéia, pois há os analfabetos que, desiludidos de tudo sentem-se condenados a morrer como estão, desejando apenas o melhor para os filhos.

O povo acorda do marasmo de ignorância e superstição e trilha o caminho do saber que inevitàvelmente o levará ao progresso.

Letra "O" também para os Professôres licenciados



— E' um evidente contrassenso pensar-se em classificar em um padrão condigno os servidores públicos de nível universitário superior, se nesse grupo não se incluírem os licenciados e bacharéis formados pelas Faculdades de Filosofia — declarou-nos o presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, senhor Jorge Moreira Nunes.

— Não obstante — acrescentou — o projeto 1.082/50, que determina a reclassificação dos profissionais de nível universitário superior empregados no Serviço Público, até agora padecia do êrro de omitir essa coletividade já bastante numerosa que as Faculdades de Filosofia tem fornecido ao país.

EMENDA, EM TEMPO

— Sòmente agora, numa tentativa de sanar-se essa lacuna, foi apresentada uma emenda, firmada por 32 deputados, mandando "aplicar as disposições dêsse projeto aos ocupantes de cargos ou funções para cujo exercício seja exigido o diploma de licenciado, ou bacharel por Faculdade de Filosofia.

OS ÚNICOS EXCLUIDOS

— E' preciso notar que ,no projeto 1.082-50, que, uma vez aprovado, virá melhorar a situação econômica dos portadores de diploma de nível universitário que ocupem cargos ou desempenhem funções de sua especialidade no Serviço Público Federal, foram excluídos ùnicamente os diplomados por Faculdade de Filosofia, entre tôdas as categorias profissionais de nível universitário! Ora, sem querermos desmerecer de outras profissões, que são igualmente dignas de respeito e merecedoras de remuneração condigna, não podemos compreender por que um licenciado em Química, por exemplo, não tenha, pertencendo aos quadros do Serviço Público, direitos iguais aos que são dados pelo referido projeto aos laboratoristas. Ou por que não deve ser um bacharel em física pelo menos equiparado, em direitos e vantagens, a um tecnologista. Um tecnologista, físico do Instituto Nacional de Tecnologia, será elevado ao padrão "O". O ocupante **do mesmo cargo, no mesmo Instituto**, diplomado pelo Curso de Física de Faculdade de Filosofia, continuará no padrão "K" — embora sejam idênticas as funções exercidas. O absurdo é patente, o mesmo ocorrendo em outras funções, como Meteorologista, Zootecnista, etc.

PARA QUE EXISTE

— E mais: o projeto beneficia as profissões de "nível universitário". Ora, a Faculdade Nacional de Filosofia, pelo Regimento Interno, define-se como "parte integrante da Universidade do Brasil", "centro de investigação e ensino", que tem por objetivo "realizar pesquisas, formar trabalhadores intelectuais para o magistério e para as atividades técnicas". (Regimento da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, título I, art. 1º). Os bacharéis licenciados pela F. N. F. têm seus direitos garantidos, ainda, pelo próprio Estatuto dos Funcionários Públicos, que preceitua, em seu artigo 259: a) as carreiras para o ingresso nas quais seja exigido o diploma de curso supepior, ou a defesa de tese, terão os mesmos níveis de vencimento ou remuneração; b) igual vencimento ou remuneração terão os cargos isolados ou de carreira, científicos ou técnico-científicos".

A CORREÇÃO

— Êsses argumentos, e muitos outros que provam igualmente o direito líquido dos bacharéis e licenciados aos benefícios do projeto 1.082-50, foram desenvolvidos em memorial enviado à Comissão de Serviço Público da Câmara dos Deputados. O Diretório Acadêmico está organizando uma Comissão de alunos para acompanhar a discussão do projeto, que deverá ter início na próxima semana. Os alunos da FNF, futuros licenciados e bacharéis que são, estão atentos na defesa de seus direitos. Certos, aliás, de que essa injusta omissão deve-se mais a um lapso do que a uma intenção deliberada de prejudicar a uma classe que merece tôda consideração, achamos, entretanto, aconselhável a organização de um movimento de opinião que chame para o assunto a atenção dos senhores deputados. Para isso, vamos entrar em contato com as demais Faculdades de Filosofia, em todo o país, a fim de concantenarmos os esforços gerais para a concessão de um objetivo que é comum a todos.

Diario Carioca *Escolar*

AOS ESTUDANTES

Hoje começamos esta seção estudantil. Há muito que o DIARIO CARIOCA, tem esta dívida a saldar com os estudantes — dedicar-lhes, com exclusividade, uma seção onde os seus problemas sejam debatidos.

A juventud esclarecida do país — a quem deve ser prestada tôda atenção e desvêlo — a ela devemos muitas iniciativas meritórias e dela dependerá o futuro do país — êste jornal franqueia estas colunas para que os estudantes disponham de mais uma válvula na Imprensa, onde possam externar seu entusiasmo, e sua inteligência na defesa de seus ideáis.

Coluna do mestre

UNIFICAÇÃO ESPIRITUAL



Tôdas as revoluções, por mais desorientadas que pareçam no momento em que se operam possuem, afinal, uma certa homogeneidade e uma certa lógica, que se desvendam ao observador colocado com um recúo suficiente de tempo, que lhe permita golpes de vista de conjunto sôbre os fatos transcorridos.

Se uma diretriz visível se realça, com vigor, dentro da atual confusão de rumos em que o Brasil se encontra, ela será, sem nenhuma duvida, a marcada centralização que se vem impondo aos poderes da política e da administração, de 30 para cá. Não deixa, pois, de causar estranheza a notícia, que se propala, de que alguns Estados estão cogitando de estadualizar os vários institutos de ensino superior, existentes em seus territórios.

Essa anomalia seria tanto mais sensível quanto o setor educacional, precisamente no seu ramo superior, é um campo que deve estar, num regime centralizador, mais desveladamente assistido pelo novo espírito.

Interessa mais à unificação espiritual e política do Brasil, que o Estado Federal controle o funcionamento do ensino superior, do que, por exemplo, tenha êle entre as mãos o processo judiciário único.

O ensino é poderoso instrumento com que se plasmam e se constituem as elites intelectuais homogêneas e harmoniosas, capazes de difundir, sob todos os céus iluminados pelo Cruzeiro, uma única vontade para a solução dos eus mais delicados problemas.

Ao contrário do que se pretende fazer, o que seria desejável era um estreitamento muito maior das realizações atualmente existentes entre as entidades educacionais dos diferentes Estados, estreitamento sòmnte realizável sob os auspícios e a decidida intervenção da União Federal.

Em vez de insistirmos tanto nos cursos feitos aqui por professôres estrangeiros, e em viagens de estudantes nossos à Europa e à Ásia, deveríamos iniciar um intercâmbio ativo entre as diferentes faculdades superiores do Brasil. Assim um professor de São Paulo, ou de Belo Horizonte, seria mandado cada ano dar algumas semanas de curso em Pôrto Alegre ou no Recife, e vice-versa. Da mesma maneira se facilitariam bôlsas para os estudantes distintos frequentarem um determinado período na série equivalente da Escola correspondente à sua, em outra capital do país. Numa nota tão curta não há espaço para estendermos as minúcias de tal plano. Nem é necessário, tão evidente seria a vantagem da sua aplicação no Brasil.

JOSE' DA ROCHA LAGÔA
(Da Faculdade Nacional de Filosofia)

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
E. V. A.
Estação Rodoviária Mariano Procópio
— Praça Mauá —
GUICHETS — 20 • 22
TELEFONES: 23-4003 — 43-4676
Encomendas e Despachos: Agência A.P.I.A.
RUA MÉXICO, 148 — SOBRELOJA — FONE: 32-9513

ÔNIBUS

PARA BARBACENA Terças, Quintas e Sábados, às 5.35 horas.	PARA JUIZ DE FORA Às 6.05 - 7.05 (luxo) - 8.05 - 10.05 12.05 - 13.05 (luxo) - 15.05 - 16.05 17.05 18.05 (luxo)
DE BARBACENA Segundas, Quintas e Sextas, às 7.15 horas.	DE JUIZ DE FORA Às 6.05 - 7.05 (luxo) - 8.05 - 10.05 12.05 - 13.05 (luxo) - 15.05 - 16.05 7.05 18.05 (luxo)
PARA BELO HORIZONTE Segundas, Quartas e Sextas, às 6.30 horas.	PARA MURIAÉ Às 6.25 horas.
DE BELO HORIZONTE Terças, Quintas e Sábados, às 6.30 horas.	DE MURIAÉ Às 6.00 horas.
PARA CAMBUQUIRA Às 6.40 horas	PARA PORTO NOVO Às 5.55 11.55 e 15.55 horas.
DE CAMBUQUIRA Às 7.15 horas	DE PORTO NOVO Às 5.55 11.55 e 14.00 horas.
PARA CARATINGA Às 5.30 horas	PARA SÃO LOURENÇO Às 7.05 horas
DE CARATINGA Às 5.30 horas	DE SÃO LOURENÇO Às 8.00 horas
PARA CATAGUAZES Às 6.15 e 12.15 horas	
DE CATAGUAZES Às 6.15 e 12.15 horas	

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA...

CONJUNTOS SPORT

a preços remarcados!

Grande variedade de modelos em sweaters... saias... e casacos 2/4! Côres modernas... tecidos de alta classe... e os maiores descontos! Visite o grande Departamento de Sport d'A Exposição Carioca... e compre muito mais... pagando muito menos! E lembre-se: o Crediário d'A Exposição está à sua disposição!

APROVEITE! Compre agora... e economise!

CASACO 2/4 Em feltro. Original modêlo inspirado em figurino francês. Gola e punhos revestidos com pied-poule gigante. Tamanho 42 a 48. De 350, por.... **298,**

SWEATER TRICOLÃ de mangas curtas. Azul, branco e amarelo. Só tamanho 46 De 275, por.... **248,**

SAIA JUSTA em jersey de pura lã. Cós original e moderno. Preto e marinho. Tams. 40 a 48. De 250, por..... **198,**



A - **CONJUNTO CARDIGAN E SWEATER** em superior malha de pura lã. Côres: grenát, verde, amarelo e marinho. Tams. 42 a 48. De 298, por **228,**

SAIA DE JERSEY de pura lã indesmalhavel. Corte moderno em panos. Côres: preto, marinho e cinza. Tams. 42 a 48. De 495, por..... **298,**

B - **SWEATER TRICOLÃ**, modêlo sôlto com mangas compridas. Marinho, amarelo, verde e vermelho. Tams. 44 a 46. De 350, por **328,**

SAIA DE TROPICAL, modelo justo com prega atraz. Preto e marinho. Tams. 42 a 48. De 225, por **178,**

C - **CASACO DE CAMURÇA** em malha, tipo colete. Originais combinações de côres. Tamanhos de 42 a 48. De 350, por......... **278,**

SAIA PLISSADA em finíssimo jersey de pura lã indesmalhavel. Preto, marinho e cinza. Tams. 42 a 48. De 850, por......... **598,**



COLÊTE DE MALHA em pura lã australiana, com sanfona larga na cintura e cavas. De 198, por.... **148,**

SAIA PLISSÊ acordeon em pura lã xadrêz. Lindas combinações de côres. De 450, por..... **398,**

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA ESQ. G. DIAS.

D. PTO. PROPAG. D'A EXPOSIÇÃO - C-5011

O CREDIÁRIO É UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA AO BEM-ESTAR DA FAMÍLIA BRASILEIRA! COMPRE PELO CREDIÁRIO!

Parelha da letra 'I' com pinta de 'galho'

O "Capitão" Feijó no leme é a garantia de sucesso para qualquer corredor — A pôse, com a barba escanhoada

Jóquei também tem 'raça'!

A grande revelação do turfe carioca — O jóquei que não se afoba

ZUNIGA LANÇOU ATÉ DESAFIO!

Floreio...

Semana de "banhos". SUMENA e AWAY dando prejuízo de mais de um milhão. Semana de [illegible]. [illegible] de jóqueis e treinadores. Minguinho chegando da raia e ZUNIGA desafiando... E [illegible] um MAU e sair pela "culatra", porque ULLOA [illegible] no final até parece o RAPUANO dos áureos tempos.

* * *

[illegible] a suspensão de Antônio PORTILHO. [illegible] via-Totalizador, onde as "poules" de CHEQUE tiveram influência decisiva. CALLERI também foi para a "cêrca". Jurando inocência. Lamentando um tropêço de GLADIO no meio do caminho — ali pelos [illegible] metros.

* * *

E o assunto da sede continua preocupando os sócios. Há duas correntes. Os sedistas já levaram vantagem na aclamação... Peixoto, porém, está disposto a falar contra. E Peixoto é um "osso" muito duro de roer.

* * *

Ainda se fala de GIBATÃO. Padilha continua certo de que o triunfo não escaparia do invicto. O amor próprio [illegible] em cena. O potro nasceu na Fazenda Santa Angela, o Haras revelação da Temporada.

* * *

João VIEIRA e Jorge MORGADO sorriram confiantes ao ver JAREMON "agarrar" a grama com seus 92"3/5 para 1.500 metros, "enforcando" JUNARDO. JAREMON é outro que pode meter a colher nessa rixa do GIBATÃO com RONDO...

* * *

E por falar nisso, EGEU repetiu a mais fácil, apesar daquele tendão. GULFSTREAM dividiu a raia e o MACEDO fêz posição. EGEU irmão de HOMERO, filho de CARAN, rainha do "Santa Anita"...

* * *

JABOUR prestigiando RIBAS. O paranaense correspondendo. Sempre no placard. E a simpática jaqueta vencendo lá na Serra. Com o prêto RIO VERDE de atropelada...

* * *

Semana de boatos. Cochichos de "tacadas". Acioly comendo acumuladas de cem mil cruzeiros e lembrando aquela inesquecível "33" que aumentou o luxo no consultório do dr. Araújo...

* * *

E o "Cara de Macaco" na marca do "pênalti" da U. C. pegando mais três corridas para não perder o costume. "Macaco" não reclama e continua acertando três, quatro cavalos por semana. E Ullôa faz o público vibrar com a "tocada" no MONT ROYAL, reabilitado, afinal contra o atrevido MY PRINCE...

* * *

E nós aqui, floreando de rédea sôlta, sempre lamentando o azar daquela "barbada", que era "barbada"... antes do páreo...

LUIZ REIS

Quando um treinador ameaça deixar a coudelaria — As coisas estiveram prêtas, mas ficaram brancas depressa... — O pior dia na vida de dois profissionais — O desespêro de Minguinho: — partiu, chicote em punho, para revidar as ofensas do público!

Reportagem de LUIZ REIS

A EXPERIÊNCIA, a lição dos anos, as decepções, ensinaram a êste repórter que em corridas de cavalos não deve haver excesso de confiança. O turfista, antes de mais nada, precisa confiar, desconfiando. Ou age assim, ou então vai desembolsar muito dinheiro, quebrar a "cara". A experiência também nos ensinou a respeitar o adversário. A não subestimar a fôrça de um competidor. Primeiro, porque o pouco de lógica que possa existir em carreira se acaba, às vêzes, com um contratempo. GUARULHOS, aquela "poule" de doze, derrubou Ullôa na partida. KAIAK, uma "poule" idêntica desgovernou-se com uma rédea partida. Isso, sem falar nas manqueiras, nos "fechas", na própria disposição dos cavalos. Depois de tudo, então, vem a história das "puxadas" —, que as "puxadas" são em proporção muito menor do que se apregoa.

AWAY, UM "CASO" ASSIM...

A introdução vem a propósito de um "caso" assim. Puseram na cabeça que AWAY não podia perder de maneira alguma. Pela ordem natural das coisas, sem as ressalvas acima, não podia mesmo. Mas as corridas se decidem na pista. E' como diz o Manuel BRANCO:

— Ninguém ganha páreo de bôca.

Talvez seja essa a razão do sucesso de GUALICHO. Pode correr no primeiro páreo de sábado que o Manuel não leva de "barbada".

Antes da carreira, não havia ninguém mais contente do que o "Minguinho", ninguém mais certo da vitória do que ZUNIGA. Aquêles 300.000 cruzeiros já se adicionavam aos prêmios ganhos pelo "Gato de Máscara" na Gávea.

OS CAVALINHOS CORRENDO...

Os cavalinhos, porém, foram correndo... Os cavalinhos correndo e nós cavalões comendo... como diz Manuel Bandeira. Os cavalinhos foram correndo e AWAY perdendo. O desespêro de Minguinho crescendo. Os raros flapos de cabelo do Zuniga se arrepiando. O público extasiado, de bôca aberta, não compreendendo. Os azaristas gozando. As acumuladas furando.

Lá se foi AWAY. Caiu o grande favorito. Nem no placé!

AS MÃOS DE EURIDICE

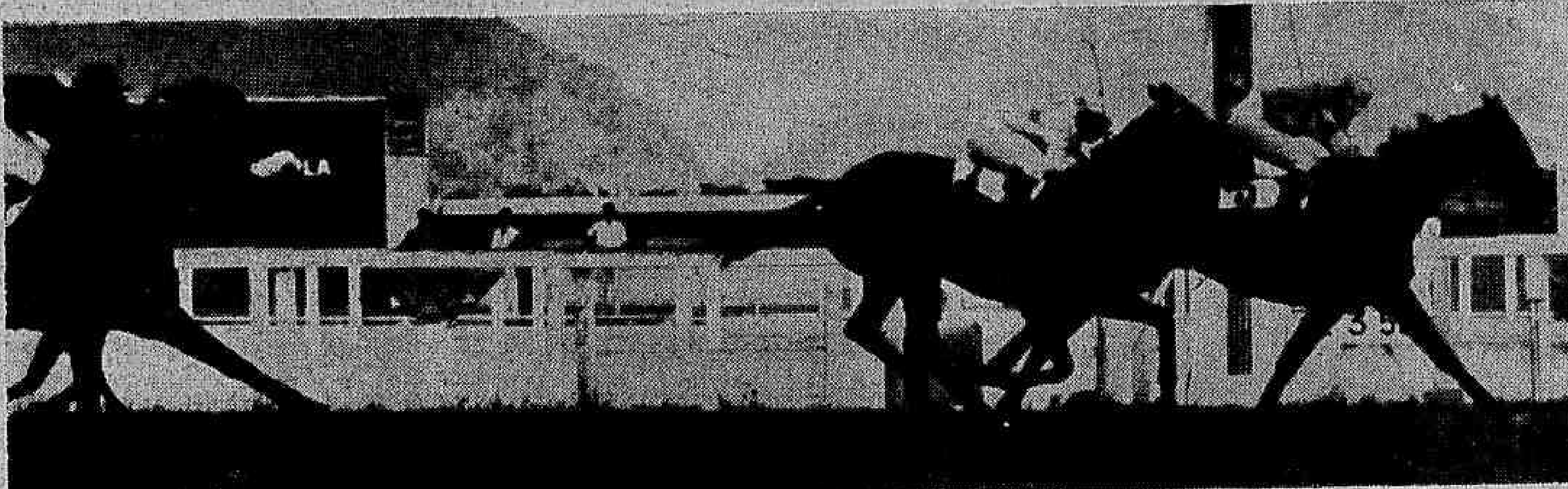
"Minguinho" tomou a atitude dramática de um Rodolpho MAYER. Parecia o grande ator representando "As Mãos de Eurídice". A platéia assistia a tudo, na Pesagem, assombrada. Era o golpe rude de um fracasso inesperado! De um fracasso espetacular. Fracasso de "manchette"! Saiu do vestiário abraçado, a título de confôrto com Roberto SEABRA, que recebia a compensação de um segundo lugar festejado, como aquêle de ACAPULCO.



Naquele tempo havia TIROLESA. A "Paraíba" completava-se com o "Minguinho". A cada triunfo, treinador e jóquei se apertavam em demorado quebra-costelas. Êste foi o dia do Grande Prêmio "Brasil". Ainda não se pensava em AWAY e no "Dr. Frontin", o reverso da medalha...

Os resultados das corridas de ontem e os prognósticos para a reunião de hoje, na Gávea, vão publicados na 7.ª página da 1.ª seção.

'Seu' Freitas, de coração: — 'O páreo é duro para Okinawa'



A valente OKINAWA estará hoje em ação contra categorizadas éguas estrangeiras no Grande Prêmio "Duque de Caxias". Favorecida no "handicap", Okinawa promete fazer boa corrida. Ernani Freitas, o treinador da filha da veloz FAVINHA, não está tão otimista como se possa julgar. OKINAWA anda bem, mas a turma está correndo muito. "Seu" Freitas, de coração, disse ao repórter: — O páreo é duro para a égua. Em todo caso, não deixo de ter minhas esperanças..." Na foto, a chegada do G. P. Henrique Possolo, quando OKINAWA derrotou em tempo muito bom — 96"1/2 — a credenciada QUILHA e mais FRAULEIN.

PIRACEMA, UMA "TAPA"!

A alazã PIRACEMA acaba de perder em 75" cravados na areia. Ullôa e a potranca se compreenderam e PIRACEMA correu o que sabe. Hoje, num pareozinho de seis apenas, a filha de Heliaco é a maior "tapa" do programa. ERUNIA deve tomar a ponta, mas quando Ullôa atropelar na reta, o público não vai ter o "gostinho" de torcer... "Seu" FREITAS garante que PIRACEMA está muito bem. E' o que basta.



Jaremon, de Castillo!

JAREMON trabalhou de "antolhos" e muito bem. Passou 1.500 metros em 92"3/5, deixando a quatro corpos o JANGOL, que tem fama de gostar do "tapete". Na última vez em que correu, o filho e sósia de EREBUS teve uma péssima saída. Ficou fora de corrida e, mesmo assim, ainda esboçou uma atropelada na reta, finalizando em quinto lugar. Nas mãos de CASTILLO, Jaremon deve correr o dôbro. Com o "Longines" não existe essa história de cavalo "manhoso". Fala-se muito de CUZQUEÑO e RUPIM, mas Jaremon promete mostrar que é capaz de enfrentar os papões da turma, inclusive GIBATÃO e RONDO. Um páreo lindo, o sexto do programa de hoje. Vejamos o comportamento de JAREMON de antolhos e com um jóquei enérgico.

ÊSTE rapaz é um caso raro. Começou logo como jóquei, porque a idade não lhe permitia ser aprendiz. Teve o apoio de um treinador, o Fernando SCHNEIDER. Hoje em dia, é considerado, por muita gente boa, o melhor bridão brasileiro. BERNARDINO CRUZ serve como um exemplo vivo de que o jóquei também tem "raça"! Em S. Paulo muitos o conheceram como ajudante de ferrador. Escovou cavalos, perambulou pelos prados do interior, montando em Belo Horizonte. Recomeçou depois em Corrêas. Desceu a Serra e impressionou na Gávea. Agora, dirige animais dos melhores Studs da Gávea. Não demora a receber proposta para contrato. Manda prá cabeça, corre com notável senso de oportunidade e muito sangue frio. Não se afoba, mesmo diante dos ginetes mais categorizados. E' sem dúvida a grande revelação do turfe carioca. Tem outra grande qualidade: é o sentimento de gratidão. Está por cima, porém não se esquece de que deve tudo a SCHNEIDER. Venceu pela "raça" — "raça" de caboclo valente e sempre disposto a suar a camisa. Um espelho onde muito novato deve mirar-se!



FEIJÓ, de cachecol barba feita: — INAH lucrou muito com a carreira de domingo passado..."

Jaqueta estrelada em Grande Prêmio ou prova clássica é sinal de perigo para os adversários. Quando se sabe que essa parelha traz a assinatura de um treinador da classe de Feijó, as coisas pioram ainda mais para os competidores.

Logo mais, no tapete verde, veremos INHA e IMPRESIVA defendendo a blusa estimada de D. Zélia. O "capitão" Feijó falou-nos com entusiasmo das duas éguas, adiantando sôbre a primeira:

— INAH lucrou bastante com a carreira de domingo passado. Está, agora, mais aguerrida e creio que fará uma grande corrida.

O repórter notou FEIJÓ de barba feita, o que não costuma acontecer pela manhã. O treinador, de bom humor, nos diz:

— Raspei a barba por conta...

Depois, chama-nos de lado:

— Não é para publicar. Fique quieto.

Mas Feijó sabe que IMPRESIVA anda "tinindo". Floreou muito bem a volta fechada. E com uma parelha nessas condições não pode ser pessimista.

"Capitão "Feijó, no leme, é garantia de sucesso. E "Capitão" FEIJÓ tem duas éguas na cocheira em "ponto de bala" e numa turma à feição...

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
GUAMARÁ — DIABRURA	13
[illegible] GABRIEL — GLORI[illegible]	12
PIRA[illegible] — ERUNIA	[illegible]
ATBARA[illegible] — [illegible]A ROUGE	13
OKINAWA — [illegible]PRESSI[illegible]	24
JAREMON — CU[illegible]ÑENO	12
URUCA[illegible] — APINA[illegible]E	[illegible]
EL MANBO — JOHIL	[illegible]

Revista do

Diario Carioca

DOMINGO, DE AGÔSTO DE 1953 — NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Pg.6 — CRÔNICAS

Pg.7 — CONTO

Pg.4 — CINEMA

Pg.3 — MODAS



Um milhão de pessoas estão dançando agora



"SWEATER" de malha de algodão. Geralmente branco listrado em vermelho ou azul forte. Última moda para os conjuntos esportes, especialmente calças compridas e "shorts"

Cidade Nua

A CIDADE é linda, mas os bondes andam desgarritando. Os edifícios sobem, nascem com vertigem, mas a água continua sendo a mineral. As ruas estão cheias de mãos, mas os guardas aceitam qualquer vinte cruzeiros. E ainda os telefones estão na fila, os buracos demoram para ser tapados, a sujeira das feiras matinais entardecem na calçada, a energia das pernas substitui a elétrica, a morte frequenta as melhores esquinas, sobretudo porque o vermelho só serve para atrapalhar.

Não culpemos o Prefeito que é homem de bem. Não culpemos o progresso que êle vem mesmo. Não culpemos porque não adianta. Vamos usar o racionamento da luz para beijar nossas namoradas. Vamos dizer que a falta dágua serve para ajudar a demolição dos velhos edifícios, movimentar as companhias de seguros e dar uma oportunidade ao heroismo dos bombeiros. Vamos incluir as nossas pequenas responsabilidades pessoais, no total da culpa, da grande culpa e ajeitar o corpo entre a parede e o travesseiro na espera de que tudo se resolva com o tempo e apesar do senhor Edgar Estrêla.

Esta cidade nua, sem enfeite, vista na intimidade de todo dia, é uma coisa muito séria. E' como a pessoa com quem a gente vive, a espôsa de preferência. Briga-se muito, apesar do amor. Ama-se muito, apesar de tudo. E troca-se jamais. Em público, na frente dos amigos é "meu bem" pra cá e pra lá. Na intimidade é diferente.

ESTA coluna sobretudo não é para turista ler. Para os poucos turistas que chegam a estas paragens maravilhosas temos catálogos em francês e inglês, com gravuras, elogios e alguns preços impressos especialmente.

Esta coluna foi feita para amar e brigar na intimidade, sem gente de fora. Precisamente por isso o seu título é "Cidade Nua". Para a briga e o amor.

OS DOIS HERÓIS



HARRY IBBOTSOL é o jovem encarregado de cuidar dos barcos de aluguel que passeiam na baia de Fermain, Estados Unidos. Muitas vêzes ao recolher as embarcações Harry percebe que falta algum barco. Provàvelmente namorados surpreendidos com o rápido cair da noite. Graças a ajuda de seus dois "alsacianos" Harry é capaz de localizar em pouco tempo qualquer pessoa perdida, ou embarcação abandonada no meio do lago ou na margem mais longinqua. Na semana passada os 2 cachorros Sally e Lassie saíram a procura, localizaram, lançaram-se à água e salvaram três crianças que iam morrendo afogadas. Graças a isso Harry receberá uma condecoração em nome dos seus dois inseparáveis amigos. A citação diz: "Por atos de heroismo e constante utilidade pública..."

As mulheres imitam as roupas dos homens

Elas não gostam que se fale nisto: porque êles caçoam

ESTA é uma afirmativa que geralmente não agrada muito ao sexo feminino e dá aos homens motivo para caçoadas. A verdade é que êles adoram ridicularizar o que elas usam. As mulheres imitam as roupas dos homens, mas não querem que êles percebam e usam para tanto engenhosas adaptações que tiram de um modêlo a sua forma rígida e dão-lhe um toque gracioso disfarçando assim a cópia. A razão desta necessidade de disfarçar está no fato de que os homens procuram por todos os meios sentirem-se superiores e imprescindíveis e quando descobrem mais um motivo para provar esta superioridade fazem uso dêle sem dó nem piedade.

O QUE é um "tailleur" senão a cópia do paletó masculino? Sofra lá quantas modificações, êle ficará sempre com a sua base marcada e guardará vestígios de sua primeira inspiração. E as calças compridas? Estas, quando foram lançadas, correram o risco de não vingarem, mas acabaram vencendo e andam passeando pelas ruas de todos os países do mundo.

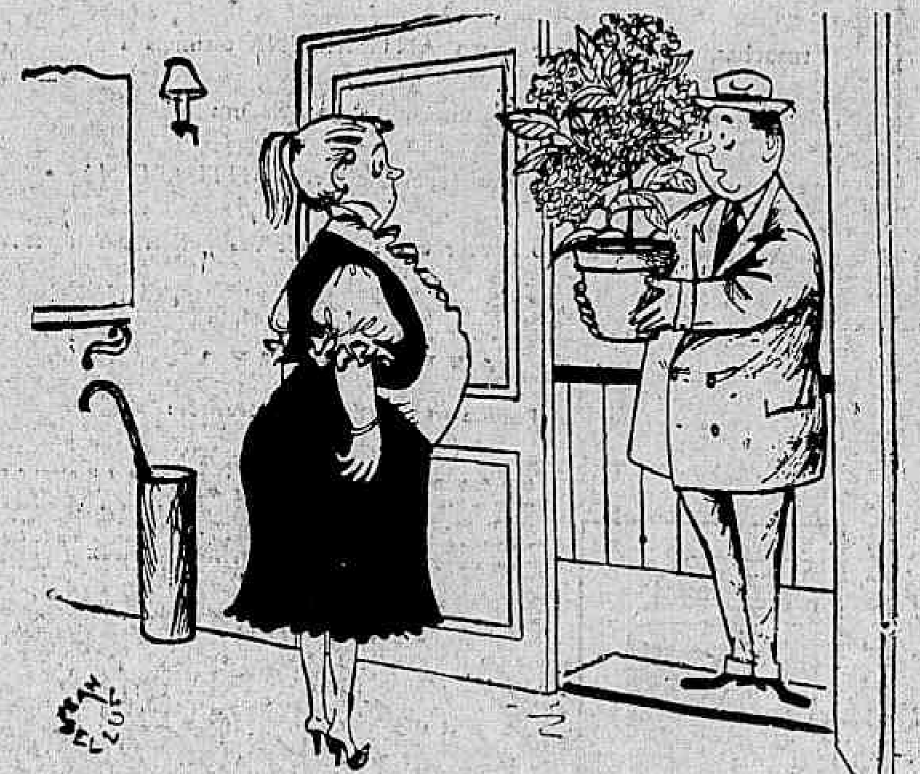
ÙLTIMAMENTE a tendência para o uso de roupas masculinizadas, vêm se propagando com maior intensidade. A explicação é fácil. A vida moderna exige das mulheres maior participação em todos os setores, principalmente no do trabalho.

Precisam para tanto de vestidos mais práticos e aí entra a vez da blusa tipo camisa de homem que se tornou um acessório elegante não só para as eficientes secretárias, como para as mocinhas esportivas. Surgem agora como grande novidade, "sweaters" como êste que ilustra a nossa página de hoje. Vocês se lembram dos marinheiros de antigamente? As suas camisas eram nada mais nada menos que as precursoras destas que acabam de ser lançadas e estão fazendo sucesso.

VAMOS aguardar os novos caminhos que tomarão os vestuários femininos e sôbre tudo vamos esperar que os homens não resolvam se vingar imitando as roupas das mulheres...



Êle é um bom sujeito, mas tão preguiçoso...



Procurei as rosas que você me pediu. Não encontrei. Mas a florista era tão boazinha...

Escreve HOJE

ANTÔNIO BENTO

A II BIENAL DE SÃO PAULO



Se a I Bienal Paulista foi a maior exposição de arte moderna feita no Brasil, a II, organizada no conjunto das realizações do IV Centenário de S. Paulo, terá muito maior projeção cultural. Vai constituir uma espécie de panorama da evolução da arte de vanguarda neste século, apresentando as principais correntes e personalidades que formam ou constituem o movimento iniciado, há quase cincoenta anos, em Paris.

A França, enviará, dentro dêsse programa, uma retrospectiva do Cubismo, que fecundou, como não se ignora, tôda a arte moderna. O construtivismo dos artistas dessa escola, chefiada de início por Picasso e Braque, ainda hoje repercute em certas tendências abstratas e concretas. Mas, não fica apenas aí a contribuição da França, que enviará ainda um conjunto de seus principais pintores e escultores de vanguarda, cada um representado por quatro a cinco trabalhos.

A Itália, por sua vez, mandará uma mostra do Futurismo, que iniciou o movimento moderno dentro das suas fronteiras. E' uma contribuição de enorme importância, tanto mais quanto são pouco conhecidos aqui os quadros dos pintores dessa escola, reunidos a princípio sob a bandeira empunhada por Marinetti. E virão também outros artistas italianos, inclusive das últimas tendências realistas, que têm em Guttuso e Pizzinato os seus chefes.

A arte moderna da Alemanha será representada por vários pintores de categoria internacional, como é o caso de Paul Klee, que terá uma sala, organizada pelo dr. Ludwig Grote.

Outro acontecimento da próxima Bienal será a Sala Picasso, que reunirá o maior número de telas disponíveis do artista. Entre estas, veremos algumas obras-primas do modernismo, como "Les Demoiselles d'Avignon" e "Guernica", cedidas por gentileza do Museu de Arte Moderna de Nova York. Só essa representação da grande "vedette" que é Picasso constitue verdadeira atração, concorrendo para o sucesso de qualquer exposição dedicada ao modernismo.

A Bélgica pediu também uma Sala especial para Ensor, de quem virão pelo menos vinte quadros. Êsse pintor é um dos grandes expressionistas europeus, de modo que sua contribuição pesará também sensìvelmente na próxima Bienal de S. Paulo.

Os Estados Unidos mandarão cêrca de oitenta quadros de seus principais pintores, além de trabalhos de três escultores, entre estes Calder, possìvelmente com uma Sala especial. A seleção dêsse país está sendo organizada pelo Museu de Arte Moderna de Nova York.

Outra contribuição importante será a dos holandeses, do grupo de Mondriau e Ibeo Van Doesburgo, o autor do manifesto da arte concreta. Kandinsky (que estará também representado na Bienal) Klee e Mandrian, são os grandes mestres da arte abstrata, hoje praticada e aceita, sem maiores complicações em quase todos os países.

Além dos pioneiros do modernismo, virão também ao Brasil os representantes das correntes novas de abstratos, figurativos e realistas, constituindo todo o conjunto, como se pode verificar um panorama coerente da arte moderna. Sob êsse aspecto, a futura Bienal, a inaugurar-se em dezembro deste ano, terá uma importância cultural inquestionável, dando ao nosso público uma visão do desenvolvimento histórico e do valor estético da revolução modernista.



Todo jogo do temperamento latino está no "passo-doble" e nas outras danças da Espanha. O ritmo vai crescendo com o calor da música em aceleração.



O "boogie-woogie" é hoje em dia universal. Acompanhando a música sincopada e estridente êstes dois jovens representam bem a era atômica.

V. também

pode possuir

uma pele

semelhante

às petalas

das flores...



Siga o exemplo de milhares de jóvens e senhoras, que encontraram em ANTISARDINA a solução perfeita para os seus problemas de beleza.

Crême cientìficamente preparado, ANTISARDINA elimina as manchas, rugas cravos e panos. ANTISARDINA estimula a renovação das células cansadas imprimindo à pele um aspecto primaveril. Faç uma experiência com ANTISARDINA e sua pele terá, em breve, o frescor e a suavidade das pétalas das flores...

ANTISARDINA

Possue três formulas diferentes:

N. 1 Para proteger o cútis e servir de creme base no "maquilage".

N. 2 Combate rugas, panos sardas, manchas, cravos espinhas e todas as imperfeições da pele. Remove impurezas e defeitos.

N. 3 Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.



Antisardina

Arrasta pé no mundo inteiro

Recente estatística prova que a tôdas as horas do dia e da noite quase um milhão de pessoas estão dançando. Nunca a mania foi tão grande. Chegou-se a tal ponto, que Paris está revivendo o *minueto*, que será em breve a moda dos salões elegantes e dos bailes à fantasia. Na semana retrasada houve em Cairo uma grande festa, em que a dança principal foi aquela mesma que os antigos egípcios dançavam, acompanhados de música suave e melancólica, executada com harpa e tambores. Nessa mesma noite, no Harlem, os negros norte-americanos assistiam à mais frenética "jansession", que terminou com dança no meio da rua, "boogie-woogie" e tudo. A polícia teve que intervir. Calcula-se que se não fôssem os clubes de dança existentes, as fábricas de sapatos teriam vinte por cento de redução nas encomendas Na Rússia, na Patagônia, na Índia, Escócia, Suiça, África do Sul, todo país e tôda região tem a sua dança típica, com passos, maneiras, instrumentos e motivos. A vitória guerreira na dança africana, o amor e a vingança na dança cigana, a tristeza nos "blues", o temperamento na dança espanhola, o simbolismo na dança indiana, o mistério na dança árabe, a alegria na "tarantella" italiana, a tragédia no tango e a "bossa no samba são os motivos e o temperamento que levam os movimentos ao rítmo, acrobacia, à calma, ao interpretativo e finalmente à beleza do "ballet"

Nunca dançou-se tanto Em Paris, a mocidade desiludida e existencialista dança beijando acrobàticamente Em Nova Iorque, o campeão mundial de box vai treinando sua agilidade ao rítmo do Charleston e, no Rio, uma senhora da alta sociedade esbofeteou o marido em público porque "o imbecil estava tentando me convencer de que eu não sei dançar"

Um milhão de pessoas, estão bailando neste momento. Da rumba à quadrilha, usa-se tudo. Mexe-se tudo, desde a cabeça ao dedo do pé. usando com certa frequência as cadeiras, para dar pimenta e as mãos para dar segurança. Dança-se ao som de trombone, pianola, vitrola, orquestra sinfônica e cuica. Os rítmos são compassados, dissonantes, loucos ou calmos. E é assim, mexendo com o corpo, apertando as formas e apressando o passo que o mundo de hoje esquece preocupações

Nunca dançou-se tanto e isso porque nunca foi, como agora, tão necessário dançar



A Hungria tem nas suas tradições mais caras a dança alegre, sempre significando algo como uma boa colheita ou a chegada da primavera



Samba de "gafieira" é a maneira brasileira de dançar. O ritmo negro e a malandragem do morro misturaram-se para formar êsses passos difíceis.



A velha Índia possui mistério e cultura secular na sua dança estranha e pantomínica.



A dança africana, com lança, pintura e tambores é um assunto essencialmente guerreiro e geralmente dedicado aos espíritos do além.



Ao som dos seus foles, seguindo o ritmo milenar, os escocêses dançam com saiote, bonés e espadas.

Você Não Sabe Nada?

H. G. D.

HISTÓRIA

1 — Em que ano foi assinado o tratado das Tordesilhas?
2 — Qual foi o 1.º governador geral do Brasil?
3 — Quem foi o 5.º presidente do Brasil?

GEOGRAFIA

4 — Qual é a causa da fertilidade do Egipto?
5 — Onde fica Monte Carlo?
6 — Qual é a largura do canal do Panamá?

CIÊNCIAS

7 — Qual é a percentagem de gordura de um ovo?
8 — Qual é o gás mais leve?
9 — Quais são os carvões naturais?

LITERATURA

10 — Quem é o autor de Sheherazade?
11 — Em que ano nasceu Bach?
12 — Quantas mazurcas escreveu Chopin?

RELIGIÃO

13 — Quem escreveu as Minas de Salomão?
14 — Quem escreveu Iracema?
15 — Qual é o autor do livro "Seara Vermelha"?

MÚSICA

16 — O que significam as 3 missas do Natal?
17 — O que é retábulo?
18 — O que significa a palavra "dia" na Bíblia?

ESPORTES

19 — Quem teve devorado por uma águia o seu fígado imortal?
20 — O que representa Moira?
21 — Metamorfoseado em cisne, quem uniu-se a Leda, a mulher de Tindaro?

MITOLOGIA

22 — Qual o quadro do Vasco que enfrentou o Sporting de Portugal em 22-7-1928?
23 — Qual o juiz dêsse jôgo?
24 — Quem venceu o Fla x Flu realizado em 23-9-1928?

25 — Aonde estão localizadas as reservas de níquel em nosso país?

GRAU DE SUA SABEDORIA

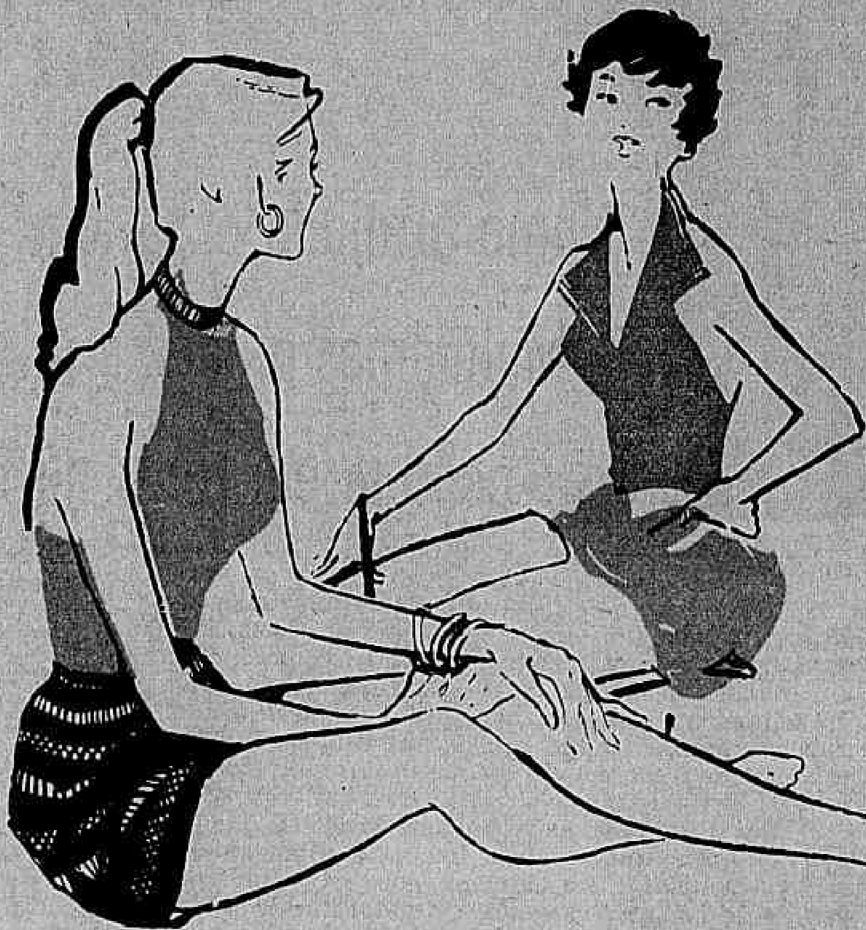
zero ponto	VOCE NÃO SABE NADA
5 a 20 pontos	VOCÊ SABE POUCO
25 a 45 pontos	VOCÊ ESTÁ SABENDO
45 a 70 pontos	VOCÊ E' SABIDO
75 a 90 pontos	VOCÊ É UM SABICHÃO
95 a 100 pontos	VOCÊ E' UM SÁBIO

CADA RESPOSTA CERTA VALE 4 PONTOS
E SE ENCONTRA NA PÁGINA 5

LEIAM A
REVISTA "SOMBRA"

SOL — PRAIA — VESTIDOS LEVES







1 — Vestido de saia em panos bem rodada, com dois bolsos superpostos. Blusa "chemisier" sem mangas, tôda em pequenas pregas, vindo abotoada por botões miudos da gola até quase à barra da saia.

2 — Contraste de duas côres verde e prêto. Decote redondo, terminando por uma pala que passa pelos ombros. Esta pala prende, assim como o cinto, o pano franzido nas duas extremidades que forma a blusa. Cinto prêto e saia bem franzida em fio reto.

3 — "Short" em tecido espêsso e frente única fechada na frente com gola na mesma fazenda do "short".

4 — Outro "short" de calcinhas bufantes, presas por elástico nas pernas. Frente única com decote em V e gola à marinheira.

5 — Calças três quartos justas, terminando por 3 botões de cada lado. Bolsos superpostos e pespontados. Blusa com decote quadrado e alças largas. Lenço prêso dos lados do decote e caindo em ponta nas costas.

6 — Sôbre uma calça justa, vestido com pequeno decote e mangas curtas, todo abotoado na frente. Bolsos superpostos quadrados e lenço dando um pequeno nó de um lado do pescoço.

GILDA ROBICHEZ *explica:*

EXCENTRICIDADES DE ALGUMAS COLEÇÕES

VOLTAM os costureiros parisienses a apresentar novas coleções, preocupando-se desta vez menos com as linhas e mais com o sensacionalismo. Tentam revolucionar o mundo da moda, num esfôrço tremendo para manter viva a atenção geral sôbre as suas criações e não perderem o prestígio do nome firmado a duras penas. Antes de qualquer comentário faremos aqui uma pequena descrição das principais excentricidades dos cinco mestres da alta costura.

CHRISTIAN DIOR: Passando pelas saias curtas, já por demais discutidas, daremos sòmente um detalhe que poucos tomaram conhecimento. Elas foram lançadas para os modelos de "cocktail" e jantar. "Tailleurs" e vestidos-esporte continuam com o comprimento normal. Mas não ficou sòmente nesta novidade o senhor Christian Dior. Inaugurou também uma sapataria que fará calçados especiais para as suas coleções, começando pelos sapatos de baile, um tanto esquisitos, mas de qualquer maneira "diferentes", que fêz desfilar a poucos dias. Estas sandálias de salto alto e sola dupla arredondada na altura do peito do pé terminam suas solas exatamente onde começam os dedos, ficando êstes soltos no espaço que os separa do chão. Na parte superior tiras largas transpassadas prendem perna e pé a esta sola "diferente".

HUBERT DE GIVENCHY: Foi procurar inspiração da China e acreditem que encontrou. Seus vestidos de baile são todos feitos com tecidos de motivos chineses, e feitios idealizados pelo seu espírito criador. Só um único modêlo seguiu as linhas orientais e foi apresentado como "frente de coleção". Companheiro de Dior na idéia de novos feitios para sapatos, passou da China para Veneza e as suas belas "manequins" levavam nos pés pequenas gôndolas, isto é, sapatos de salto regular e bicos revirados, confeccionados em cetim e couro.

PIERRE BALMAIN: Baseou em três côres todos os modelos de sua última coleção. Cinza, azul-claro e bege ora aplicados numa só côr e em tonalidades diferentes, ora as 3 misturadas num único modêlo. A descrição desta escolha traria talvez aos assistentes a impressão de que êste costureiro desejava fugir à excentricidade dos seus colegas. Mas Balmain também quis ser comentado com espanto e para tanto lançou amplos "manteaux" forrados de tecido zebrado, sendo êstes uma cópia exata da decoração do "El Moroco", famoso "night club" de Nova York.

JACQUES FATH: Fixou nas noivas a sua maior atenção e para elas criou riquíssimos vestidos, bordados a prata, que foram muito aplaudidos e considerados por todos como verdadeiramente espetaculares.

SCHIAPARELLI: Esta senhora, que nem sempre apresenta coleções dignas de maiores comentários, manteve-se neste lugar ainda desta vez. Pretendeu apenas lançar um chapéu imitando cabeleira postiça, empregando nêle como material a rafia. Não ousou no entanto fazer esta experiência dentro da sua coleção, preferindo usar ela própria pelas ruas de Paris a novidade, que, sem obter muito sucesso, não ousou levar adiante.

BALANCIAGA: Êste pode ser chamado o "sóbrio". Nada de côres vivas, joelhos à mostra e sapatos diferentes. Tudo estritamente formal, de tal maneira que chegou a correr o boato que êle iria abandonar a costura e entrar para um convento, pois só assim se encontraria uma explicação para tôda esta sobriedade.

FALTAM ainda notícias detalhadas sôbre o que foram as coleções de Dessés, Jacques Griffe, Carven, Grès, Jacques Heim, Madeleine de Rauch, Paquin e Patou. Sabemos no entanto que os casacos largos de linhas absolutamente retas e sem gola que escondem inteiramente as formas do corpo estão sendo aceitos e encontrados nas diversas lojas de todos êstes costureiros.

NO próximo domingo apresentaremos aos leitores os desenhos dos sapatos de Dior e Givenchy, os "manteaux" zebrados de Balmain e a cabeleira de rafia de Schiaparelli.

PARIS ROMA LONDRES NOVA YORK

Tocando Para Frente

OLGA OBRY

(Especial para a Revista Feminina do D. C.)

PARIS, Agôsto (Via Panair) — Quase tão sensacional quanto a notícia das saias quatro centímetros mais curtas lançadas por Dior é aquela da nova linha de chapéus lançada pelos modistas parisienses: acabou a voga dos chapéus colocados na nuca, todo o mundo está "tocando para frente": boinas, toucas, chechiás, turbantes, copas fundas com abas quase inexistentes — tudo está, mais ou menos, inclinado sôbre a testa, ou então "perfilado", quer dizer, inclinado para um lado. Aliás, a linha "tamborim" lançada no princípio do ano já indicava esta tendência.

Os penteados acompanham, naturalmente, o movimento do chapéu. As nucas descobertas tendem a enfeitar-se mais, e, portanto, o cabelo fica mais comprido atrás, porém não muito. Carita, a grande cabeleireira do Faubourg Saint-Honoré, lança penteados estilo Renascimento, com madeixas desfiadas que se encaixam uma noutra, ficando chatas ou inchadas, conforme o movimento geral do penteado. "O modernismo da nuca ondeante corrige o que havia de pesado no estilo histórico que me inspirou esta moda nova", explica Carita. Outro penteado chama-se "crawl" e imita, pelo movimento da nuca, as ondas que deixa atrás de si o nadador fiel a êste estilo esportivo.

Quanto aos modistas — já que nada em Paris se faz sem literatura — êstes foram procurar inspirações na Pérsia, na Espanha e na China, e seus modêlos tomam ares de toureiros ou oscilam entre os Contos de Hoffmann e as Mil e Uma Noites. Há efeitos bicolores nos turbantes drapejados por Jane Blanchot que evocam os fastos do Oriente, e chapéus de três bicos que Rose Valois foi buscar na Veneza do tempo de Casanova. Há combinações de vermelho e prêto, de prêto e branco e uma infinidade de azuis — o azul Mediterrâneo, o azul de Milão, o azul vitral e muitos outros... mas, como descrever uma côr? Os tons louros e ruivos também estão em voga.

Os materiais continuam se misturando de um modo audacioso: jersey de lã com feltro, lã e veludo, além das mil fibras artificiais cujos nomes ainda é preciso decorar. E os bordados suntuosos, sem ter mais o pretexto da Coroação de uma rainha, continuam coroando as cabeças de simples mortais, à noite.



Chapéu de Barthet e outro de Orcel, ambos colocados para frente, seguindo a última linha que grande sucesso vem obtendo em Paris. O primeiro em feltro cinza com uma fita de veludo prêto e grande rosa vermelha. O segundo, jogando com as côres azul forte e prêto, que tem duas grandes penas presas bem na frente, é também confeccionado em feltro

CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA

QUANDO O DESTINO FICA EM APUROS, ALGO ACONTECE



O diretor do filme, [illegible] suelo e Hélio Souto, em uma cena de "O Destino em Apuros"

Numa arrojada experiência, a Multifilmes produz a primeira película em côres no Brasil

Reportagem de MONTENEGRO BENTES
Para a Revista do D. C.



De posse do caderninho negro do "Destino", Hélio Souto utiliza as indicações do mesmo, e consegue inclusive ganhar na loteria

Acreditamos no destino, na fatalidade. Quando o destino quer (sabiam que esta frase era o título original de "Amei um Bicheiro", da Atlântida?), não adianta fazer coisa alguma. O que tem de acontecer, acontece. "Estava escrito" — dizem os orientais.

Temos experiência própria nisso e, por tal motivo, aceitamos o que o destino nos reserva. Quantas vêzes, em uma situação embaraçosa, para a qual não vemos saída, tudo se resolve no último instante, deixando-nos mesmo assombrados com o ocorrido? E' o destino.

Mas o que não sabiamos era que, algumas vêzes o destino fica em apuros. Nunca tomamos conhecimento disso porque certas coisas nos escapam à compreensão. Pois vem aí um novo filme brasileiro a fim de nos mostrar que fica muitas vêzes "O Destino em Apuros".

Êsse o nome da película da Multifilmes, de São Paulo, novel organização produtora orientada por Mário Civelle e com a cooperação financeira de Anthony Assunção, um capitalista que acredita no Cinema Brasileiro, o que é raro entre nós.

A Multifilmes quis entrar no mercado nacional com algo de novo e sensacional em matéria de cinema e, assim, arriscando vultosos capitais, decidiu realizar o primeiro filme colorido brasileiro, não medindo as dificuldades sem conta que teve de enfrentar.



Beatriz Consuelo, "ballerina" do Municipal do Rio de Janeiro, é a intérprete feminina principal de "Destino em Apuros", o primeiro filme brasileiro em côres



Hélio Souto e Beatriz Consuelo, cercado por garôtos que tomam parte no filme



Hélio Souto e Beatriz Consuelo, o casal romantico do filme, em uma das cenas do mesmo

Para o êxito do empreendimento, contratou nos Estados Unidos um técnico em filmes em côres, H. B. Corell, que teve a responsabilidade da produção de grandes películas norte-americanas. Adquiriu aparelhamento moderníssimo para a filmagem colorida, e mandou mesmo revelar nos Estados Unidos as cópias do filme, em virtude dos nossos laboratórios ainda não estarem capacitados para isso.

Mas o resultado é algo de apreciável. Os que já tiveram oportunidade de ver trechos do filme (e estamos incluidos nesse número, pois estivemos em São Paulo visitando os estúdios da Multifilmes, num gentil convite da referida organização) ficaram sinceramente maravilhados com o resultado obtido.

A cena do bailado, em que a principal figura é Beatriz Consuelo, a jovem mas notável "ballerina" brasileira, satisfaz aos mais exigentes, nada ficando a dever aos filmes coloridos de procedência estrangeira.

A história de "O Destino em Apuros" começa quando um rapaz, com uma pasta debaixo do braço, esbarra na rua com um curioso e elegante senhor. Na confusão do esbarro, trocam as pastas, que são absolutamente semelhantes.

O jovem, de nome Rodolfo Garcia (Hélio Souto), residente com seu amigo, o músico Alberto de Oliveira (Jaime Barcelos), conhecido boêmio. Quando Rodolfo se capacita da troca da pasta, move céus e terra à procura do verdadeiro dono. E, por casualidade, descobre o seu endereço.

As coisas mais estranhas acontecem quando Rodolfo se inteira do conteúdo de um caderno que também pertence ao aludido desconhecido. O caderno registra anotações incríveis e curiosas, que se confirmam no decorrer dos acontecimentos:

O imprevisto amor de Irene (Beatriz Consuelo), as ocorrências da "boite", palpites para as corridas do dia seguinte, a compra de um bilhete de loteria premiado.

Êstes e outros fatos, repassados de grande comicidade, começam a assustar o nosso herói, que descobre no caderno a data de sua própria morte, que deverá ocorrer daí há poucos dias, numa têrça-feira, às nove horas da manhã.

Depois que o bilhete saiu premiado, Rodolfo não tem mais dúvidas quanto à veracidade da anotação sôbre sua morte, e daí o desespêro do jovem. E tanto Rodolfo como Irene saem à procura do dono do caderninho, a fim de devolver o mesmo. Só êle poderá explicar o que está acontecendo.

E quando parecia completamente impossível encontrar o estranho indivíduo, eis que surge êle em plena rua. E o homem confirma o que está previsto, isto é, a data da morte de Rodolfo. O "Destino" falou... mas o que teria dito a Rodolfo e Irene?

Porque alguma coisa êle deve ter dito ao casal, pois desde êsse encontro fortuito Rodolfo trata de iludir a data fatal, vivendo as mais emocionantes, dramáticas e engraçadas situações.

Afinal, chega a têrça-feira e a hora fatídica, e não acontece aquilo que estava previsto... Como nos filmes, tudo volta à normalidade e acaba no melhor dos mundos. Assim, ou o destino foi enganado e ficou em apuros, ou o próprio Destino decidiu alterar seus planos.

O "Destino" é encarnado na pessoa de Paulo Autran, correto ator que se tem destacado no Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo. Seu secretário é Armando Couto, figura de grande simpatia, diretor de teatro e cinema e artista ao mesmo tempo.

Irene é Beatriz Consuelo, "ballerina" do Municipal do Rio de Janeiro. Depois de sua fracassada experiência em "Dentro da Vida", esperamos que "Destino em Apuros" lhe dê a oportunidade que merece no cinema.

Rodolfo é Hélio Souto, galã de "Comprador de Fazendas" e de "Agulha no Palheiro", agora contratado pela Multifilmes. Alberto é Jaime Barcelos, que vimos no papel do preguiçoso, de "Comprador de Fazendas", e do sacerdote de "João Gangorra". O oficial de polícia é Valdemar Seyssel, de grande notoriedade em São Paulo.

Dessa maneira, a Multifilmes, sob o dinamismo e o entusiasmo de Mário Civelli e Anthony Assunção, enveréda por um terreno novo: os filmes coloridos.

Diz Liz: 'Agora é para sempre'

(Por LOUELLA O. PARSONS)

HOLLYWOOD — (INS)

A história do sucesso de Elizabeth Taylor é a história ideal para uma cronista de cinema, mas nunca pensei que iria escrevê-la há alguns meses atrás. Não me refiro aos seus sucessos profissionais, pois Elizabeth se tornou uma artista com a idade de 14 anos, quando "National Velvet" despertou a atenção do público e da crítica. Não, esta é a história do sucesso pessoal, um triunfo sôbre o desespêro e a insegurança emocional, o tipo da crônica que eu gosto de escrever a respeito do que acontece em Hollywood.

Os rumores sôbre esta linda jovem, que tanto sucesso alcançou, penetraram em meu escritório de tempos a tempos, mas lembrando-me da Liz que deu tantas entrevistas infantis à imprensa quando de seu divórcio de Nicky Hilton e na confusão que se seguiu, não tomava muito em consideração tais rumores.

No entanto, há alguns dias conversei com esta jovem espôsa e mãe de família e compreendi que os rumores não sòmente eram verdadeiros mas que a história completa de sua fé e de sua coragem nunca fora contada

E' uma história, começando com suas desilusões na vida e terminando, como em todos os bons filmes, em felicidade. Pois, não há nenhuma dúvida a êsse respeito, Elizabeth Taylor é uma das moças mais felizes de Hollywood hoje.

Menos de um ano e meio atrás, Liz mostrou-se desesperada e desiludida como as moças de sua idade.

Seu casamento com Nicky, um fiasco desde o início, terminou em divórcio. A família e outros aborrecimentos seguiram-se com Liz afastada de seus pais e, depois de alguns descansos no hospital, compartilhando um apartamento com uma amiga.

Êsses foram tristes dias para a jovem artista, e meu coração estava ao seu lado. Ela parecia estar tão perdida numa idade em que a maioria das moças flirtava que sua dor compadecia a todos.

Repentinamente, veio o dia em que ela telefonou-me dando a grande notícia. Partia para Londres a fim de se casar com Michael Wilding, um artista inglês mais velho do que ela. Para surprêsa de muitas pessoas fêz a viagem sòzinha, o que criou muitos rumores dos dois lados do Atlântico. Alguns diziam que a sua mãe reprovava tal casamento e negava-se em acompanhar a sua filha. Outros, que o seu estúdio também se opunha ao casamento. Mas ela teve a coragem de assumir a responsabilidade e casou-se.

"Não foi um ato impulsivo, Louella" — disse-me Liz — "Foi amor à primeira vista e tudo aconteceu quando ambos trabalhavamos em Londres há alguns anos. Tinha 16 anos naquela época e seguia sempre com interêsse a sua carreira cinematográfica".

Agora é uma espôsa feliz, boa dona de casa e com um cartaz sempre subindo.



Lana Turner está fazendo um novo filme com o seu amigo Murphy. Um dos detalhes curiosos dessa película é que pela primeira vez Lana faz um filme em que não é beijada nem beija ninguém. A direção da película achou que os beijos da atriz estão sendo usados cinematogràficamente demais. Explicou a Lana à imprensa: "Vou racionar os meus beijos. Não deixa de ser uma maneira de valorizar o meu material".



Sentada com o seu patrão Harry Cohn, ela aparece: Rita Hayworth faz a sua primeira apresentação em público desde o seu divórcio com Aly Khan. Rita está morando com a sua filha Yasmin, mas o príncipe está tentando reaver a criança, alegando certas irregularidades existentes na vida diária de sua ex-mulher. Fala-se que a famosa Gilda está namorando o cantor Dick Haymes que, como se sabe, é homem casado.

OS 4 MOSQUETEIROS



Quatro "alegres" divertem-se no Ciroette-Room, um dos bons lugares de Hollywood. São êles: Rory Calhoun, o ator inglês, e a cantora Lita Baron; Boby Guy e sua espôsa Rosemarie.

CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA

Domingo é um dia

DIA ASTROLÓGICO

Segundo o professor Mirakoff, o sol, hoje, entra em Virgo às 8 horas e 12 minutos precisamente, o que lhe permite recomendar as horas da manhã como favoráveis aos planos de viagens. No Jockey Club, as duplas favoritas são 14 e 23. Enquanto na política haverá incertezas e hesitações, o certo é que o professor Mirakoff garante que nesse dia as mulheres deverão se vestir de rosa-velho para terem mais sorte no amor.

PRAIA

Embora estando em pleno inverno, a realidade é que estamos tendo apenas um verão menos quente. Assim, domingo passado tivemos um magnífico dia de praia. Assim, caso faça sol, experimente ir à praia jogar seu tênis de praia, ficar estirado na areia, ou disputar um racha mesmo. Não caia nágua. Banho, nessa quadra do ano, só quente.

ESPORTES

No **Maracanã**, às 15,15 horas, os pupilos de Zezé Moreira tentarão repetir a façanha de domingo passado, quando deram magnífica exibição de futebol. Tentarão derrotar o América, a fim de tirar mais um do galho de ouro que é o primeiro lugar do campeonato. Pelas belas partidas que o América vem tendo, inclusive a vitória contra o Vasco e de se esperar um magnífico espetáculo. Já no **Fluminense**, felizmente sem adversários, dando sequência ao Campeonato Carioca de Tiro ao Alvo, terão lugar as disputas da prova de revólver. Depois do "forfait" de domingo passado, em que os corredores de automóveis não se encontraram na **pista de Botafogo**, parece que vão fazê-lo hoje, sem falta, isto é, se tudo correr bem e não fôr adiada novamente... Em pista um pouco molhada, os infanto-juvenis da Federação Metropolitana de Natação se encontrarão na piscina do **Tijuca Tênis Clube**. O Fluminense é o favorito.

CINEMA E TEATRO

Se bem que os responsaveis por "Coração Indômito" tenham dosado bem o tecnicolor da película, não se pode dizer o mesmo do colorido humano usado neste filme de Jennifer Jones que, assim mesmo, é o mais cotado da semana, em projeção nos cinemas do circuito Plaza. **No Azteca**, a **apimentadíssima Françoise Arnaud apresenta o imprórpio até 18 anos "Escândalos de Amor". Também colorido, embora as curvas do Rio Ganges não convençam tanto quanto as de Jennifer Jones, "O Rio Sagrado" de Jean Ranoir deve ser visto. Nos cinemas do grupo** São Luiz. **Finalmente, no circuito** Metro, **a reprise de "Duas garôtas e um marujo", que já teve imenso sucesso, dispensa recomendação. Lena Horne, Jimmy Durant e um batalhão de outros artistas garantem um bom espetáculo.**

No Teatro Serrador, Silveira **Sampaio leva em cartaz "Flagrantes do Rio n. 1" uma sucessão de apresentações teatrais que vem tendo grande sucesso. Com Nancy** Wanderley **no papel principal, vamos encontrar a mesma grande e firme Nancy que, em 1950, com o mesmo "flagrante", recebeu o título de "melhor de 1950", quando ela ainda não era um dos nossos melhores elementos de rádio, "boite" e teatro. Pela quinta vez, voltamos a recomendar a peça de Alda Garrido "Dona Xepa", de Pedro Block, no teatro** Rival, **com meio ano de cartaz, o que dispensa qualquer comentário elogioso.**



BARES E "BOITES"

O bar-"boite" do **Hotel Excelsior** (1.º andar), aberto até uma hora da madrugada, apresenta o simpatico aspecto de bar e de "boite", com um pouco de restaurante também. Um pouco de escuro, barções de luva, e música ao longe, da mesma forma que o alegre bar do **Hotel Plaza** que vem fazendo grande sucesso. Enquanto todos riam, o sr. Francisco Matarazzo olhava atônito para o seu colete nas mãos do prestidigitador Giovanni. O caso passou-se na "boite" do **Copa**, sendo seguido de escamoteações de relógios, carteiras e etc. O público esta acolhendo calorosamente o mágico. No **Vogue**, a artista francesa Marga Llug, que veio diretamente do Carrolês, tem encontrado excelente aceitação do pessoal que vai vê-la tôdas as noites. E como a noite de domingo acaba às oito de segunda, é bom ficar tomando sossegadamente um "drink", enquanto o dia dá um tom rosa na vidraça, lembrando que o escritório abre às nove e que vai passar se uma semana, até o domingo que vem.

PRÓXIMO LANÇAMENTO



Victor Manuel Mendoza, o galã de "Nunca Deveriam Amar-se", produção Samuel Alazraki, produzida no México e distribuida pela MetroG. Mayer.

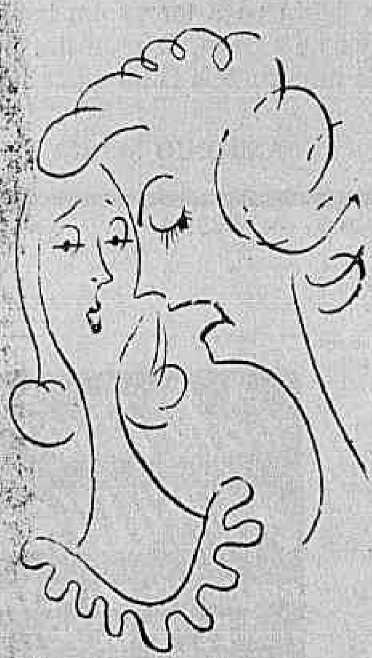
"Nunca Deveriam Amar-se" — um drama de amor, ódio e vingança!

Martha Roth, Victor Manuel Martinez, Tito Junco, Andrés Soler e Deliret Iniguez interpretam os principais papéis desta película dirigida por Ramon Peon e produzida por Samuel Alazkari a quem coube, também, fazer a adaptação do romance ao ambiente mexicano. "Nunca deveriam amar-se" será apresentado de segunda-feira, dia 24, a domingo; dia 30, nos cinemas Azteca e Ipanema; de segunda-feira a quinta-feira, nos cinemas Avenida, Rydan e Capitólio de Petrópolis e finalmente de sexta-feira a domingo, nos cinemas Maracanã, Madureira, Mem de Sá e Icaraí. "Nunca deveriam amar-se" é o primeiro filme mexicano que a M.G.M. distribui para todo o mundo.

Você não sabe nada?

1 — Em 1949; 2 — Tomé de Sousa; 3 — Dr. Rodrigues Alves; 4 — O rio Nilo; 5 — Em Mônaco; 6 — 74 metros; 7 — 33%; 8 — O hidrogênio; 9 — O diamante, o grafite, a hulha, a antracite, a lignite e a turfa; 10 — Rimsky Korsakov; 11 — 1685; 12 — 54 mazurcas; 13 — Eça de Queiroz; 14 — José de Alencar; 15 — Jorge Amado; 16 — O tríplice nascimento de Cristo; 17 — Construção de pedra ou madeira com lavores na parte posterior do altor; 18 — Período indefinido e não espaço de 24 horas; 19 — Prometeu; 20 — O destino; 21 — Zeus; 22 — Jaguaré; Espanhol e Itália; Rainha, Nesi e Mola; Pascoal, Pepico, Moacyer, Américo e Santana; 23 — Luís Vinhais; 24 — Flamengo 3x2; 25 — No alto Tocantins, em Minas Gerais Goiás

Psicologia feminina



1. — Dissemos uma vez: ao menos intencionalmente, a mulher é mais conscienciosa e mais sincera que o homem.

Contudo, também ela tem seus deslizes menos inconscientes e menos involuntários. E' que a mesma imaginação que sugere à mulher tantas e tão distintas explicações da verdade, quando se trata de coisas que não lhe interessam ocultar, lhe apresentará também um "sortimento" muito mais abundante... quando se tratar de algo que lhe interesse ocultar ou dissimular. E neste caso, a mulher deverá fazer um autêntico esfôrço para poder reconstruir a verdade; deverá realizar um verdadeiro ato heróico, pois sua imaginação lhe há de sugerir um enorme caudal de explicações verossimeis que a desculpariam.. E cada uma destas explicações terá certa conexão com a realidade, pois a mulher se determina sempre em virtude de múltiplos motivos e, finalmente, porque a mulher não está sujeita, como o homem, a um encadeamento lógico e é capaz de sustentar, ao mesmo tempo e com a maior tranquilidade, as coisas mais dispares. Eis porque, frequentemente, lhe é difícil dar-se conta com exatidão das verdadeiras causas e das reais origens das próprias ações e intenções. Eis porque a mulher não só se convence a si própria, mas também aos outros. Quem deixou de dar razão à mulher que, emocionada e convencida de vítima, se desculpa e acusa?...

2. — Se se entende por mentira *dizer coisas "que não se ajustam à realidade", a mulher mente mais que o homem. Esta propensão, porém, não está em contradição com seus escrúpulos de consciência nem com seus desejos de sinceridade que a caracterizam:* escrúpulos *e mentiras são, igualmente, filhos genuinos de sua imaginação! Na verdade, os homens mentem* quantitativamente *menos que as mulheres, porém, não porque suas intenções sejam melhores, mas porque para mentir, para adulterar a verdade, necessitam fazer esforços de imaginação, de atenção e de raciocínios maiores do que para dizer a verdade e porque devem prolongar tais esforços para continuar sustentando a falsidade de que os acusa a consciência e a lógica. A mulher, pelo contrário, deve fazer o mesmo esfôrço, mas é para delimitar a verdade de sua fantasia, isto é, a realidade do que ela quer que seja.*

3. — Mas não é tudo, para a mulher é mais difícil recordar a verdade exata do que *recordá-la* alterada.

A realidade crua e nua é sempre suspeita à imaginação feminina.. Daí suas desconfianças e torturas por que faz passar o homem...

O homem não mente senão quando lhe convém. Sua mentira lhe é sempre útil e intencional. Quando mente é para enganar. A mulher, porém, quase sempre, mente sem intenção de enganar: suas "verdades" são torcidas, emaranhadas ou alteradas como sua imaginação e fantasias...

Ainda mais, não só a imaginação feminina impulsiona *a mulher a ver e a fazer crer, em aparências, o que não existe senão em suas fantasias e aspirações, mas ainda* ela própria deseja até *que sua imaginação leve ver as coisas distintamente de como o são na realidade...*

4. — Conclusão.

Se bem que as habituais mentiras femininas sejam inocentes, não há dúvida que esta predisposição, *acentuada ainda por outras contingências da vida (os ciúmes, o despeito, a ira, a inveja, a vingança, etc.)* pode converter tais mentiras, *de involuntárias e inconscientes,* em diabólicas calúnias e difamações, *a cujo serviço estará um mundo de detalhes infinitamente maior do que se poderia utilizar o homem em tais casos, tornando práticamente impossivel, para quem as ouve, desentranhar a* verdade *daquele* **emaranhado imaginativo** *e emocional...*

Aqui, precisamente, reside a causa de muitas desgraças familiares...

EXÓTICA, ATRAENTE, FRIA, CALCULADA, DESTRUIU ATÉ O HOMEM QUE AMAVA PERDIDAMENTE...

RKO RADIO FILMES

ROBERT MITCHUM
JEAN SIMMONS
em "ALMA EM PÂNICO"
(ANGEL FACE)
com
MONA FREEMAN · HERBERT MARSHALL
LEON AMES · BARBARA O'NEIL
impróprio até 18 anos

UM DRAMA QUE ABALARÁ SEUS NERVOS!
CINELANDIA DESDE 2 HORAS
BAIRROS DESDE 4 HORAS
AMANHÃ
PLAZA · COLONIAL · ASTORIA · PRIMOR · OLINDA · H-LOBO · RITZ · MASCOTE

SOBERBO! EXTASIANTE! SUNTUOSO! SAMUEL GOLDWYN apresenta Danny Kaye em Hans Christian Andersen — com FARLEY GRANGER, JEANMAIRE — Em TECHNICOLOR — Breve

ELENA VARZI · ANTONELLA LUALDI · MARIO ANGELOTTI
CASANOVA em Sinuca (E PRIMAVERA)
UMA comédia QUE É QUASI UM DRAMA!
Direção de: RENATO CASTELLANI
AMANHÃ
ART-PALACIO · PAX · RIVOLI — CINELANDIA

COLUMBIA PICTURES apresenta
INDIOS EM GUERRA NUMA ESPETACULAR AVENTURA!
O SABRE E A FLECHA
(LAST OF THE COMANCHES)
com
BRODERICK CRAWFORD · BARBARA HALE
JOHNNY STEWART · LLOYD BRIDGES
MICKEY SHAUGHNESSY
em Technicolor
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
Amanhã
PATHÉ · PRESIDENTE · ALVORADA · PARATODOS · MAUÁ · COLISEU
5ª feira NACIONAL · FLUMINENSE · ESPERANTO
6ª feira SÃO PEDRO

CASACOS DE PELES
LEGITIMO VISONETE INGLÊS
CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250.
Grande sortimento de casacos de todos os tipos de peles finas e baratas
A Vista e a Prazo
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco 23, Sala 3 1.º Andar
Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

SENTIDO PRÁTICO na decoração moderna...
Living Angelo, um conjunto de móveis funcionais, de alta classe, construido sob tôdas as exigências da moderna arquitetura brasileira. Destaca-se o
CONSOLO-EXTENSÍVEL ANGELO
pela sua praticidade. Além de decorar seu apartamento é também uma mesa de refeições para 6,8 e 12 pessoas (Pat. 996)
MÓVEIS ANGELO - Av. Salvador de Sá, 195
ESTANTE-BAR síntese dos móveis de sala de jantar.
SOFÁ-CONVERSÍVEL ANGELO, aberto em ótima cama de casal.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

o menor fogareiro do mundo!
Cada fogareiro completo custa poucos cruzeiros!
MASÁLCOL
é o pequenino fogareiro que presta grandes serviços!
em sua casa — na forma mais prática e tranquila!
em seu trabalho — no seu escritório, na oficina, ou onde quer que seja, pela facilidade com que é transportável!
em suas viagens — excursões, passeios, etc. MASÁLCOL é uma chama às suas ordens
Prod. da
Soc. MASA Comércio e Ind. de Alcool Ltda.
R. Bela, 389 · Tels. 48-6615 e 28-1932 · Rio de Janeiro

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 12.15-3-H-5.20-7.45-10H
"DUAS GAROTAS E UM MARUJO" (TWO GIRLS AND A SAILOR)
RE-APRESENTAÇÃO
VAN JOHNSON · JUNE ALLYSON · GLORIA DE HAVEN · JIMMY DURANTE · JOSE ITURBI · BEN BLUE · LENA HORNE · GRACIE ALLEN · XAVIER CUGAT
e as ORQUESTRAS de HARRY JAMES e XAVIER CUGAT
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

BRASFILMES apresenta
LUZES nas SOMBRAS
5ª FEIRA
DOROTHY FAGGIN · HELIO SOUTO · PAULO MAURICIO · NORMA WAINER · HARRY BITTENCOURT · WALTER SEQUEIRA · ANILZA LEONI
Direção de CARLOS ORTIZ e HELADIO FAGUNDES
DISTRIB. U.C.B.

TEATROS E BOITES

Beguin — A BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta:
à MEIA-NOITE — Osvaldo Norton e sua grande orquestra de ritmos modernos — à UMA HORA E 30 MINUTOS — "LES MAINS JOLIES" sensação do Rose Rouge de St. Germain de Pres, Paris — às DUAS HORAS — ANNY BERRYER, vedette cantora da Radiodifusão Frances — Orquestras para danças: BOLA 7 e Ritmo Beguin — Crooners Dolores Duran e Quincas.
Oswaldo Norton (Depois de Uma Hora)
Crooners: Peddy e Hector Laynez
PARA SETEMBRO — "LOS BAMBUCOS" pela primeira vez no Brasil (Artistas do radio argentino e do Odeon-Pampa disco)

VOGUE (Tel. 57-1881)
MARGA LLERGO
A mais estupenda artista dos cabarets parisienses vem diretamente do CARROLL'S para o VOGUE

"Cherchez la Femme"
EM MONTE CARLO
Com o Extraordinário YVANA!
Co-estrelando GRANDE OTELO!
"HUMOR, sex-appeal e beleza num SHOW que se iguala aos melhores espetáculo de Paris!"
RESERVAS. 47-0644 e 27-5863

CASABLANCA
Continua apresentando o maior show do ano
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS e 40 artistas!
Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASTROS
HOJE E TÔDAS AS NOITES E ÀS SEXTAS-FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE
"RODANDO PELO MUNDO"
A REVISTA consagrada pela critica e pelo público
Com VIRGINIA LANE — SPINA
Carlos Tovar — Eva Lanthos — Noélia Noel
Marcia Campos · Maria do Céu · Elga · Deporte · Dupré
A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
SENSACIONAL DESFILE DE MODAS
Os Brindes Sorteados — Ofertas da COTY e TONELUX
RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

3 BBB
NO MAIS LINDO RECANTO DO RIO A "BOITE" QUE VOCÊ ESPERAVA! UM PALACIO TRANSFORMADO EM "NIGHT-CLUB!"
SUCESSO ESPETACULAR!
"ÍNDIOS TABAJARAS"
O MAIOR SUCESSO DO BRASIL NA EUROPA!
Das 12 às 21 hs. almôço A LA CARTE, lunches e aperitivos. Das 22 às 4 hs. 3 shows às 11,30, a meia noite e às 2,30, ao lado do Joá
Crooners: ARMANDO GILL e LOLITA RIOS.

COPACABANA JA TEM A SUA CHURRASCARIA!
CANTINA DA PRAIA
CHURRASCARIA — PIZZERIA!
CHURRASCOS! 19 TIPOS DE FILÉS! PIZZAS!
4.ª-Feira o Dia do Baiano — Vatapá · Efó · Zorô · Aberá, etc.
Avenida Atlântica, esq. Francisco Otaviano, Posto 6
(Defronte ao ex-Casino Atlântico)

O "MEIA NOITE"
DO COPACABANA PALACE
APRESENTA
DR. GIOVANNI
O Maior Pick-Pocket do Mundo
E ainda: DICK FARNEY
tocando e cantando para dançar.

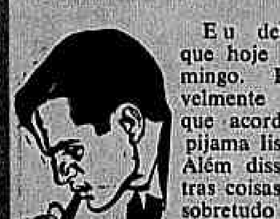
O beijo foi dado com arame
Baile no Itamaraty vae acontecer

NUMA RECEPÇÃO



O sr. e sra. Carlos Eduardo de Sousa Campos e a srta. Carmem Teresinha Solbiati, durante uma recepção em nossa sociedade — (Foto da Revista SOMBRA).

SOCIEDADE



Eu descobri que hoje é domingo. Provàvelmente porque acordei de pijama listrado. Além disso outras coisas. Mas sobretudo o que interessa: tenho algumas histórias para vocês. Infelizmente não arranjei nenhum motivo para meter o pau no próximo centenário do senhor Osvaldo Teixeira nem na gagazice do senhor Pedro Calmon e menos ainda na bobeira do jovem senhor Pessoa chefe do Carnaval da Prefeitura.

Em compensação aqui estão os motivos das minhas informações dominicais.

— x —

1)O Cinema Astória fica situado em Ipanema que é bairro moço e onde acontecem coisas extraordinárias. Como todo mundo não ignora o namôro de portão e mesmo o namôro de esquina deu lugar ao atualizado namôro de cinema. O Astória, por sinal é uma das casas que depois do filme iniciado mais se prestam para beijocas, mãozinhas e apertos com jeito. O outro dia no Cinema Astória aconteceu um fato realmente novo na vida moderna. Dois jovens (êle 18, ela 15) estavam em meio de um beijo. Pode-se beijar uma pessoa em vários lugares, o que inclue a mão e a orelha, mas a melhor é mesmo (com perdão da palavra) a boca. Pois o jovem casal de namorados beijava-se precisamente nesse local quando algo de inesperado e grave sucedeu. Ambos eram portadores de aparelhos de dentes, dêsses que servem para acertar os maxilares, colocar em posição normal o crescimento da dentição teimosa e saliente. Os dois usavam. E conseguiram, num momento de maior vibração enganchar um aparelho no outro, confundir o sistema de um arame com o do outro arame.

Resultado: Foram parar no Pronto Socorro! Tentaram com jeito, depois com fôrça, finalmente gritaram. Foram levados com as bocas unidas num táxi, do Cinema Astória ao Miguel Couto, aonde os sistemas foram tratados e serrados durante mais de meia hora.

Os jornais não souberam. E nem eu vou dar os nomes.

— x —

2) Descobri que o meu filho chamado William (Willy na intimidade, Shakespeare Junior) é irmão gêmeo de uma porção de outros fox-terrier pelo de arame. Descobri sobretudo que a mãe da ninhada era a famosa Arroza, campeã argentina e o pai era o conhecido Lucky, nacional de origem britânica. Sei agora que os irmãos do Willy são Tedy (pertencente ao casal Humberto Amadò), Pilantra (da senhorita Glória Neder) Sansão e Dalila (do casal Pedro Amado) Toy (Horácio Millied) e Lucy-Junior da senhorita Vera Amado). Marcamos-nos os pais ou proprietários dos animais (4 meses) uma festa para comemorar no verão próximo o primeiro aniversário dos garotos. A revista "Sombra" vai fotografar o acontecimento.

— x —

2) Está no Rio o jovem senhor Alfredito de Sousa Mascarenhas da sociedade de Montevidéu e Buenos Aires. Trata-se de um golfista bem vestido, simpático, além de homem de negócios. Bom partido.

— x —

4 Dia 26 de agôsto o atual Presidente da República e a senhora Getúlio Vargas convidam para uma recepção no Itamarati em homenagem ao presidente do Peru e a senhora Odria.

Vai ser muito elegante apesar do desaparecimento da Casa Rolas.

— x —

5) O cocktail do senhor e senhora Paulino Limpo de Abreu foi imensamente simpático. A anfitriã comemorava seu 22º do aniversário o que sempre é uma felicidade. Felizes e perfeitos como anfitriães Leila e Paulino são anfitriães simpáticos e perfeitos.

— x —

Descobri que hoje é domingo. Pijama listrado é pouca conversa. O consumo do café matinal é sempre ajuda as finanças do país. Passemos a outro programa. Qual é o futebol de hoje?

PRIMEIRO PLANO

Um colega nosso achou na Rua Araújo Pôrto Alegre uma caderneta de notas, muito pequenina, de capa preta. Propriedade materialmente pobre mas que nos revela as riquezas morais e intelectuais da jovem. Porque se trata, evidentemente, de uma jovem.

A primeira anotação é a seguinte: "Telefonar para Marta, falar da matéria dada, das flores. Perguntar como se pinta os cartões". Há nomes e números de telefones de outras moças que a discrição me obriga a não revelar. Mais adiante, o teor intelectual da dona do caderninho está patente nos apontamentos seguintes: "Trabalhos de fisolofia: 1) diferença entre Filosofia e Ciência; 2) conceito pragmatista; 3) conceito personalista cristão; 4) conceito individualista; 5) conceito socialista; 6) conceito racionalista; 7) conceito culturalista; 8) conceito idealista".

Logo em seguida, há apontamentos de psicologia: "Teorias de aprendizagem; classificação dos motivos dominantes no homem, em Adler e Thomas; tipos de aprendizagem; teorias do jôgo".

Depois, ficamos sabendo que os professôres Nelson Gonçalves, Edson Arruda, Sílvio de Azevedo, José S. R. de Castro, Antônio Fernandes, Geraldo Lima, S. Bandeira, Lino e Couto e Otávio de Brito eram supostos de ir à Páscoa.

Quatro páginas depois: "Telefonar para as catequistas: falar sôbre os planos de aula, o mês de maio, o catecismo do Cardeal para catequistas".

A lápis, possìvelmente escrito durante uma aula, leio agora o seguinte: "Marquei encontro com o Carlos Alberto em frente ao Municipal às 6 horas". Em baixo, em letra miúda e diferente há uma pergunta: "E daí?" E mais ainda, a resposta categórica: "Que nós vamos lá".

E imeditamente, vê-se uma definição de PERSONALIDADE, que "é a organização dinâmica de todos os sistemas psico-fisiológicos que determinaram seu caráter de único e que determinam o seu modo de ser em relação ao seu meio ambiente".

Viro a página e leio apenas: "A fé no amor de Deus", a que se segue o número de telefone de Madalena Pedras.

Encontro agora, a tinta rôxa, um estudo alheio sôbre a personalidade de Olga Maria, "emotiva, ativa, secundária. Apaixonada. Tem ambições que se tornam realidades. Extremamente tensa, concentra sua atividade em um fim único. De um temperamento dominador, você está naturalmente apta para o comando, pois que sabe dominar e utilizar a sua vidência. Você é prestativa e ama a Família, a Pátria e a Religião. — Tem o senso do que é grande e não hesita, uma vez que a ocasião se apresente, em dobrar seus instintos ou mesmo sacrificá-los pela obra a realizar. Há em você uma tendência ao ascetismo".

Quisera eu ter um caráter tão bonito, Olga Maria. E se quiser de novo sua caderneta, passe aqui pela redação de 2 às 4.

P. M. C.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Ministro José Pereira Lara, do Tribunal de Contas; general Tristão de Alencar Araripe; dr. Antonio Carlos Gonçalves de Melo; Nelson Rodrigues; Wilson de Freitas; Luiz Câmara Portocarrero; Alipio Resende; José Malcher; Jacinto Coelho; Miguel Pernambuco de Campos; Odilon Bueno Caldas; Lara Gomes; Machado Florence; Antonio Rodrigues Tavares; Armando Gonçalves de Oliveira; professor Luiz Dodsworth Martins; dr. Vidal Dias; Nelson Pereira da Silva; dr. Lauro Barroso Studart; Geraldo Mendes Barros; Orlando Teixeira Luiz Santos Guimarães.

— Radamés Palmieri, funcionário da Casa da Moeda.

SENHORAS:

Nadir Serodio Cook; dra. Ludna Frota; Noemy Torres Pereira; Luiza Nufer Guimarães; Lilita Noronha Santos e Sílvia Barcelos Linhares, Albertina Santana Silva.

Noemy Torres Pereira, esposa do sr. Lourival Dallier Pereira, nosso colega de imprensa.

SENHORINHAS:

Conceição Maria Varejão Lázaro; Leda Santos de Macêdo; Maria Olimpia de Melo de Azevedo; Célia Galvão da Silva.

MENINOS:

Jaime Cesar, filho do casal Afonso Moreira Kemp-Rita de Cassia Oliveira Kemp; João Rômulo, filho do sr. José de La Pena Junior e sra. Madalena La Pena; Marcos Fernando, filho do casal Jorge Calmon de Oliveira-Tereza dos San-Oliveira; Hugo, filho do casal Carlos Batista de Oliveira- Eurídice Borges de Oliveira; Paulo Roberto, filho do sr. Plínio de Almeida Leite e sra. Maria Celeste Leite; Rodrigo, filho do sr. Jorge Odilon dos Anjos e sra. Estela Borges de Mendonça dos Anjos e Luiz Ernesto, filho do sr. José Simão de Andrade e sra. Deolinda Borges de Andrade.

Dr. Reginaldo Fernandes — Faz anos amanhã o dr. Reginaldo Fernandes, diretor do Departamento de Turbeculose da Prefeitura e acatado tisiologista patrício.

AUDIÇÕES:

A "Biblioteca Castro Alves", do Instituto Nacional do Livro, realiza no próximo dia 27 uma audição fonográfica, sob o título "Músicas do Período Gótico e da Pré-Renascença" com comentários de Luiz Cosme, na séde da A. S. C. B., à rua Pedro Lessa 36, 2º andar.

CASAMENTOS:

Realiza-se no dia 12 de setembro, o casamento da sta. Carminha, filha do sr. e sra. Francisco Veiga, nosso confrade, com o sr. Pedro Paulo, filho da viúva Dulce Carvalho Vargas da Silva. A cerimônia religiosa será efetuada na capela de N. S. das Graças, à rua São Francisco Xavier.

FESTAS:

O Botafogo de Futebol e Regatas oferece aos seus associados, segunda-feira, às 21 horas, grandioso "show" com a participação de artistas de destaque no rádio e no teatro brasileiros.

EXPOSIÇÕES:

O pintor Bartolomeu Duran está realizando na A. B. I., com êxito, uma exposição de seus trabalhos.

CINEMA INFANTIL:

Realiza-se hoje, com início às 10 horas, a sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos associados da Associação Brasileira de Imprensa, sendo apresentado além de um "show" com artistas especializados, diversos filmes selecionados. O ingresso, como de hábito, far-se-á com a apresentação da carteira social.

BALLET SOCIETY":

Com o patrocínio do Secretário de Educação, sr. Roberto Accioly, e do Diretor do Departamento de Educação de Adultos, sr, Murilo Almeida dos Reis, vai ser realizado, no próximo dia 30, às 21 horas, no Teatro Municipal, "A dança e a imagem". Trata-se de apresentar, em programa exclusivo de novidades, a volta do "Ballet Society", orientado por Tatiana Leskova e tendo Vaclav Veltchek como coreógrafo convidado, juntamente com estréias internacionais de grandes filmes da arte do "ballet", com figuras que jamais visitaram o país.

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PRÓTESES BUCO-MAXILAR
13º - S. 1.306 - Tel. 52-5929
RUA 13 DE MAIO, 13
Ed. Municipal

GRANDES SORTIMENTOS de BOLSAS, MEIAS, CINTOS, BIJOUTERIAS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES, E NOVIDADES.
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

DECORAÇÕES M. N. DE ANDRADE
Planejamento de Interiores
Arranjos de Flores
Estudos de Jardins
Praça Olavo Bilac, 15-1.º
Tels: 52-7574 e 46-3013

MANIA Escreve

Por que você não se casa com a sua futura cunhada?

Um rapaz está noivo de uma moça que tem uma irmã bonita, graciosa, um modêlo de corpo escultural e de enfeite para festas sociais elegantes. A moça pròpriamente dita noiva do rapaz, ao invés disto, é viva de espírito mas um pouco dotada de banhas excessivas, não faz furor nas festas em que comparece com o noivo nem prima pela elegância e bom-gôsto. Pois bem, a mãe do rapaz dono desta noiva que tem tal irmã não se conforma com a escolha do filho. "Como é que êle, escreve-nos, a senhora, foi escolher logo a pior das duas irmãs? Eu quero perguntar à senhora, dona Mânia, se como mãe eu posso aconselhar o meu filho a trocar e a ficar noivo da cunhada futura, pois é duma espôsa assim que êle precisa porque é um rapaz de boa posição social e frequenta ambientes de classe'.

Como mãe, minha cara senhora, pode fazer o que lhe aprouver; mas por ser mãe, se fizer uma coisa errada como esta de se intrometer por motivos tão fúteis no noivado do seu filho, por ser mãe a senhora não deixará de ser intrometida, encrenqueira, inconveniente e tôla. Com que então, na sua doce inocência de mãe coruja a senhora acha que os ambientes de classe só são frequentados por mulheres magras e elegantes? Com que então, na futilidade do seu espírito a senhora acha que um homem se casa com a mulher que êle pode exibir para os amigos e mulheres dos amigos? Está enganada! As gordas e feias também têm vez e quanto mais classe, minha senhora, menos beleza natural; e os homens normais, sadios, casam para ter uma mulher para êles próprios. Naturalmente um elogio sôbre os dotes físicos da mulher não faz mal a marido algum mas se é só para ouvir elogios não precisa casar. Uma simples conquista arranca muito mais elogios e aguça muito mais a cobiça dos amigos.

Concluindo: não dê palpites e nem aborreça o filhinho com as suas razões, porque de qualquer jeito êle se ofenderá. Se êle estiver arrependido da escolha que fêz a senhora lhe estará lembrando a própria incompetência; e se êle estiver contente com a irmã da cunhada a senhora arrisca a pele propondo-lhe a troca. E cá entre nós, a que diabo de classe pertence a senhora que é capaz de fazer uma proposta destas?

O Dia Astrológico

Hoje, 23 — As horas da manhã servem para iniciar viagem; as da tarde serão desfavoráveis para mudanças ou negócios relativos a construções. O sol entra em virgo, às 8 horas e 12 minutos. Amanhã, lua cheia, às 16 horas e 23 minutos. Bom dia para tratar de assuntos científicos e próprio para contratar casamento.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Concepções grandiosas e probabilidades de ótimas realizações. 10, 11 e 17; 33, 34 e 35. (horas e números).

— Manhã favorável, com alegria e surprêsas. 18, 19 e 20; 27, 28 e 38. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Resoluções lucrativas e notícias favoráveis. 8, 19 e 20; 31, 91 e 92. (horas e números).

— Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24; 13, 14 e 15. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Dia de maus presságios, com desarmonia conjugal. 9, 16 e 23; 18, 34 e 59. (horas e números).

— Tendências para o jôgo e riscos de perdas. 22, 23 e 24; 40, 41 e 42. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Rusgas domésticas e complicações sentimentais. 16, 17 e 18; 61, 71 e 91. (horas e números).

— Desavenças com parentes e amigos. 19, 2 e 21; 37, 47 e 48. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Alegria disposição para passeios e contrariedades à tarde. 9, 10 e 12; 36, 36 e 47. (horas e números).

— Novas ocorrências e negócios lucrativos. 1, 13 e 19; 22, 24 e 27. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Tarde duvidosa, projetos mal sucedidos e manhã mais razoável. 4, 10 e 11; 13, 28 e 38. (horas e números).

— Indisposição e saúde abalada. A tarde será mais agradável. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Surpresas agradáveis pela manhã. A noite será de aborrecimentos e misantropia. 1, 13 e 15; 74, 76 e 88. (horas e números).

— Dia sem novidades. 6, 8 e 10; 13, 14 e 15. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO

Exitos sociais, à tarde. A noite será de pesadelos e visões. 10, 12 e 21; 46, 48 e 57. (horas e números).

— Empreendimentos bem sucedidos e perspectivas de negócios lucrativos. 10, 14 e 16; 73, 77 e 79. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

Resoluções de negócios paralisados, com lucros inesperados. 15, 17 e 18; 51, 80 e 81. (horas e números).

— Energias, disposição aventureira e recebimentos de dinheiro. 9, 13 e 14; 36, 40 e 44. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Boas probabilidades para iniciar negócios e novas realizações de amizade. 15, 17 e 18 ;51, 71 e 91. (horas e números).

— Luta interior, falta de tranquilidade e precipitação prejudicial. 7, 9 e 11; 16, 18 e 20. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Originalidade e êxito financeiro, 12, 13 e 15; 21, 31 e 51. (horas e números).

— Possibilidades com o outro sexo. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Sonhos proféticos e início de negócios vitoriosos. 11, 14 e 16; 33, 41 e 61. (horas e números).

— Notícias contrárias, confusão psíquica. 10, 17 e 18; 46, 71 e 31. (horas e números).

MIRAKOFF.

A Noite é Grande

ESPERANDO A TRISTEZA

Quando é de noite e uma ambulância está parada à porta de alguém, a gente começa a adivinhar uma porção de coisas tristes. Quem, num instante de desespêro, teria cortado os pulsos? Quem bebeu formicida? Quem abriu o gás, fechou os olhos e morreu sonhando? Uma vez, um amigo me chamou, com voz muito aflita, e não disse o que era. Fui às carreiras e, em sua porta, a ambulância estava parada, com um mundo de gente em volta, e diziam que tinha sido por causa de ciúme. Subi e as seis pessoas da casa choravam, gritavam — chamando Deus de ingrato — e a que mandava nas seis tinha deixado de ser a sétima e estava espichada no "soumier" da sala. Aconteceram, depois, as conversas mais tristes, porque estavam tentando evitar a autópsia. Foi quando chegou a perícia e um homem muito prático deslindou a tragédia, mostrando o banquinho onde ela sentou e o chão onde ela caiu sem vida, fugindo de suas aflições (fugindo para onde?), sem saudade de nada do que ia ficar. Desde êsse dia, o coração aperta quando vejo uma ambulância parada à porta de um edifício. Além do suicídio, uma porção de coisas ruins pode ter acontecido: a queda de mau jeito, o infarto do miocárdio, as sevícias do amante enciumado, a criança que nasceu sem ser no dia... Era de madrugada e eu vinha pela Barata Ribeiro, quando encontrei a ambulância estacionada na frente de um prédio de apartamentos. A porta de ferro do edifício estava aberta e a luz do corredor acêsa. Parei para saber o que havia, não em procura de um assunto, mas cuidadoso de meus conhecidos, que nunca sei onde moram. Na calçada, três moços (dois vestidos de enfermeiro e um de chauffeur) fumavam cigarros de cheiro ativo e falavam de seus assuntos. Resolvi continuar esperando a notícia da desgraça. De repente, o médico saiu do elevador e veio andando apressado em direção à ambulância. Os três moços, que fumavam tomaram seus lugares. E o doutor disse: — Toca pra frente.

Perguntei o que tinha sido. Não tinha sido coisa nenhuma. Apenas, o doutor morava naquele edifício e, passando, subiu para tomar um banho frio e jantar uma carne assada. O cronista, por sua vez, escapava de uma notícia ruim e ganhava um assunto.

ANTONIO MARIA

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros - Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 23-7581 — A Cia. Dramática Nacional em "Uma Canção Dentro do Pão" de R. Magalhães Jr. Às 21 horas.

COPACABANA — 27-0020 — Fechado por motivo de incêndio.

DULCINA (ex-teatro Regina) — "O Imperador Galante" de R. Magalhães Jr. com Dulcina e Odilon. De terça e sexta, espetáculo único às 21 horas. Sábados e domingos às 19,45 e 22,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — 28-8210 - "Tout vas três Bien", com Virginia Lane. Às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — 22-8216.

JARDEL — 27-8713

JOÃO CAETANO — 43-4278 —

MADUREIRA — "A galinha comeu", com Zaquia Jorge.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 — "E' Fogo na Jaca". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

REPÚBLICA — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa" de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vesperais às sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresenta às 21 horas "Flagrantes do Rio N. 1", com Nanci Wanderley. Sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Luiza Barreto Leite, em "O Homem, a Besta e a Virtude", às 21 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

CORAÇÃO INDÔMITO — ("The Wild Heart" — Selznick-RKO Rádio) — Produção anglo-americana. Em tecnicolor. Direção Michael Powell e Emeric Pressburger. Melodrama extraído de um romance de Mary Webb: conta a história de uma campesina, filha de um tocador de harpa, cujo maior desejo é vê-la casada. A ação desenrola-se no fim do século. Elenco: Jennifer Jones, Davir Farrar. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LÔBO e MASCOTE (Os cinemas Colonial, Primor, H. Lôbo e Mascote exibem programa duplo). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

RIO SAGRADO — ("The River" — United) — Filme feito com capitais norte-americanos, rodado na Índia, com atores de várias nacionalidades. Em tecnicolor. Direção de Jean Renoir. O filme deriva de uma novela de Rumer Godden e conta as lembranças de uma infância vivida naquêle país oriental. Seu tema central é o despertar sentimental de adolescentes. Elenco: Nora Swinburne, Thomas E. Breen, Adrienne Corri e Radha. Nos cinemas SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, AMERICA, MEM DE SÁ, IMPERIAL (Niterói), BOTAFOGO, PETROPOLIS. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

MOTIM SANGRENTO — ("Mutiny — United) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Edward Dmytryk. A ação do filme se desenrola durante a guerra entre a Inglaterra e os EE. UU. O argumento gira em torno da missão de um comandante de navio que deveria levar dez milhões de dólares da França aos EE. UU. Elenco: Mark Stevens, Angela Lunsbury, Patric Knowles, Gene Evans. Nos cinemas VITÓRIA, IPANEMA, MIRAMAR, TIJUCA, IRIS, MONTE CASTELO, AVENIDA, MARACANÃ. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.

MULHER TENTADA — ("Catene — Art) — Produção italiana. Drama psicológico: o êrro da falta de franqueza de uma espôsa acarreta uma tragédia. Elenco: Yvonne Sanson, Amedeo Nazzari e Aldo Silvani. Nos cinemas RIVOLI, ART-PALACIO, PAX, COLISEU, PRESIDENTE, FLUMINENSE, MEIER, VAZ LÔBO, ROSÁRIO. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

ESCANDALOS DE AMOR — ("Mon Ami le Cambrioleur" — Tele Filmes) — Produção francêsa. Elenco: Françoise Arnoul, Philippe Lemaire. Nos cinemas IMPERIO, AZTECA, LEBLON, (Niterói). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

A AUSENTE — ("La Ausente — Columbia) — Produção mexicana. Enrêdo à maneira das novelas radiofônicas: história de um viúvo que se julgava assassino da espôsa. Elenco: Arturo de Cordova, Rosita Quintana. Nos cinemas PATHE, ALVORADA, LEME, PARATODOS, MAUÁ, NACIONAL, S. PEDRO. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas).

CONSPIRAÇÃO — ("The Tall Target" — Metro) — Produção americana. Direção de Anthony Mann. Argumento de fundo histórico. A ação se desenrola no interior de um trem, onde um cargento de polícia luta contra conspiradores que tramavam contra a vida de Licoln. Elenco: Dick Powell, Marshall Thompson, Adolphe Menjou e Paula Raymound. Em exibição no REX (programa duplo com "Aquêle Beijo à Meia-Noite").

Reapresentações

DUAS GAROTAS E UM MARUJO ("Twe Gilrs and a Sailor" — M. G. M.). Produção americana. Direção de Richard Thorpe. Filme lançado durante a guerra, conta a história de duas jovens cantoras que organizam uma cantina para "pracinhas". Nas horas vagas caçam maridos... Elenco: Van Johnson, June Allyson, Gloria De Haven, Jimmy Durante, José Iturbi e as orquestras de Harry James e Xavier Cugat. Nos TRES CINES METROS. Horários: 12,35 — 3 — 5,20 — 7,45 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 3 horas).

Filmes em 2.ª semana

A DUPLA DO BARULHO — (Atlântida) — Produção brasileira. Direção de Carlos Manga. Comédia: o "enrêdo" gira em tôrno das lutas e sucessos de uma dupla pelos palcos teatrais. Elenco: Oscarito, Grande Otelo, Renato Restier, Edith Morel, Mara Abrantes. Nos cinemas PALACIO, ROXY, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA, BRAZ DE PINA, BONSUCESSO, IGUAÇU. Horários: 14 - 15,40 - 17,20 - 19 - 20,40 e 22,20 horas.

Outros programas

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Sai da Frente".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "O Cangaceiro".
COLONIAL — 42-8512 — "Coração Indômito".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "O Gênio da Lâmpada" e "Os Tenebrosos".
FLORIANO — 43-9074 — "Tudo Que Tenho é Teu".
GUARANI — 32-5651 — "Agulha no Palheiro".
IDEAL — 42-1218 — "A Dupla do Barulho".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Escândalos de Amor".
IRIS — 42-07663 — "Motim Sangrento".
LAPA — 22-2543 — "O Filho de D'Artagnan".
MARROCOS — 22-7979 — "Mulher".
MEM DE SÁ — 42-2223 — "O Rio Sagrado".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Duas Garotas e um Marujo".
ODEON — 22-1508 — "Rio Sagrado".
PALÁCIO — 22-0838 — "A Dupla do Barulho".
PATHE — 22-8795 — "A Ausente".
PLAZA — 22-1097 — "Coração Indômito".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Mulher Tentada".
PRIMOR — 43-6681 — "Coração Indômito".
REX — 22-6327 — "Conspiração" e "Aquêle Beijo à Meia-Noite".
RIO BRANCO — 43-1639 — "A Favorita dos Deuses".
RIVOLI — "Mulher Tentada".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "A Ausente".
VITÓRIA — 42-9020 — "Motim Sangrento".
TEXAS — "Sangue e Prata".

Zona Sul

ALASKA — "A Gata Borralheira".
ALVORADA — 27-2936 — "A Ausente".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Mulher Tentada".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Coração Indômito".
AZTECA — 45-6813 — "Escândalos de Amor".
BOTAFOGO — 26-2221 — "O Rio Sagrado".
FLORESTA — 26-6257 —
IPANEMA — 47-3806 — "Motim Sangrento".
LEBLON — 27-7805 — "Escândalo de Amor".
LEME — 37-6412 — "A Ausente".
METRO COPACABANA — 27-9797 "Duas Garotas e um marujo".
MIRAMAR — "Motim Sangrento".
NACIONAL — 26-6072 — "A Ausente".
PAX — "Mulher Tentada".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Tudo o Que tenho é teu".
POLITEAMA — 25-1143 — No Reino dos Monstros".
RIAN — 47-1144 — "Rio Sagrado".
RITZ — 37-7224 — "Coração Indômito".
ROXY — 27-8245 — "A Dupla do Barulho".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Rio Sagrado".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "Rio Sagrado".
AVENIDA — 48-1667 — "Motim Sangrento".
BANDEIRA — 28-7575 — "Aventura Perigosa".
CARIOCA — 28-8179 — "A Dupla do Barulho".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Mulher Tentada".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Scaramouche".
HADDOCK LÔBO — 48-9610 — Coração Indômito".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Duas Garotas e um Marujo".
MARACANÃ — 48-1910 — "Motim Sangrento".
NATAL — 48-1480 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto" e "Destino Vingador".
OLINDA — 48-1032 — "Coração Indômito".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 —
SÃO CRISTOVÃO — 48-4925 — "Sangue Por Glória".
SANTA ALICE — 38-9993 — "A Gata Borralheira".
TIJUCA — 484518 - "Motim Sangrento".
VELO — 48-1381 — "O Cangaceiro".
VILA ISABEL — 38-1310 — "No Reino dos Monstros".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 —
BANDEIRANTES — 29-3262 — "O Fim do Mundo" e "Contos e Lendas".
BARONESA — JPA 623 — "O Rio da Aventura".
BELMAR — 29-1744 — "O Ladrão de Bagdá".
BORJA REIS — 29-4281 —
CACHAMBI —
COELHO NETO — "Cavaleiros da Bandeira Negra".
COLISEU — 29-8753 — "Mulher Tentada".
EDISON — 29-4449 — "O Cangaceiro".
IGUAÇU — "A Dupla do Barulho".
IRAJÁ — 29-8330 — "Rodolfo Valentino".
JOVIAL — 29-0652 — "A Ilha do Desejo".
MADUREIRA — 29-8733 — "A dupla do barulho".
MARABÁ — 29-8038 — "Roubo das Diligências".
MASCOTE — 29-0411 — "Coração Indômito".
MEIER — 29-1222 — "Mulher Tentada".
MODÊLO — 29-1573 "O Cangaceiro".
MODERNO — BNG 842 — "O Cangaceiro".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Motim Sangrento".
NOVO HORIZONTE — "Ouro dos Piratas".
PARATODOS — 29-5191 — "A Ausente".
PIEDADE — 29-6532 — "O Mundo em Seus Braços".
QUINTINO — 29-8230 — "O Cangaceiro".
REAL — 29-3467 —
REALENGO — BNG 472 — "Cantando na Chuva".
REX-TRES RIOS — "Era Uma Vez um Vagabundo".
RIDAN — 49-1633 — "Sinhá Moça".
ROCHA MIRANDA — "O Preço de um Desejo".
ROULIEN — 49-5691 — "Mensagem dos Renegados".
SÃO JERÔNIMO — "As Neves de Kilimanjaro" e "Sempre Jovem".
SÃO JORGE —
TRINDADE 49-3838 —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Pecadora" e "A Fôrça e Sangue".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Mulher Tentada".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "A Dupla do Barulho".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "A Dupla do Barulho".
MAUÁ — "A Ausente".
ORIENTE — 30-1131 — "O Filho do Xeque".
PARAISO — 30-1060 — "Paixão de Beduino".
PENHA — 30-1121 — "Robin Hood, o Justiceiro".
RAMOS — 30-1094 — "Agulha no Palheiro".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Mulher Tentada".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Meu Coração Tem Dono".
SANTA CECILIA — 30-1823 - "Agulha no palheiro".
S. PEDRO — 30-4181 — "A Ausente".

Ilha do Governador

JARDIM — "O Mundo em Seus Pés".

Niterói

CASSINO ICARAÍ —
EDEN — "As Neves de Kilimanjaro".
ICARAÍ — "Caminhos da Noite".
IMPERIAL — "O Rio Sagrado".
ODEON — "Coroação da Rainha Elizabeth II".
PALACE — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
PARAISO — "Massacre".
VITÓRIA — "Vítimas do Pecado".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "E' Prá Casar?".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Os Covardes Não Vivem".
PETRÓPOLIS — O Rio Sagrado
SANTA TERESA — "A Passionata".

Caxias

CAXIAS — "Veneno" e "Fé Destruida".
PAZ — "Carnaval Atlântida".
POPULAR — "Arrancada Final" "O Último Baluarte".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Sinhá Moça".

★ NOS BASTIDORES DO RÁDIO

NOVO PROGRAMA

Francisco Anísio vai produzir um novo programa. Que substituirá o "Memórias de um Cangaceiro". Que será um "tiro" na praça. A propósito de, disse Anísio:

— Meu novo programa será tão bom quanto era ruim "Memórias de um Cangaceiro".

E passou a falar da sua nova produção:

— A coisa de que mais gostamos na vida é a própria vida. VIDA é úma palavra de quatro letras: V-I-D-A. Vamos então usar cada uma destas letras por sua vez. Com a letra V, por exemplo, centenas de palavras dão assunto farto para programa de Rádio: valentia, vingança, velocidade, volúpia, vontade, etc. A letra I dá intriga, indício, indústria, etc. Conseguiremos, então, em cada "show", quatro temas, cada um dêles começado por V, I, D, A. Quatro letras, portanto, fazem um "show", que se chama: "SHOW" DAS QUATRO LETRAS

Rogéria, a outra princesa...

Rogéria, a outra princesa do Rádio, acaba de regressar do Recife, onde estêve atuando na famosa Rádio Jornal do Comércio e onde seu sucesso foi realmente marcante. Segundo as notícias aqui chegadas, a temporada de dez dias de Rogéria agradou em cheio ao público pernambucano. Rogéria, por outro lado, não deixou de aprender a dançar o frevo.

No próximo dia 22, Rogéria seguirá para Belo Horizonte, pra cumprir uma temporada na Rádio Guarani, "boite" Acaiaca, Automóvel Clube e Yacht Clube. Sem dúvida, a formosa princesinha não decepcionará a sua grande legião de fãs mineiros.

Sôbre Rogéria podemos adiantar, ainda, que a nova estrêla acaba de participar das filmagens de "Balança, mas não cai", um novo celuloide nacional. Por certo, Rogéria será uma das grandes revelações cinematográficas, a exemplo de Doris Monteiro.

"FLASHES"

Onéssimo Gomes é uma das mais belas vozes do Rádio. Talvez a mais bela. Atuou durante vários anos na Tupi e fêz vários sucessos, destacando-se, entre outros, "Violão" e "Realidade". Na intimidade, é conhecido como "bagana de charuto", devido ao seu tamanho e à sua côr. Grava na "Copacabana" discos e nunca se interessou por músicas carnavalescas. E' casado, mora na zona Norte e, recentemente, fêz o pior negócio da sua vida, que foi vender o automóvel por uma ninharia. Só usa roupas claras, encabula quando o auditório grita "é o maior" e está sempre com um sorriso no meio da cara. Campeão de Sinuca, é a diferença do contraregra Hermínio, seu "pato" de todos os dias, valendo o almôço na ABR. Pretende morrer aos 70 anos de idade e, antes de visitar a França.

O Professor Paulo Roberto

O Curso de Redatores Radiofônicos da Rádio Ministério da Educação, que sob a direção da professôra Neusa Feital vem ministrando aulas sôbre língua portuguêsa, estilo radiofônico e programas de rádio, apresentará na próxima terça-feira, às 19 horas, uma aula do nosso amigo Paulo Roberto, conhecido produtor de programas de rádio, que focalizará os "Programas culturais".

A aula dêsse competente profissional do microfone revestir-se-á, sem dúvida, do maior interêsse para os cem alunos inscritos no Curso, os quais já tiveram oportunidade de ouvir os srs. Amaral Gurgel, Mário Lago, Mário Brasini e Raimundo Lopes discorreram sôbre os assuntos de sua especialidade.

EL CUBANITO ESTÁ COM TUDO

Um cartaz que estêve no Recife, e alcançou notável sucesso, foi o inigualável El Cubanito, um dos campeões fonográficos do momento, com o mambo (diferença do Rui Rei) "Cao, Cao, Mani Picao". Na capital pernambucana, El Cubanito atuou ao microfone da Rádio Jornal do Comércio durante 12 dias, que fizeram o delírio dos "mambistas" locais. O criador de "Cao, Cao", cuja vendagem já ascendeu à casa dos 150 mil discos, deverá voltar, por êsses dias, para o Norte, a fim de cumprir vantajoso contrato com a Rádio Borborema, de Campina Grande. Adianta-se, a propósito, que o sucesso de El Cubanito poderá ultrapassar o de "Delicado". El Cubanito está sendo negociado, presentemente, para atuações em Curitiba, Belo Horizonte, São Paulo, Pôrto Alegre e Bahia.

Histórias Que Acontecem

A morte traiçoeira num atalho na Coréia

RENATO JOBIM (Especial para a Revista do D. C.)

OUTUBRO DE 1949, CORÉIA — Numa tarde cinzenta, 100 prisioneiros de guerra norte-americanos, em grupos de 25 a 30 homens, saíram do trem-prisão e seguiram os guardas até uma clareira próxima.

"Finalmente vamos comer", disse um rapaz louro ao companheiro.

Os prisioneiros se sentaram no chão, à espera da comida.

Então, sem aviso prévio, os comunistas abriram fogo contra êles, de rifles e metralhadoras. Muitas vítimas, diante da fuzilaria, levantaram-se numa tentativa desesperada de luta. Em seguida caíram, curvadas sôbre os joelhos, como se rezassem pela última vez.

Este foi o episódio mais horrendo da história da guerra coreana.

* * *

ACONTECEU PERTO DE UM TUNEL de estrada de ferro, nas cercanias de Sunchon — na mesma ocasião em que, algumas milhas além, saltavam pára-quedistas americanos. Eram, de início, 270 prisioneiros, sobreviventes da famosa "marcha da morte" que partira de Seul. Os vagões de carga conduziam 80 homens cada um, quando sua capacidade era de 20.

O trem percorreu 10 ou 12 milhas nos primeiros quatro dias. No quinto, parou à bôca do túnel.

O sargento Barney P. Ruffla-to, do 34.º Regimento da 24.ª Divisão, contou à United Press: "Antes de escurecer os comunistas nos disseram que íamos jantar. Levaram-nos em grupos de perto de 30 homens. O primeiro grupo se afastou e ouvimos o som de intensa fuzilaria.

"Eu pertencia ao segundo grupo. Levaram-nos para longe do túnel e percorremos por alguns minutos uma pequena estrada. Mandaram-nos sentar e nos tranquilizaram. "Está na hora da comida".

"Três ou quatro guardas levantam seus rifles e começam a atirar. Percebo de relance que vou morrer e caio por terra, pretendendo estar ferido. Em seguida os assassinos se retiram, entre gargalhadas".

O SOLDADO ROBERT C. SHARPE, de 18 anos, do corpo médico do 19.º Regimento da 24.ª Divisão, figurava no primeiro grupo a ser fuzilado. Dêste grupo apenas 7 sobreviveram.

"Havia dois traidores sul-coreanos entre os comunistas. Um dêles nos disse que levariam 30 prisioneiros para uma colina porque a casa onde íamos comer não comportava mais gente. Então ouvi alguns tiros. Pensei que estivessem atirando para o ar a fim de que nos sentássemos; mas vi um homem, do alto da colina, cair como se estivesse ferido

"Compreendemos que íamos morrer e começamos a rezar. Os guardas nos amarraram as mãos e nos fizeram deitar. Depois nos agrediram com os cabos de seus rifles. Os golpes eram certeiros e mortais.

* * *

O ATIRADOR DE TANQUE Joseph Mistretta, de 28 anos, pertencia ao 84.º Batalhão de Tanques e foi capturado em 31 de julho ao sul de Chinju. Eis o seu relato:

"Êles nos levaram para um pequeno atalho de estrada, perto do túnel onde estava o trem, e nos disseram que íamos jantar. Súbito fizeram fogo contra nós. Cai e fingi-me de morto. Um comunista me agrediu na perna com seu rifle, perdeu o equilíbrio e caiu. Ao levantar-se, um seu companheiro atirou nêle, talvez confundindo-o com um americano. Guardas o carregaram para longe.

"Minutos depois, aventurei olhar em volta. Não vi nem ouvi nada. Estava zonzo. Levantei-me de um salto e corri sem destino".



Nova Geração

HILDE CARAVAGLIA

Por IBRAHIM SUED

Hilde tem 18 anos. É carioca da gema e fez o seu "debut" na tradicional festa das Debutantes da Revista Sombra. De cabelos castanhos claros e olhos verdes, com um metro e setenta e um de altura, e cinquenta e três de cintura e um charme encantador. Estuda no Centro Social Feminino e diz: — Detesto política, por enquanto quero me divertir, viajar muito, e depois casar-me e levar uma vida sossegada —

Fala inglês francês e italiano. Toca piano e pinta. Adora futebol e é torcedora renitente do Bangu. Gosta de praticar a natação e equitação.

O seu cinema preferido é o italiano, e é fã dos atores Ana Magnani e Amadeo Nazzari. Gosta da música clàssica e popular.

"Quem não gosta duma música de Beethoven e de Noel Rosa?" pergunta Hilde.

Na pintura tem preferência pela acadêmica e pela moderno.

Seus pintores preferidos são: Toulouse Lautrec e Paul Gaugin.

Gosta muito da passar suas tardes lendo. Como autores estrangeiros gosta de José Ingenieros e dos nacionais admira Jorge Amado e Graciliano Ramos. Seu perfume favorito é o Iris Gais e na moda seus favoritos são: Jacques Fath e Gilberto Trompwsky.

O que mais a impressiona num rapaz é a individualidade. Quando me despedi de Hilde, perguntei-lhe o que achava do amor; ela me disse: — "o milagre do amor humano é que sôbre um instinto muito simples êle constrói edifícios de sentimentos os mais completos e os mais delicados..."

E aqui está um ligeiro perfil de uma jovem da nossa sociedade, que é uma das preferidas pelos fotógrafos que vão buscar flagrantes de mulheres bonitas na "Pelouse" do Prado da Gávea.

* * *

Ah! antes de me despedir quero frisar que Hilde Caravaglia vai todos os anos à Europa e é uma das jovens muito cortejadas pelos "play-boys" do nosso "society" e nesta temporada do Country Club foi um sucesso.

Até domingo.



A senhorita K., que está trabalhando como minha secretária durante a ausência da senhorita X., estava realmente preocupada ao chegar ao consultório com uma hora de atraso, há poucos dias. "Lamento muito, doutor" — disse ela — "mas houve um atropêlo em casa, saí atrasada e perdi o ônibus. Acho que o dia hoje vai ser horrível para mim".

— Que aconteceu? — perguntei.

— E' meu pai. Anda tão irritado nos últimos dias que atrapalha tôda a família. Briga por tudo e até fêz mamãe ficar doente.

— Êle sempre foi assim?

— Não. Mas acontece que tem tido muitas dificuldades últimamente. Quando éramos pequenos, êle tinha uma casa comercial, mas há uns cinco ou seis anos perdeu todo o dinheiro. Arranjou um emprêgo numa fábrica e ganha relativament bem, mas sei que não gosta da nova vida e trabalha demais. Além disso, há algum tempo não anda passando bem.

— Que quer dizer com isto?

— Sempre tem dor de cabeça, palpitações, e, constantemente, indigestões. Já consultou vários médicos; a princípio, pensavam que era úlcera, mas, depois de um exame de raios X, verificou-se que não tinha nada. As vêzes tenho a impressão de que êle está exagerando, mas não se pode dizer nada, pois isto poderia agravar seu estado.

— Naturalmente, senhorita, isto é uma espécie de círculo vicioso. A indigestão torna a pessoa irritável, e a irritação certament provoca a indigestão.

— Como?

— E' fácil explicar. Há milhares de minúsculas glândulas nas paredes do estômago, e todos os dias elas produzem 2 a 3 litros de suco gástrico, o qual decompõe e digere os alimentos. Cêrca de 0,2 % a 0,4 % dêste suco consiste de ácido clorídrico, o qual, como se sabe, é muito forte. Normalmente o suco só é produzido quando há necessidade de digerir alimentos.

— Ainda não compreendi qual a influência da irritação nisso tudo — disse ela.

— Quando ficamos zangados, há um transtorno geral e as glândulas trabalham mais. As glândulas do estômago produzem suco gástrico mesmo sem haver alimentos a digerir e, como não há nada a absorver, o ácido clorídrico irrita as paredes do estômago e produz uma inflamação. Quando isto acontece, temos gastrite, o que significa: inflamação das paredes do estômago, o que provoca a mais terrível indigestão.

— Então a irritação pode fazer-nos ficar doentes?

— Sem dúvida alguma. O pior, porém é que isto pode provocar uma úlcera. Espero que seu pai esteja seguindo uma dieta, ou tomando algum remédio, pois, se nada fôr feito para aliviar a gastrite, o ácido no estômago continuará a correr e, no ponto mais fraco, provocará uma úlcera.

A senhorita K. indicou, com a cabeça, que estava compreendendo a explicação.

— Muita gente duvida quando dizemos que as emoções podem provocar doenças físicas. Mas acho que agora já compreendo isto, pois a úlcera gástrica é um bom exemplo.

— Francamente, nunca pensei nisto. Coitado do papai! Gostaria de poder ajudá-lo em alguma coisa.

— Acho, senhorita, que é seu estado de espírito que está causando isto tudo, o que, aliás, é muito comum. E' natural que seu pai esteja desgostoso da vida, e qualquer médico lhe dirá que em certos tipos de pessoas a tensão nervosa e o desgosto podem causar várias moléstias.

— Por quê estará êle desgostoso?

— A senhorita mesmo me disse que perdeu tudo o que tinha, há pouco tempo. Agora trabalha como empregado numa fábrica. Isto é suficiente para tornar uma pessoa desgostosa, e, secretamente, êle se considera um fracassado. Além disso, não gosta do trabalho atual, o que lhe causa indisposição. Uma pessoa sensível nunca pode ser feliz nestas condições. Sòmente quando êle arranjar um emprêgo melhor, mais de acôrdo com suas inclinações, poderá melhorar. Seria bom que êle procurasse um médico especialista, o qual procuraria explicar sua situação.

— Parece uma boa idéia. Acho que tenho sido injusta com êle últimamente, mas nunca pensei no caso de papai sob êste aspecto.

— As pessoas irritadiças são más companhias, e são sempre infelizes. Sofrem de uma constante tensão nervosa e não parecem repousar nunca. Se fôsse possível fazer com que seu pai compreendesse que êsses acessos de raiva lhe são prejudiciais, êle talvez dirigisse suas energias para outros canais. Não é tão difícil quanto parece. Pode parecer uma tolice, mas se seu pai tentasse sorrir, isto o ajudaria enormemente. Quando a pessoa ri, é difícil cair num acesso de cólera!

— Direi a papai tudo o que o senhor me contou e talvez êle procure um especialista — disse a senhorita K, agradecida, enquanto se preparava para começar o trabalho diário. (Transworld).

—Macarrão qualquer um faz...

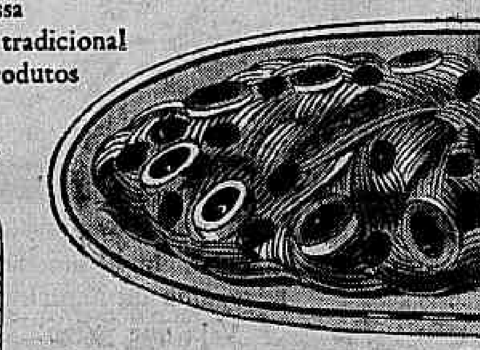
...mas



você sabe que não é qualquer macarrão que proporciona uma boa macarronada. O grande segrêdo está na qualidade da massa, como a Aymoré, cuidadosamente preparada e empacotada de forma a conservar seu sabor original.

Ao adquirir massa lembre-se da tradicional qualidade dos produtos





AYMORÉ

A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE

CUPIM

ACABE DE UMA VEZ E PARA SEMPRE COM ESTA PRAGA, USANDO O

IMPREGNA-TOX

Com uma só aplicação os seus móveis e objetos de madeira ficarão livres do cupim e imunes a novos ataques.

É O MAIS EFICAZ EXTERMINADOR DO CUPIM

Fácil aplicação — Fornecido em diversas embalagens

A venda nas principais casas de artigos domésticos lojas de ferragens e produtos agrícolas

Distribuidores exclusivos:

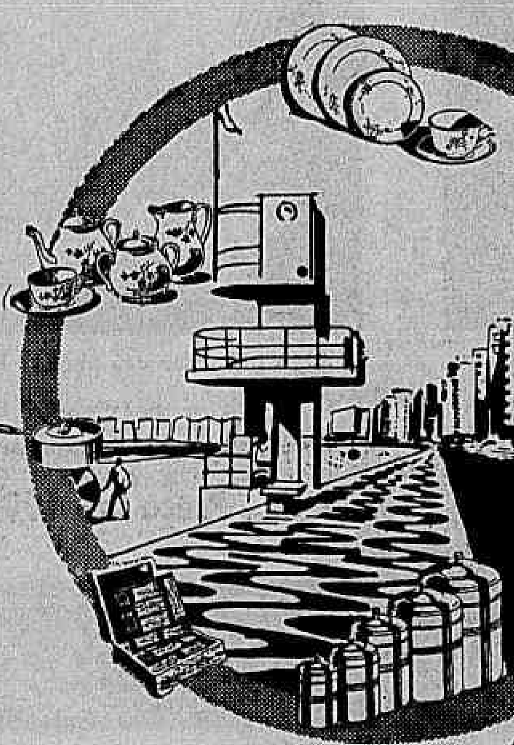
ROCHA & CIA. — Filial, Rio — Tel.: 32-6744

Av. 13 de Maio, 23, Grupo 537 - Telegrama: ROCHACIA

o Bazar América

LEVOU PARA COPACABANA

TODOS OS SEUS ARTIGOS COM OS MESMOS PREÇOS!



Desdobra-se a mais tradicional casa de Louças desta Cidade para servir melhor ao populoso e aristocrático Bairro de COPACABANA.

Oferecendo todos os artigos com os mesmos preços da sua casa Matriz, o BAZAR AMÉRICA firma cada vez mais o seu prestígio, de mais de meio Século!



Porcelanas, louças, faianças, cristais, talheres, abat-jours, bibelots, presentes, novidades, etc.

A Filial possui também a mais completa SEÇÃO DE DISCOS, onde V. poderá ouvir as últimas novidades em gravações nacionais e estrangeiras.

Pense em tudo para o confôrto do seu lar e visite depois a filial do BAZAR AMÉRICA, comprando e pagando como quiser.

BAZAR AMÉRICA

O BAZAR QUE TEM TUDO PARA O LAR

Av. N. S. de Copacabana, 1.207 — esq. Sousa Lima

Vasa Publicidade

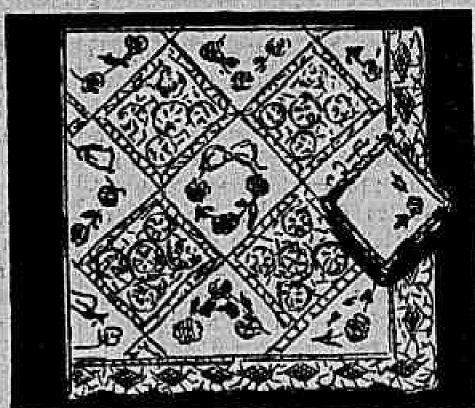


Sim! todas comentam...

as maravilhosas ofertas de:

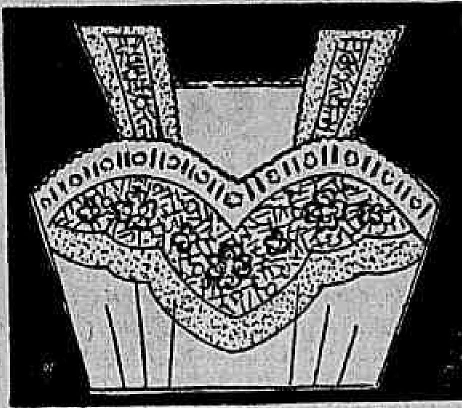
LABIRINTO

O rei dos bordados



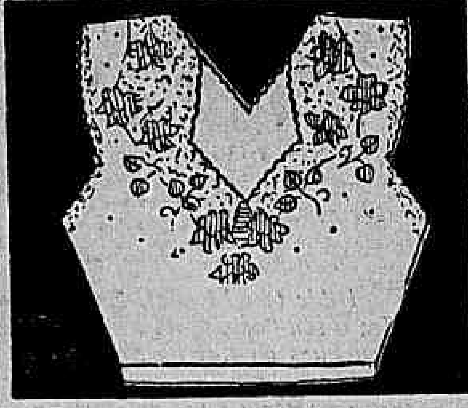
Vistosa toalha p/chá c/6 guard., aplicações de renda de bilro à mão e bordado matiz à máquina e em opala finíssima.

Preço Cr$ 440,00



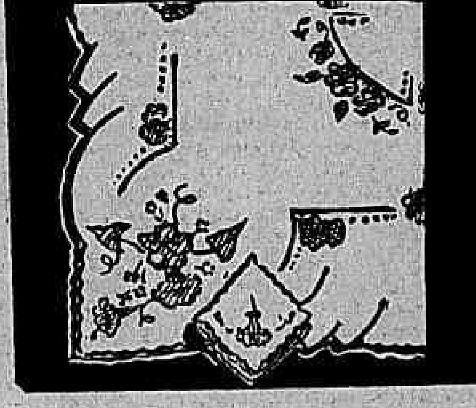
Maravilhosa camisola godet, meia confecção, bordado richelieu máquina em opala finíssima. FORMIDÁVEL

Preço Cr$ 190,00



Linda camisola godet, meia confecção, aplicada com cetim à máquina em opala finíssima. BARATÍSSIMA !

Preço Cr$ 185,00



Finíssima toalha p/chá c/6 guard. linho creme belga, bordado bége e aplicações em côres, Ilha da Madeira.

Preço Cr$ 1.850,00



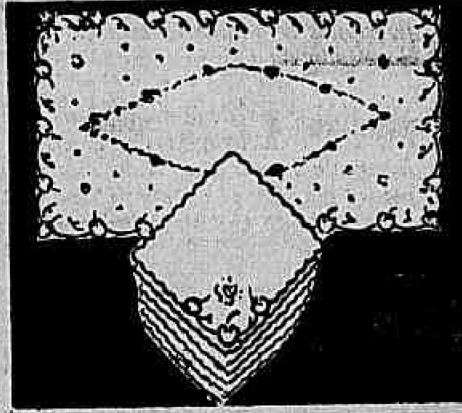
Mimosa blusa, meia confecção, ponto cruz, à mão, feito em voil nacional. Sómente branca. QUASE DE GRAÇA !

Preço Cr$ 80,00



Sugestivo jôgo de panos p/pratos, bordado em côres à máquina em cretone durável. GARANTIDOS.

Preço Cr$ 220,00



Delicado jôgo p/cock-tail c/7 peças, linho creme belga, bordado à mão em côres, Ilha da Madeira.

Preço Cr$ 290,00



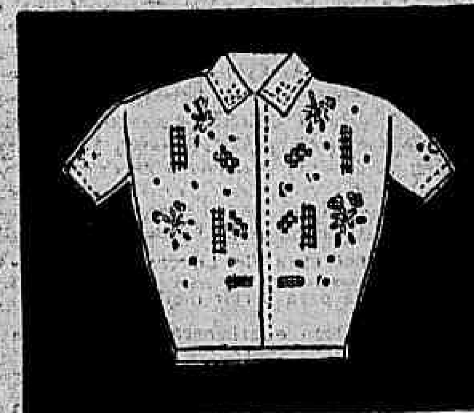
Original blusa, meia confecção, bordado à mão em côres (motivos regionais), Ilha da Madeira. Opala branca.

Preço Cr$ 130,00



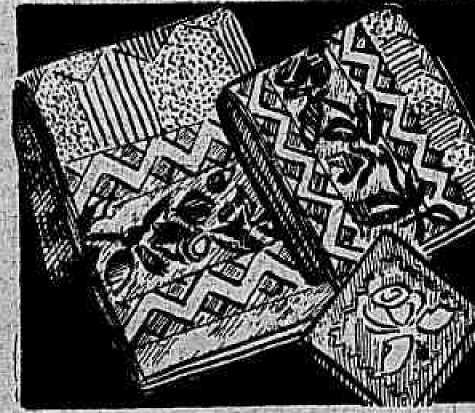
Blusa meia confecção, bordado à mão, Ilha da Madeira, opala branca finíssima. FANTÁSTICO !

Preço Cr$ 130,00



Graciosa blusa, meia confecção, ponto cruz à mão em opala brancafinissima.

Preço Cr$ 95,00



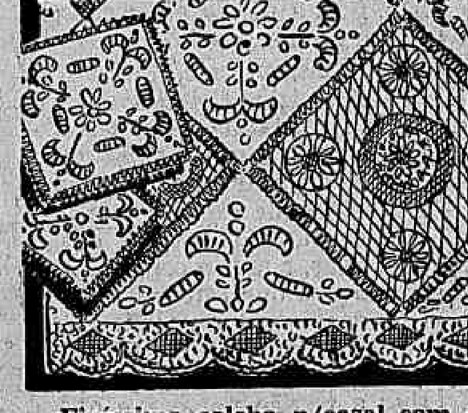
Jôgo p/banho c/5 peças (1 toalha de banho, 2 de rosto e 2 esfregadores). Tecido felpudo garantido.

Preço Cr$ 190,00



Toalha p/chá c/6 guard., linho creme belga legítimo, bordado bége, Ilha da Madeira. Veja que preço!

Preço Cr$ 1.550,00



Finíssima colcha p/casal com 6 peças, aplicações de renda de bilro à mão e aplicações de opala fina c/bordado à máquina. Somente branca.

Preço Cr$ 750,00



Toalha p/chá c/6 guard., ponto cruz à mão em tecido imitação de linho. BARATÍSSIMA !

Preço Cr$ 440,00

10% DE DESCONTO

sôbre os preços marcados e em tôdas as demais compras DURANTE ÊSTE MÊS DA INAUGURAÇÃO.

ATENÇÃO!

Remetemos catálogos, coloridos, exclusivamente para o interior. As noivas encontrarão inúmeras sugestões que transformarão

O SEU SONHO DE ENXOVAL EM ENXOVAL DE SONHOS

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL PARA:

LABIRINTO

RENDAS E BORDADOS Ltda.

Rua Gonçalves Dias 40/44 - Loja 23 (Galeria dos Empregados no Comércio)

RIO DE JANEIRO -- BRASIL

SIMÕES

EM BORDADOS DO NORTE E DA ILHA DA MADEIRA "LABIRINTO" É A ÚNICA E A PRIMEIRA!

O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
23 - 8 - 1953
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

Petrônio, o Pateta

por Wingnet

AVISO

E os "Carrapichos" continuam faltando, retidos, ainda, na Alfândega. Enquanto êles não chegam, os leitores têm que ficar com outra historieta.























Superman Homem de Aço

por Wayne Bering











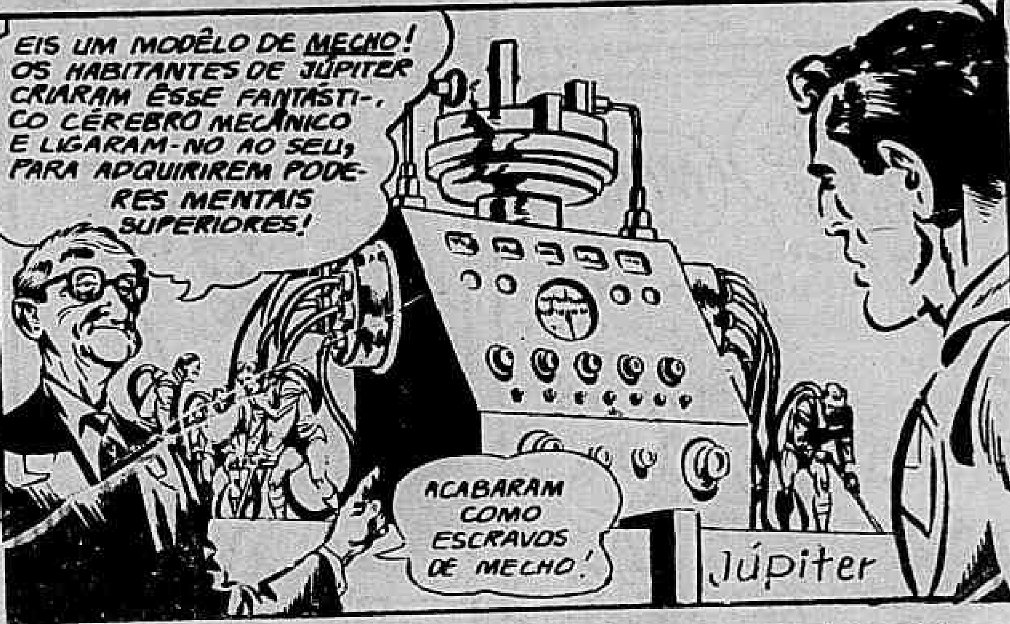












★ ★ ★ Leia a continuação desta historieta no próximo domingo ★ ★ ★

Brotinho e Brotoejo

por Raul Robinson



















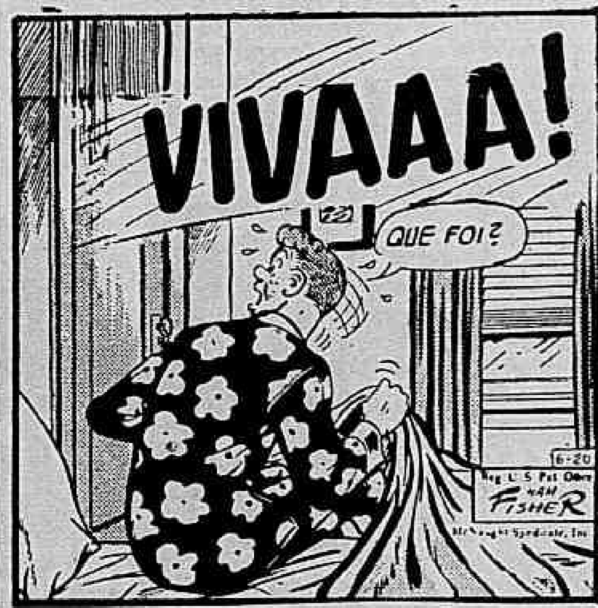



Joe Sopapo — Campeão de Box

por Han Fisher

























Leia a continuação desta historieta no DIÁRIO CARIOCA de têrça-feira

Petrônio, o Pateta

por Wingnet

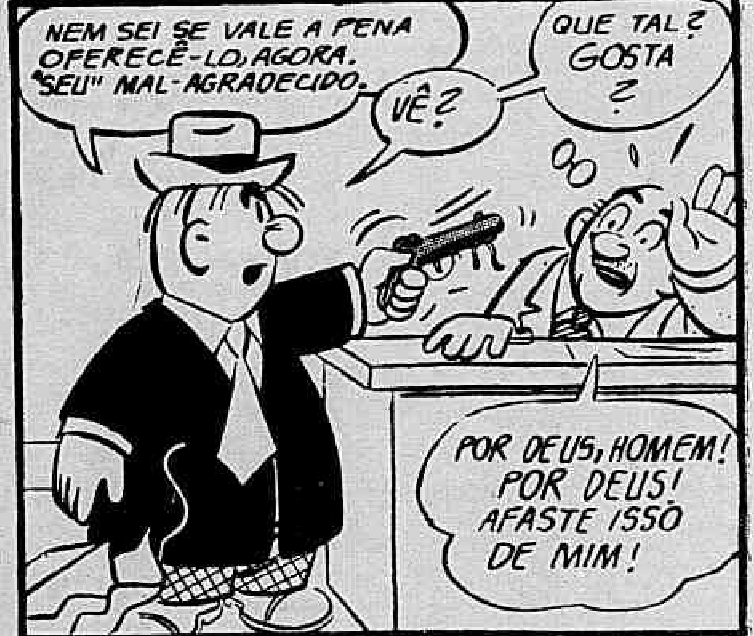
























COPR. 1953, KING FEATURES SYNDICATE, Inc. WORLD RIGHTS RESERVED

Brick Bradford

por Clarence Gray















★ ★ ★ **Leia a continuação desta historieta no próximo domingo** ★ ★ ★

Tom Corbert e os Cadetes do Espaço

por Ray Bailey



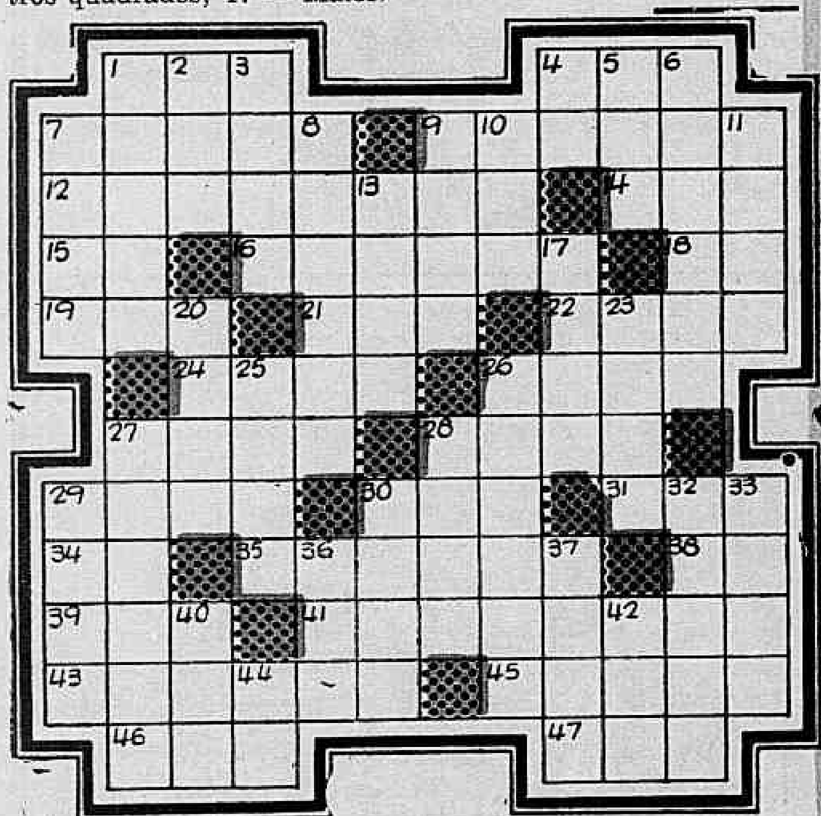
★ Leia a continuação desta historieta no DIÁRIO CARIOCA de têrça-feira ★

POR R. PORTELLA

Decifra-me ou te devoro

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS : 1 — Enxergar; 4 — Governanta; 7 — Obter gratuitamente um cigarro; 9 — Desgraçado, miserável; 12 — Promotor de perturbação da ordem; 14 — A casa; 15 — Pena, compaixão; 16 — Realizar, executar; 18 — Oferece; 19 —Mas (conjunção); 21 — Viagem, jornada; 22 — Homem que representa no teatro; 24 — Irmão; 26 — O mesmo que tatu-bola; 27 — Na parte exterior; 28 — Verbal; 29 — Semblante, rosto; 30 — Ovário dos peixes; 31 — Saudação; 34 — Vento, aragem; 35 — Paga novamente; 38 — Interjeição, exprime espanto; 39 — Ruido; 41 — Grupo de moleques; 43 — Acariciar; 45 — Menor número ou quantidade de 46 — Unidade das medidas agrárias, equivalente a 100 metros quadrados; 47 — Maior.



VERTICAIS : 1 — Fôrça, robustez; 2 — Nome p. masculino; 3 — Mamífero roedor; 4 — Carta de baralho; 5 — O que a abelha produz; 6 — Lavrador; 7 — Canção popular portuguêsa, dolente e fatalista; 8 — Roubo violento; 9 — Reside, habita; 10 — Raiva, cólera; 11 — Suplicar, rezar; 13 — Cada um dos prolongamentos articulados que terminam nos pés e mãos dos homens e outros animais; 17 — Carro da Prefeitura Municipal que, conduzindo fiscais e policiais, percorre a cidade a apreender pequenos vendedores ambulantes que comerciam sem pagar licença; 20 — Paixão; 23 — Caule; — Do feitio do ovo; 29 — Residência; 30 — Impugnar, im- 25 — Lavrar a terra; 26 — Vento brando: 27 — Bazofia; 28 pedir;32 — Que lê; 33 — Camareiras; 36 — Fêmea do avestruz; 37 — Carne do lombo do boi, entre a pá e o cachaço; 40 — Oceano; 42 — Espaço de doze meses: 44 — Nome da letra "G".

TRÊS bonitos livros das "Edições Melhoramentos" serão sorteados entre todos os que acertarem esta "cruzada". Sobrescritem os envelopes assim : "Certame Carioquinha N.º 58" — DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo é de 30 dias, a contar de hoje.

PALAVRAS CRUZADAS **Certame Carioquinha N.º 58**

NOME .... IDADE .... ANOS

RUA .... N.º......

CIDADE .... ESTADO ....

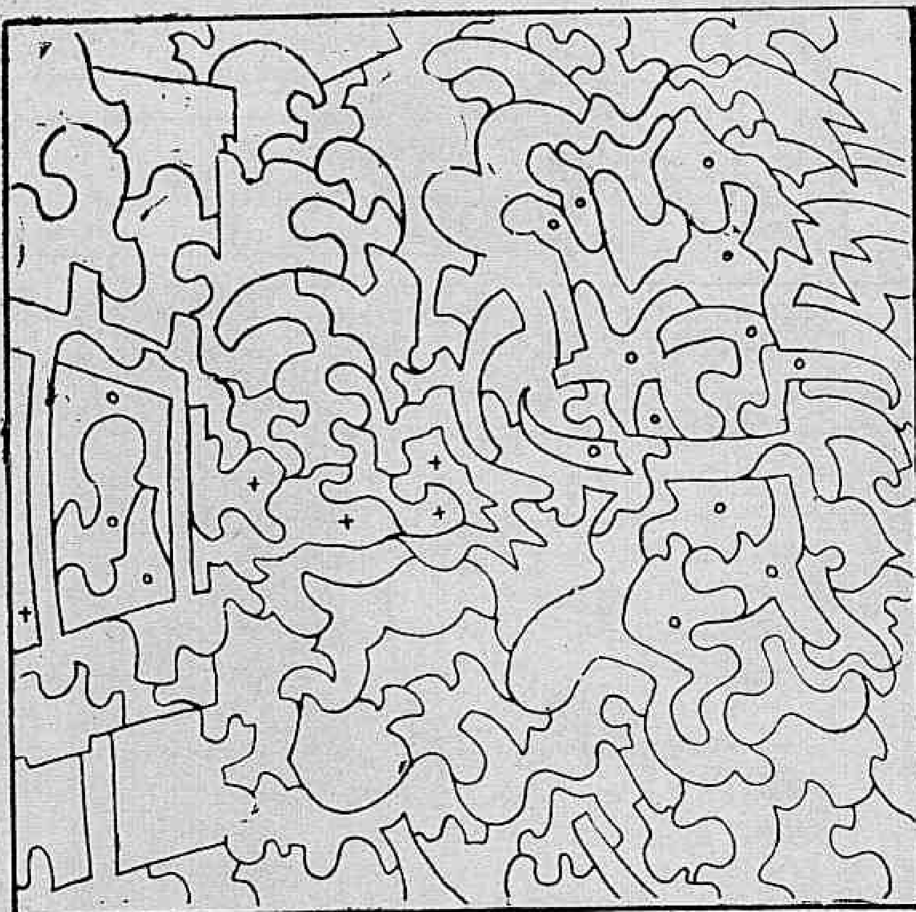
A ORIGEM DO TELESCÓPIO

— "Papai! Papai! O galo está descendo da tôrre da igreja!", exclamou o filho do oculista holandês Lippershey, quando brincava à janela com duas lentes de vidro. O pai convenceu-se de que as lentes, colocadas em certa posição, pareciam trazer tudo mais perto. Fundado nesta observação, Lippershey montou, em 1608, o primeiro telescópio. Depressa se espalhou a notícia do invento do miraculoso instrumento. Galileu, físico e astrônomo italiano, assimilou o ensinamento e construiu, em 1610, um telescópio para observação do céu. Descobriu quatro luas do planêta Júpiter e as montanhas lunares. Numerosos astrônomos se dedicaram ao aperfeiçoamento do telescópio, como Kepler (1611) e Olaf Koemer (1700). Usou-se o nome "telescópio" pela primeira vez em 1618. Em 1671, o astrônomo Newton teve a iniciativa de montar um telescópio de espelhos usando, em lugar de lentes de vidro, espelhos côncavos. Tornou-se célebre o telescópio de Herschel (1785), o diâmetro do espelho tinha 1,22 m.

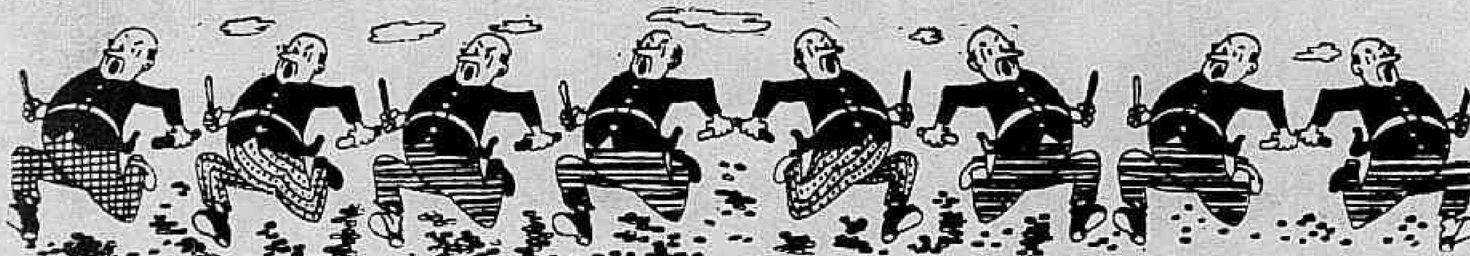


(Do livro "10.000 Anos de Descobertas", das Edições Melhoramentos).

ATENÇÃO, LEITORES ! — Vejam no Suplemento Internacional, na página 5 ou 6, a relação dos leitores agraciados com um livro no "Certame Carioquinha N.º 54", bem como a solução do passatempo "Os Tamborileiros em Fuga".



OS TAMBORILEIROS EM FUGA



Dos oito tamborileiros que escapam a tôda pressa, dois são iguais. Quais?